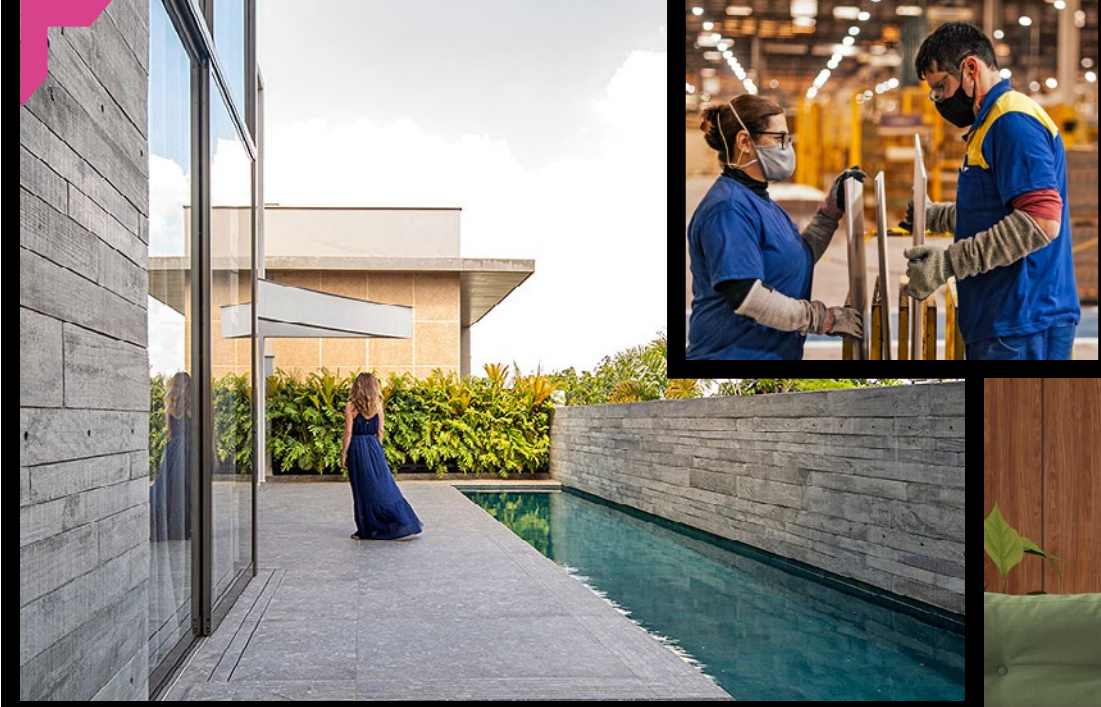


Relato Integrado 2023



Dexco
Viver ambientes.

Índice

Mensagem do Conselho de Administração 3

Mensagem do Diretor-presidente 4



Sobre o relatório 5



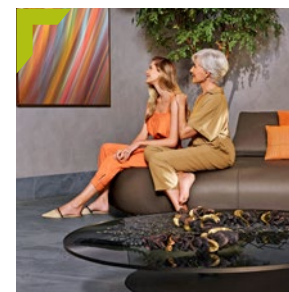
Nosso Jeito de Ser e Fazer 32

| | |
|--|----|
| Perfil dos colaboradores | 34 |
| Diversidade, equidade e inclusão (DE&I) | 35 |
| Atratividade e seleção | 37 |
| Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos | 38 |
| Saúde e segurança ocupacional | 42 |
| Saúde e bem-estar | 44 |
| Direitos humanos | 45 |



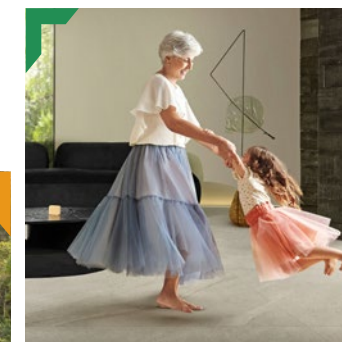
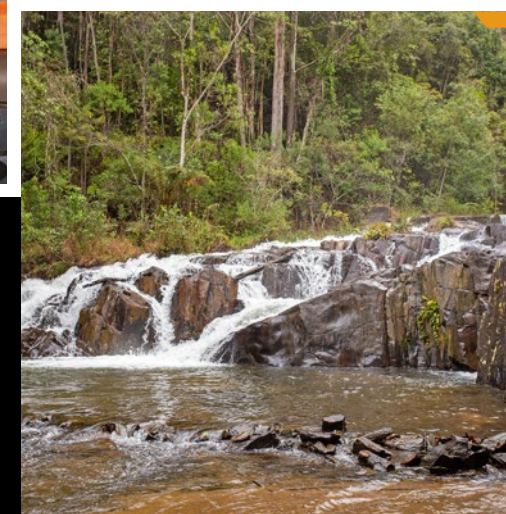
Soluções para Melhor Viver 54

| | |
|-------------------------|----|
| Clientes e consumidores | 55 |
| Fornecedores | 59 |
| Comunidades | 62 |



Viver Ambientalmente 65

| | |
|---------------------|----|
| Energia | 67 |
| Mudanças climáticas | 68 |
| Emissões | 69 |
| Biodiversidade | 69 |
| Florestal | 70 |
| Recursos hídricos | 71 |
| Resíduos | 72 |



Nosso olhar para o futuro 74

Somos Dexco 7

| | |
|--------------------------------|----|
| Frentes de negócios | 9 |
| Onde estamos | 15 |
| Desempenho em 2023 | 16 |
| Prêmios e reconhecimentos | 17 |
| Materialidade | 17 |
| Estratégia de Sustentabilidade | 19 |
| Modelo de negócio | 21 |
| Governança corporativa | 22 |
| Ética e compliance | 26 |
| Gestão de riscos | 30 |

Jornada de transformação digital 46

| | |
|--------------------|----|
| Projeto SAPIens | 47 |
| DX Ventures | 48 |
| Floresta 4.0 | 50 |
| Programa Imagine | 52 |
| Open Dexco | 53 |
| Segurança de dados | 53 |

Caderno de Informações Complementares 76

Sumários de conteúdo GRI e SASB 172

Relatório de asseguração 182

Créditos 186

Mensagem do Conselho de Administração

| GRI 2-22

A expectativa de que o ano de 2023 seria de desafios se confirmou e a Dexco passou por importantes movimentações para se equilibrar em meio às instabilidades do cenário externo e às incertezas macroeconômicas. Sentimos o impacto da baixa no mercado da construção civil, especialmente na Divisão de Acabamentos para Construção, muito motivada pelo aumento das taxas de juros, o que impacta o financiamento de imóveis e reformas. Em contrapartida, confirmamos a resiliência da Divisão Madeira, que apresentou bons resultados durante o ano.

Realizamos uma reforma administrativa importante e bem-sucedida com a reorganização do Comitê Executivo (Comex), o que nos prepara para a retomada de compromissos e metas de forma entusiasmada. Estamos finalizando

o ciclo de investimentos, e agora é o momento de consolidação, acreditando nos frutos das apostas que foram feitas.

A nova fábrica de revestimentos cerâmicos em Botucatu (SP) é uma dessas apostas, cujo início de atividades está previsto para 2024, com uma operação ecoeficiente e o uso de tecnologias avançadas. Temos, ainda, a expansão da área de florestas plantadas no Nordeste do Brasil, confirmando a relevância do negócio tanto para o uso de madeira em diferentes aplicações quanto para nos deixar preparados para capturar oportunidades que possam surgir com novas regulações relacionadas ao clima, cujas discussões vêm ganhando maturidade no Brasil.

Pensando na eficiência do nosso negócio e na geração de resultados diferenciados, revisitamos nosso plano estratégico de médio prazo e tomamos a decisão de reorganizar o nosso parque fabril, optando por encerrar ou suspender algumas operações. Estamos focados na agenda de recuperação.

Em 2023, colocamos a casa em ordem para caminharmos na direção de nossos objetivos financeiros, alinhados à nossa Estratégia de Sustentabilidade, que foi revisada com um olhar ainda mais focado no cenário em que estamos inseridos hoje.

Para 2024, continuaremos essa jornada, de olho no futuro e em oportunidades de crescimento, alinhados à nossa cultura corporativa. Com os profissionais competentes que temos, uma governança séria e comprometida, avanços em transformação digital e um plano estratégico consistente, seguimos trabalhando para uma Dexco que é referência nos setores em que atua, uma empresa que valoriza as pessoas, o meio ambiente e a sociedade. ■

"Seguimos trabalhando para uma Dexco que é referência nos setores em que atua, uma empresa que valoriza as pessoas, o meio ambiente e a sociedade."



Alfredo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Diretor-presidente

| GRI 2-22

Nosso *Jeito de Ser e Fazer* alicerçou as ações e decisões da Dexco em 2023, um ano desafiador, com reflexos distintos em cada negócio. Em tempos de instabilidade, saber quem somos e o que queremos ajudou a direcionar o caminho no sentido do nosso propósito.

No que tange aos nossos negócios, a Divisão Madeira apresentou uma demanda robusta e desempenhou muito bem no ano, inclusive com um novo recorde de EBITDA no último trimestre, confirmando o desempenho consistente de painéis e a rentabilização de ativos por meio de negócios florestais, impulsionados pela excelência reconhecida com que manejamos nossas florestas, que abastecem a produção de painéis.

Já na frente de Acabamentos para Construção, a situação foi oposta. O ano foi fraco para o setor de construção civil, com o mercado vivendo uma apatia pós-pandemia e retardando a recuperação dos resultados.

Motivados a tornar nossas operações cada vez mais eficientes, encerramos as operações de uma unidade de Louças

(Queimados-RJ) e uma de painéis na Colômbia (Manizales), além de suspendermos as atividades de uma fábrica de revestimentos cerâmicos no Sul do país. Foram escolhas difíceis, e temos consciência dos impactos de decisões dessa magnitude.

Mesmo encarando um cenário adverso, temos um plano de expansão em marcha. A fábrica de revestimentos cerâmicos de Botucatu (SP) inicia a operação em 2024, com componentes de competitividade importantes, menor custo, proximidade de mercado, escala de produção e tecnologia mais avançada. Ela é parte do ciclo de investimentos que iniciamos em 2021 e está próximo do fim, com o qual também buscamos automação em louças, expansão das nossas florestas no Nordeste e melhoria do *mix* de produtos.

A empresa do futuro é *omnichannel*, e sabemos da importância de canais que melhoram nosso relacionamento com o consumidor final. Por isso, temos nos aproximado dos nossos clientes e do setor de varejo. Na jornada de transformação

digital, avançamos na integração de nossos sistemas com o Projeto SAPIens e, cuidando das nossas pessoas, reforçamos nossa agenda de diversidade e de comportamentos de segurança.

Tudo isso com uma reestruturação importante nas nossas lideranças e um olhar crítico para a nossa Estratégia de Sustentabilidade, acreditando que seguir compromissos socioambientais sólidos é mais do que uma vontade, é uma estratégia de negócios.

Somos uma empresa estruturada, com portfólio diferenciado, e acreditamos no crescimento por meio de novos negócios e processos. Fortes e conectados à nossa cultura, já que a empresa é um organismo vivo e a cultura acompanha os movimentos de mudança, estou certo de que 2024 será mais um ano de reconhecimentos para a Dexco. Contamos com todos os colaboradores nesta jornada e, neste relatório, mostramos mais um capítulo da nossa história.

Boa leitura! ■

"Somos uma empresa estruturada, com portfólio diferenciado, e acreditamos no crescimento por meio de novos negócios e processos."



Antonio Joaquim de Oliveira
Diretor-presidente



Sobre o Relatório

Sobre o Relatório

| GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Este é o Relato Integrado 2023 da Dexco S.A., publicação realizada anualmente e que, neste ciclo, reúne a visão estratégica da Companhia e as principais ações e resultados operacionais no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Também traz os resultados financeiros referentes ao mesmo período, divulgados em março de 2024, assim como as iniciativas de destaque relacionadas ao meio ambiente, às práticas de responsabilidade social e à governança corporativa. | GRI 2-1, 2-3

Pelo quinto ano consecutivo, o documento foi elaborado segundo o formato de Relato Integrado, em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), seguindo as diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e o *framework* do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), contemplando os setores de Produtos de Construção & Móveis e Manejo Florestal. O Relato também está alinhado aos critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca). | GRI 2-3



A estrutura de capítulos está organizada de acordo com os capitais da metodologia de Relato Integrado (financeiro, manufaturado, humano, intelectual, social e de relacionamento, e natural), relacionando o conteúdo aos pilares ESG (*environmental, social and governance*; em português, ambiental, social e governança), aos pilares da cultura corporativa e aos temas materiais da Dexco.

Este relato inclui as nossas duas grandes frentes de atuação: Madeira (Painéis, Florestal, Celulose Solúvel) e Acabamentos para Construção (Metais e Louças, Revestimentos), cujos resultados são contabilizados de forma consolidada, compreendendo as operações do Brasil e da Colômbia. Restrições de abrangência com relação ao reporte GRI e SASB estão especificadas em cada indicador. | GRI 2-4

Os dados reportados no Relato Integrado 2023 contemplam todos os negócios de que a Dexco detém controle direto ou indireto integral (100% de participação e/ou participação majoritária). Informações relativas aos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados, como LD Celulose e ABC da Construção, não possuem seus

dados reportados em indicadores de sustentabilidade. | GRI 2-2

As informações financeiras da Dexco são reportadas conforme descrito em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Considerando a recente aquisição da Caetex Florestal S.A. em dezembro de 2022, alguns indicadores estão passando por adequações e podem estar sinalizados quanto à inclusão ou à exclusão em suas totalidades. | GRI 2-2

Participações minoritárias são consideradas apenas na construção do balanço de carbono da Dexco, construído, historicamente, pela abordagem de participação acionária. A avaliação dos temas materiais contempla apenas os negócios dos quais detemos controle direto e indireto integral (100%), incluindo na construção dos temas materiais os negócios Madeira e Acabamentos para Construção.

Ajustes referentes a revisões de dados dos anos anteriores são informados diretamente em cada indicador, ao longo do Relatório e/ou do Caderno de Informações Complementares.

As informações do Relato Integrado e das demonstrações financeiras de 2023¹

passaram por auditoria externa da Ernst & Young Auditores Independentes SS Ltda. para verificação da aderência às Normas GRI e às metodologias de Relato Integrado e SASB, além do inventário de gases de efeito estufa (GEE). Leia o [relatório de asseguração](#) ao final desta publicação. | GRI 2-5

O Relato contou com a participação direta da Diretoria Executiva no direcionamento dos tópicos e abordagens a seguir e, posteriormente, na aprovação. O documento passou, ainda, por avaliação e aprovação do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração, cujo presidente foi envolvido nas definições e nos destaques. | GRI 2-14

Os materiais foram enviados aos órgãos reguladores e estão disponíveis no [site de Relações com Investidores](#). Dúvidas referentes a este documento podem ser encaminhadas para as nossas equipes de Relações com Investidores (investidores@dex.co) e ESG (sustentabilidade@dex.co). | GRI 2-3 ■

¹ Em 13 de dezembro de 2023, a Dexco anunciou, por meio de Comunicado ao Mercado, a aprovação da contratação da Ernst & Young Auditores Independentes SS Ltda. para prestar serviços de auditoria independente nas demonstrações financeiras da Companhia, em cumprimento ao Artigo 31 da Resolução CVM nº 23/2021.



Somos Dexco

Capital **Financeiro**

Capital **Manufaturado**

Pilares ESG correspondentes ao capítulo

E (ambiental), **S** (social) e **G** (governança)

Pilares de Cultura

Somos eficientes e geramos resultados diferenciados; Inovamos, simplificamos e aprendemos com os erros

Temas materiais abordados no capítulo

Rentabilidade e desempenho financeiro
Pesquisa e inovação

Somos Dexco

| GRI 2-1, 2-2, 2-6

Somos a **maior empresa produtora de painéis de madeira industrializada** do Brasil, **referência na produção de louças e metais sanitários** no Hemisfério Sul e **uma das maiores fabricantes de revestimentos** do país. Com produtos de referência em qualidade e *design*, atuamos em duas frentes de negócio – Madeira e Acabamentos para Construção. | **GRI 2-6**

Sociedade anônima de **capital aberto**, nossas ações são negociadas na B3 sob o *ticker* DXCO3. Desde 2009, integramos o Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da bolsa brasileira. | **GRI 2-1**

O controle da Companhia é detido pelos blocos Itaúsa (Itaúsa S.A. e membros das famílias Setubal e Villela) e Seibel (membros da família Seibel), respectivamente com 40,8% e 20,4% de participação no capital social da Dexco. Ao final de 2023, a Dexco possuía 820.566.246 ações emitidas, sendo 37,3% *free float* e 1,5% em Tesouraria. | **GRI 2-1**

Atualmente, integram nosso negócio 23 unidades industriais e florestais, no Brasil e na Colômbia, uma *joint venture*

NOSSAS MARCAS OFERECEM SOLUÇÕES QUE COMBINAM ESTÉTICA E FUNCIONALIDADE, PROMOVENDO CONFORTO E BEM-ESTAR.

para produção de celulose solúvel (LD Celulose) e um fundo para investimentos em *startups* e *scale-ups* (DX Ventures). Além disso, possuímos escritórios comerciais, operações e armazéns na Argentina, na Bélgica, nos Estados Unidos e no Peru, que nos conferem alcance internacional. | **GRI 2-6**

Em 2021, ao completar sete décadas de atuação, entramos em um novo momento na Companhia, com uma nova jornada digital rumo à empresa do século XXI: mais moderna e cada vez mais próxima do consumidor. Com um novo nome corporativo, iniciamos um ciclo virtuoso.

Por meio de nossas marcas – Deca, Portinari, Hydra, Duratex, Castelatto, Ceusa e Durafloor –, oferecemos soluções que combinam estética e funcionalidade, promovendo conforto e bem-estar aos ambientes e, conseqüentemente, às pessoas. A promessa da marca Dexco – **Viver Ambientes** – concretiza o propósito de oferecer **Soluções para Melhor Viver**. | **GRI 2-6**



DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Frentes de negócios

| GRI 2-6



Madeira



PAINÉIS

Produção e comercialização de painéis MDP e MDF sob a marca Duratex e de pisos laminados e vinílicos sob a marca Durafloor, com quatro fábricas no Brasil e duas na Colômbia.



FLORESTAL

Cultivo de florestas plantadas de eucalipto e pinus em terras próprias e arrendadas. Participação majoritária na Caetex (60%), *joint venture* para o plantio de florestas em Alagoas, na Região Nordeste do Brasil.



CELULOSE SOLÚVEL

Participação de 49% na LD Celulose, *joint venture* com a austríaca Lenzing AG para a produção de celulose solúvel, localizada no Triângulo Mineiro (MG).

Acabamentos para Construção



METAIS E LOUÇAS

Produção e comercialização de louças, metais, acabamentos, duchas e chuveiros elétricos sob as marcas Deca e Hydra.



REVESTIMENTOS

Produção e comercialização de revestimentos cerâmicos para piso e parede sob as marcas Ceusa e Portinari, e concreto arquitetônico sob a marca Castelatto.

Madeira

| GRI 2-6

Na estratégia de cinco anos da Divisão Madeira, estabelecemos três eixos de atuação prioritários para auxiliar na definição de nosso portfólio de produtos:

Protagonismo na Jornada do Cliente e Consumidor

Jornada do Consumidor



Construir resiliência

Jornada da Eficiência



Antecipar tendências

Novos usos da madeira

- Investidas
 - LD Celulose
 - Caetex
- DX Ventures
 - Urbem
 - Noah
 - Brasil ao Cubo
- Tech -
 - Prospecções



A **Divisão Madeira**, no aspecto de gestão, contou com uma importante mudança em 2023 com a chegada do novo diretor vice-presidente, resultado de movimentações estratégicas na Direção Executiva (leia mais no tópico [Governança corporativa](#)).

Apesar do mercado instável no começo do ano, mantivemos o **foco** e garantimos **resiliência** no negócio graças a um **modelo de gestão sólido** e à **cultura corporativa** do nosso time. Em uma operação industrial de capital intensivo como esta, com ciclo de produção longo, disciplina é fundamental, e mostramos em 2023 que conquistamos a maturidade para enfrentar os desafios que se apresentam.

Como uma oportunidade de impulsionar a geração de caixa da Companhia, realizamos negócios florestais como, por

exemplo, vendas de madeira em pé, aproveitando, inclusive, o aquecimento da demanda por esse insumo, atrelado ao crescimento contínuo de projetos vinculados a essa matéria-prima. Todas as negociações foram realizadas de forma a priorizar o abastecimento das nossas fábricas de painéis, conforme otimização das capacidades de produção no ano e futuramente.

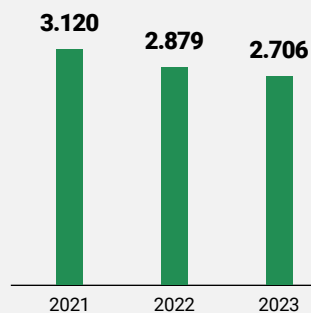
Nossa perspectiva para os próximos anos é avançar em três frentes: aproximação do cliente, do consumidor e do especificador (arquiteto, marceneiro etc.); manutenção de uma operação resiliente e com alto nível de excelência operacional; e ênfase no futuro, por meio de novas florestas plantadas e novos usos da madeira.

Destaques do ano em Madeira

Painéis

Entregamos, em 2023, a parte do nosso ciclo de investimentos que cabia à produção de painéis, com R\$ 216 milhões investidos na redução de gargalos nas operações fabris e no aumento da capacidade de revestimento de painéis. Duas novas linhas de revestimentos, em Agudos (SP) e Itapetininga (SP), já estão operando, contribuindo positivamente em nossa estratégia e aumentando nossa participação do *mix* de produtos revestidos. A implementação de uma terceira linha ainda está em análise, dependendo das projeções de demanda.

VOLUME DE VENDA
('000 m³) | SASB CG-BF-000.A



E1 – Painéis com baixa emissão de formol

Consolidamos, durante 2023, o desenvolvimento das nossas linhas de painéis MDF e MDP para enquadramento de 100% da produção no nível E1 de emissão de formol, meta estipulada na nossa Estratégia de Sustentabilidade para 2025.

A meta inicialmente estipulada em nossa Estratégia de Sustentabilidade para atingimento em 2025 foi antecipada para 2023, quando iniciamos a transição no primeiro semestre e a concluímos no final do ano,



Mudanças na Colômbia | GRI 2-6

As mudanças políticas que ocorreram no país no último ano geraram algumas incertezas, o que impactou a dinâmica da economia e os negócios locais. O ano de 2022 na Dexco Colômbia teve recorde de vendas, rentabilidade e EBITDA, mas 2023 apresentou fortes baixas. No entanto, a queda de preços das matérias-primas fundamentais, como ureia, melamina e outros produtos que fazem parte da resina para a produção de painéis, compensou a diminuição de volume no ano.

permitindo que nossa produção de painéis seja 100% enquadrada na categoria E1 em 2024.

Essa conquista, endereçada nas metas dos executivos da Divisão Madeira, alcançou antecipadamente o objetivo previsto para 2025 e segue sendo acompanhada dentro de nossos princípios de governança corporativa e *compliance* técnica em nossa operação.

Mesmo com nossa produção baseada em E1, conseguimos equilibrar a produtividade

Outro movimento relevante nas operações da Colômbia, como forma de otimização dos ativos e pensando nos próximos anos, foi o fechamento da unidade de Manizales, uma das três fábricas em operação no país. Era uma unidade antiga, com pequena capacidade de produção, cujo encerramento não trouxe impacto relevante sob o ponto de vista de resultados e atendimento aos clientes, pois a demanda foi suprida com a produção das fábricas do Brasil, sendo necessários apenas alguns ajustes logísticos.

de nossas linhas, garantindo atendimento à demanda nacional de painéis, à dos nossos clientes que atuam no mercado de exportação de móveis e a nossas exportações diretas.

Nossas fábricas também atendem aos requisitos das certificações EPA (*Environmental Protection Agency*) e CARB (*California Air Resources Board*), adotadas no mercado norte-americano. Continuamos avançando nesse tema, acompanhando tendências internacionais e com parte de nossa produção também já em padrão E0,5 e E0.

Florestal | GRI 2-6

A expansão da nossa base florestal no Nordeste é o grande foco de crescimento futuro. Chegamos perto de 18 mil hectares já plantados e ratificamos o plano de longo prazo para chegar a 40 mil hectares nos próximos 4 anos, analisando alternativas para o seu uso, como a utilização como matéria-prima para painéis e outros fins industriais ou como fonte renovável para a geração de energia.

As perspectivas são boas e a região está surpreendendo em produtividade, com níveis próximos aos alcançados em São Paulo e Minas Gerais. O investimento em ativos florestais, com aumento para 60% da participação na Caetex, da qual passamos a ser majoritários em 2022, foi uma decisão correta e hoje é o nosso foco principal.

Em meio a um momento de escassez de madeira no país, vemos o crescimento de projetos de celulose que competem por este insumo com o setor de painéis de madeira. Garantimos a nossa autossuficiência florestal para abastecimento da madeira utilizada na fabricação de painéis, o que nos confere vantagem competitiva e a opção de rentabilizar a madeira em pé por meio de outros negócios florestais.



18 mil

hectares plantados na nossa base expandida no Nordeste



60%

de participação na Caetex

Na Colômbia, temos trabalhado em produtividade. Existe uma grande oportunidade de trabalho em conjunto entre Colômbia e Alagoas, pela similaridade do relevo nas regiões onde atuamos. Estamos iniciando a mecanização da colheita em Antióquia, que antes era feita de forma semimecanizada, com motosserra. Temos cinco operadores de máquina alagoanos na Colômbia, desenvolvendo a implementação desse novo sistema de forma sinérgica, trazendo ganhos em eficiência e em segurança para os colaboradores.

Houve treinamentos ao longo do ano, e o transporte também tem sido feito em caminhões mais modernos. Outra novidade é o plantio de florestas com mudas produzidas a partir de clones em vez de sementes. Em 2023, esse tema cresceu com a transferência de tecnologia do Brasil, o que promete mais produtividade no futuro.



Celulose solúvel

| GRI 2-6

Em 2022, tivemos o início das operações da fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, no Triângulo Mineiro (MG), fruto da *joint venture* com a austríaca Lenzing AG, em que a Dexco possui 49% de participação. O produto é usado como fibra para a fabricação de tecidos tecnológicos, com produção 100% destinada às unidades da Lenzing na Europa, na Ásia e na América do Norte.



Em 2023, a operação se destacou em termos de eficiência e excelência operacional, trabalhando com níveis acima do esperado em qualidade, sendo o melhor tipo de celulose usado para a produção de têxteis mais sofisticados ao redor do mundo. A produtividade também é destaque: já conseguimos extrair da operação quase 5% a mais da capacidade do limite nominal, que é de 500 mil toneladas/ano. Esse volume adicional acaba sendo eficiente em resultado e na construção da sustentabilidade do negócio.

Desde o início, o projeto já previa uma operação com práticas sustentáveis, com compromissos ambiciosos de tratamento de água, reúso em sistemas fechados e geração de energia limpa, de fonte renovável, produzida a partir de resíduos do processo fabril da celulose. Em 2023, 27,7% da energia elétrica consumida pela Dexco no Brasil foi adquirida da LD Celulose, produzida a partir de resíduos do processo de fabricação de celulose.

Acabamentos para Construção

| GRI 2-6

O processo de movimentação estratégica na direção executiva da Dexco trouxe para a Divisão um novo diretor vice-presidente, que veio da Divisão Madeira (leia mais no tópico [Governança corporativa](#)). A nova diretoria lidou com um ano de **importantes ajustes** no negócio, atrelados a um momento desafiador para a construção civil. Se 2022 já havia sido um ano de demandas arrefecidas, antecipação de paradas de manutenção e ações de ajustes de preço, 2023 não foi diferente, lidando, ainda, com estoques carregados.

Nesse contexto, entendemos que nossa estrutura industrial estava maior do que o ideal para o tamanho do mercado, com custos fixos incompatíveis com o volume de vendas. As decisões de ajuste nesse cenário foram duras, com o encerramento das operações na fábrica de louças de Queimados (RJ), realocando ativos e colaboradores em Recife (PE) e Jundiá (SP), e a paralisação temporária da fábrica de revestimentos cerâmicos de Criciúma (SC), sem data prevista para retomada.

Assim, nos ajustamos para competir no mercado em condição de igualdade, ganhamos em **produtividade** e pudemos nos dedicar à **melhoria do serviço** e da **qualidade**, especialmente por meio do Plano de Qualidade de Louças, e ao resgate do foco no cliente, retomando os Comitês do Cliente, que em 2023 abordaram temas como controle de qualidade, logística, política de preços, *marketing* e novos produtos.

Também reforçamos nosso plano estratégico, o **Conecta**, por meio de uma ação participativa com os times, desenvolvemos nosso time comercial e nos adaptamos à entrada de um novo sistema operacional por meio do projeto SAPIens (leia mais no capítulo [Jornada de transformação digital](#)).

Temos um plano sólido de crescimento para 2024, apoiado por tudo que colocamos em marcha em 2023, com um time focado em execução e pautado pela criação de um negócio resiliente e consistente.

Conecta

É a nova agenda estratégica de Deca e Revestimentos, que conecta negócios, pessoas e marcas, impulsionando parcerias sólidas, otimização de processos, soluções inovadoras e conquista de resultados diferenciados.

O nome nasceu de um concurso no qual os colaboradores foram convidados a sugerir opções para rebatizar nosso novo plano estratégico, revisitado em 2023 com a participação das equipes das fábricas. Ao final da ação, tivemos 17 vencedores, entre ganhadores locais e os que escolheram Conecta, eleito por uma banca avaliadora após a apuração final.



O propósito é honrar nosso legado, atendendo nossos clientes e consumidores com alto nível de serviço, com marcas fortes e caminho claro para crescer.

MODELO DE GOVERNANÇA E EXECUÇÃO

DIREÇÃO | Mapa estratégico

- Bússola que garante alinhamento no direcionamento das ações, pautadas pelas esferas: clientes; processos de excelência e pessoas; organização; e tecnologia.



ALINHAMENTO | Metas

- Metas para execução incentivada por Renda Variável (RV)
- Participação da liderança
- Gestão da mudança
- *Sales and Operations Planning* (S&OP) como comunicação operacional



MENSURAÇÃO | Mesa de performance

- Monitoramento de *performance*
- Uniformidade das informações
- Discussões multidisciplinares por categoria



TRANSFORMAÇÃO | Projetos

- Planejamento e *business cases* para modificar a operação
- Gestão financeira de investimentos





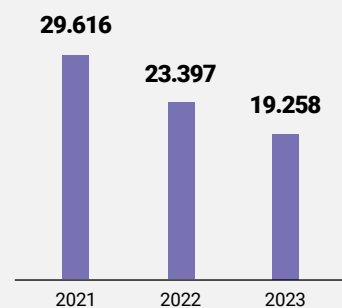
Destaques do ano em Acabamentos para Construção

Metais e Louças

Vivenciando uma redução de demandas em todo o setor, a Divisão de Metais e Louças optou por realizar a adequação do ritmo de produção ao cenário de mercado ainda desafiador e à equalização de estoques, o que levou a uma redução do nível de ocupação fabril ao longo do ano. Ainda anunciamos o reposicionamento de preços em linhas de metais sanitários em Deca. Com a estabilização desse mercado, identificamos produtos com valores dissonantes, e os novos preços já vêm nos posicionando de forma positiva no mercado.

Como parte do plano de investimentos, cerca de R\$ 460 milhões foram direcionados aos projetos de melhoria de capacidade e *mix* de produtos em metais, e na automação fabril em louças. Com esses montantes, os investimentos previstos para a Divisão foram concluídos.

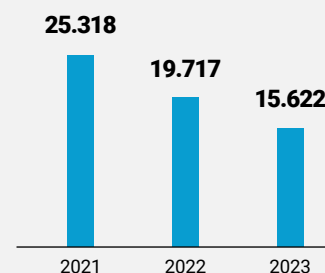
VOLUME DE VENDA
(000 peças) | SASB CG-BF-000.A



Revestimentos

O mercado de revestimentos apresentou uma tímida melhora ao longo do ano, porém ainda com níveis baixos de ocupação fabril. Além do anúncio da suspensão das atividades de uma de nossas unidades para a adequação das operações à demanda atual, foram realizados reposicionamentos de preços em algumas linhas de produtos, o que se mostrou uma ação assertiva de gestão de custos.

VOLUME DE VENDA
(000 m³) | SASB CG-BF-000.A



Botucatu avançando

Nossa nova fábrica de revestimentos cerâmicos em Botucatu (SP), em fase de montagem, complementa a produção das unidades localizadas em Santa Catarina e é o maior projeto em andamento da Companhia. Com mais de R\$ 680 milhões investidos, as obras começaram em 2022, e o início da operação está previsto para 2024.

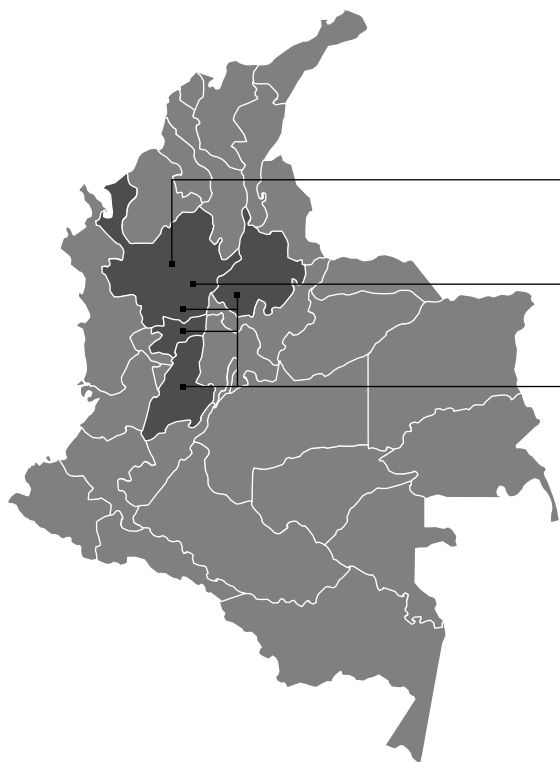
Essa unidade tem capacidade de produção de 11 milhões de metros quadrados, conta com alta tecnologia, como DDG (*Digital Decoration & Glazing*), e qualidade de acabamento, e nos coloca em um patamar competitivo muito relevante, alavancado pela proximidade do maior mercado consumidor – São Paulo.

Tem, ainda, prensa contínua, o que permite maior eficiência no uso de energia elétrica, e consegue fazer espessuras menores, além de permitir a oferta de porcelanato leve para fachadas e maior volume de transporte por metro quadrado. A nova fábrica já nasce com matriz energética mais moderna, empregando um sistema de utilização de biomassa e beneficiada por uma região com menor pressão em relação à disponibilidade de gás natural em relação às unidades localizadas no Sul do país. ■



Onde estamos

| GRI 2-1, SASB CG-BF-000.B



- Yarumal Painéis
- Barbosa Painéis
- Áreas em Antioquia, Tolima, Caldas e Santander Florestal



- Agudos (SP) Florestal e Painéis
- Atibaia (SP) Concreto arquitetônico
- Jundiaí (SP) Louças e Metais
- Itapetininga (SP) Florestal e Painéis
- São Paulo (SP) Metais
- João Pessoa (PB) Louças
- Cabo de Santo Agostinho (PE) Louças
- Maceió (AL) Florestal - Caetex
- Aracaju (SE) Hydra
- Uberaba (MG) Painéis e Florestal
- Jacareí (SP) Metais
- Urussanga (SC) Revestimentos Cerâmicos (RC4)
- Criciúma (SC) Revestimentos Cerâmicos (RC1 e RC2)
- Taquari (RS) Florestal e Painéis



12.257 colaboradores
| GRI 2-7

Brasil
11.697 colaboradores

Colômbia
560 colaboradores

17 fábricas

Brasil
15 fábricas

Colômbia
2 fábricas

6¹ unidades florestais
| GRI 304-3, SASB RR-FM-160a.1

Brasil **5** unidades florestais **Colômbia** **1** unidade florestal

183 mil hectares de áreas de manejo florestal, sendo **59 mil** hectares destinados à conservação

¹ Considera o conceito de unidade administrativa florestal.

Desempenho em 2023

| GRI 3-3 (Rentabilidade e desempenho financeiro)

Começamos 2023 em um momento de incertezas no contexto econômico, com novos governos no Brasil e na Colômbia, conflitos mundiais e maior dispêndio em juros, o que fez nossos níveis de alavancagem subir a patamares bastante elevados.

Encerramos 2023 com receita líquida de aproximadamente R\$ 7.383 milhões. A Divisão Madeira representou 65%, com uma receita líquida de R\$ 4.831 milhões, seguida

por Metais e Louças, que representou 23% da receita total, com R\$ 1.683 milhões, e Revestimentos, com R\$ 869 milhões, representando 12% da receita líquida.

No ano, nossa receita foi proveniente de 57 países, distribuídos entre os 5 continentes. Quando analisados os 10 principais mercados em que a Dexco atuou em 2023, esse montante representou 91% do total das receitas com exportação, com destaque para Colômbia, República Dominicana,

Peru e Paraguai. Ainda, em 2023, 83% da nossa receita líquida foi advinda do mercado interno e 17% do mercado externo (exportação).

Em uma postura atenta e conservadora, vivemos um momento de **revisão de custos e despesas** para adequação da estrutura da Companhia ao novo momento. Tivemos a redução dos resultados operacionais, paralelamente ao investimento de R\$ 631 milhões em projetos do nosso ciclo de investimentos.

Diante de todos esses cenários desafiadores, alcançamos resultados que confirmam nossa resiliência e sustentam nossos planos futuros. Como somos uma empresa de capital aberto, divulgamos trimestralmente nossos resultados financeiros aos acionistas e ao mercado em geral, garantindo transparência.

Mensalmente, todas as projeções e análises são acompanhadas pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelas gerências responsáveis, de forma que ações sejam tomadas de maneira ágil, caso seja necessário. Todas as informações, antes de sua publicação, passam, ainda, pela Comissão de Divulgação e Negociação.

Valor econômico direto gerado e distribuído na Dexco (DVA)

| GRI 201-1

Em 2023, o valor econômico gerado foi de R\$ 9,2 bilhões e o valor econômico distribuído totalizou R\$ 3,7 bilhões. Desse total, 31% foram destinados ao pagamento de remunerações aos colaboradores e 18% foram para os governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições. O valor econômico retido resultou em R\$ 5,4 bilhões.

| Demonstração do valor adicionado (DVA) ¹ (R\$ mil) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Valor econômico gerado | | | |
| Receitas | 10.479.374 | 10.494.483 | 9.227.353 |
| Despesas | 978.456 | 1.422.564 | 1.106.213 |
| Valor econômico distribuído | | | |
| Remuneração do trabalho ² | 1.043.341 | 1.139.192 | 1.166.894 |
| Retorno do investimento do capital humano | 10,1 | 9,0 | 8,0 |
| Remuneração do governo | 919.126 | 831.529 | 688.726 |
| Remuneração de financiamento | 305.569 | 915.587 | 1.061.295 |
| Remuneração dos acionistas ³ | 1.725.682 | 764.922 | 811.270 |
| Total | 3.993.718 | 3.651.230 | 3.728.185 |
| Valor econômico retido | 6.485.656 | 6.843.253 | 5.449.168 |

¹ A DVA não contém a abertura por investimento em comunidade. Por esse motivo, a categoria não é contemplada na tabela com as informações fornecidas. Os dados são apresentados em regime de competência, e a informação é disponibilizada apenas para a Controladora e consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia.

² A remuneração do trabalho inclui remuneração direta, benefícios, FGTS e outros.

³ A remuneração dos acionistas inclui remuneração do capital de terceiros (juros provisionados e participação dos não controladores) e lucros (prejuízos) retidos no exercício.



R\$ 7,383 bilhões
de receita líquida recorrente

R\$ 2,007 bilhões
de EBITDA¹

R\$ 649 milhões
de lucro líquido¹

3,1x
de alavancagem

Investor Day

Realizamos nosso 5º Investor Day no ano de 2023 de uma forma especial. Levamos um grupo de investidores e analistas para conhecer a nossa fábrica da Castelatto, onde o evento foi realizado de maneira híbrida, com tradução simultânea para o inglês e transmissão em Libras, prática institucionalizada pela Companhia para todos os eventos on-line.

Confirmamos 37 anos de parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec), recebendo o selo Esmeralda. O evento, realizado em novembro, contou com mais de 670 participantes presenciais e on-line e discutiu a agenda estratégica da Dexco e seus resultados do terceiro trimestre do ano. | GRI 2-29 ■

Prêmios e reconhecimentos

Em 2023, alguns prêmios e reconhecimentos recebidos confirmam o valor de nossa estratégia de negócios e do nosso Jeito de Ser e Fazer.

- **Anuário Época Negócios 360º** – 2ª posição em Materiais de Construção e Decoração
- **Prêmio Anamaco** (Deca, Hydra e Portinari)
- **Prêmio Top of Mind Casa e Mercado** (Deca, Durafloor e Castelatto)
- **Prêmio Valor 1000** – 1º lugar em Materiais de Construção e Acabamentos. ■



Materialidade

| GRI 3-1

O primeiro processo de definição de temas materiais para a Dexco ocorreu em conjunto com a publicação de nosso primeiro Relato Integrado, referente ao ano de 2019. Em 2022, diante de muitas mudanças organizacionais, realizamos, com o apoio de uma consultoria, um processo de revisão de nossa matriz de **materialidade**, aprovada pela Diretoria Executiva em janeiro de 2023.

Esse processo abrangeu a análise de documentos, entrevistas com a alta administração e rodas de conversa com colaboradores, além de entrevistas e questionários on-line para a participação de *stakeholders* externos. Como resultado de todo esse esforço, foram selecionados **sete temas materiais**. Também definimos **sete temas prioritários**, que apresentam oportunidades e riscos para o negócio e, sempre que possível, serão reportados com metas e métricas.

A análise de impactos realizada para o processo partiu das entrevistas com *stakeholders* internos e externos que se relacionam diretamente com a Dexco, bem como da leitura aprofundada de documentos setoriais. Para o processo de atualização da materialidade da Dexco 2022, foram levados em consideração os conceitos mais atuais relacionados ao tema, como **materialidade dinâmica** e **dupla materialidade**, admitindo-se que se deve expandir as definições básicas de

Materialidade é o processo de identificação de temas relevantes – econômicos, ambientais e/ou sociais – que geram impacto sobre uma organização e influenciam significativamente as avaliações e decisões das suas partes interessadas. Esses temas materiais apoiam a geração de valor e a gestão de riscos e oportunidades.

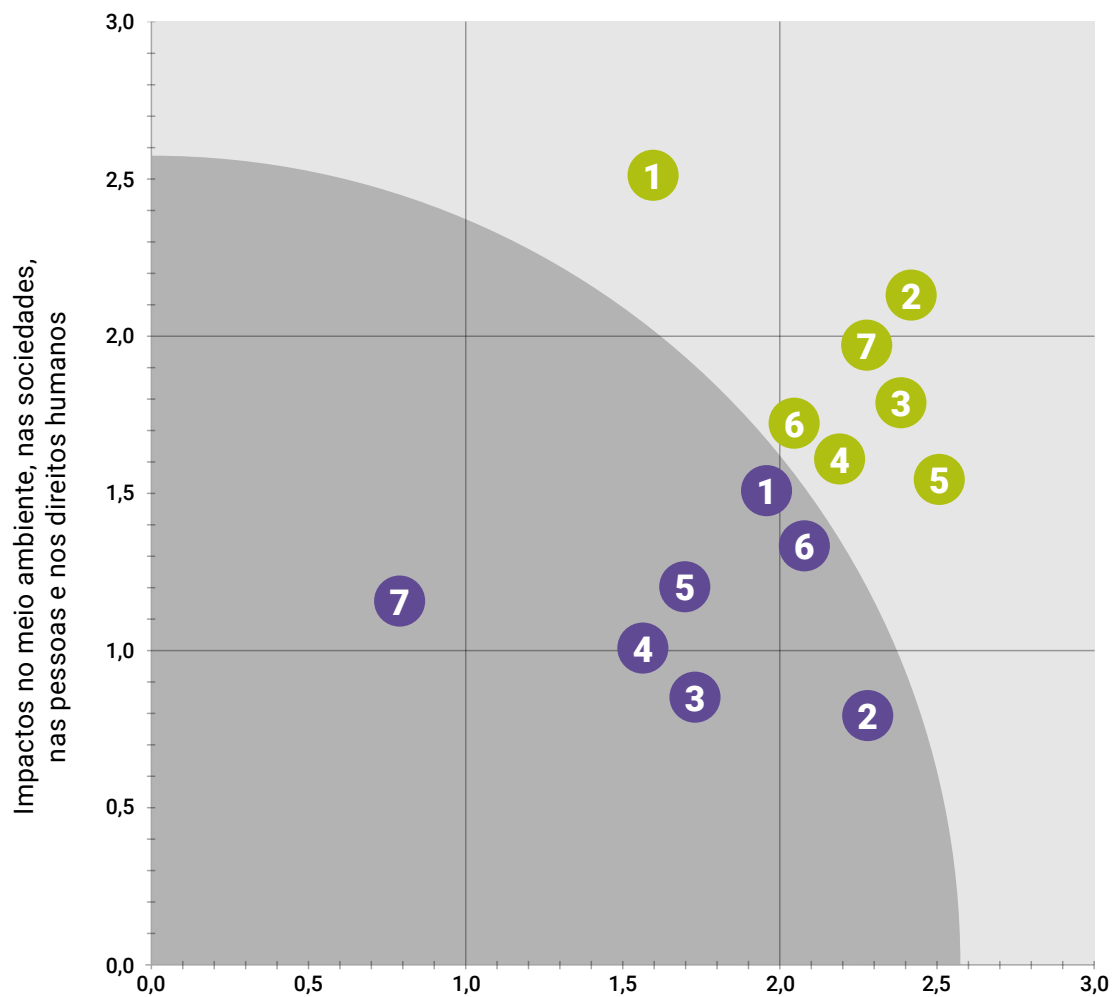
materialidade financeira e passar a considerar os impactos das empresas para a sociedade e o meio ambiente.

Os temas materiais foram definidos considerando o cruzamento das consultas com os públicos que representam e definem os rumos da Companhia e a alta administração, captando o direcionamento estratégico, o mapeamento de impactos e riscos financeiros mais significativos ao negócio.

Seguimos o princípio de inclusão de *stakeholders* na tomada de decisão, a partir da percepção dos impactos sociais e ambientais. Entre os *stakeholders* cujos pontos de vista embasaram o processo de definição de temas materiais estão a alta administração da Companhia, investidores e instituições financeiras, colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores, assistência técnica, associações setoriais, comunidades e prestadores de serviços.

Tanto a Estratégia de Sustentabilidade quanto os pilares da cultura corporativa foram insumos fundamentais para a revisitação e o endereçamento dos temas materiais da Dexco.

● Temas materiais ● Temas prioritários



Impactos financeiros e direcionamentos estratégicos da Companhia

Temas materiais e temas prioritários DEXCO

| GRI 3-2

Temas materiais

- Água e efluentes 1
- Cadeia de fornecimento e rastreabilidade 2
- Cultura organizacional e gestão de pessoas 3
- Desenvolvimento comunitário local 4
- Mudanças climáticas 5
- Pesquisa e inovação 6
- Rentabilidade e desempenho financeiro 7

Temas prioritários

- Biodiversidade e manejo florestal 1
- Digitalização e segurança da informação 2
- Disponibilidade de madeira 3
- Diversidade e equidade 4
- Diversificação do portfólio e busca de soluções de baixo impacto 5
- Matriz energética 6
- Promoção e proteção dos Direitos Humanos 7

Norteiam a gestão da Companhia e são reportados no detalhe, **trazendo compromissos de longo prazo, metas e indicadores de desempenho.**

Apresentam oportunidades e riscos para o negócio, são geridos pela Companhia e reportados no detalhe e, **sempre que possível, trazem metas e indicadores de desempenho.**

Estratégia de Sustentabilidade

| GRI 2-23

Historicamente, mantemos compromissos com questões ambientais, sociais e de governança corporativa e, cientes da necessidade e da nossa capacidade de evoluir, desenvolvemos uma Estratégia de Sustentabilidade alinhada ao propósito de levar às pessoas não apenas produtos, mas Soluções para Melhor Viver.

Em 2020, estruturamos a nossa **Estratégia de Sustentabilidade 2025**, que se consolidou com a mudança de marca e da estrutura organizacional no ano seguinte, sendo aprovada em 2021, apresentando os compromissos, indicadores e metas para questões ambientais, sociais e de governança que endereçam nossos temas materiais.

Estabelecemos três compromissos estratégicos: facilitar a jornada de construção e reforma; assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono; e promover saúde e bem-estar nos ambientes. Esses compromissos são endereçados por indicadores de desempenho que foram acompanhados ao longo da jornada e que poderiam refletir a nossa evolução nos temas.

REVISAMOS NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE PARA ESTABELECEMOS A RELEVÂNCIA, A ADERÊNCIA E A VIABILIDADE DAS METAS.

Em 2023, chegamos ao meio do ciclo estabelecido para as metas e, por isso, realizamos uma revisão da Estratégia de Sustentabilidade, que se faz necessária para estabelecer a **relevância**, a **aderência** e a **viabilidade** das metas, alinhadas ao cenário atual de negócios da Companhia, assim como às novas circunstâncias socioambientais da sociedade. A revisão contou, ainda, com um cruzamento com a matriz de materialidade e com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** prioritários para a Dexco.

Dexco e ODS

| GRI 2-23

Cada um dos nossos pilares ESG está alinhado a uma série de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, criada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

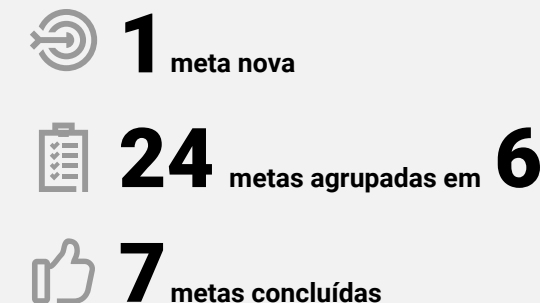
Apesar da conexão com vários ODS, elegemos cinco deles como prioritários, que indicam as principais contribuições já materializadas e as aspirações de aderência nas práticas de sustentabilidade no futuro: ODS 8, 9 e 12 (ligados diretamente a crescimento econômico, industrialização, inovação e produção

Após as análises, decidimos que as metas seriam divididas em quatro grupos com endereçamentos específicos: metas concluídas; metas inalteradas; metas revisadas; e uma meta incluída. Foram estabelecidas premissas para revisitação, de forma a garantir que a Companhia possa trazer um olhar crítico para suas metas à luz de possíveis mudanças significativas, como alterações da estrutura fabril, organizacionais ou societárias, além de mudanças de contextos políticos e regulatórios. Conheça o documento [Estratégia de Sustentabilidade 2025 – Revisão 2023](#) para mais informações. ■



sustentáveis) e ODS 13 e 15 (ligados à nossa essência, com práticas de manejo florestal reconhecidas como referência para o setor, e ao nosso propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver).

Resumo da Revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2025



Estratégia de Sustentabilidade 2025 | GRI 3-3

COMPROMISSOS ESTRATÉGICOS



FACILITAR A JORNADA DE CONSTRUÇÃO E REFORMA



ASSEGURAR O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL, MANTENDO O BALANÇO POSITIVO DE CARBONO



PROMOVER SAÚDE E BEM-ESTAR NOS AMBIENTES

INDICADORES DE DESEMPENHO

✓ **Investimentos em iniciativas que promovam reforma consciente e mudança no paradigma construtivo CONCLUÍDO**

- Profissionais envolvidos em nossos programas de engajamento e capacitação
- Índice de satisfação dos consumidores
- Índice de transformação digital

■ Balanço de carbono

✓ **Compensação de embalagens CONCLUÍDO**

✓ **Pegada energética de carbono na etapa de uso do produto CONCLUÍDO**

- Uso eficiente de insumos e matérias-primas
- Pegada hídrica na etapa de uso do produto
- Composição de embalagens
- Contratação de fornecedores considerando critérios socioambientais
- Relacionamento e engajamento com a comunidade
- Áreas próprias e fomentadas com manejo certificado

✓ **Receita Operacional Líquida (ROL) de produtos ecoeficientes e com tecnologias que promovem saúde e bem-estar CONCLUÍDO**

- Diversidade de demografia, com representatividade
- Produtos de madeira com E1 ou emissão inferior de formaldeído
- Índice de engajamento e alinhamento cultural dos colaboradores

OBJETIVOS DEFINIDOS

■ Ampliar para 34 mil o número de profissionais envolvidos em programa de capacitação e de engajamento com produtos das marcas Dexco

■ Atingir e manter o NPS 75 no índice de satisfação dos consumidores do SAC unificado

■ Atingir NPS 85 no índice de satisfação dos consumidores atendidos pela rede de serviço autorizada da Deca

■ Atingir 80% no ICTd (Índice CESAR de Transformação Digital)

■ Remoções líquidas acumuladas até 2030

■ Reduzir as emissões absolutas (escopo 1 + 2) em 37% até 2030

■ Reduzir em 15% a intensidade de emissões (escopo 1 + 2) na Divisão de Revestimentos Cerâmicos até 2030

■ Manter a proporção de fontes renováveis na matriz energética acima de 50% até 2030

■ Reduzir o consumo de energia na Dexco em 5% até 2025

■ Reduzir a captação de água na Dexco em 10% até 2025

■ Reduzir a geração de resíduos pela Companhia em 30% até 2025

■ Reduzir a destinação de resíduos para aterro pela Companhia em 50% até 2025

■ Ampliar a porcentagem de material plástico reaproveitado internamente para 95%

■ Potencial de economia de água na etapa de uso do produto: alcançar 900 milhões de m³ até 2025

■ Eliminar ou substituir o plástico das embalagens da Deca que chegam ao consumidor final

■ Evoluir em 10% o índice de desempenho médio dos fornecedores estratégicos

■ Garantir 100% de presença em municípios onde temos operações industriais no Brasil

■ Atingir 100% de áreas próprias com manejo certificado

■ Atingir 80% de áreas fomentadas com manejo certificado

■ Atingir 35% de mulheres em cargos de liderança

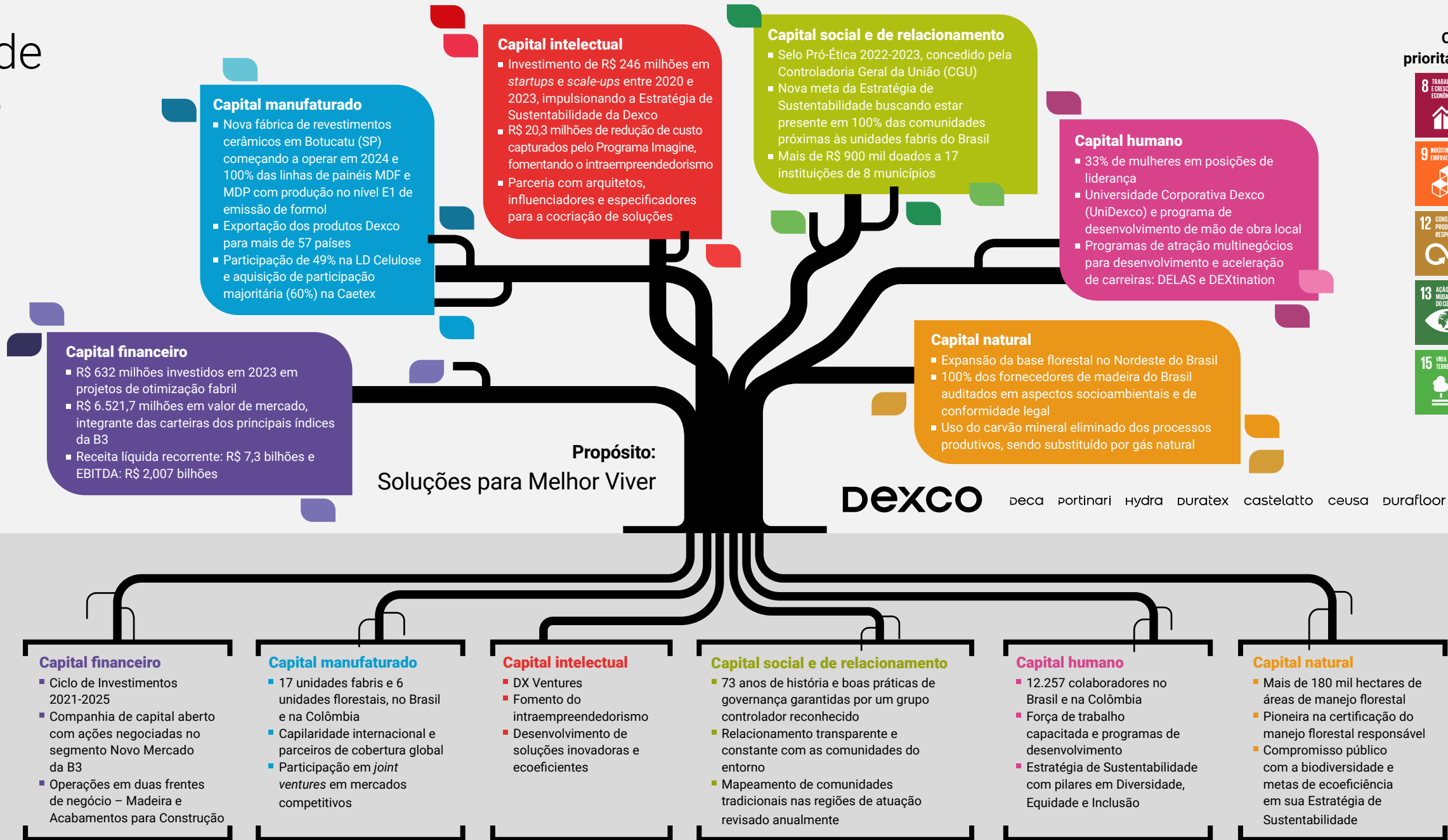
■ Ter painéis (Brasil) com E1 ou emissão inferior de formaldeído

■ Atingir 80% no índice de engajamento e alinhamento cultural de colaboradores até 2025

Modelo de Negócio

RESULTADOS SAÍDAS

RECURSOS ENTRADAS



ODSs prioritários



Governança corporativa

| GRI 2-9

Nossa estrutura de governança atua de forma **transversal**, ajudando as áreas de negócios a **gerar valor** para nossos acionistas, colaboradores e demais públicos de interesse.

Cumprimos todos os requisitos legais pertinentes aos nossos negócios e adotamos como referências as melhores práticas de mercado, como os *frameworks* do Instituto de Auditores Internos (IIA), Segmento de Listagem do Novo Mercado (B3), Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e Controladoria Geral da União (CGU). Usamos a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) para mapear e classificar riscos e somos signatários do Pacto Global da ONU, do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção e do Grupo de Trabalho pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.

Nosso esforço diário relacionado às práticas conectadas aos nossos compromissos ESG é reconhecido em índices e certificações. Integramos os principais índices de Sustentabilidade da B3 e outros, com destaque para:

ISE B3

■ **ISE-B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial B3)** – Há 16 anos na carteira.

ICO2 B3

■ **ICO2-B3 (Índice Carbono Eficiente B3)** – Desde 2020.

■ **Índice S&P/B3 Brasil ESG** – Participante da carteira desde o lançamento, em 2020.



FTSE4Good

■ **FTSE4Good** – O Financial Times Stock Exchange (FTSE) é um dos mais importantes índices internacionais, e a Dexco integrou a carteira pela primeira vez em 2023.



■ **Pacto Global da ONU** – Signatária desde 2007.

Estrutura de governança

| GRI 2-9

A estrutura de governança da Dexco é formada pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração (CA), pelo Conselho Fiscal e seus comitês de assessoramento.

Reuniões realizadas em 2023

| | |
|---|----|
| Conselho de Administração | 37 |
| Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação | 9 |
| Comitê de TI e Inovação Digital | 9 |
| Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos | 8 |
| Comitê de Sustentabilidade | 8 |
| Comitê de Finanças | 5 |
| Conselho Fiscal | 4 |
| Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas | 4 |

Conheça a estrutura de governança da Dexco no [Portal ESG](#).

NOSSA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

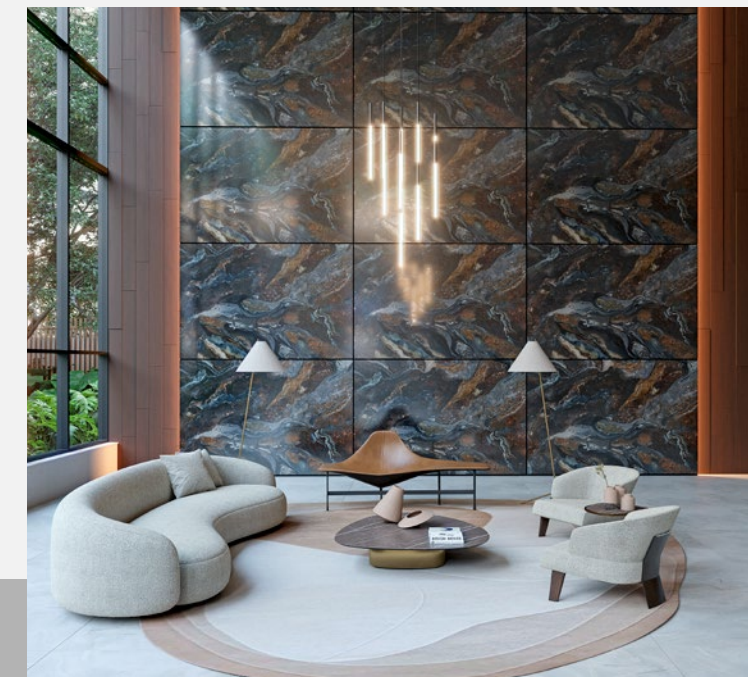
AJUDA A GERAR VALOR PARA ACIONISTAS,

COLABORADORES E DEMAIS *STAKEHOLDERS*.

Assembleia Geral de Acionistas

| GRI 2-10

Elege os membros do Conselho de Administração, delibera formas de reorganização societária e decide sobre demonstrações contábeis e destinação dos lucros, entre outras atribuições.





Conselho de Administração (CA)

| GRI 2-12, 2-13

Define as estratégias de negócios considerando os impactos das atividades ou das relações de negócios da Dexco na sociedade e no meio ambiente, como as mudanças climáticas e a biodiversidade, além das diretrizes e estratégias de negócios a serem contempladas nos planos de médio e longo prazo da Companhia.

Ainda, avalia a exposição a riscos, aprova o apetite e a tolerância a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos e sistema de *compliance*, define os valores e princípios éticos da Companhia e zela pela manutenção da

transparência no relacionamento com todas as partes interessadas, além de rever anualmente o sistema de governança corporativa. Também é da competência do CA prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou de divergência de opiniões.

Mais alto órgão de governança na Dexco, o CA é composto de 12 membros, sendo 9 efetivos (3 independentes) e 3 suplentes. Neste grupo, 3 são mulheres. Todos possuem mandato de um ano, sendo permitida a reeleição, e nenhum dos membros exerce função executiva na Diretoria da Companhia. O CA conta com o apoio de 6 comitês consultivos e 7 comissões. | GRI 2-9

A média de mandatos consecutivos¹ do Conselho é de 11,6 anos, e o percentual de participação nas reuniões em 2023 foi de 100%. Na Dexco, o presidente do Conselho de Administração não acumula a função e o cargo de diretor da Companhia, inclusive de diretor-presidente. | GRI 2-11

¹ Considera apenas membros efetivos, contabilizando a partir do segundo ano de mandato.



Saiba mais sobre o CA e seu papel na supervisão da gestão de impactos da Companhia no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório, ou [aqui](#).



Capacitação do Conselho de Administração

| GRI 2-17

Nosso Conselho de Administração acompanha de maneira proativa e permanente os negócios da Dexco, de forma a garantir o gerenciamento próximo dos temas que podem impactar a Companhia.

Em 2023, os membros do CA participaram de ações que os integraram ainda mais ao dia a dia da Dexco. Em uma ação realizada no final do ano, todos acompanharam de perto um dia na operação de louças em Jundiaí (SP), a fim de aumentar a criticidade de suas discussões a respeito do processo fabril.

Também se aproximando da operação, os membros do Comitê de TI e Inovação Digital estiveram presentes nas operações da ABC da Construção, nossa parceira na jornada de aproximação do consumidor final.

Os integrantes do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação participaram de um treinamento sobre *people analytics*, impulsionando a agenda digital na Dexco, e os integrantes do Comitê de Sustentabilidade tiveram uma agenda com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), discutindo o papel da alta administração nas agendas de sustentabilidade das empresas.

Avaliação do Conselho de Administração

| GRI 2-18

Desde 2022, a avaliação do Conselho de Administração e de seus comitês de assessoramento é anual, num processo composto de autoavaliação e análises dos pares, com supervisão do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. A análise é independente, e todos os participantes recebem

uma devolutiva individual para elaboração do seu plano de ação. O comitê também elabora um parecer coletivo, com pontos de destaque e oportunidades de melhoria.

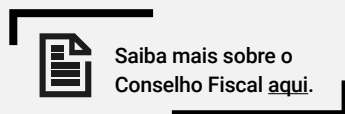


Saiba mais sobre esse tema no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

Conselho Fiscal Estatutário

| GRI 2-9

Órgão permanente, previsto no Estatuto Social da Dexco, é formado por 3 membros titulares e 3 suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, sendo um presidente e seu substituto escolhidos pelos conselheiros entre os seus pares.



Comitês e comissões

| GRI 2-9, 2-13

Nosso Conselho de Administração tem seis comitês de assessoramento:

- Auditoria e Gerenciamento de Riscos
- Pessoas, Governança e Nomeação
- Sustentabilidade
- Avaliação de Transações com Partes Relacionadas
- TI e Inovação Digital
- Finanças.

Todos são estatutários, cada um com regimento próprio aprovado pelo Conselho. Desses, cinco são presididos por membros independentes.

Todos os Comitês da Dexco debatem e supervisionam possíveis impactos que resultam das atividades ou das relações de negócios da Companhia, considerando as temáticas distintas de cada comitê e o escopo definido em seus Regimentos Internos. | GRI 2-12

Cabe ao Comitê de Finanças acompanhar as políticas em vigor e emitir opiniões e recomendações sobre a gestão financeira, investimentos e distribuição de proventos no âmbito das atividades da Companhia, assegurando que sejam conduzidas de forma a proteger e valorizar o seu patrimônio e otimizar o retorno sobre o capital no longo prazo.

Os impactos são medidos pelos resultados financeiros e projetos de investimentos, bem como pelas avaliações de retorno e projeções direcionadas especialmente pela Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e ESG por meio do Sistema de Gestão Dexco (SGD). Com a aproximação da Companhia ao setor de Varejo, alguns temas relacionados à união das marcas com uma orientação direcionada ao consumidor, bem como os impactos em nossos clientes, estão sendo tratados no Comitê de TI e Inovação Digital.

Além do reporte anual realizado pelo Comitê de Sustentabilidade ao Conselho de Administração, em que são levados os principais temas discutidos durante o ano, cabe a esse comitê avaliar os impactos e recomendar projetos relacionados a questões socioambientais, como novos negócios florestais, estratégia de marcas e clientes considerando critérios ESG, além do acompanhamento da Estratégia de Sustentabilidade e das práticas relacionadas a ecoeficiência, relacionamento com a comunidade e desdobramentos de novas regulamentações nacionais e internacionais detalhadas durante as reuniões.

Em 2023, foram abordados temas como o desempenho da Companhia em **ecoeficiência, a evolução da regulamentação do mercado de carbono no Brasil, impactos da regulação europeia sobre produtos livres de desmatamento (EUDR) e desdobramentos do novo Marco Global da Biodiversidade.** Ainda, para garantir a acuracidade das discussões, a Dexco mantém em seu Comitê de Sustentabilidade um membro especialista e independente para direcionar tais iniciativas no mais alto órgão de governança.



No Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, as ações que podem ter impacto sobre os grupos que estão na Companhia e fora dela são avaliadas e recomendadas, acompanhando as políticas relacionadas à área de Gente, além de cultura organizacional, estratégia de remuneração executiva, *performance* e sucessão de seus administradores, diversidade e inclusão, e gestão e desenvolvimento dos talentos, levando em consideração as peculiaridades de cada negócio, as comunidades com as quais possuímos relacionamento e a estratégia da Dexco.

Para apoiar nas tomadas de decisão, a Diretoria Executiva conta com sete comissões, voltadas para Investimentos; Privacidade e Proteção de Dados; Ética, Riscos; ESG; Divulgação e Negociação; e DX Ventures.

TODOS OS COMITÊS DEBATEM E SUPERVISIONAM POSSÍVEIS IMPACTOS QUE RESULTAM DAS NOSSAS ATIVIDADES OU RELAÇÕES DE NEGÓCIOS.





Diretoria Executiva

| GRI 2-9, 2-13

Dirige, preside e coordena as atividades da Companhia, cumprindo e fazendo cumprir a lei, o Estatuto Social e as decisões do CA e da Assembleia Geral.

No início de 2023, houve mudanças significativas na estrutura da nossa Diretoria Executiva, com movimentações estratégicas, além da mudança de nomenclatura da Diretoria de TI e Inovação Digital para TI e *Growth*, e a inclusão da Diretoria de *Marketing & Design* no Comitê Executivo (Comex). Também as áreas de Finanças, Relações com Investidores e ESG foram integradas em uma única diretoria.

Atualmente, portanto, é composta de sete membros com mandato de um ano e possibilidade de reeleição. **Os membros têm metas de desempenho atreladas aos objetivos ESG da DEXCO, condicionadas a pelo menos 10% de sua remuneração variável e cascadeadas para as áreas sob sua gestão.** As atividades deste órgão estão descritas no [Regimento Interno do Conselho de Administração](#).

Todos os nossos diretores são contratados na comunidade local (país de operação em relação ao país de origem do diretor). Utilizamos como conceito de local o país porque todos os diretores atuam em mais de um Estado do Brasil. Além das operações brasileiras, temos um diretor para as unidades da Colômbia também de origem local. | GRI 202-2

A Diretoria Executiva e o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos são informados sobre as preocupações cruciais identificadas durante atividades como o mapeamento de processos, a

execução de projetos de auditoria e o recebimento de denúncias pela Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Dessa forma, com reporte direto ao Conselho de Administração, garantimos que as preocupações cruciais sejam devidamente compartilhadas para subsidiar decisões estratégicas e promover a transparência no âmbito organizacional.

Durante o período deste relato, não houve nenhuma preocupação crucial a ser relatada pela Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance aos mais altos órgãos de governança. | GRI 2-16 ■

TODOS OS MEMBROS DA
DIRETORIA EXECUTIVA
SÃO DIRETORES
ESTATUTÁRIOS.



Remuneração dos administradores

| GRI 2-19, 2-20

Nossa [Política de Remuneração dos Administradores e dos Membros do Conselho Fiscal](#) foi publicada em 2021, incluindo Conselho de Administração e seus comitês, Diretoria Estatutária e Não Estatutária e Conselho Fiscal da DEXCO. É um documento obrigatório para empresas listadas no segmento do Novo Mercado da B3 e visa atrair, reter

e engajar os melhores profissionais do mercado. Em 2023, publicamos uma [Síntese da Estratégia de Remuneração da DEXCO](#), de forma a facilitar o entendimento e os direcionamentos tomados.



Saiba mais no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

Ética e compliance

| GRI 2-23, 2-24

Temos a **ética** e a **transparência** como premissas na nossa atuação em todas as frentes, e desejamos que todos os principais públicos com os quais nos relacionamos tenham o mesmo **comprometimento com compliance**. Nossas práticas na área são reforçadas por meio de políticas, como a [Política de Compliance](#) e [Canal de Denúncias](#), a [Política Anticorrupção](#) e o [Código de Conduta](#), além de outras normas.

Na Dexco, a alta administração contribui ativamente para a implementação dos compromissos relacionados à manutenção de uma conduta empresarial responsável, apoiando e participando de treinamentos e comunicados de *compliance*, promovendo condições adequadas ao desenvolvimento das ações relacionadas à ética e à integridade e zelando pelo cumprimento das políticas e do Código de Conduta.

O cumprimento das ações referentes às políticas de Combate à Corrupção e de Compliance e Canal de Denúncias, além das medidas adotadas relacionadas aos temas, é reportado no mínimo

trimestralmente ao Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos.

Além do Mês do Compliance, destacado na página 28, foram divulgados mais de 50 diferentes comunicados sobre temas de ética e integridade e outros treinamentos de compliance foram aplicados a públicos específicos, como novos colaboradores, cipeiros, gestores de gente, fornecedores estratégicos e terceiros internos de TI.

O Código de Conduta do Fornecedor foi atualizado em 2023 e disponibilizado a todos os fornecedores e terceiros pelo site institucional da Dexco.

A ALTA ADMINISTRAÇÃO CONTRIBUI ATIVAMENTE PARA A MANUTENÇÃO DE UMA CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL

Aprovado pelo Comex, CAGR e Conselho de Administração, o nosso Código de Conduta norteia como cada colaborador, direto ou indireto, deve conduzir as suas atividades em nome da Dexco e estabelece a conduta apropriada e desejada na interação com a Companhia ou seus públicos de relacionamento. A área de Compliance é responsável pela aplicação de treinamentos de integração sobre o Código de Conduta, além de revisão e atualização do seu conteúdo. As lideranças contribuem na disseminação das suas diretrizes.

O documento reúne, ainda, diretrizes expressas em respeito aos direitos humanos, explicitando que não toleramos nenhum tipo de discriminação, assédio, abusos, hostilidades, injustiças e demais violências no ambiente de trabalho, e reforçando que repudiamos toda e qualquer forma degradante de trabalho, como o forçado ou análogo ao escravo e o infantil.



Combate à corrupção

| GRI 205-1, 205-2, 205-3

Nossa matriz de riscos de *compliance*, criada a partir da matriz de riscos corporativa, contempla 21 riscos, entre eles o risco de corrupção. Das 24 ações corporativas mapeadas para o risco de corrupção, 19 foram concluídas (80%), 2 estão em andamento (8%) e 3 a iniciar (12%). Os riscos presentes na matriz de riscos de *compliance* são continuamente monitorados e, caso necessário, planos de ação são adotados para melhoria dos processos. | GRI 205-1

Em 2023, 100% dos membros da Presidência, Vice-Presidências e Diretorias que compõem o Comitê Executivo (Comex)

foram comunicados sobre o tema de prevenção e combate à corrupção. Dos 14 membros, 12 (86%) participaram do treinamento de prevenção e combate à corrupção aplicado por um escritório parceiro, como parte das ações do Mês do *Compliance*, ocorrido em agosto de 2023.

| GRI 205-2

Além dos membros da alta administração e lideranças, todos os colaboradores recebem anualmente comunicados com diretrizes de prevenção à corrupção e demais orientações presentes na Política de Combate à Corrupção e no Programa de Integridade da Companhia, além de o tema estar presente nos treinamentos de integração de *compliance*, materiais orientativos divulgados

às fábricas e palestras realizadas. No Dia Internacional contra a Corrupção, foi divulgado um comunicado interno e externo (mídias sociais) sobre esse tema.

Todos os 234 fornecedores estratégicos em 2023 foram comunicados em relação às diretrizes do nosso Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros, o que inclui o tema de combate à corrupção, por meio de e-mail enviado aos gestores das empresas. O guia foi atualizado em 2023 e incluído nos novos contratos e nos pedidos de compra, sendo disponibilizado na plataforma digital de gestão de terceiros, possibilitando o acesso de todos os terceiros cadastrados. O Código está disponível para consulta pública no site institucional da Dexco e foi enviado por e-mail aos gestores das empresas. | GRI 205-2

Ainda em 2023, foram aplicados treinamentos de *compliance* para o público de trabalhadores terceiros, contemplando o tema de prevenção e combate à corrupção, com a participação de 167 representantes dos nossos fornecedores estratégicos, o que representa 71% dos 234 fornecedores mapeados, e 62 trabalhadores terceiros internos da área de Tecnologia da Informação, o que representa 89% dos 69 terceiros que trabalharam internamente

Selo Pró-Ética 2022-2023

Recebemos o reconhecimento concedido pela Controladoria Geral da União (CGU) após rigoroso processo de avaliação que demonstrou nossa posição de destaque entre as empresas que mais se dedicam a estabelecer uma cultura de *compliance*, integridade e transparência nas atividades.



na área. O conteúdo do treinamento foi enviado a todos os fornecedores estratégicos e às consultorias de TI para multiplicação aos seus colaboradores que prestam serviço à Dexco.

Assim como nos anos anteriores, não tivemos incidentes reportados no Canal de Denúncias, tampouco investigações em andamento ou concluídas, sobre casos de corrupção suspeitos ou confirmados envolvendo colaboradores; casos de corrupção suspeitos ou confirmados envolvendo nossos contratos com parceiros comerciais; ou processos judiciais envolvendo a Companhia e seus colaboradores em assuntos relacionados à corrupção ou a demais atos ilícitos contra a Administração Pública. | GRI 205-3

TODOS OS COLABORADORES RECEBEM ANUALMENTE COMUNICADOS COM DIRETRIZES DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO.



Mês do *Compliance* e disseminação do *Código de Conduta*

| GRI 2-23, 2-24

Em 2023, realizamos o primeiro **Mês do *Compliance***, que envolveu colaboradores de todas as unidades, com aplicação de 9 palestras e 4 treinamentos sobre os principais temas de ética e *compliance*, além da divulgação de inúmeros comunicados e materiais orientativos. As ações alcançaram os administradores, lideranças, colaboradores e fornecedores estratégicos.

Também distribuimos nas fábricas gibis educativos (“Ética em Quadrinhos”) e realizamos treinamentos específicos para o Comex, fornecedores estratégicos da Companhia, terceiros internos de TI, Business Partners e gestores de Gente e membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA),

este último abordando temas relacionados à prevenção ao assédio moral e sexual e a outras violências no ambiente de trabalho e demais exigências



da Lei nº 14.457/22.

As *lives* do *Mês do *Compliance**, assim como vídeos e materiais orientativos divulgados no período, estão disponíveis na plataforma UniDexco para consulta dos colaboradores a qualquer tempo.

Promovemos treinamentos periódicos aos novos colaboradores com diretrizes do *Código de Conduta*, prevenção e combate à corrupção, ao assédio e a demais violências no ambiente de trabalho, além de conflito de interesses e cuidados básicos de segurança da informação, visando assegurar a ética e a conformidade nas relações profissionais entre colaboradores, terceiros, fornecedores, clientes e investidores.

De 2019 a 2023, 48% dos colaboradores foram treinados no *Código de Conduta*, conteúdo que contempla diretrizes e práticas anticorrupção. Desses, 649 ocupavam cargos de gestão e especialistas em 2023, representando 92% dos colaboradores dessas categorias. | GRI 205-2

Todos os nossos colaboradores precisam formalizar o compromisso com as diretrizes do *Código de Conduta*, seja por meio eletrônico, na plataforma de vínculos da intranet, ou físico, em formulários entregues pela área de Gente das unidades.

Treinamentos e ações de Ética e *Compliance*

| GRI 2-24, 205-2

22 palestras e treinamentos aplicados

16 temas diferentes de *compliance* trabalhados:

- *Código de Conduta*
- *Papel da Liderança*
- *Ética e Conduta*
- *Canal de Denúncias*
- *Obrigações de *Compliance**
- *Passivos Ambientais*
- *Assédio Moral e Sexual e Importunação*
- *Mercado de Capitais*
- *Lei nº 14.457/22 (Cipa)*
- *Ilícitos Concorrenciais*
- *Discriminação*
- *Políticas e Normas Internas*
- *Conflito de Interesses*
- *Programa de Integridade*
- *Boas Práticas de Proteção de Dados*
- *Combate à Corrupção, Fraudes e Desvios/Manipulação*

4.983

pessoas em palestras e treinamentos

654

novos colaboradores treinados

56

comunicados, vídeos e campanhas de *compliance* divulgados

100%

de líderes e especialistas formalizaram o aceite ao *Código de Conduta*

| Participação nos treinamentos por negócios ¹ | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------|------|-------|
| Corporativo | 498 | 295 | 1.547 |
| Revestimentos Cerâmicos | 525 | 30 | 218 |
| Deca e Hydra | 332 | 397 | 2.167 |
| Madeira | 212 | 239 | 1.051 |

¹ Cada colaborador/terceiro pode ter participado de uma ou mais das 22 palestras e treinamentos aplicados ao longo de 2023, durante o *Mês do *Compliance** e/ou em outros momentos do ano.

Programa de Integridade

| GRI 2-23

Nosso **Programa de Integridade** foi desenvolvido com base na Lei Federal Anticorrupção (nº 12.846/2013) e no Decreto Federal Anticorrupção (nº 11.129/2022), com o objetivo de prevenir, detectar e sanar irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Administração Pública, fortalecendo a cultura de integridade e transparência na Companhia. Os membros da alta administração (Comex e CAGR) participam da supervisão do Programa de Integridade e acompanham o resultado das ações adotadas.

As diretrizes estão reunidas na [Política de Combate à Corrupção](#), e um guia digital do programa está disponível para compartilhamento interno e externo, impulsionando a disseminação de seus fundamentos. Conheça o [Programa de Integridade da DEXCO](#).

O Programa de Integridade tem oito pilares:

- Comprometimento da alta administração (*Tone at the top*)
- Monitoramento e reporte
- Conformidade legal
- Políticas e procedimentos
- Treinamento e comunicação
- Riscos e controles
- *Due diligence*
- Canal de Denúncias e fluxo de apurações internas

Canal de Denúncias

| GRI 2-25, 2-26

Um dos pilares do nosso Programa de Integridade, o [Canal de Denúncias](#), que teve sua [política](#) (PO.11 Compliance e Canal de Denúncias) revisada em 2023, recebe relatos de situações em desacordo com o Código de Conduta, políticas e normas da DEXCO e/ou de descumprimento da legislação, assim como a prática de atos ilícitos, inclusive

os previstos na Lei Anticorrupção. As denúncias podem ser anônimas ou identificadas e são recebidas por uma empresa independente e especializada, **assegurando sigilo e tratamento adequado para cada situação**. As apurações são conduzidas pela área de Compliance e reportadas periodicamente à alta administração da Companhia, incluindo a Comissão de Ética e o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. Os infratores estão sujeitos à aplicação de

medidas disciplinares e judiciais, conforme norma interna referente ao tema (NO 44).

Durante o Mês do *Compliance*, realizamos uma palestra sobre o Canal de Denúncias que alcançou mais de 1.100 pessoas, com o apoio da consultoria independente que realiza a triagem das denúncias, disseminando mais detalhes sobre o funcionamento do Canal e todas as garantias fornecidas, oportunidade em que os colaboradores puderam esclarecer dúvidas e aprender mais sobre o tema. ■

O acesso ao Canal de Denúncias pode ser feito pelo telefone 0800 55 75 77 (em dias úteis, das 8h às 20h) ou pela [internet](#).

A página está disponível em português, mas denúncias podem ser realizadas em outros idiomas pelo e-mail dexco@canaldedenuncias.com.br.

| Números do Canal de Denúncias GRI 2-26 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------|------|------|
| Denúncias apuradas pelo Canal | 63 | 57 | 64 |
| Denúncias apuradas pela área de Compliance | 29 | 32 | 64 |
| Denúncias apuradas pela área de Auditoria Interna | 34 | 25 | 0 |
| Elementos identificados como procedentes | 25 | 27 | 44 |
| Denúncias concluídas | 57 | 52 | 61 |
| Denúncias não concluídas | 6 | 5 | 3 |

Nota 1: para a classificação do Canal de Denúncias da DEXCO, consideramos como "corrupção" somente a classificação do tipo penal definido no Código de Conduta Brasileiro, portanto, quando há envolvimento de agente público. Outras situações são classificadas em outras naturezas preexistentes, a exemplo de fraude e favorecimento, entre outros. | GRI 205-3

Nota 2: a partir de 2023, todos os relatos recebidos no Canal de Denúncias foram categorizados como "denúncias", independentemente da natureza. Além das apurações de denúncias comportamentais, a área de Compliance passou a conduzir apurações sobre fraudes e desvios patrimoniais, em substituição à Auditoria.

Nota 3: as denúncias não concluídas no ano de 2022 tiveram continuidade no início de 2023.

Nota 4: as ações concluídas consideram as denúncias registradas durante o ano de 2023 que foram finalizadas até 31/03/2024.

| Classificação dos elementos procedentes | 2023 |
|--|-----------|
| Descumprimento de políticas e normas | 19 |
| Incontinência de conduta e/ou comportamento inadequado | 16 |
| Roubo, furto ou desvio de materiais | 4 |
| Conflito de interesses | 1 |
| Fraude ou favorecimento | 2 |
| Manipulação de dados | 1 |
| Direitos humanos (*Violação trabalhista) | 1 |
| Total | 44 |

Nota 1: para fins deste relatório, no cálculo de denúncias relacionadas a direitos humanos estão sendo considerados temas envolvendo trabalho escravo/infantil (0), tráfico de pessoas (0), uso excessivo de força (0), violências relacionadas a povos originários e indígenas (0) e riscos trabalhistas (1).

Nota 2: para os temas relacionados a discriminação e/ou assédio, recebemos 15 denúncias, contudo nenhuma foi concluída como procedente após a apuração. | GRI 406-1

Nota 3: a quantidade de denúncias apuradas pode conter um ou mais elementos.

Gestão de riscos

| GRI 2-12, 2-17

O Mapa de Riscos, o Dicionário de Riscos, a Régua de Riscos e o Apetite e Tolerância a Riscos da Dexco passaram por uma revisão em 2022, com o objetivo de atualizar os riscos inerentes aos nossos processos, de forma a manter os riscos residuais em níveis de apetite e tolerância apropriados, assim como um ambiente de controle adequado, apoiado no atingimento do nosso plano estratégico.

Em 2023, **iniciamos o monitoramento dos 20 riscos altos e críticos** da Dexco e definimos os *risk owners* para cada um. Também realizamos reuniões com a liderança e as equipes para verificar ações já existentes, assim como os planos de ação definidos, com o intuito de avaliar se temos controles suficientes para mitigação. Conduzimos, ainda, a validação pelo CAGR e pelo CA da nova classificação de alguns riscos. Iniciamos um projeto de padronização do plano de continuidade entre as unidades, começando por Agudos (SP), e, em 2024, vamos mapear os riscos médios, mantendo o gerenciamento dos altos e críticos.



Visando incorporar cada vez mais os aspectos ESG à nossa gestão de riscos, realizamos uma análise qualitativa da exposição e dos potenciais impactos de cada um dos riscos mapeados e sua associação com **riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas**, à segurança hídrica e à biodiversidade, considerando o contexto corporativo e as especificidades de cada negócio.

Seguimos, ainda, com o processo de mapeamento das atividades relacionadas à continuidade de negócios, definindo o grau de maturidade da Companhia e a metodologia para a formalização das atividades de continuidade nas fábricas e áreas corporativas.



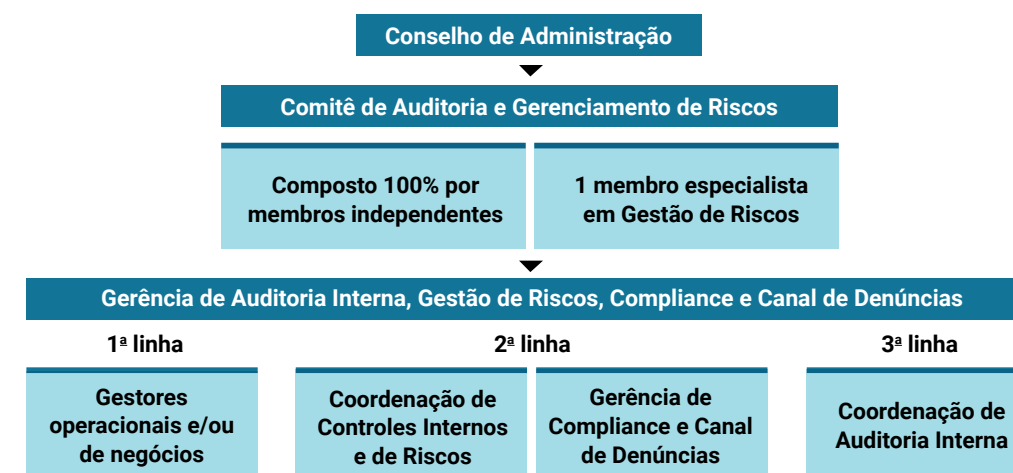
Gerenciamento de riscos

Realizamos nosso gerenciamento de riscos por meio dos seguintes processos:



Estrutura de gerenciamento de riscos

Em 2019, estruturamos nossa Gerência de Auditoria Interna, Controles Internos e Riscos e a Gerência de Compliance e Canal de Denúncias, cada uma delas com equipes independentes. Seguindo as melhores práticas, nossa governança de riscos está estruturada da seguinte forma:



Entre os principais riscos, podemos destacar:

| Risco | Descrição do risco | Importância e impacto | Estratégia de resposta |
|--------------------------------|--|---|---|
| Segurança da informação | Alteração, processamento incorreto de operações e divulgação indevida de informação confidencial ou estratégica da Companhia. | As operações da Companhia dependem do ininterrupto funcionamento dos sistemas de informação, com acessos e parâmetros adequados de segurança da informação, pois problemas de confiabilidade e/ou violação de informações podem ocasionar paradas temporárias ou parciais de atividades estratégicas da Companhia. | Estabelecimento e divulgação de políticas de segurança da informação e utilização de ferramentas para monitorar, detectar e remediar ataques a sistemas de informação e/ou vazamento de dados. |
| Ataques cibernéticos | Ataques cibernéticos provenientes de vulnerabilidades da cadeia de informações e protocolos de segurança, resultando em risco de parada operacional ou sequestro de informações estratégicas para a Companhia. | Ataques cibernéticos têm sido frequentemente utilizados como forma de sequestro de dados em troca de recursos financeiros, incluindo criptomoeda, potencializando os riscos do ambiente de Tecnologia da Informação, que pode sofrer tentativas de ataques resultando em acesso não autorizado, apropriação indevida de informações, supressão, perda ou modificação de informações financeiras da Companhia sobre clientes, fornecedores, parceiros, ou interrupção das operações dos negócios da Companhia. | Implantação e atualização de ferramentas de segurança da informação, monitoramento do vazamento de credenciais e vulnerabilidades, atualização de normas e políticas e processo de <i>assessment</i> para melhoria contínua de todo o sistema de Segurança da Informação. |

Riscos climáticos

| GRI 201-2, SASB RR-FM-450a.1

Avaliamos os riscos climáticos por unidade (florestal e fabril), considerando a variação geográfica entre elas e as diferentes exposições aos vetores de risco (disponibilidade hídrica, ventos e temperatura, por exemplo).

Nossas plantações florestais de pinus e eucalipto são manejadas de forma similar e com exposição semelhante aos riscos climáticos, e a análise de riscos e oportunidades tratou ambas as espécies em conjunto, como florestas plantadas. Todas as unidades florestais são mantidas com o principal

objetivo de produzir madeira para abastecer nossas fábricas de painéis, e a possibilidade de aproveitamento de produtos alternativos foi considerada na análise de oportunidades.

Esse trabalho compreendeu as florestas próprias da Companhia (áreas próprias e arrendadas) e pode também ser considerado para as florestas de origem da madeira adquirida do mercado que estão em regiões próximas às fábricas de painéis e, conseqüentemente, próximas às unidades florestais.

Os principais riscos e oportunidades climáticos identificados foram:

- **Riscos físicos:** incêndios florestais, escassez hídrica e secas.
- **Oportunidades de produtos e serviços:** fornecimento de produtos sustentáveis em substituição àqueles que demandam maior uso de água, consumo de energia e produtos químicos na produção, e aumento da demanda por produtos sustentáveis em substituição àqueles com maior pegada de carbono.
- **Oportunidade de mercado:** comercialização de créditos de carbono oriundos de aumento do sequestro das florestas e redução das emissões.
- **Oportunidade de fontes de energia:** produção de energia baseada em biomassa de madeira.
- **Oportunidade de resiliência:** desenvolvimento de mudas adaptadas aos efeitos das mudanças climáticas, como variação de temperatura e menor disponibilidade hídrica.
- **Oportunidade de eficiência de recursos:** redução de custos e dependência de energia a partir de práticas de maior eficiência das plantas industriais. ■



Nosso Jeito de Ser e Fazer

Capital Humano

Pilar ESG correspondente ao capítulo

S (social)

Pilar de Cultura

Investimos em pessoas e construímos times incríveis

Tema material abordado no capítulo

Cultura organizacional e gestão de pessoas



NOSSO JEITO DE SER E FAZER

Cultura que se constrói

| GRI 3-3 (Cultura organizacional e gestão de pessoas)

2023 FOI O MOMENTO DE MOBILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PELA PRÁTICA DOS NOSSOS COMPORTAMENTOS.

Dois palavras resumem o ano de 2023 para a Diretoria de Gente: **racionalização** e **revitalização**. 2023 foi um ano desafiador, em que repensamos processos organizacionais, buscamos simplificação e realizamos reestruturações. Também investimos em tecnologia para nos direcionar a um olhar de cuidado e desenvolvimento das nossas pessoas, e continuamos focando em ações de desenvolvimento, atração e retenção de

talentos. Avançamos na meta de diversidade e revisitamos as regras de segurança ocupacional para reforçar comportamentos considerados essenciais para a Dexco.

A respeito da cultura, o Nosso Jeito de Ser e Fazer, trabalhamos cada comportamento e elegemos “Inspiramos clientes e consumidores” como aquele em que mais precisávamos atuar. Concluímos o processo de desenvolvimento das lideranças nas novas habilidades e envolvemos gerentes, coordenadores e especialistas. No primeiro ano da nossa nova cultura, contamos a história, celebramos e conscientizamos as pessoas sobre a importância da mudança. Agora, em 2023, tivemos o momento de mobilização e desenvolvimento e prática dos comportamentos, de modo a transformar ações individuais em atitudes coletivas. Por aqui, seguimos o lema **Cultura que se constrói**. Essa disseminação se deu ao longo do ano, por meio de diversas iniciativas:

■ Workshops de cultura

Time dirigente: realização de dois *workshops* de letramento de cultura com o Comex e diretores, focando nos comportamentos “*Inspiramos clientes e consumidores*” e “*Somos eficientes e geramos resultados diferenciados*”. 20 horas de participação por liderança.

Integração de novas lideranças: condução interna de fóruns de integração robustos sobre cultura para novos líderes (coordenadores, especialistas e gerentes), convidando-os a serem protagonistas no movimento de transformação. 16 lideranças treinadas | 3 turmas realizadas.

■ Grupo de Referência

Rodas de Diálogo e prática de cultura por meio de um espaço de discussão coletiva sobre a prática da cultura, fortalezas e oportunidades de melhoria. Um momento de Líder para Líder, trabalhando Nosso Jeito de Ser e Fazer

e conceitos de cultura. Foram criados mais de 120 planos de ação para endereçamento dos desafios identificados. 2 rodas realizadas | 400 líderes participantes por roda (coordenadores, especialistas e supervisores) | 35 líderes do Grupo de Referência, com dedicação de 30 horas a esta atividade em 2023.

■ Mês da Cultura

Período do ano em que todas as unidades e áreas discutem sobre a cultura, vivenciando e celebrando o Jeito de Ser e Fazer, com caravanas da alta liderança, jogos on-line e presenciais, ações de reconhecimento entre colegas e foco no comportamento prioritário “*Inspiramos clientes e consumidores*”. Foram realizados também Rituais de Cultura, que estimularam conversas entre líderes e suas equipes, de modo a acelerar a conscientização e a prática dos comportamentos. 300 participações nos jogos on-line | 2 lives, com mais de 1,5 mil participações | 14 caravanas realizadas pelo Comex e diretores.

■ Quick wins de cultura

Com base na pesquisa sobre a prática de cultura realizada em 2022, cada liderança e diretoria definiu ao menos um *quick win* (plano de ação) para trabalhar os resultados da pesquisa, olhando o comportamento prioritário da sua área de responsabilidade. Foram definidos 110 *quick wins* para serem implementados ao longo do ano.

Cuidamos da vida onde ela estiver

Investimos em pessoas e construímos times incríveis

Somos ágeis e buscamos as melhores soluções em digital

Inovamos, simplificamos e aprendemos com os erros

Inspiramos clientes e consumidores

Somos eficientes e geramos resultados diferenciados

Perfil dos colaboradores

| GRI 2-7



12.257

colaboradores

11.697

colaboradores no Brasil

560

colaboradores na Colômbia



Brasil



74% homens



26% mulheres

Fechamentos e paralisação

| GRI 2-7

No Brasil, o fechamento da fábrica de Queimados (RJ) e a paralisação temporária da unidade de Criciúma (SC) acarretaram demissões e realocações de equipe, impactando o número de colaboradores e a comunidade. Um time multifuncional da Dexco definiu todos os passos desse movimento, garantindo uma comunicação transparente e um processo cuidadoso com todos os *stakeholders*, como colaboradores, sindicatos, órgãos governamentais, fornecedores, clientes etc.

Em Queimados, algumas pessoas que tinham mobilidade foram convidadas para ir para outras localidades, enquanto um grupo foi definido para encerrar as operações, garantindo o desligamento adequado dos fornos e os controles ambientais necessários. Foi ofertado *outplacement* com consultoria especializada para 100% dos colaboradores desligados. Em Criciúma, como temos outras duas fábricas na região, uma parte dos colaboradores foi realocada e a outra desligada. O processo também contou com um plano de apoio aos colaboradores desligados e concepção de alguns benefícios adicionais.

Na Colômbia, para os colaboradores desligados após o fechamento da fábrica de Manizales, a Companhia disponibilizou uma série de mecanismos de compensação e apoio no processo de encerramento do vínculo empregatício. Também foram realizadas realocações em outras atividades, que abrangeram apenas um pequeno grupo.

Colômbia



75% homens



25% mulheres



Mais detalhes sobre o perfil de nossos colaboradores estão no **Caderno de Informações Complementares**, ao final deste relatório.



Diversidade, equidade e inclusão (DE&I)

| GRI 3-3 (Cultura organizacional e gestão de pessoas)

Buscamos tornar a Dexco uma empresa cada vez mais inclusiva e de alta *performance*, de maneira sustentável, onde os **nossos colaboradores se reconhecem em um ambiente seguro, diverso e plural para serem quem realmente são**, imprimindo autoria em suas atuações e sendo valorizados por isso.

Ao longo de todo o ano de 2023, diversas iniciativas reforçaram nosso compromisso com esse tema.



Ações de desenvolvimento e integração

Desenvolvimento de letramentos, capacitações de multiplicadores, integrações e painéis relacionados ao tema de DE&I.

7,5 mil
horas de integrações, fóruns de desenvolvimento e letramentos

4,3 mil
participações

Lançamos cinco cursos na UniDexco, nossa plataforma de educação, entre eles os de pessoa aliada, representatividade e liderança inclusiva.

Evento CasaCor 2023 – Encontro de lideranças femininas, com participação de gerentes e participantes do programa DELAS, com foco em desenvolvimento para liderança industrial

Integração e letramentos para operação

Iniciado em 2022 e continuado até abril de 2023, o fórum de integrações presenciais para colaboradores nas nossas unidades foi criado para que o conteúdo chegasse a todos, no modelo de letramento. Considerando cada público de maneira específica – liderança, administrativo, fábricas e florestais –, foram abordados temas como: conceitos de DE&I, importância

desse tema no Brasil e no mundo, mercado de trabalho, vieses inconscientes, marcadores sociais e a Estratégia de DE&I da Dexco. O time de Gente das unidades recebeu o treinamento, oferecido também no formato on-line de março a julho, e foi responsável por cascatear esse conteúdo para todos os públicos ao longo do ano. Este fórum passou a ser substituído pela Trilha UniDexco para novos colaboradores.

Grupos de diversidade

Lançados em 2023, os grupos de debate e cocriação têm como papel potencializar o senso de pertencimento e identificação entre participantes, discutindo temas e criando ferramentas de inclusão conforme a cultura e a estratégia da Dexco. Temos um grupo por negócio e, em sua primeira fase, eles receberão letramentos sobre os marcadores sociais: pessoa com deficiência; gênero, raça e etnia; LGBTI+; e gerações. Em 2023, foram 4 encontros de 2 horas de duração cada, com 79 participações e o tema Conhecer e Aprender.



DIVERSIDADE,
EQUIDADE E INCLUSÃO



Os indicadores de diversidade (GRI 405-1 e 405-2) estão detalhados no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.



Mês da Família

Celebramos as famílias e promovemos a reflexão sobre a valorização e o respeito a todos os arranjos familiares. Entre as ações, tivemos palestra com um convidado externo, painel com colaboradores e a retomada do programa Portas Abertas, de visita às unidades. A palestra de parentalidade contou com 800 participantes e o painel da família com colaboradores teve 380 participantes. As ações somaram mais de 1,3 mil horas.

Mês da Diversidade

Oportunidade para pensarmos sobre a valorização das diferenças dos nossos colaboradores e reforçarmos todo o posicionamento de DE&I da Dexco. Tivemos jogos de tabuleiro, jogos on-line, palestra para liderança e a teia com os marcadores sociais: pessoa com

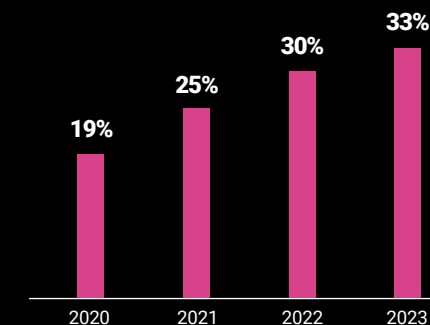
deficiência; gênero; raça e etnia; LGBTI+; e gerações. Mais de 150 pessoas participaram do jogo on-line e 380 participaram de 3 palestras com a liderança, cada uma com 2 horas de duração. Já o painel de DE&I com colaboradores contou com 740 participantes.

Diversidade na liderança

| GRI 405-1

Em 2023, alcançamos a marca de 33% de mulheres em posições de liderança na Dexco, o que inclui os níveis de presidente, vice-presidentes, diretores, gerentes, coordenadores e supervisores no Brasil e na Colômbia. Foi um passo importante para nos aproximarmos da nossa meta corporativa, que é alcançar 35% até 2025. ■

MULHERES NA LIDERANÇA



Nossas ações para impulsionar a criação de equipes diversas já foram notadas. Em 2023, fomos contemplados com os seguintes reconhecimentos:

IDIVERSA B3

■ IDIVERSA B3 (Índice de Diversidade B3)

T E V A
I n d i c e s

■ Índice Teva Mulheres na Liderança



■ Selo Paulista da Diversidade



■ Época de Inclusão, Pesquisa Ethos/ Época Negócios – Líder em Inclusão na categoria Bens de Capital

Atratividade e seleção

| GRI 3-3 (Cultura organizacional e gestão de pessoas)

Recebemos por três vezes o selo *Empresa que Dá Feedback*, da plataforma de recrutamento Gupy, que reconhece trimestralmente empresas com as melhores práticas de *feedback* em seus processos seletivos e que, conseqüentemente, garantem transparência e melhor experiência aos candidatos que participam de seus processos seletivos. A seguir, alguns de nossos programas de atração, desenvolvimento e aceleração de carreira:



Indicadores de rotatividade (GRI 401-1) estão disponíveis no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

DELAS

Programa pioneiro com foco em gênero, de atração multinegócios para desenvolvimento e aceleração de carreira de talentos femininos para ocuparem posições de liderança industrial – supervisão. Teve início em novembro de 2022, e as 23 participantes passaram por uma trilha de formação ao longo de 2023, com ações que envolveram *job rotation*, capacitação sobre aspectos de liderança e letramentos com foco em gênero, além de desenvolvimento de projetos práticos, mentoria e *sponsorship* com lideranças Dexco. O programa encerrou em janeiro de 2024.



Dex tination

Programa de Aceleração de Carreira 2023

DEXtination

Programa de atração multinegócios para desenvolvimento e aceleração de carreira de analistas para assumirem posições-chave na gestão de processo, projeto e equipes ao término dos 18 meses da trilha de formação, com foco nos marcadores de gênero, raça e etnia, e pessoas com deficiência. Teve início em janeiro de 2023, e os 21 participantes passaram, nesses primeiros 12 meses, por integração institucional, 2 *job rotations*, projetos práticos, treinamentos de *hard skills* e *coaching* em grupo, entre outras ações. O programa tem previsão de encerramento para junho de 2024.

Geração D

Geração D

Programa que tem o objetivo de desenvolver competências e habilidades de estudantes da graduação para se tornarem futuros profissionais na Dexco. Em 2023, tivemos duas entradas formais, encerrando o ano com 123 estagiários ativos na Companhia. A trilha de desenvolvimento é composta de projeto, Diário de Bordo, avaliação e *feedback*, além de fóruns institucionais que têm o objetivo de ampliar o repertório e trazer novos conhecimentos sobre ferramentas, tecnologia e práticas de mercado.

Investindo em tecnologia para uma melhor gestão de pessoas

Fizemos uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para desenvolver um algoritmo voltado para a composição de equipes multidisciplinares. O projeto tem sido conduzido com um time diverso das áreas de Gente: *People Analytics*, Desenvolvimento Humano e Organizacional e Remuneração, e estudantes e professor da universidade, com o objetivo de facilitar a conexão entre profissionais para a resolução de desafios específicos de negócios. O algoritmo não se limita a formar equipes, mas também poderá auxiliar no mapeamento de sucessão, recrutamento interno e mapeamento de conhecimentos. O projeto foi desenvolvido ao longo de 2023 e, em 2024, está sendo submetido a testes práticos para que possa ser disponibilizado para as lideranças no último semestre de 2024.

Programa de Preparação de Gestores Florestais (PPGF)

A Dexco é patrocinadora do PPGF, programa anual do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) para seleção, vivência e capacitação de recém-formados em Engenharia Florestal e mestrandos concluintes com diploma nessa área. Cada edição conta com 20 participantes. Em 14 anos de parceria, 23 participantes do programa foram contratados para fazer parte do nosso time Florestal.

O programa conta com treinamentos nas diversas áreas da engenharia florestal, abrangendo temas como planejamento florestal, economia, pesquisa

e operações florestais, oferecendo também várias abordagens na temática de gestão de pessoas, bem como promove o autoconhecimento.


Além dos treinamentos e das vivências, realiza visitas técnicas que proporcionam uma compreensão prática do funcionamento do setor florestal. As atividades do programa ocorrem em cinco semanas de imersão presencial, prioritariamente na sede do IPEF, em Piracicaba (SP). ■



Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos

| GRI 3-3 (Cultura organizacional e gestão de pessoas), 404-2

A **gestão de pessoas é um pilar relevante de nossa estratégia de negócios**, e os nossos programas voltados para a educação e o desenvolvimento de lideranças demonstram nosso empenho em formar os colaboradores dentro do nosso Jeito de Ser e Fazer. Conheça as principais iniciativas nesse contexto.

 **Indicador de treinamento (GRI 404-1) disponível no Caderno de Informações Complementares, ao final deste relatório.**

Programa Novas Competências Dexco

Preparação de lideranças para a nossa jornada de crescimento, desenvolvendo visão empresarial, *mindset* digital e a centralidade no consumidor por meio de uma plataforma e curadoria com diferentes iniciativas síncronas e assíncronas. Em 2023, encerramos a edição que iniciou em 2021. Entre todos os elegíveis, 305 líderes concluíram o programa, representando 66% do total de liderança Dexco (dado de novembro de 2023). Destes, 200 participantes finalizaram o programa em 2023. A trilha formativa é composta de *assessment* de competências do futuro, três módulos – cada um com mínimo de consumo de conteúdo on-line, projeto aplicativo e colaboração *peer to peer* – e *reassessment*.

Escola de Liderança Dexco – Promove o desenvolvimento da Supervisão (industrial e administrativa – multinegócios) em competências de liderança e gestão de equipe alinhadas ao ciclo de crescimento da Dexco (*321 participantes, em 17 turmas*). Este foi o segundo ano da Escola, e o foco foi comunicação assertiva, empatia e escuta ativa, com conteúdo de preparação on-line, *workshop* presencial, projeto prático e ações complementares.

Semeando Talentos – Programa de atração da Dexco focado em estudantes ou recém-graduados, para iniciarem suas carreiras na Divisão Madeira. São oportunidades cujo principal objetivo é o desenvolvimento profissional e a alavancagem de carreira de quem está no início da sua trajetória em uma organização. O programa conta com três modalidades: Programa de Estágio Técnico, Recém-Formados Técnicos e Recém-Formados Superior.

Cartilha de Diretrizes Educacionais Dexco & Framework de Educação – Materiais de suporte para a liderança que apresentam a estratégia e o posicionamento da Dexco sobre educação e seus programas multinegócios oferecidos pela área de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO).

Na Colômbia, os programas de aperfeiçoamento de colaboradores em 2023 incluíram:

Programa de adesão – Acompanhamento por um ano de todas as pessoas que ingressam na Dexco, por meio de reuniões trimestrais com representantes da equipe de Seleção e Desenvolvimento, buscando diminuir lacunas em temas específicos de ser, saber e fazer.

Programa de qualificação de líderes – Apoio ao colaborador para desenvolvimento comportamental e avaliação de calibração, com foco inicialmente nos comportamentos e, posteriormente, nos objetivos.

Formação temática de acordo com as necessidades que surgem, em temas como comunicação, liderança, plenitude principal, trabalho em equipe, negociação, liderança visível, liderança consciente e inspiradora e autores conscientes, além de oficinas de cultura.



Encontro de colaboradores – Expo Revestir 2023

Programa líder liderado – Oportunidade para que os colaboradores expressem seus sentimentos ao seu líder, fortalecendo espaços de diálogo franco.

Programa de Cultura – Por meio de oficinas vivenciais, formações virtuais, rituais e espaços de conversa, são realizadas imersões focadas no Nosso Jeito de Ser e de Fazer.



Desenvolvimento de mão de obra local

A capacitação da comunidade local está entre as principais ferramentas da Companhia para garantir mão de obra para suas operações. Em 2023, a unidade de Taquari (RS) teve 58 inscritos em seu curso de Auxiliares de Expedição. A formação, estruturada com recursos internos, teve como conteúdo a introdução a conceitos de segurança do trabalho, processos de logística, produtos e qualidade, além da vivência de fábrica. Ao final do processo, cinco participantes foram contratados.

As unidades florestais de Agudos (SP) e Uberaba (MG) disponibilizaram treinamento para novos tratoristas. A formação, com 60 horas de capacitação, contou com 129 pessoas inscritas, internas e externas

à Companhia, em 3 turmas. Ao final, 15 pessoas foram convidadas a integrar o quadro de colaboradores da Dexco.

Em Botucatu (SP), promovemos a capacitação da comunidade por meio de um curso profissionalizante no Senai, com 32 vagas por turma, distribuídas igualmente entre homens e mulheres. Ao longo de 2023, abrimos 3 turmas de 32 alunos, totalizando 96 vagas. Já em 2024, preenchemos 58 vagas internas com alunos formados nessas turmas de capacitação do Senai.

A CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL ESTÁ ENTRE AS PRINCIPAIS INICIATIVAS DA DEXCO.

Em 2023, a área de Desenvolvimento realizou parcerias com diversos fornecedores para acompanhar os temas relevantes para a cultura organizacional e o Jeito de Ser e Fazer da Dexco.

Acreditamos que a forma como os desligamentos são realizados impacta diretamente o clima organizacional, a gestão da cultura e a nossa imagem como empregadora. Por isso, fazemos questão de conduzir os desligamentos

de maneira respeitosa, atuando conforme o resultado do processo formal de avaliação de *performance*, no qual são mensuradas entregas e comportamentos demonstrados pelo colaborador.

Toda decisão de movimentação e desligamento é feita de forma colegiada, com participação do gestor imediato e do time de Gente. Os desligamentos podem ocorrer de duas formas:

Processo individual – Para os cargos executivos ou posições-chave, conforme critérios de elegibilidade, pratica-se um programa de *outplacement*/transição de carreira individual com apoio de consultoria especializada. Em um momento de reestruturação da Companhia ou de uma área, um pacote adicional de desligamento (gratificação, liberação, mediante aprovação no Conselho de Administração, do programa de *stock options* e outras facilidades) também pode ser adotado para reconhecer colaboradores com tempo de serviço (mínimo de 10 anos) e contribuição relevante no período de trabalho, ou seja, com *performance* e conduta inquestionáveis. Para os demais colaboradores, pode-se aplicar, sempre que necessário, a orientação de carreira pontual, individual ou em grupo.

Processo coletivo – Em caso de processos coletivos, oferecemos *workshops* para orientações sobre busca de oportunidades, elaboração de currículos e dicas para participação em entrevistas, entre outros temas para apoiar o processo de transição.

Remuneração

| GRI 2-20

Na Dexco, a remuneração é acompanhada anualmente por meio de pesquisa de mercado. Com base em tais pesquisas, atualizamos as tabelas salariais, que são organizadas em 28 faixas (abrangendo todos os níveis de cargo). Cada faixa é dividida em 3 *steps* (mínimo, médio e máximo), além de considerar um deflator regional que visa garantir uma boa competitividade local.

Para a definição do salário individual de cada colaborador, cabe ao gestor imediato avaliar, respeitando critérios como equidade interna, *performance* individual, tempo de casa e posicionamento na faixa salarial, para determinar como será a administração salarial. Não são envolvidos consultores especializados, porém a tabulação dos dados é realizada por uma consultoria externa e independente da administração.

Nosso processo de determinação de remuneração é supervisionado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação. Outros *stakeholders* são envolvidos quando trazem dúvidas ou pedem esclarecimentos sobre dados publicados; no entanto, não há votações de *stakeholders*, como acionistas, focadas em remuneração. | GRI 2-20

TODAS AS ETAPAS DO CICLO DE PERFORMANCE SÃO REALIZADAS EM SISTEMA ESPECÍFICO, GARANTINDO MAIOR COMPLIANCE E TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO.

Ciclo de *Performance* 2023

O Ciclo de *Performance* **anual**, prática da Companhia há aproximadamente dez anos para os públicos de analista sênior e acima, é uma etapa importante no nosso ciclo de vida do colaborador, a qual mensura as entregas organizacionais e individuais (o que foi feito: eixo x) e a forma como as entregas são alcançadas (como foi feito – comportamento: eixo y).

Esse processo **estimula o desenvolvimento das pessoas e o diálogo franco**, garantindo que, a partir dos resultados, seja possível tomar as decisões necessárias para potencializar o exercício da nossa cultura. É uma prática de gestão que visa distinguir, avaliar, desenvolver, recompensar, legitimar e celebrar as entregas diferenciadas para o nosso negócio.

Para a avaliação de aderência aos comportamentos do Jeito de Ser e Fazer, cargos de presidente, vice-presidente, diretores e gerentes participam de avaliação 360°, incluindo autoavaliação, gestores diretos, pares e clientes e equipe. Para os demais cargos elegíveis, a avaliação acontece no formato 90°, incluindo autoavaliação e avaliação do gestor direto.

Todas as etapas são realizadas em sistema específico, garantindo maior *compliance* e transparência do processo. A etapa de calibragem

define o produto por meio de uma avaliação *9box*. São elegíveis à participação no Ciclo de *Performance* colaboradores em cargos de liderança e nível sênior admitidos, transferidos ou promovidos até o dia 31 de agosto de 2023 ou que trabalharam no mínimo 6 meses durante o ano. Em 2023, 1.191¹ colaboradores no Brasil e na Colômbia participaram do processo de avaliação por meio do sistema.

A fim de estimular cada vez mais o protagonismo e a gestão de carreira individual, fizemos o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do Comex, diretores e talentos gerentes e coordenadores de maneira mais próxima em 2023. Para um grupo específico de líderes, promovemos um *workshop* piloto de Gestão de Carreira e PDI. (3 horas e 26 participantes).

¹ Não inclui Castelatto e Caetex.

Já para os demais públicos, em 2023 ampliamos o Diálogo de *Feedback*, prática antes realizada apenas na Divisão Madeira, para toda a Companhia. Trata-se de uma ferramenta que visa identificar pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento profissional em relação ao Jeito de Ser e Fazer (comportamentos de cultura), que acontece em **três etapas**, independentes do Ciclo de *Performance* para cargos seniores e acima.

- **Avaliação do líder** para identificar dois comportamentos nos quais o colaborador se destaca e dois nos quais há oportunidades de desenvolvimento.
- **Feedback** para exercitar o diálogo franco e contínuo entre líder e liderado.
- **Plano de ação** com base nos resultados avaliados. É a hora de oficializar um PDI.

Etapas do processo



Indicador de avaliação (GRI 404-3) disponível no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

UniDexco

| GRI 404-2

Em 2023, lançamos a Universidade Corporativa Dexco – UniDexco, plataforma on-line de gestão de conhecimento e unificação das iniciativas de educação e desenvolvimento da Companhia. Com a implantação da UniDexco, garantimos a governança e a acuracidade dos dados de treinamento, com relatórios padronizados para todos os negócios da Companhia.

Entre os diversos temas disponíveis para treinamentos na UniDexco estão:

- ✓ Liderança
- ✓ Cultura
- ✓ Diversidade, Equidade e Inclusão
- ✓ Inovação
- ✓ Compliance
- ✓ Academia de Vendas/Comercial
- ✓ Obrigatório/Legal
- ✓ Operacional
- ✓ Programas corporativos

350
cursos

49
trilhas disponíveis

3.166
usuários ativos
(colaboradores que acessaram a UniDexco)

21 mil
matrículas



Média de horas de treinamento

| GRI 404-1

Em 2023, investimos R\$ 2,5 milhões em treinamentos. A média de horas de treinamento por colaborador foi 10,1 no Brasil e, na Colômbia, foi de 105,2¹. Porém, com a mudança do processo de consolidação dos dados e sem uma agenda temática direcionada durante todo o ano, observamos uma redução em relação

¹ Para cálculo das horas de treinamento da Colômbia, são considerados os aprendizes.

ao ano anterior. Ainda, optamos por conduzir campanhas mensais temáticas e ações mais *on the job*, além de conversas entre líderes e liderados, que não se caracterizam como capacitação.



Mais informações estão disponíveis no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

Política de Trabalho Remoto

Durante os anos de pandemia, adotamos o trabalho remoto como medida de proteção aos nossos colaboradores que não estavam alocados diretamente nas operações. Com a retomada das atividades presenciais, adaptamos modelos de escala de 4 dias presenciais e 1 de *home office* para atividades administrativas.

Porém, cientes de que algumas áreas demandam um olhar diferenciado, adotamos critérios para alguns grupos:

- Áreas de TI, como D&A, Digital, Arquitetura, Sistemas e Cyber, trabalham com 2 dias presenciais e 3 dias de *home office* para níveis gerenciais e *full home office* para os demais cargos, com idas eventuais ao escritório conforme a necessidade.

- No Centro de Serviço Compartilhado (CSC), todos os estagiários atuam no modelo de teletrabalho. Trata-se de um programa em parceria com o [Instituto Semeiar](#), que apoia jovens em situação de vulnerabilidade social de diversas regiões do Brasil, os quais conseguem acessar o programa de estágio na Dexco por meio desse modelo.

- O time de Finanças possui áreas que estão geograficamente separadas e mantêm o trabalho remoto para aqueles que estão longe do escritório central em São Paulo.

Para todos os grupos, são fornecidos equipamentos e insumos e/ou auxílio para a sua aquisição. ■

Saúde e segurança ocupacional

| GRI 403-1, 403-8



O **Proteg** é o nosso Programa de Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho. Atualizado em 2022, é certificado conforme a norma ISO 45001 em 14 unidades (Brasil e Colômbia), representando 65% do total de colaboradores e terceiros da Companhia. O propósito é garantir **o envolvimento dos colaboradores, instalações seguras e ações coordenadas na área de saúde, segurança e bem-estar.**

As referências normativas do Proteg atendem às exigências legais dos países onde atuamos, assim como às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de 2001 (ILO-OSH 2001 *Guidelines on occupational safety and health management systems*) e às normas ISO 45001:2018 e ISO 31000:2018 (Gestão de riscos: diretrizes).

Temos uma Política de Saúde e Segurança do Trabalho para o estabelecimento de diretrizes, alcances e premissas que engloba a alta administração (Comissão Executiva) e todos os grupos de *stakeholders* que possam ser afetados pela Companhia. O sistema está estruturado em três pilares:

PROGRAMA PROTEG

Gente – Garantir o envolvimento de todos os colaboradores (incluindo prestadores de serviços, fornecedores, visitantes e outras partes interessadas) com os temas relacionados à segurança ocupacional e de processos e saúde, por meio de compromisso das lideranças, atribuição de responsabilidades para todos, comunicação efetiva (bidirecionalidade e fortalecimento das relações) e cuidado coletivo.

Ambiente de trabalho seguro e saudável – Ambiente de trabalho, instalações, máquinas e equipamentos que garantem o atendimento à legislação e melhores práticas relacionadas a saúde, segurança e bem-estar.

Estratégia – Conjunto de ações, por meio de uma abordagem holística, alinhamentos, coordenações, boas práticas e estratégias que definem responsabilidades, programas e direcionadores que ajudam nos processos para identificação, análise e avaliação de riscos e tomadas de decisão relacionados aos temas de saúde e segurança.



O Proteg também está alinhado com o Nosso Jeito de Ser e Fazer, em especial com o primeiro comportamento, “Cuidamos da vida onde ela estiver”, e com as demais políticas existentes (Ambiental, Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, Política de Direitos Humanos e Política ESG).

Na Colômbia, possuímos um sistema estabelecido pela regulamentação colombiana que abrange 100% do pessoal

NOSSA POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA ENGLOBA TODOS OS PÚBLICOS DE INTERESSE QUE POSSAM SER AFETADOS PELA DEXCO

próprio e contratado nas operações do país. De acordo com os regulamentos, o sistema está sujeito a auditorias internas anuais e verificações por parte de organizações governamentais, se necessário.



O Proteg se aplica a todas as áreas, abrangendo gestores e colaboradores, além de contratados e pessoas sob a nossa supervisão e todos os grupos de *stakeholders* que possam ser afetados por nossa operação. O programa conta com um time corporativo de Medicina e Saúde Ocupacional e um índice que monitora o nosso desempenho de segurança, o Indicador Proativo do Proteg (IPP).

A responsabilidade final pela saúde, pelo bem-estar e pela segurança do trabalho na Dexco é da Comissão Executiva, que assegura a implementação, a manutenção e a melhoria contínua do sistema. Pessoas

específicas, com responsabilidades definidas e autoridade para implementar o Proteg são designadas pela Comissão Executiva, devendo assegurar o comprometimento com melhoria contínua, compatibilidade e o alinhamento com outros sistemas de gestão da Companhia, processos contínuos de treinamento e capacitação, processos contínuos e proativos que visam ao gerenciamento de riscos ocupacionais e de processos, e o estabelecimento de objetivos e metas.

Profissionais de saúde e segurança do trabalho também são responsáveis pelo Proteg, com atuação corporativa (gerência), atuação por negócio (especialistas) e nas unidades (engenheiros, técnicos, enfermeiros e médicos do trabalho).

Temos ambulatórios em todas as unidades no Brasil, onde são prestados serviços de saúde ocupacional e assistencial por médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem do trabalho. Na Colômbia, os serviços de saúde no trabalho são realizados por uma empresa contratada.



Saiba mais sobre o Proteg no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

SIPAT integrada

Em 2023, a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT-R)** foi marcada pelo envolvimento e pela participação de toda a Companhia. Com o tema “**Saia do Automático**”,

contou, em seu evento de abertura, com uma mensagem do presidente da Dexco, Antonio Joaquim de Oliveira, trazendo uma reflexão sobre a segurança nas operações e lembrando lições aprendidas das nossas ocorrências.

O evento contou com *lives* conduzidas pelos diretores das unidades fabris, com informações sobre os desafios e as estratégias da segurança para 2024 e os próximos anos. Houve, ainda, uma palestra on-line com o tema “**Ser Feliz É**”, uma forma lúdica e bem-humorada de avaliarmos nossas atitudes para uma vida mais feliz e saudável; e uma *live* de saúde com o tema “**Cuidado Ativo**”, abordando questões de saúde psicológica e emocional e dicas de saúde com médicos especializados.

[SIPAT-R 2023]

SAIA DO
AUTOMÁTICO

Também protagonizamos a **Caravana da Segurança**, com a participação dos gerentes das unidades para discutir temas como utilização de equipamento de

proteção individual (EPI), ergonomia, cuidado no deslocamento interno e externo, tabagismo e etilismo, infecções sexualmente transmissíveis (DSTs) e Aids. Realizamos diálogos de segurança com todas as equipes de segurança durante a semana nas frentes de serviço da Florestal e unidades fabris por meio das lideranças e dos cipeiros¹ – trabalhadores que atuam na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A SIPAT-R tem o propósito de conscientização e prevenção de acidentes, alinhada ao nosso pilar de cultura “**Cuidamos da vida onde ela estiver**”. A edição de 2023 contou com mais de 25 mil interações, promovendo engajamento e disseminação de conhecimento. ■

¹ Colaboradores que atuam junto à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).



Saúde e bem-estar

| GRI 403-3, 403-6



Além do Proteg, temos o **Cuidar Juntos**, Programa de Saúde e Bem-Estar da Dexco que alcança os colaboradores em todos os níveis e seus dependentes, englobando quatro pilares:

- Promoção e prevenção à saúde
- Gestão de saúde ocupacional
- Gestão de saúde assistencial
- Bem-estar integral

Conheça algumas das nossas ações com foco na saúde integral do colaborador:

- **De Bem com a Mente** – Promove a saúde mental por meio de medidas de prevenção, identificação, apoio e reabilitação.

COLABORADORES DE TODOS OS NÍVEIS E SEUS DEPENDENTES USUFRUEM DO CUIDAR JUNTOS.

- **Gestar Juntos** – Direcionado às colaboradoras e às dependentes gestantes durante o período gestacional e pré-natal, além de oferecer salas de apoio à amamentação para as mulheres que retornam da licença-maternidade. Em 2023, houve uma revitalização, com a entrega de *kit* maternidade e ampliação do auxílio-creche.

- **Pronto Atendimento Pessoal (PAP)** – Serviço de apoio psicológico, financeiro e jurídico para os colaboradores e seus familiares de primeiro grau.

- **TotalPass** – Novidade no pacote de benefícios dos colaboradores em 2023, fornece acesso, por assinatura, à plataforma de redes de academias físicas e treinos on-line, além de serviços de meditação e atendimento psicológico on-line.



Veja a lista completa dos benefícios oferecidos aos colaboradores no **Caderno de Informações Complementares**, ao final deste relatório.

Avaliação psicossocial

As pesquisas de engajamento, satisfação e bem-estar dos colaboradores são ferramentas cruciais para avaliarmos e desenvolvermos políticas para atrair, reter e desenvolver os melhores talentos, além de identificar oportunidades de melhoria. Anualmente, em nosso processo de avaliação periódica de saúde, nosso time de Saúde passou a aplicar um questionário que aborda, além dos temas de saúde física, questões relacionadas de saúde mental e direitos humanos.

O preenchimento no primeiro ano foi opcional, sendo que 509 colaboradores participaram e os resultados serviram de base para o desenvolvimento de campanhas e ações internas de promoção de saúde e bem-estar em 2024. Além disso, a ação piloto demonstrou o potencial de atualizarmos o processo de realização do questionário, passando-o para o formato digital, otimizando assim o levantamento de dados. Vale ressaltar também que buscamos acompanhar a evolução dos nossos indicadores, com planos estruturados de acordo com a necessidade do negócio.

Direitos humanos

| GRI 2-23, 2-25, 3-3 (Desenvolvimento comunitário local)

Nossa [Política de Direitos Humanos](#), publicada em 2022, é baseada em referências globais sobre esse tema, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs). Foi aprovada pela alta liderança em três instâncias: Comitê Executivo, Comitê de Sustentabilidade e Conselho de Administração.

O conteúdo traz diretrizes que balizam nosso compromisso e nossa atuação em relação aos direitos humanos, tanto em nossas atividades quanto na cadeia de fornecimento. Disseminamos o documento aos colaboradores por meio dos nossos canais de comunicação e à cadeia de fornecimento por meio do [Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros](#), do [Programa de Gestão de Fornecedores Dexco \(GFD\)](#) e de orientações das áreas responsáveis.

NOSSA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS FOI APROVADA PELA ALTA ADMINISTRAÇÃO E PELA DIREÇÃO E BALIZA NOSSO COMPROMISSO E NOSSA ATUAÇÃO.

Nossa Política de Direitos Humanos e o Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros da Dexco formalizam a garantia de direito dos nossos colaboradores e trabalhadores de se associarem livremente, filiarem-se ou não a um sindicato sem represálias, intimidação ou assédio em todos os territórios onde operamos. Em nossas operações, mantemos uma boa relação com todas as entidades sindicais representativas. Não há operações e fornecedores em que a liberdade sindical e a negociação coletiva estejam em risco. | **GRI 407-1**

No que diz respeito a fornecedores acompanhados no GFD, questionamos sobre a capacitação dos seguranças patrimoniais e monitoramos a evolução desse tema anualmente. Passamos a acompanhar mais de perto os treinamentos em direitos humanos no final de 2023, solicitando dados das formações realizadas com essa temática.

Mesmo não possuindo seguranças patrimoniais próprios em nosso quadro de colaboradores, acompanhamos as empresas de segurança contratadas sobre

os treinamentos oferecidos em direitos humanos e estabelecemos, no fim de 2023, uma cláusula nos contratos com o objetivo de evidenciar a relevância desse tema para a Dexco. No Brasil, em 2023, entre os treinamentos realizados pela empresa contratada nos temas referentes aos direitos humanos, 65% dos seguranças nas unidades fizeram treinamento sobre trabalho análogo à escravidão, 97% sobre diversidade de gênero e respeito das relações e 92% sobre ética e código de conduta. | **GRI 410-1**

Na Colômbia, utilizamos o Manual Operacional de Segurança, em que fica evidente a exigência de respeito e bom tratamento entre as equipes, e os times de segurança recebem treinamentos variados em temas como vulnerabilidade, segurança viária, movimentos seguros e gestão ambiental, aplicados a 100% das equipes. ■





Jornada de Transformação Digital

Capital **Intelectual**

Pilares ESG correspondentes ao capítulo

E (ambiental), **S** (social) e **G** (governança)

Pilar de Cultura

Somos ágeis e buscamos as melhores soluções em digital

Tema material abordado no capítulo

Pesquisa e inovação

Jornada de Transformação Digital

| GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

Mesmo em um ano desafiador como foi 2023, nossa ambição digital permaneceu prioritária, pois é ela que nos direciona à Dexco do futuro. Nossa jornada de transformação digital é pautada por **três pilares**, que conectam projetos e iniciativas direcionados à modernização dos nossos processos e à inovação do nosso negócio. Apenas no ano de 2023, nossos investimentos em tecnologia somaram R\$ 236 milhões.

A estrutura de *Growth*, integrada à diretoria de TI em 2023, chega para abraçar as iniciativas conectadas à inovação digital. Todos os projetos nos quais investimos, como os vinculados ao nosso fundo de *venture capital* e que podem gerar frutos futuros, assim como pequenos negócios com potencial de crescimento disruptivo, têm na estrutura de *Growth* um canal de aceleração.



R\$ 153 milhões

investidos nas tecnologias envolvidas na revitalização de nossos sistemas operacionais

NOSSA AMBIÇÃO

DIGITAL PERMANECEU

PRIORITÁRIA, POIS É

ELA QUE DIRECIONA À

DEXCO DO FUTURO.

Pilares da nossa transformação digital:

- **Jornada do Consumidor** – O consumidor no centro da tomada de decisão, usando-se a tecnologia como meio para aproximar a Dexco de todas as etapas da jornada de consumo de produtos e serviços para reforma, decoração e construção.
- **Jornada da Eficiência** – Tornar a Dexco uma empresa mais competitiva, ágil, produtiva e segura, tendo a tecnologia e a mentalidade digital como principais agentes dessa transformação.
- **Jornada da Gente** – Criação de um ambiente inclusivo de fomento à mentalidade digital, formando times multinegócios para a geração de resultados excepcionais.



Projeto SAPIENS

Maiores projeto da nossa ambição digital, conta com a revitalização de 100% dos nossos sistemas transacionais, que mantêm nossas operações funcionando. É um novo ecossistema de gestão empresarial, que traz processos internos automatizados e integrados, possibilitando que nos tornemos uma empresa mais eficiente e estratégica, com decisões baseadas em dados.

O projeto começou em 2019, com um investimento de US\$ 24 milhões em 4 anos. Envolvendo mais de 450 colaboradores em seu desenvolvimento e implantação, impacta mais de 6 mil usuários por meio de programas de gestão de mudanças e

capacitação. Foi implantado inicialmente no negócio de Revestimentos e, após uma revisão estratégica, foi ampliado para o negócio Florestal no final de 2022. Em 2023, foi estendido a todas as áreas.

Meta que envolveu a diretoria da Dexco, teve um investimento total nas tecnologias envolvidas (SAP, Oracle, Inflor e Salesforce) de R\$ 153 milhões. Foi uma missão complexa, que demandou muito investimento de tempo, dinheiro e pessoas, muitas delas com dedicação exclusiva ao projeto.

Depois de quatro anos de trabalho árduo, temos um sistema que considera as especificidades multinegócio da Dexco, assegurando um padrão capaz de se integrar a diversas soluções do mercado, trazendo muito mais agilidade e celeridade a nossos processos. ■

PROJETO **Sapiens**

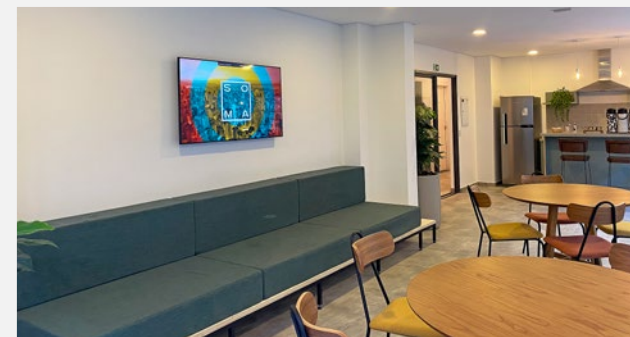
DX Ventures

| GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

Nosso fundo de investimentos em inovação aberta – *Corporate Venture Capital* da Dexco – acelerou nossas participações minoritárias em *startups* e *scale-ups* desde sua criação, em 2021. Mapeamos empresas jovens que estão apostando tudo para revolucionar o mercado de construção civil, reforma e decoração, e todas essas empresas e projetos estão no cerne da nossa promessa de marca: **Viver Ambientes**.

■ ABC da Construção

Criou um modelo de negócios inovador, fundamentado em tecnologia inédita, plataforma digital de excelência operacional e execução logística superior à nossa. Fornecemos acesso ao portfólio, temos relacionamento mais estreito e aprendemos a trabalhar com o consumidor final.



■ Projeto SOMA (Sistema Organizado de Moradia Acessível)

Lançado em 2022 e inaugurado em 2023, o prédio no Centro de São Paulo vai beneficiar 108 famílias de baixa renda, gerando um impacto positivo para o processo de ocupação dessa região. O SOMA nasceu para fomentar a mobilidade urbana e apoiar os moradores na conquista de uma vida melhor, proporcionando desenvolvimento social e urbano nas grandes cidades. A gestão do prédio será feita pela ONG SOMA, e as unidades não poderão ser vendidas, evitando a especulação imobiliária e garantindo a finalidade principal das unidades habitacionais, que é dar oportunidade para famílias de menor renda que desejam morar no Centro.



Projeto SOMA, no centro de São Paulo

■ Brasil ao Cubo (BR3)

Startup da construção civil especializada em soluções ágeis e construções modulares com base em estruturas metálicas. Conseguiu, por meio de reengenharia de processo e adoção de materiais mais avançados, encurtar os prazos das obras de maneira relevante.



DX ventures

Meta alcançada

Investir em *startups* e *scale-ups* capazes de acelerar o setor de construção civil era uma das metas de nossa Estratégia de Sustentabilidade, superada de forma expressiva ao totalizar R\$ 246 milhões investidos entre 2020 e 2023.

Essa jornada começou em 2020, com R\$ 400 mil investidos na aquisição da Viva Decora, e cresceu em 2021, com R\$ 30 milhões investidos na Urbem e R\$ 15 milhões na Noah, além de um aporte de R\$ 102 milhões na ABC da Construção, adquirindo participação minoritária.

Em 2022, continuamos e investimos R\$ 90 milhões na Brasil ao Cubo, e finalizamos 2023 com R\$ 2,6 milhões investidos na Marcenaria Diferente e R\$ 6,3 milhões investidos na integralização do SOMA.

Todas essas iniciativas se conectam com a nossa Estratégia de Sustentabilidade e nossa proposta de valor, reforçando nosso compromisso em transformar o setor de construção, reforma e decoração.



urbem

UMA EMPRESA AMATA

■ Urbem

Empresa que produz elementos construtivos como vigas, pilares e lajes com madeira engenheirada proveniente de florestas plantadas, material que contribui para reduzir a concentração de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, ao substituir elementos construtivos da cadeia tradicional com maior pegada de carbono, como concreto, cimento e aço, e ao manter estocado ao longo de sua vida útil o carbono removido pelas árvores durante seu crescimento.

WOOD BUILDING DESIGN noah

Utilizam de tecnologia, processo BIM e madeira engenheirada para construir empreendimentos customizados sustentáveis e sem resíduos.

A parceria dessas duas *construtechs* já vem gerando resultados.



Uma loja de *fast food* na Avenida Paulista, em São Paulo (SP), a sede e o restaurante de uma vinícola na Região Sul do Brasil, um condomínio em construção na Vila Madalena, em São Paulo, entre outros projetos corporativos, de entretenimento e residenciais, já estão sendo construídos com essa tecnologia.



MARCENARIA DiFERENTE

■ Marcenaria Diferente

Mais recente investimento feito pela Dexco em 2023, une tecnologia e marcenaria. Uma plataforma digital desenha o móvel desejado rapidamente, gera modelos 2D e 3D peça por peça, cria um manual de montagem, gera orçamento customizado para o cliente e permite exportar para centros de corte e usinagem espalhados pelo Brasil, que entregam as chapas e os materiais já pré-preparados. Agiliza o trabalho do marceneiro, descentraliza a produção e amplia a oferta de possibilidades para os profissionais da área, clientes e consumidores. ■



R\$ 246 milhões

investidos em *startups* e *scale-ups* entre 2020 e 2023

Floresta 4.0

| GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

Também na frente de inovação aberta, somos *ecosystem partner* do AgTech Garage, maior *hub* de inovação especializado no agronegócio do Brasil. O intuito é nos aproximar de *startups* que atuam com soluções inovadoras para o desenvolvimento da frente florestal da Dexco.

Avançando na transformação digital por meio da Jornada Floresta 4.0, nosso foco

é aumentar eficiência, desenvolver novos produtos a partir da floresta, mecanizar e automatizar as operações no segmento. Essas iniciativas fazem parte da Jornada da Eficiência da Dexco e, hoje, já somos o principal *benchmarking* de competitividade no setor de florestas plantadas.

Entendemos que a transformação digital de alguns processos era fundamental, envolvendo tecnologias capacitadoras, como controles avançados, visão computacional, internet das coisas e inteligência artificial, e toda a carga de

mudança cultural e treinamento para capacitar as equipes protagonistas dessa transformação.

O ano de 2023 trouxe um marco nessa jornada de transformação com a implantação da Torre de Controle Integrado, **uma central de monitoramento 24 horas, em tempo real, das nossas operações florestais** em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A partir de dados enviados pelos equipamentos que estão em operação no campo, conseguimos identificar de

forma ágil necessidades de apoio, como manutenção mecânica, ou situações de baixa luminosidade, trazendo mais segurança para os operadores e ganhos na eficiência operacional dos equipamentos.

Além dos equipamentos florestais, os veículos da frota são monitorados e, por meio de sensores e inteligência artificial, conseguimos identificar sinais de fadiga ou distração dos motoristas ou condução acima do limite de velocidade da via, possibilitando o envio de alertas para assegurar uma direção segura.



Outro desafio que temos é o de buscar sempre a maior eficiência **no uso de combustíveis**, contribuindo também para a redução de emissões e para a jornada de descarbonização das operações florestais.

Em 2023, abrimos uma chamada para *startups* buscando soluções para otimização no consumo desse insumo nos equipamentos florestais. Realizamos um piloto de uma das propostas e seguimos em busca de tecnologias que aumentem a eficiência do processo de combustão nos motores.

A tecnologia é nossa aliada na adaptação às mudanças do clima e na gestão de riscos climáticos. Com o possível aumento na frequência de incêndios florestais como efeito das mudanças climáticas,

o monitoramento de nossas florestas é uma estratégia fundamental para minimizarmos os potenciais impactos desses eventos.

Para isso, dispomos de equipes capacitadas para o combate a incêndios e de um sistema de câmeras instaladas em torres para identificar focos de incêndio nas áreas florestais, permitindo o acionamento das equipes para o combate no menor tempo possível.

BUSCAMOS SEMPRE CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DE EMISSÕES E PARA A JORNADA DE DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES FLORESTAIS.

Destaques em Floresta 4.0

■ **Monitoramento de florestas adultas via sensoriamento remoto** – Consiste em uma solução de acompanhamento periódico das áreas florestais da Companhia, para identificação de anomalias nos plantios a partir de um ano de idade, com sistematização de alertas e verificação a campo, possibilitando a definição de ações de manejo/operacionais ainda na rotação vigente. Alguns exemplos das práticas são a identificação de ataques de pragas, sinistros e mortalidade por déficit hídrico. Atualmente, o sistema está operacional em 6 mil hectares nas unidades de Agudos (SP) e Uberaba (MG). Com isso, buscamos alcançar patamares cada vez mais elevados de produtividade florestal, contribuindo para o uso mais eficiente do solo e, conseqüentemente, reduzindo a demanda por novas áreas.

■ **Otimização do uso de fertilizantes** – Desafio do programa *Intensive Connection* na AgTech em 2023, com o título de “Fertilizantes na silvicultura: como o uso otimizado pode contribuir para a máxima eficiência na produção florestal?”. Foram selecionadas duas empresas para os trabalhos, atuando nas frentes de recomendação de adubação e monitoramento de produtividade. O trabalho está em andamento e visa à otimização das recomendações de adubação das áreas avaliadas. Ao utilizarmos fertilizantes de forma mais racional e baseada em dados, aumentamos a eficiência no uso de recursos naturais, mantendo os níveis de produtividade florestal e reduzindo emissões de gases de efeito estufa. ■



Programa Imagine

| GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)



26.094

ideias cadastradas em 2023

Parte da nossa frente de intraempreendedorismo, o Programa Imagine conta com uma plataforma em que os colaboradores podem dar ideias seguindo as premissas estabelecidas pelos desafios periódicos e são recompensados pelo resultado daquelas que são implementadas. O objetivo é criar um ambiente cada vez mais voltado para a inovação, identificando, capacitando e reconhecendo nossos intraempreendedores.

De forma muito democrática, o programa reúne todas as facilidades digitais, treinamentos, eventos e cursos técnicos para capacitar os colaboradores para gerarem ideias que podem melhorar, modificar, adaptar ou otimizar os processos internos. Ao colaborar na criação de ideias e medir os ganhos que elas vão trazer, o colaborador embarca numa jornada de capacitação e reconhecimento com esse trabalho, podendo ser bonificado.

PROGRAMA **Imagine**

Em 2023, foram cadastradas 26.094 ideias, sendo 12.643 provenientes da Divisão Madeira. O retorno capturado do programa foi de R\$ 29,2 milhões, número validado pelas controladorias de negócios. As melhores ideias implementadas e os recordistas de envios de ideias foram reconhecidos na **Semana de Inovação**. Vinculados ao programa, em 2023 tivemos o Desafio de Resiliência e uma novidade, que foi o Desafio da Inovabilidade.

O Desafio da Inovabilidade buscou novas ideias com **potencial de gerar impactos**



ambientais e sociais positivos e recebeu cerca de 10 mil ideias. Os projetos ganhadores abordaram temas como a utilização de resíduos dos processos fabris



como insumo para novos produtos, o melhor aproveitamento das áreas de manejo florestal e novos modais de transporte para ganhos em ecoeficiência.

Premiação das melhores ideias implementadas durante a 8ª Semana da Inovação

Semana de Inovação

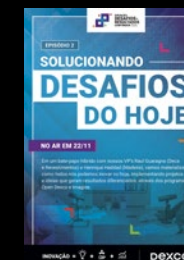
Em 2023, nossa Semana de Inovação ocorreu em formato totalmente on-line. Com o tema “Desafios e Resultados Contínuos”, a divulgação da oitava edição do evento, que estimula a prática inovadora por meio de conteúdos e incentivo à criação de ideias, foi realizada como uma websérie em três episódios, um por dia. Os temas abordados foram:

■ Episódio 1: Fortalecendo o comportamento inovador

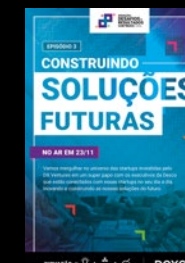
Os líderes do Open Dexco, nosso programa de inovação aberta, falaram sobre os projetos em desenvolvimento e aprofundaram a temática ESG, apresentando cases de inovabilidade, circularidade e abordagem multinegócios.



■ Episódio 2: Solucionando os desafios do hoje
Bate-papo com os vice-presidentes das divisões Madeira e Acabamentos para Construção para discutir como podemos inovar hoje, implementando projetos e ideias que geram resultados diferenciados, por meio dos programas Open Dexco e Imagine.



■ Episódio 3: Construindo soluções futuras
Os executivos da Dexco que estão conectados com startups no dia a dia, inovando e construindo nossas soluções do futuro, mergulham no universo das startups investidas pelo DX Ventures. ■



Open Dexco

| GRI 3-3 (Pesquisa e inovação)

Nosso programa de inovação aberta, sucessor do Garagem Duratex, antigo programa de aceleração e apoio a *scale-ups*, potencializa nossa conexão e integração com o ecossistema empreendedor por meio da contratação de *startups* e *scale-ups*, sendo a porta de entrada para acolher demandas das áreas de negócios relacionadas a necessidades que não estão ligadas ao *core business* da empresa, como o desenvolvimento de sistemas.

A partir de demandas específicas, buscamos parceiros no ecossistema empreendedor e selecionamos alguns para atuar em projetos piloto dentro da Dexco, cujo mérito é a celeridade com que essas demandas são atendidas.

Em 2023, aconteceu a 2ª edição do Open Dexco, que recebeu 38 inscrições, sendo selecionadas 11 *startups* para solucionar 11 desafios. Após o processo de contratação, os times realizaram um programa de imersão e piloto de 3 meses, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão nos 11 projetos. Após a finalização dos 3 meses de piloto, 9 projetos avançaram no processo para implementação em 2024.



Nossa busca pelo desenvolvimento do setor de construção e reforma nos concedeu alguns reconhecimentos do mercado, entre eles:

- **Prêmio Valor Inovação Brasil** – 1º lugar em Materiais de Construção e Acabamento
- **Top 100 Open Startups** – 22º lugar no *ranking* geral e 1º em Materiais de Construção
- **Prêmio Intraempreendedorismo Aevo** – 1º lugar em Inovação ESG; 2º em Inovação Aberta; 3º em Inovação de Sustentação; 6º em Inovação de Transformação ■

APÓS A FINALIZAÇÃO
DOS 3 MESES DE
PILOTO, 9 PROJETOS
AVANÇARAM NO
PROCESSO PARA
IMPLEMENTAÇÃO
EM 2024.

Segurança de dados

Na mesma medida em que a nossa ambição digital avança, nossa responsabilidade com a cibersegurança aumenta. Sabemos da necessidade de ações e mecanismos de defesa atualizados no mesmo ritmo da nossa jornada de transformação digital, além da constante evolução do comportamento digital de nossos colaboradores e parceiros. Toda essa jornada de digitalização que temos conduzido aumenta nossa exposição ao risco e, por isso, buscamos trabalhar com cultura, letramento e formação, além de ações de infraestrutura de TI.

O principal destaque em investimentos na segurança de dados é que temos agora um ambiente muito mais preparado para enfrentar riscos. **Somos uma empresa 100% em nuvem, atingindo níveis de gestão de risco de cibersegurança no mesmo patamar das big techs. Nossos sistemas transacionais estão muito mais seguros, processados em nuvem com várias camadas de proteção.**

Temos, ainda, uma [Política de Governança de Dados e Privacidade de Dados Pessoais](#), que estabelece diretrizes e mecanismos de governança de dados, incluindo a privacidade e a proteção dos dados pessoais tratados pela Dexco.

Em 2023, não houve nenhuma queixa comprovada relativa à violação da privacidade e à perda de dados de clientes. | GRI 418-1

Programa Você + Protegido

Em 2023, realizamos um programa para capacitação em segurança digital por meio de gamificação, que contou com a participação de 899 pessoas ao longo do ano. Na Dexco, temos os *hackers* “do bem”, que preparam *phishings* com os colaboradores e, independentemente de caírem ou não nas falsas armadilhas, todos foram convidados a participar de programa de treinamento sobre esse tema. ■



Soluções para Melhor Viver

Capital Social e de Relacionamento

Pilar ESG correspondente ao capítulo

S (social)

Pilar de Cultura

Inspiramos clientes e consumidores

Temas materiais abordados no capítulo

Cadeia de fornecimento e rastreabilidade
Desenvolvimento comunitário local
Pesquisa e inovação

Clientes e consumidores

| GRI 2-6, 3-3 (Pesquisa e inovação)

Reconhecemos a importância de estarmos próximos dos clientes e consumidores, escutando e entendendo suas necessidades e opiniões. Para isso, proporcionamos canais de comunicação e de troca inovadores e eficientes, que ajudam a construir uma relação sólida, de confiança e referência.

Em 2023, registramos 1.389 clientes para a Divisão Madeira, cerca de 44 mil clientes dos produtos da marca Deca e 32 mil de Revestimentos.

Na Divisão de Acabamentos para Construção, os produtos são direcionados para canais de venda no atacado ou varejo para Metais e Louças e apenas varejo para Revestimentos, distribuídos entre todos os Estados do Brasil e alguns países da América do Sul. A Divisão Madeira, além do varejo, possui a indústria e a exportação como canais representativos.

Possuímos diversos tipos de contrato, adaptados ao tipo de cliente e ao produto comercializado. No caso dos painéis de madeira, as relações de longo prazo são priorizadas, mas não há contratos de fornecimento fixo. A demanda do produto é definida pelo cliente, conforme o projeto e/ou a produção. Já para Deca e Revestimentos, os contratos podem ser de curto prazo, mensais, trimestrais ou anuais, dependendo do canal de distribuição.

Nos últimos três anos, não foi identificada nenhuma não conformidade em relação a comunicação de marketing, inclusive publicidade, promoção e patrocínio. | GRI 417-3

Países que atendemos



33

para Divisão Madeira



21

para Deca



44

para Revestimentos



TEMOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DE TROCA EFICIENTES, QUE AJUDAM A CONSTRUIR UMA RELAÇÃO SÓLIDA COM CLIENTES E CONSUMIDORES.



Conheça alguns de nossos projetos e ações de destaque para clientes e consumidores.

Plataforma de relacionamento com clientes

| GRI 2-29

Utilizamos o conhecimento da plataforma de e-commerce para desenvolver uma plataforma B2B. Nela, os clientes contam com uma ampla gama de autosserviços, melhorando a experiência de compra, e nossa meta é que a adesão evolua consideravelmente. A Colômbia já tem 90% dos pedidos transacionados por uma plataforma B2B. No Brasil, estamos em 30%, mas em crescimento muito rápido, com previsão de chegar a 60% em 2024. A expectativa é que 100% dos pedidos trafeguem por nossas soluções digitais até 2025.

Centro de **Design Dexco**

Todas as novas linhas de produtos que foram lançadas em 2023 pelas marcas da Divisão de Acabamentos para Construção foram validadas com consumidores, em um processo de cocriação alinhado ao nosso compromisso de colocar o consumidor no centro das tomadas de decisão. Para o ciclo de lançamentos do ano, foram realizadas 24 pesquisas, com mais de 6 mil interações com consumidores, que trouxeram *insights* de produtos e conceitos sobre cores, acabamentos, combinações, estilos, preço, embalagens e usabilidade, além de testar suas aceitações, preferências e intenções de compra.



70%

de substituição de embalagens de plástico pelas de papelão reciclável



DEXCO
design office

Monitoramos tendências do setor e dos consumidores, além de hábitos e atitudes que passam por um filtro de necessidades de cada segmento e do portfólio de cada marca. Em 2022, em linha com nossa Estratégia de Sustentabilidade, iniciamos a substituição de embalagens de plástico por modelos compostos de papelão reciclável em toda a linha de metais Deca, reduzindo a demanda por insumos de origem não renovável. **Essa iniciativa, que também foi uma das metas da Diretoria de Marketing e Design, evoluiu e se consolidou em 2023, alcançando a marca de 70% de substituição de embalagens de plástico pelas de papelão reciclável.**

O Futuro do Morar

Em 2023, realizamos o estudo *O Futuro do Morar* com a Sparkoff, instituto de pesquisa de tendências, para pensar em movimentos futuros das nossas marcas em 12 verticais que têm conexão com o nosso segmento (arquitetura, paisagismo, hotelaria, gastronomia etc.). Olhamos os grandes blocos de tendências para o futuro no nosso segmento e compartilhamos com *stakeholders* por meio de vários fóruns feitos em diversas regiões do país. Ao longo do ano, foram 15 eventos com clientes. Temos os resultados bem estruturados, permitindo a criação de projetos que se conectam com o conteúdo obtido.



DEXperience

O nosso programa de relacionamento e engajamento com especificadores das marcas Deca, Portinari, Duratex e Ceusa, lançado em 2022, aproxima e valoriza profissionais e estudantes de arquitetura, *design* de interiores, engenharia civil, paisagismo, decoração e tecnologia de edificações que tenham afinidade com as nossas marcas.

Começamos a dar mais visibilidade para o programa no mercado, de forma mais corporativa, e estamos trazendo a Castelatto também para a lista das

marcas integrantes. Acreditamos que nosso apoio a esse público contribui para o seu crescimento profissional e para a valorização da arquitetura e do *design*; por isso, oferecemos benefícios como conteúdos exclusivos, atendimento especializado, treinamentos e ferramentas de especificação, além de espaços para divulgação de projetos, premiações e eventos, prêmios, viagens e vantagens para a participação em grandes eventos de arquitetura e *design*.

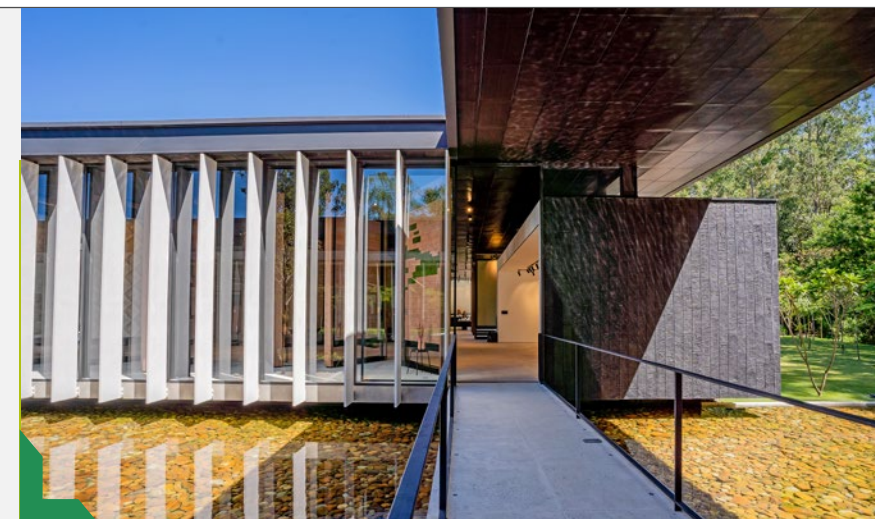
O DEXperience conta com um programa de pontos dividido em quatro categorias: *Evolution*, *Evolution Plus*, *Advanced* e *Expert*. O participante ganha pontos com a especificação de nossos produtos e a interação com nossas marcas e, sempre que alcança uma categoria, tem benefícios exclusivos habilitados. Finalizamos o ano de 2023 com 48.375 inscritos e 6.504 membros efetivos, e um valor de produtos especificados na plataforma que superou R\$ 174,1 milhões. Queremos, no futuro, trazer outros profissionais para o programa, como marceneiros, assentadores e instaladores hidráulicos, com quem temos ações pontuais.

Clube Duratex

É o programa que oferece experiências, conteúdos e benefícios exclusivos para marceneiros, cuja base de profissionais atingiu aproximadamente 50 mil inscritos, sendo 3.336 registrados em 2023, com um valor de R\$ 850 mil em resgate de prêmios.

ESG nas marcas

Estamos trabalhando em um plano de Estratégia ESG para Marcas. A proposta é, por meio do posicionamento ESG da nossa marca corporativa, o qual vem sendo consolidado desde 2021, iniciar um trabalho de posicionamento individual das nossas marcas, apropriando-se da chancela corporativa. Nessa jornada, ainda em construção, uma das ambições é ter uma estratégia ESG transversal mais bem traduzida para os produtos e públicos de cada marca.



Pavilhão Castelatto

Inauguramos em Atibaia (SP) o Pavilhão Castelatto, uma proposta diferenciada de interação com o cliente e o consumidor. A ideia é não somente expor revestimentos, mas também proporcionar experiências sensoriais que transitam entre universos de cultura, moda, fotografia e arte e se conectam à arquitetura e à exclusividade da marca. São 1.750 metros quadrados de área construída, pensando desde a geração de energia sustentável até a personalização de elementos construtivos complexos. O projeto, assinado por Mario Biselli, com paisagismo de Benedito Abud, vai abrigar eventos, exposições, lançamentos e *vernissages*.



Pavilhão Castelatto, interação com o cliente e o consumidor

1.750 m²
de área construída pensando desde a geração de energia até a personalização de elementos

Saúde e segurança do consumidor

| GRI 416-1

Todos os nossos produtos **Dexco** são submetidos a testes de homologação antes da produção para garantir a conformidade com as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que estabelecem, entre outros aspectos, padrões de segurança e saúde.

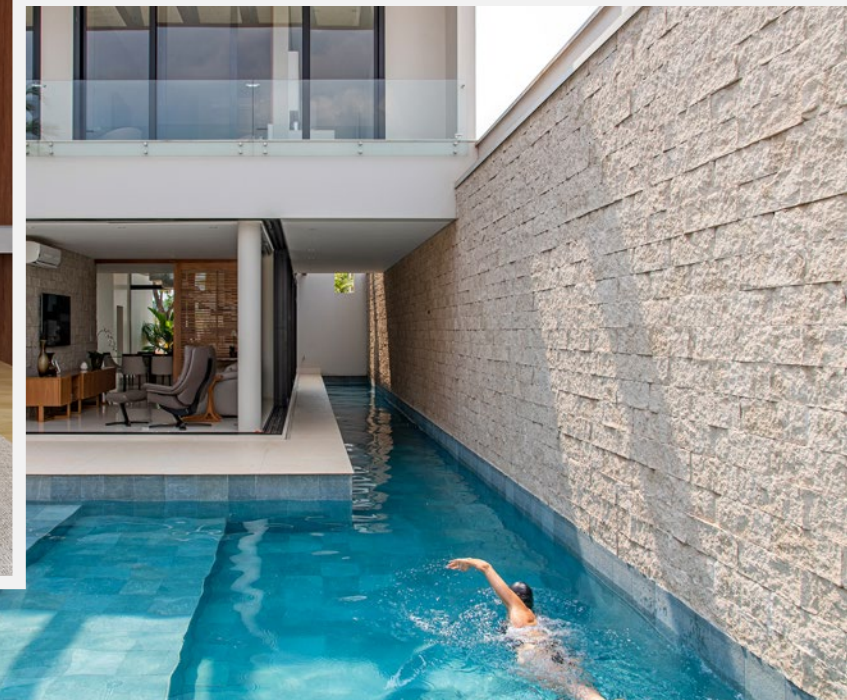
Os porcelanatos e placas cerâmicas da **Ceusa** e **Portinari** possuem certificados de qualidade emitidos por auditorias de conformidade. As auditorias acontecem trimestralmente por meio de ensaios laboratoriais realizados em instituições certificadas pelo Inmetro, nos quais são avaliados o atendimento aos requisitos de normas técnicas e de portarias vigentes.

Como exemplo, na Divisão de Revestimentos Cerâmicos, do portfólio de produtos ativos, 12% são indicados para serem instalados em locais que exigem resistência ao escorregamento, pois o desempenho deles impacta na segurança do usuário. Esses produtos são identificados como

hard, proporcionando a identificação da característica de resistência ao escorregamento e sendo indicados para uso em áreas externas e descobertas.

Na **Divisão Madeira**, atendemos aos requisitos das Normas Técnicas Brasileiras (NBRs) e, para outros países, a suas normas específicas, como certificações CARB e E1, que avaliam os níveis de formaldeído nos painéis de madeira. Como parte da nossa política de qualidade, atuamos de forma ativa na revisão das NBRs por meio dos comitês técnicos da ABNT e da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), em que empresas associadas discutem os temas de revisão com institutos e entidades terceiras e idôneas, bem como associações com temas convergentes.

Na **Dexco Colômbia**, como forma de manter o controle e a gestão da saúde das pessoas que transformam e utilizam os painéis produzidos pela Dexco, cumprimos normas voluntárias e regulamentares para o conteúdo de substâncias químicas no produto. Possuímos planos de



monitoramento e controle com testes de tipo ocupacional internos e externos com o administrador de riscos ocupacionais colombiano, apoiados nas diretrizes do Ministério do Trabalho.

Nos últimos três anos, não foi identificada nenhuma não conformidade com leis ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e na segurança causados por nossos produtos e serviços. | GRI 416-2 ■

TODOS OS NOSSOS PRODUTOS
SÃO SUBMETIDOS A TESTES
ANTES DA PRODUÇÃO, PARA
GARANTIR A CONFORMIDADE COM
AS NORMAS VIGENTES.

Fornecedores

| GRI 2-6, 3-3 (Cadeia de fornecimento e rastreabilidade)

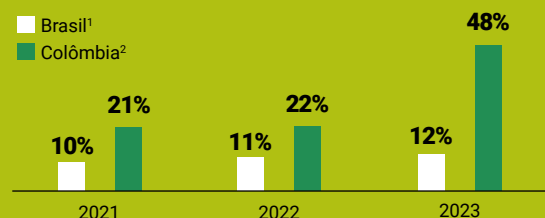
Devido à complexidade e à multiplicidade da natureza de processos produtivos e produtos que se desdobram da marca Dexco, há uma enorme diversidade de materiais e serviços necessários para a execução das atividades da Companhia.

Fornecedores locais

| GRI 204-1

No Brasil, trata-se de fornecedores localizados nas cidades principais e nas adjacências de todas as nossas unidades industriais, florestais e escritório central. Na Colômbia, são fornecedores localizados na mesma cidade de nossos centros de produção, plantações e sedes.

PERCENTUAL GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS



¹ As informações referentes aos fornecedores do Brasil foram rerepresentadas para adequação à nova metodologia de cálculo, após novos processos de obtenção de dados.

² O dado de 2022 referente aos fornecedores da Colômbia foi ajustado para correção da informação. | GRI 2-4

Nossa cadeia de fornecimento é composta de fornecedores fabricantes de equipamentos, mineradoras e prestadores de serviços diversos, como mão de obra terceirizada e logística, localizados majoritariamente no Brasil e na Colômbia, mas também em locais como Europa, China e Índia, responsáveis pelo abastecimento de matéria-prima, transporte e prestação de serviços.

Entre os principais setores com que mantemos relações comerciais estão a indústria de base, o fornecimento de insumos minerais, logística nacional e internacional e mão de obra.

Dos mais de 7 mil fornecedores ativos registrados pela Companhia, estima-se que

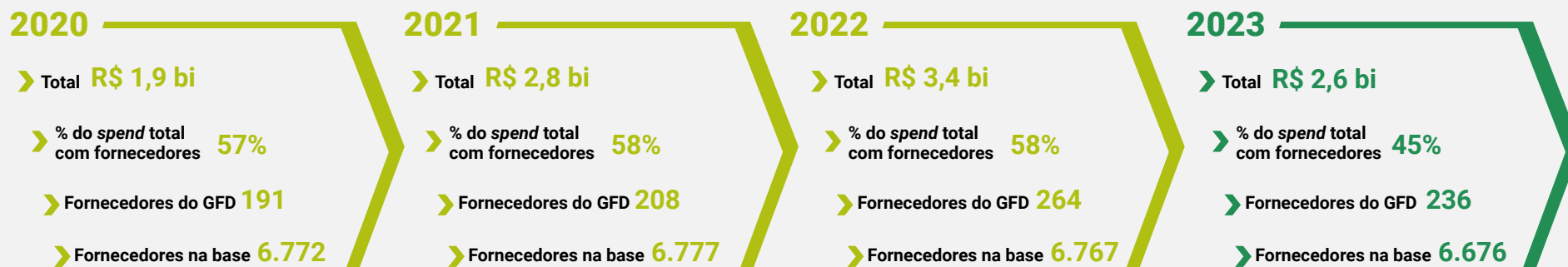
15% correspondam ao grupo de fornecedores diretos, com os quais realizamos contratações de curto, médio e longo prazos, respeitando critérios de negociações e termos de compras, e que somaram, ao longo de 2023, cerca de R\$ 6 bilhões de *spend*.

Queremos toda a nossa cadeia de suprimentos alinhada aos nossos compromissos e objetivos em relação à sustentabilidade e à temática ESG. Para isso, nossa principal iniciativa voltada para esse público é o Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD), que classifica nossos fornecedores em uma matriz de criticidade com base no cruzamento entre os níveis de riscos e de relevância para nossa operação. Para acompanhar a evolução nos itens avaliados, temos o Índice de

PROGRAMA GFD

Desempenho dos Fornecedores. Nossa matriz de criticidade da cadeia de fornecimento foi construída em 2017, para alinhar as práticas de compras sustentáveis às diretrizes da norma ISO 20400. A seleção dos fornecedores que participam do programa GFD é realizada a partir da análise dessa matriz, que avalia a relevância e o risco de sustentabilidade de cada categoria. Participam do GFD fornecedores de categorias muito críticas com *spending* igual ou acima de R\$ 750 mil e fornecedores de categorias críticas com *spending* igual ou acima de R\$ 1,5 milhão, valores que foram revisitados no ano de 2023, considerando fatores como inflação e mudança no nosso perfil de fornecedores. | GRI 2-6, 308-2, 414-2

MONTANTE GASTO COM FORNECEDORES CRÍTICOS E MUITO CRÍTICOS AVALIADOS PELO GFD ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2023



Como ponto de melhoria contínua do programa, em maio realizamos um evento de inclusão e o início do processo de avaliação 2023 na Castelatto, considerando a integração dos fornecedores diretos da unidade no programa. O evento presencial abordou os principais temas ligados a ESG em Suprimentos, além de introduzir o programa para esse novo grupo de fornecedores.

Realizamos quatro workshops para fornecedores, abordando temas como código de conduta; combate à corrupção, ao assédio e outras violências no ambiente de trabalho; canal de denúncias; direitos humanos e proteção da infância; matriz energética; mudanças climáticas e biodiversidade. Esses eventos contaram com a participação de 500 pessoas, entre representantes dos fornecedores e o time de Suprimentos.

Como as atividades de mineração, florestal e de transporte são áreas que poderiam apresentar risco de trabalho infantil e/ou trabalho forçado ou análogo ao escravo, no GFD mapeamos e questionamos 236 fornecedores que eventualmente podem apresentar esse risco. Porém, em análise e auditoria, constatamos que não há nenhum fornecedor com esse tipo de prática em nossa cadeia de valor. No sistema de autoavaliação de fornecedores da Dexco na Colômbia, foram identificados 66 fornecedores que possuem práticas contra o trabalho infantil e forçado. | **GRI 408-1, 409-1**

Os controles que realizamos abrangem documento de identidade e previdência social exigido para todos os empreiteiros que ingressam nas fábricas, áreas florestais e escritórios. Além disso, em processos licitatórios, é solicitado o certificado de erradicação do trabalho infantil e da exploração laboral. Dessa forma, não foram encontrados fornecedores com risco significativo para casos de trabalho forçado e infantil durante o ano de 2023. | **GRI 408-1, 409-1**

Critérios socioambientais

| **GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2**

Avaliamos nossos fornecedores com base em critérios ESG por meio do GFD e, além do Índice de Desempenho dos Fornecedores como ferramenta de acompanhamento, temos o Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros, que foi atualizado em 2023 e que estabelece diretrizes visando à adoção de uma gestão baseada em critérios éticos, sociais e ambientais. O guia aborda as condutas que esperamos de nossos fornecedores e prestadores de serviços, em linha com nosso Jeito de Ser e Fazer.

Em 2023, foram avaliados pelo GFD 236 fornecedores em relação a impactos ambientais, sociais e de *compliance* no Brasil e, diante das informações disponibilizadas, não foram identificados fornecedores com riscos ambientais, sendo identificada como principal oportunidade de melhoria a disponibilização de indicadores que permitam o monitoramento dos riscos e, consequentemente, a implementação de ações de melhoria. Nessa avaliação, não foi apontado nenhum risco que exigisse alguma intervenção urgente, mas discutiu-se a criação de planos de ação adequados. Não foram encerradas relações de negócios em decorrência dessa avaliação. Na Colômbia,

não foram identificados fornecedores como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais significativos.

No fim de 2023, foi implementada uma ferramenta que facilita o cadastro e a avaliação de fornecedores, buscando registros e documentos oficiais das empresas, um passo no aperfeiçoamento da seleção de fornecedores com base em critérios ambientais e sociais, ainda incipiente na Dexco.

No Brasil, 100% dos nossos fornecedores de madeira para produção de painéis são auditados em campo, em aspectos

ambientais, sociais e de conformidade legal, o que nos assegura um suprimento de madeira legal e livre de desmatamento, em linha com novas regulações globais que estão surgindo sobre o tema (EUDR, por exemplo).

Para o cadastro de fornecedores na Colômbia, temos a Política Corporativa de Responsabilidade Ambiental e Sustentabilidade e solicitamos uma série de documentos organizacionais para o registro de novos fornecedores. Se necessário, alguns critérios específicos são avaliados a depender das operações e dos serviços que serão realizados.



Critérios socioambientais são avaliados quando a contratação ou o serviço assim o exijam. Nesses casos, em 2023, a avaliação baseada em critérios ambientais foi realizada em fornecedores que representam 55% dos fornecedores críticos da operação. Em relação a critérios sociais, essa avaliação abrangeu 13% do total de fornecedores contratados. | GRI 308-2, 414-2

Para entendermos a forma com que questões relacionadas às mudanças climáticas e à biodiversidade são tratadas em nossa cadeia de fornecimento, utilizamos as informações levantadas no ciclo 2023 do GFD para avaliar o nível de maturidade dos nossos fornecedores na gestão desses temas. Os resultados obtidos permitem direcionar ações de engajamento mais adequadas ao contexto dos diferentes grupos de fornecedores. | GRI 308-2, 414-2



Integridade na cadeia de fornecimento

| GRI 205-2

Realizamos ações de *compliance* voltadas para o público de terceiros e parceiros de negócios, como treinamentos aos fornecedores estratégicos e colaboradores terceirizados do time de TI (*bodyshop*), além da participação ativa no GFD. Treinamos os gestores das empresas pertencentes ao GFD e encaminhamos material para multiplicação do conteúdo aos seus colaboradores.

O Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros foi atualizado e disponibilizado a todos os terceirizados e ao público em geral no *site* institucional da Dexco. O compromisso de conformidade consta em cláusula contratual e para consulta na plataforma digital de gestão de terceiros.

Foram coletados aceites ao Guia de Conduta de 412 colaboradores pertencentes a 112 empresas

fornecedoras, o que representa mais de 50% do quadro de fornecedores estratégicos da Dexco. Também foram realizadas recomendações a 40 fornecedores que atingiram menor adesão às questões de *compliance*, como a implementação de um Programa de Integridade que contemple a existência de políticas, treinamentos e canal para recebimento de denúncias. ■

Na Mão Certa

| GRI 408-1, 409-1

Somos signatários do programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, organização que atua na proteção de crianças e adolescentes. O propósito do programa é mobilizar pessoas físicas, empresas, organizações da sociedade civil e o poder público para a prevenção e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

A partir dessa parceria, fomentamos a causa junto com nossos parceiros, por meio da promoção de treinamentos direcionados aos caminhoneiros e transportadores contratados por nós e pelos nossos fornecedores. Em 2023, também participamos de uma campanha para sensibilizar nossos colaboradores sobre o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.



Comunidades

| GRI 3-3 (Desenvolvimento comunitário local)

Nosso compromisso social passa pelo desenvolvimento local das comunidades do entorno de nossas operações. Temos intensificado o olhar para as temáticas sociais, entendendo a importância desse relacionamento com esse público de interesse.

Temos uma Diretriz de Responsabilidade Social, aprovada em 2022, que considera a atuação em três pilares correlacionados à nossa cultura corporativa e à Estratégia de Sustentabilidade: comunidade, incentivo fiscal e investimento estratégico. Em 2023, evoluímos na agenda em direção à meta estabelecida na nossa Estratégia de Sustentabilidade, em que assumimos o compromisso de realizar ações de engajamento em 100% das comunidades onde possuímos atividade fabril.



93%

dos municípios com operações industriais no Brasil tiveram Rodas de Diálogo em 2023



Mais informações sobre engajamento com comunidades locais e impactos sociais relacionados estão disponíveis no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

Pilar comunidade

Focado nas comunidades do entorno e no desenvolvimento local, por meio de doações, capacitações, programa de aprendizagem, rodas de diálogo e outras ações de engajamento local.

Formare Social – O programa, em parceria com a Fundação lochpe, transforma a empresa em um ambiente de aprendizagem eficaz para o desenvolvimento de jovens e conta com a participação de colaboradores como educadores voluntários. Em 2023, na turma iniciada em Uberaba (MG), 14 jovens estão em processo de formação, por 29 educadores voluntários, totalizando 340 horas.

Espaço Arvorar – Com o fim das restrições relacionadas à pandemia, retomamos o programa de visitas em 2022 em maior escala. Localizado em Agudos (SP), o Espaço Arvorar se destina a divulgar a história da madeira e seus diversos usos de forma interativa e com uma experiência sensorial. Em 2023, recebemos 2.851 visitantes.



Evento Roda de Diálogo em Urussanga (SC)

Diálogos com a Comunidade – Nas áreas com operações florestais, é realizado um processo de diálogo com as partes potencialmente afetadas, conduzido por técnicos responsáveis, para a identificação de impactos. Nesses diálogos, além do levantamento das informações desejadas, é deixado material informativo, que apresenta também os canais disponíveis para manifestação posterior. As queixas identificadas e as tratativas adotadas são registradas e acompanhadas internamente. Em 2023, foram realizados pela Divisão Madeira 28 diálogos em Agudos (SP), 16 em Itapetininga (SP) e 20 em Taquari (RS). | GRI 2-25

Rodas de Diálogo – Buscam promover um processo de escuta ativa, no qual a comunidade local possa, em conjunto, identificar fortalezas, riscos e oportunidades sociais. Participam das rodas o gerente da respectiva unidade Dexco e colaboradores capacitados como agentes de engajamento, além da população local. Em 2023, realizamos as rodas em 93% dos municípios onde temos operação industrial no Brasil, desdobrando em um plano de ação a ser implementado pelas unidades ao longo de 2024. Nessas rodas, 122 pessoas estiveram presentes, representando moradores do entorno, instituições, empresas e ONGs.



Evento Roda de Diálogo em Atibaia (SP)

Doações – Temos normas internas que garantem eficiência e transparência ao processo de doações. Buscamos cada vez mais aderência dos pedidos à estratégia da Dexco, dando mais assertividade e fortalecendo o impacto positivo. Em 2023, as doações de produtos Dexco ou bens adquiridos pela Companhia beneficiaram 17 instituições em 8 municípios. Ao todo, destinamos mais de R\$ 900 mil para essas organizações, sendo aproximadamente R\$ 450 mil em produtos Dexco. | **GRI 203-1**

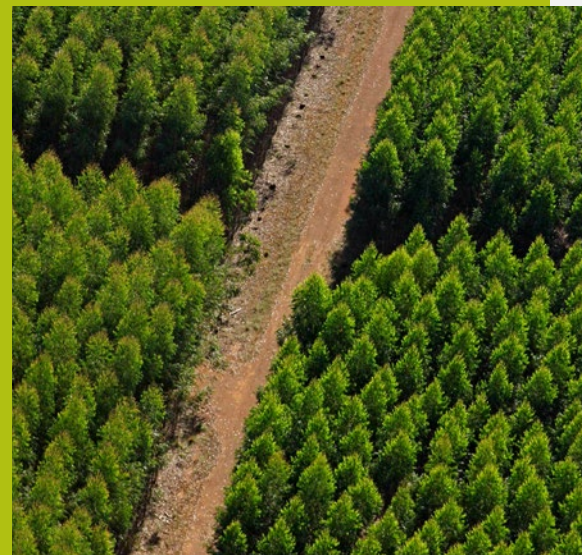
Colômbia – Temos um canal por meio do qual todos os impactos positivos e negativos identificados com as comunidades vizinhas às áreas dos projetos florestais são recebidos e acolhidos com o apoio de *La Fundación Gestión Social y Ambiental*, que é nossa aliada no trabalho com as comunidades.

Investimento operacional e apoio a emergências

| **GRI 203-1**

Investimos em reforço e manutenção de estradas e vias usadas para o transporte de madeira, prioritariamente em áreas rurais, em atividades como manutenção das pistas de rolagem, reforma e construção de pontes e passagens, e obras para a contenção de águas da chuva. O objetivo é prevenir e reparar impactos das operações de transporte, como danos às vias e erosão.

Em 2023, investimos mais de R\$ 30 milhões em aquisições de insumos, contratação de serviços de terceiros e uso de recursos próprios para a manutenção de estradas, sendo parte delas em áreas internas de fazendas com operações florestais e parte em áreas externas, beneficiando os demais usuários das vias. Nestes casos, buscamos nos aproximar previamente das partes potencialmente afetadas, para que estejam cientes das ações adotadas.



Mantivemos nossa atuação em favor das vítimas de eventos climáticos extremos, como as chuvas ocorridas no Litoral Norte de São Paulo no início do ano. Doamos R\$ 180 mil em uma ação conjunta com a organização Gerando Falcões, de forma a realocar as famílias desalojadas e desabrigadas. Também doamos produtos Dexco, inclusive painéis para a fabricação de móveis, para distribuição às comunidades afetadas pela enchente que ocorreu em 2023 no Vale do Taquari (RS).

Comunidades do entorno das florestas

| **SASB RR-FM-210a.1**

Temos programas voltados para comunicação e integração com as comunidades locais onde estão nossas florestas e damos especial destaque à identificação de comunidades tradicionais, como as indígenas e quilombolas.

O mapeamento das comunidades tradicionais nas regiões de atuação da Dexco é revisado anualmente, tendo sido identificados oito territórios declarados indígenas ou quilombolas. Atualmente, o território tradicional habitado mais próximo dista cerca de 1 quilômetro de uma área de manejo florestal no Brasil, não havendo nenhuma influência direta das atividades da Companhia no meio de vida ou nos direitos da população que habita o local, conforme consulta realizada ao órgão oficial responsável pelo território demarcado.

As informações relacionadas a essa avaliação são compiladas em um documento que integra o Plano de Manejo Florestal da Dexco.

Na Colômbia, não possuímos atuação em nenhuma área de influência de comunidades indígenas, e as comunidades que estão localizadas no entorno das áreas não são indígenas. Todos os impactos, positivos ou negativos, identificados com as comunidades vizinhas às áreas dos nossos projetos florestais são recebidos no canal específico para essa finalidade e acolhidos com o apoio de *La Fundación Gestión Social y Ambiental*.

Em 2023, não houve registro de nenhuma violação aos direitos dos povos indígenas e tradicionais na Dexco, tanto no Brasil como na Colômbia. | **GRI 411-1**

Pilar incentivo fiscal

| GRI 203-1

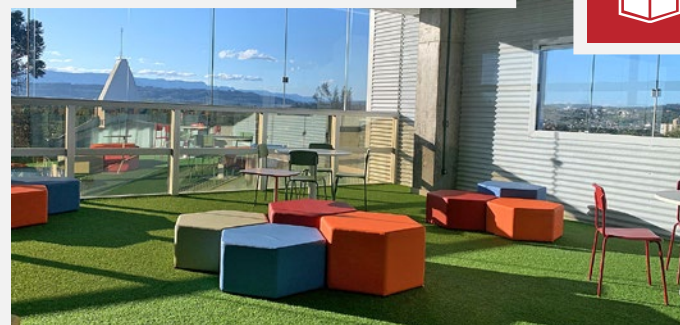
Os aportes por meio de leis federais de incentivo fiscal, que em 2022 foram trimestrais, em 2023 voltaram ao modelo anual. Os patrocínios pelas leis estaduais permaneceram mensais, conforme regulamentação governamental.

Nessa frente, ao longo de 2023 a Dexco apoiou cinco projetos, investindo R\$ 1,2 milhão por meio de leis estaduais de incentivo fiscal e aporte direto. Considerando a execução dos projetos ao longo de 2023, uma vez que iniciativas dessa natureza geralmente iniciam nos anos posteriores ao de seu patrocínio, beneficiamos mais de 24 mil pessoas, em 12 municípios. Conheça mais sobre os critérios de seleção e histórico de projetos apoiados [aqui](#).

Entre os projetos realizados ao longo de 2023, destacamos:

 **R\$ 1,2 milhão**

investidos em cinco projetos em 2023



■ Takorama em Cabo de Santo Agostinho (PE)

O projeto possibilita sensibilizar os professores para educar com imagem e preparar os alunos para utilização das telas e dispositivos digitais, por meio de atividades pedagógicas e filmes de curta-metragem de animação com temas relacionados a humanismo, cidadania e ecologia. Implantado em 103 escolas, beneficiou 147 educadores, totalizando 6.124 votações de alunos para escolha dos filmes premiados. Tem alcance de 65 países.



■ Centro Lúdico de Inovação e Criatividade em Criciúma (SC)

Iniciativa coordenada pelo Bairro da Juventude, inaugurou o centro de inovação voltado para o desenvolvimento social, para atender 1.600 crianças e jovens. Conta com um ambiente de mais de 3 mil metros quadrados, possui salas de aula, espaços de convivência, *coworking*, biblioteca, estúdio e auditório, e oferece atividades gratuitas.



■ Walking Football Brasil em Cajamar e Jundiaí (SP)

O projeto engloba a modalidade *walking football*, um esporte preparado para ter menor impacto físico, que se joga caminhando. Atende 120 pessoas idosas com mais de 60 anos.

Pilar investimento estratégico

Abrange o Investimento Social Privado da Dexco, com iniciativas de aporte direto voltadas para a habitação social e a moradia digna, identificação de redes, coalizões e articulações relevantes. Este pilar fortalece as discussões atuais no ecossistema da construção, como déficit habitacional. Como *player* desse mercado, fazemos parte do debate para construir soluções para o problema. Com o encerramento do *HousingPact*, passamos a integrar a Coalizão Pela Habitação, mantendo a proximidade com o tema da habitação social, alinhado à diretriz de responsabilidade social. ■





Fazenda Moqué 2 – Itapetininga (SP)

Viver Ambientés

Capital Natural

Pilar ESG correspondente ao capítulo

E (ambiental)

Pilar de Cultura

Cuidamos da vida onde ela estiver

Temas materiais abordados no capítulo

Água e efluentes

Mudanças climáticas

Viver Ambientés

| GRI 3-3 (Água e efluentes), 3-3 (Mudanças climáticas)



Falar em sustentabilidade e em ESG sem colocarmos uma lupa no E, de meio ambiente, não faz sentido.

Por isso, temos Sistemas de Gestão Ambiental (SGAs) que dão base às nossas ações e nos ajudam no monitoramento de indicadores, na gestão de riscos, na conformidade com a legislação e na mobilização de colaboradores.

Com o suporte dos SGAs, desenvolvemos processos e produtos eficientes sob o ponto de vista ambiental, mantendo a coerência com nossos objetivos estratégicos de longo prazo. Nosso comprometimento com a sustentabilidade ambiental, a ecoeficiência em processos e soluções e o manejo florestal responsável é reconhecido por prêmios, índices e certificações de relevância no mercado. Veja mais no capítulo [Somos Dexco](#).

Todas as unidades operacionais da Dexco possuem SGAs integrando suas atividades. Ao final de 2023, contávamos com 10 unidades fabris certificadas ISO 14001, que especifica os requisitos para implementação de um sistema de gestão ambiental nas empresas, o que representa 43,5% do total de unidades da Dexco. Para as nossas 6 unidades florestais

(26,1% das nossas unidades), contamos com certificação FSC®, que garante o manejo florestal responsável nessas unidades. Ainda, em 2023, 3 unidades fabris tiveram seus processos de gestão ambiental auditados pelo time de Auditoria Interna (13,0% de nossas unidades).

Para a gestão de nossos temas materiais “Água e efluentes” e “Mudanças climáticas”, nossa Política Ambiental estabelece princípios para “usar de forma racional e sustentável os recursos naturais, matérias-primas e insumos necessários aos processos de produção” e “prevenir a poluição e riscos ambientais em suas operações desde a produção à distribuição de seus produtos, com soluções técnicas e inovadoras, mitigando seus impactos”.

Como desdobramentos, a Estratégia de Sustentabilidade estabelece como um dos compromissos estratégicos “assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono”. Esse compromisso se reflete em indicadores de desempenho, com metas para 2025 ou 2030, e é voluntário, não sendo decorrente de obrigações legais. ■



97%
das áreas florestais do Brasil¹ com certificação FSC®



83%
de unidades fabris e florestais com Sistemas de Gestão Ambiental auditados

¹ Não inclui Caetex.

Energia

| GRI 3-3 (Mudanças climáticas)

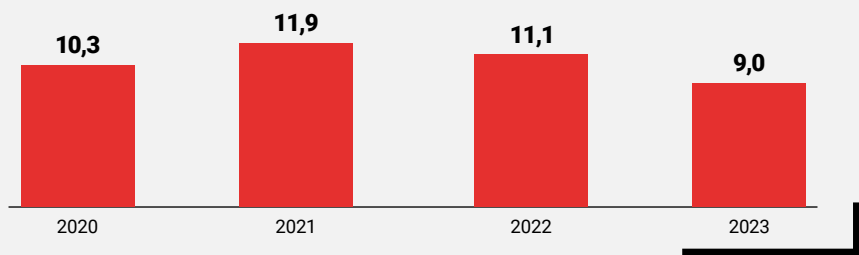
Nossa matriz energética foi composta de 63% de fontes renováveis em 2023, especialmente de biomassa proveniente de florestas plantadas. Foram consumidos 9.009.177,6 GJ de energia dentro da organização no ano. No Brasil, o consumo foi de 8.589.635,1 GJ e na Colômbia, 419.542,5 GJ.

Como parte das nossas iniciativas de Indústria 4.0, monitoramos 100% dos motores elétricos críticos do nosso parque industrial da Divisão Madeira. O monitoramento de parâmetros como vibração e temperatura, por exemplo, nos permite prever falhas e controlar o consumo de energia elétrica de cada equipamento.

No gráfico abaixo, vemos a evolução, nos últimos anos, do consumo de energia na organização: os esforços de ecoeficiência em processos produtivos se refletem nos números.

Em nossa Revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2025, consolidamos seis metas relacionadas a energia, que anteriormente eram estabelecidas por cada negócio, em uma meta corporativa: **reduzir o consumo de energia em 5% até 2025 nas operações brasileiras.** ■

CONSUMO DE ENERGIA NA DEXCO (milhões de GJ) | GRI 302-1, SASB CG-BF-130a.1



O AVANÇO RUMO A UMA MATRIZ ENERGÉTICA MAIS LIMPA

Uma decisão importante nas nossas operações de Revestimentos é a mudança da matriz energética. Neste contexto, em 2023 eliminamos o uso de carvão mineral em nossos processos, substituindo-o por gás natural. Mesmo sendo um derivado do petróleo, esta é uma fonte de energia

com menor potencial poluidor em comparação com o carvão mineral, constituindo uma medida afirmativa para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, em linha com nossa Estratégia de Sustentabilidade.

CONSOLIDAÇÃO EM UM NOVO SEGMENTO

Consolidamos a DEXCO no negócio de Revestimentos Cerâmicos, com a aquisição das marcas Cecrisa e Portinari. Foram realizadas avaliações e otimização dos processos, buscando aumento de eficiência produtiva das unidades fabris. Das então 4 unidades fabris, 2 utilizavam carvão sub-betuminoso (mineral) para geração de ar quente para o processo de secagem da barbotina nos atomizadores.

OPERAÇÃO EM PLENA CAPACIDADE E BUSCA POR ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS

Em mais um ano de operação plena e com alternativas energéticas restritas, buscamos alternativas sustentáveis para a substituição do carvão mineral, principal energético para a produção de massa, realizando **testes iniciais nas plantas de Criciúma (SC) com pellets de madeira**. Paralelamente, investimos R\$ 2,5 milhões em nossa central de massa para a aquisição de um queimador a gás natural a fim de possibilitar a **flexibilização da nossa matriz energética, reduzindo a dependência do carvão mineral na operação**. O anúncio de um novo Ciclo de Investimento tem seu maior projeto na Divisão de Revestimento, com a construção de nova fábrica em Botucatu (SP), com o uso de tecnologia 4.0 e maior eficiência energética.

2019

2020

2021



RESULTADOS RECORDE E PRESSÃO POR INSUMOS

No primeiro ano de pandemia, atingimos níveis recorde de produção e resultados e, junto com esse momento, sentimos o aumento do preço do gás natural na Região Sul do Brasil, chegando a +50% em relação a 2019. Diante desse cenário desafiador, combinado ao aumento da demanda produtiva e da necessidade de fontes energéticas para suprir o processo, iniciaram-se os **estudos para a flexibilização da matriz energética**.

ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA FABRIL

Buscando maior eficiência operacional, foi anunciado o encerramento da unidade RC03 em Urussanga (SC). Redução de 3% no consumo específico de carvão sub-betuminoso, em razão de **melhorias no processo produtivo para aumentar a eficiência energética. Evolução dos estudos para utilização de biomassa e início dos testes em escala industrial em substituição ao carvão nas operações.**



NOVOS COMPROMISSOS

Phase out do carvão mineral nas operações de Revestimentos Cerâmicos, prevendo a substituição total por gás natural e biomassa.

Previstas melhorias de processos na RC01, para ampliar a utilização do uso de gás natural ou combustíveis alternativos no processo de atomização em substituição ao carvão mineral. Expectativas sobre o *ramp-up* da nova fábrica de Botucatu, com melhorias significativas de *performance* e eficiência produtiva. ■



2022

2023

2024



ANO DE MUDANÇAS

Suspensão das atividades na RC02 em Criciúma (SC), para adequação às demandas de mercado, o que impulsiona a redução do uso de energéticos de origem fóssil. **Analisando as alternativas energéticas, realizamos a substituição de energético para atomização com uso de gás natural na unidade RC01, reduzindo em até 38% o consumo de carvão mineral, otimizando nossos processos térmicos, o que, além dos ganhos substanciais à produtividade e à qualidade da massa produzida, propiciou a redução das emissões de GEE e particulados no processo.** Além da transição energética da nossa matriz, investimos aproximadamente R\$ 1,8 milhão em adequações de fornalha para permitir a operacionalização do uso de derivados da madeira, visando a cenários futuros e tornando nosso processo “tri-combustível”, garantindo a segurança energética. Novos estudos estão em andamento, agora com uso de cavaco de madeira em substituição ao carvão mineral.

Mudanças climáticas

| GRI 3-3 (Mudanças climáticas)

Entendemos nosso papel no combate às mudanças climáticas e reconhecemos que nossas atividades podem causar impactos adversos ao clima, principalmente pela emissão de gases de efeito estufa (GEE). Por isso, buscamos reduzir as emissões desses gases por meio de inovações e melhorias na ecoeficiência em nossos processos e da utilização de fontes alternativas de energia aos combustíveis fósseis.

Por outro lado, reconhecemos também o impacto positivo gerado pelo manejo de nossas florestas, que removem gás carbônico do ar por meio da fotossíntese. Ao produzirmos painéis com madeira de plantações florestais, parte do carbono que foi removido fica estocada nos produtos Duratex ao longo de sua vida útil, contribuindo para reduzir a concentração atual de GEE na atmosfera.

Seguimos as diretrizes do *The Greenhouse Gases Protocol* (GHG Protocol), principal referência na quantificação de emissões corporativas, para contabilizar nossas emissões anuais de GEE e reportamos

nossos inventários de GEE, verificados por terceira parte, no Programa Brasileiro GHG Protocol desde 2012, o que atesta transparência na comunicação das emissões. Também reportamos o inventário de emissões e de remoções referentes ao uso do solo em nossas áreas florestais.

Realizamos, em 2021, nosso primeiro levantamento de riscos climáticos, buscando alinhamento com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). O documento consolidando as divulgações está disponível no [Portal ESG](#). ■

Saiba mais da nossa gestão do tema material “Mudanças climáticas” no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.



Emissões

| GRI 3-3 (Mudanças climáticas)

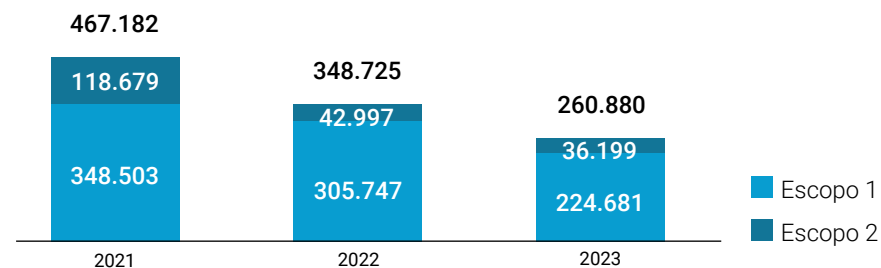
Estabelecemos metas relacionadas à gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por nossas operações e à remoção de carbono por nossas florestas. Esses desafios estão alinhados com o Acordo de Paris e o compromisso global de limitar o aquecimento global a 1,5 °C. **Temos como meta reduzir nossas emissões absolutas de escopos 1 e 2 em 37% até 2030.**

Desde 2020, contribuimos para a remoção de mais de 100 mil tCO₂e da atmosfera, em linha com nosso compromisso de mantermos o balanço de carbono positivo até 2030. Em 2023, reduzimos em 11,7% as nossas emissões diretas e indiretas no Brasil e na Colômbia (escopos 1, 2 e 3) em relação ao ano de 2022, considerando também as emissões de nossas *joint ventures* Caetex e LD Celulose, de forma proporcional à nossa participação acionária em cada uma delas.

Seguimos buscando continuamente formas de tornar nossos processos cada vez mais ecoeficientes, contribuindo em nossa jornada para uma economia de baixo carbono. Saiba mais [aqui](#). ■

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

(tCO₂e) | GRI 305-1, 305-2



Nota: inclui emissões das operações do Brasil e da Colômbia, abordagem de controle operacional (contempla os dados da Caetex e da LD Celulose conforme suas participações acionárias de 60% e 49%, respectivamente). Valor de base (referência) para a meta: 615.034 tCO₂e (escopos 1 + 2).



Biodiversidade

| GRI 304-2, 304-3

A preocupação com a biodiversidade na Dexco está na adoção de práticas como zero desmatamento, não utilização de fogo nas atividades de manejo florestal, cuidados com o solo e os recursos hídricos, manutenção de corredores de biodiversidade, monitoramento de áreas com atributos de alto valor de conservação e engajamento de colaboradores e comunidades quanto à observação e ao registro fotográfico da fauna presente nas fazendas florestais, com o programa Lente Animal.

A publicação das recomendações da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD) em 2023 materializa a relevância da gestão estruturada de riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade.

Nesse sentido, realizamos um levantamento de impactos sobre a biodiversidade das nossas operações industriais diretas, com método baseado no protocolo LEAP (*Locate, Evaluate, Assess, Prepare*). Os impactos materiais identificados estão relacionados ao potencial de perda ou alteração de habitats em decorrência de poluição.


Seguindo a hierarquia de mitigação, evitamos que esses impactos ocorram por meio dos controles operacionais implantados nas fábricas, como parte do Sistema de Gestão Ambiental de cada negócio, e temos procedimentos estabelecidos para mitigação de impactos em situações atípicas.

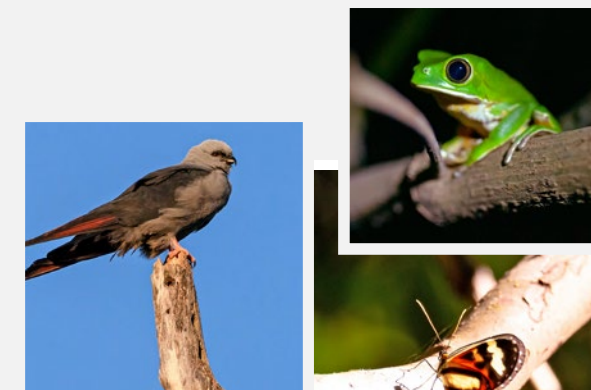
Nossas fábricas são instaladas em áreas destinadas para atividades industriais, reduzindo a possibilidade de ocorrência de impactos relevantes na biodiversidade. Avaliamos o grau de sensibilidade para a biodiversidade dos locais de instalação das nossas fábricas no Brasil, e apenas duas localidades foram classificadas com nível de média sensibilidade – as demais unidades avaliadas foram classificadas com nível baixo ou muito baixo de sensibilidade.

Por serem realizadas em locais com interface direta com a biodiversidade, nossas atividades de manejo florestal demandam uma gestão

cuidadosa dos impactos na natureza. Nossas plantações florestais são implantadas em áreas já antropizadas, normalmente utilizadas para atividades agropecuárias, sem nenhum tipo de conversão de ecossistemas naturais para outros usos. Em 2023, não registramos impactos significativos na biodiversidade gerados por nossas atividades.

Todas as operações são cobertas pelo [Plano de Manejo Florestal](#), em que são estabelecidas as diretrizes para gestão e monitoramento dos impactos ambientais e sociais. Buscamos evitar os impactos na biodiversidade em nossas atividades florestais e contamos com procedimentos para sua mitigação e remediação quando necessário. ■


Saiba mais sobre área de habitats protegidos e restaurados da Dexco no Caderno de Informações Complementares, ao final deste relatório.



Florestal

| SASB RR-FM-160a.1

Nossas operações florestais possuem certificação *Forest Stewardship Council*® (FSC®) de manejo florestal desde 1995. Para a manutenção do selo, é necessário empregar as melhores práticas na gestão de nossas florestas, visando prevenir, minimizar e mitigar os impactos negativos das operações. A Dexco não realiza conversão de ecossistemas naturais para o plantio de suas florestas.

Ao final de 2023, 92% dos mais de 172 mil hectares de nossas áreas florestais plantadas e de conservação no Brasil¹ tinham a certificação FSC®, entre áreas próprias e arrendadas. Na Colômbia, as áreas de habitats protegidos e restaurados totalizaram quase 11 mil hectares, e as áreas certificadas FSC® representaram 81,7%. | GRI 304-3

Além de fazer parte do nosso negócio, nossas florestas contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos que, desde 2022, são verificados conforme

¹ Não inclui Caetex.

padrões FSC®. Em 2023, obtivemos a verificação para o serviço de manutenção da qualidade da água em duas localidades, juntando-se aos serviços de conservação da diversidade de espécies, conservação dos estoques de carbono florestal e serviços recreacionais.

Para as operações de compra de madeira de terceiros, temos um sistema de *due diligence* que avalia todos os fornecedores, entre outros aspectos, em relação aos impactos ambientais e sociais das operações de colheita e transporte.

Como parte da certificação FSC®, os empreendimentos certificados precisam identificar os aspectos e impactos ambientais de suas atividades. Existe um procedimento interno que estabelece as premissas para tal avaliação, e a determinação da significância dos impactos é baseada nos critérios de escala, severidade e frequência. Todas as operações florestais são abrangidas por essa avaliação.

Seguindo as diretrizes do FSC®, não adquirimos ou utilizamos organismos geneticamente modificados em nossas plantações florestais, condição anualmente verificada em auditorias de terceira parte.

Nossas práticas florestais são reconhecidas no mercado pelas melhores práticas de gestão. Entre tais reconhecimentos estão:



- **A-List no CDP Florestas** pelo segundo ano consecutivo e nota A- no CDP Clima



- **Melhor empresa brasileira no SPOTT**, *ranking* de transparência em compromissos ESG de empresas do setor de Madeira e Celulose



- **Certificação de Manejo Florestal FSC®:**

Códigos de licença FSC: FSC-C006042, FSC-C152362, FSC-C165415, FSC-C182779, FSC-C109955



- **Programa Brasileiro GHG Protocol**



Nossas diretrizes para a gestão de florestas e áreas de fomento estão contidas na [Política Ambiental](#), na [Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável](#), no [Compromisso com a Biodiversidade](#), no [Plano de Manejo Florestal da Dexco](#) e no Plano de Manejo Florestal – Fomentados. ■



Saiba mais sobre o manejo florestal na Dexco clicando aqui.



Em 2023, um grande destaque nessa frente foi a ampliação da capacidade da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da fábrica de Itapetininga (SP), viabilizando maior potencial de reutilização desse efluente tratado no processo produtivo.

Recursos hídricos

| GRI 3-3 (Água e efluentes), 303-1

Como forma de mensurar nossos impactos e demandas de uso de água, recurso essencial nos processos industriais e florestais, monitoramos o volume de água captado a partir de cada tipo de fonte de fornecimento (superficial, subterrânea e de terceiros), além de medir o descarte.

Atendemos aos limites legais para os parâmetros de qualidade dos efluentes por meio das estações de tratamento de efluentes industriais e sanitários das unidades. As fábricas também contam com sistemas de reúso de água. Em 2023, 5,4 bilhões de litros de água foram reutilizados internamente.

Em Revestimentos, temos um projeto que aumenta a capacidade e a recirculação da estação de tratamento de efluentes, o que permite a melhoria do desempenho do processo, reduzindo custos de manutenção e gerando menor consumo de água. Em outra unidade da Divisão, a interligação de dois sistemas de tratamento de efluentes tem resultado na melhoria do uso de insumos químicos e em menor consumo hídrico.

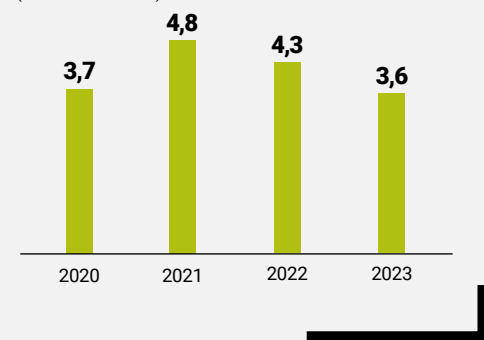
Nas operações florestais, empregamos as melhores práticas de manejo para a conservação dos recursos hídricos. Mantemos áreas de conservação da vegetação nativa nas margens de nascentes e cursos d'água. Também plantamos materiais adaptados às condições climáticas locais, o que favorece o uso eficiente da água pelas florestas.

Na Colômbia, identificamos em nossas áreas florestais nove locais considerados críticos para o abastecimento de água de comunidades locais, como nascentes de cursos d'água utilizados por essas populações ou pontos de captação de água para abastecimento público. Esses locais estão caracterizados como áreas de alto valor de conservação (AAVCs) e possuem iniciativas adicionais para sua proteção e monitoramento, como sinalização, engajamento com vizinhos e cercamento. Tais medidas são verificadas anualmente por terceira parte como etapa da certificação FSC®.

No Brasil, a contribuição do nosso manejo florestal para a manutenção da qualidade da água foi demonstrada em 2023 por meio da verificação, por terceira parte, do serviço ecossistêmico de manutenção da qualidade da água em duas fazendas, conforme padrões FSC®. Nessas áreas, localizadas a montante de pontos de captação para abastecimento de cidades próximas, medidas adicionais de monitoramento e proteção são implantadas para sua conservação.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA TOTAL

(milhões de m³) | GRI 303-3



Em nossa Revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2025, consolidamos cinco metas relacionadas à água, que anteriormente eram acompanhadas por cada negócio, em uma meta corporativa: **reduzir a captação de água em 10% nas operações fabris da Dexo no Brasil.**



Saiba mais sobre a nossa gestão de água e efluentes no **Caderno de Informações Complementares**, ao final deste relatório.

Fórum Florestal Paulista

Participamos, desde 2022, do grupo de trabalho no Fórum Florestal Paulista que discute estratégias de manejo florestal que permitam as melhores condições para produção de madeira e conservação de água.

Por meio de diálogo com outras empresas florestais, instituições de ensino e pesquisa e ONGs, estão sendo realizadas avaliações desse tema, que deverão resultar em recomendações técnicas e testes práticos.



No mesmo fórum, participamos dos grupos de trabalho de planejamento participativo de paisagens e de boas práticas no cultivo de plantas interessantes para as abelhas. Entendemos que nossa participação é uma forma de contribuir para iniciativas de abordagem jurisdicional para questões florestais. ■

Resíduos

| GRI 306-1, 306-2

Sabemos a importância de otimizar o uso de materiais e reduzir a geração e o descarte de resíduos em nossas fábricas. Na Divisão de Acabamentos para Construção, os cacos de louça (*pitcher*) são reutilizados para massa na Deca e, em 2024, serão usados também como insumos para a fabricação de produtos da marca Castelatto.

Para reutilizar a maior parte do *pitcher*, estamos trabalhando em três frentes: reutilização no próprio processo; substituição de pedra, areia e brita na Castelatto; e destinação para empresas que utilizam o material como matéria-prima. Com isso, destinamos 100% da geração de *pitcher* da unidade. Também buscamos automatizar processos na produção de louças, trazendo ganhos de qualidade e contribuindo para reduzir a geração desse resíduo.

Temos enviado resíduos para reutilização externa por outras instituições e, em 2023, 523 toneladas foram usadas na produção de refratários e 1.855 toneladas para a cobertura de vias não asfálticas do aterro sanitário municipal da cidade de Jundiaí (SP).

Em linha com nossa Estratégia de Sustentabilidade, seguimos buscando reduzir continuamente a destinação de nossos resíduos para aterros. Em 2023, as unidades de Metais São Paulo e Painéis Itapetinga (SP) mantiveram bom desempenho e sem envio de resíduos para aterro. Como resultado de nossos esforços, as unidades RC1 e RC4 também alcançaram essa marca nos últimos meses do ano, antecipando uma meta prevista para 2025.

Em Metais, fazemos o reaproveitamento interno dos resíduos (sobras) das ligas metálicas de bronze e de latão e, recentemente, das ligas de Zamac, retornando-os ao processo de fundição ou injeção e possibilitando menor consumo de recursos naturais e redução de custos. Além disso, reaproveitamos internamente os resíduos plásticos dos nossos processos de injeção da Hydra e de Metais.

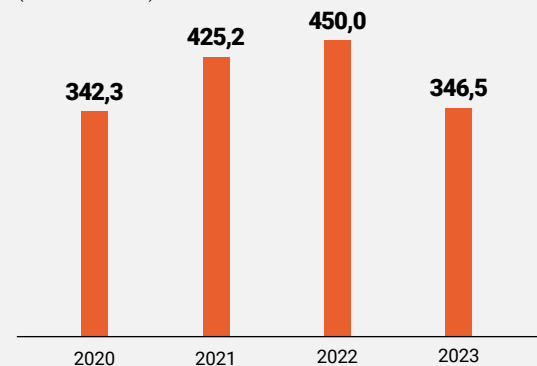
EM LINHA COM NOSSA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE, SEGUIMOS BUSCANDO REDUZIR CONTINUAMENTE A DESTINAÇÃO DE Nossos RESÍDUOS PARA ATERROS.

Em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), a Hydra aderiu ao sistema coletivo de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes, em parceria com entidade gestora que possui acordo setorial firmado com o Ministério do Meio Ambiente, garantindo a segurança e a destinação adequada dos aparelhos descartados após consumo.

Na Divisão Madeira, as cinzas e o lodo gerados nas fábricas de Agudos (SP) e Uberaba (MG) são tratados em centrais de compostagem e transformados em fertilizantes orgânicos. Em 2023, 20 mil toneladas de resíduos foram transformadas em insumos para florestas por meio desse processo, contribuindo para a redução da utilização de fertilizantes de origem não renovável, otimizando o uso dos recursos naturais e reduzindo emissões de gases de efeito estufa.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS TOTAL

(mil toneladas) | GRI 306-3



O projeto da nova ETE na unidade de Itapetininga foi concebido já contemplando a instalação de uma central de compostagem. Esperamos iniciar as operações dessa instalação em 2024, assim que as devidas autorizações ambientais sejam concedidas pelos órgãos competentes.

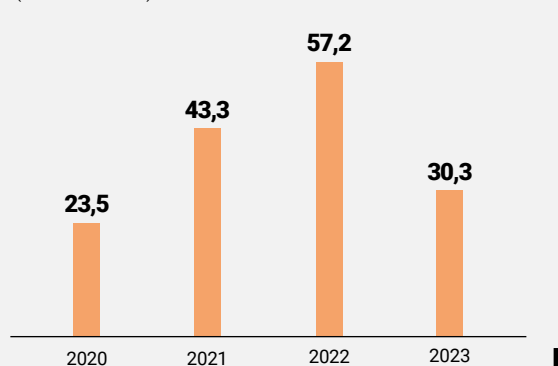
Em nossa Revisão da Estratégia de Sustentabilidade 2025, consolidamos quatro metas relacionadas à geração de resíduos, que anteriormente eram acompanhadas por cada negócio, em uma meta corporativa: **reduzir a geração de resíduos em 30% e a destinação de resíduos para aterro em 50%, ambas até 2025.**



Mais informações sobre resíduos e uso de materiais estão disponíveis no [Caderno de Informações Complementares](#), ao final deste relatório.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PARA ATERRO

(mil toneladas) | GRI 306-5



Compensação de embalagens

| GRI 301-3

Desde 2021, realizamos a compensação das embalagens dos nossos produtos que chegam ao consumidor final. Por meio da aquisição de créditos, gerados por cooperativas que coletam e destinam resíduos para reciclagem, contribuimos para reciclar uma quantidade equivalente às embalagens que colocamos no mercado.

Em 2023, terceiro ano dessa iniciativa, a Dexco compensou 9,9 mil toneladas de

materiais, o que representa 100% das embalagens plásticas e de papelão dos produtos Deca Louças e Metais, Hydra, pisos Durafloor e Revestimentos Ceusa, Portinari e Castelatto que chegaram ao consumidor final ao longo de 2022 em todo o Brasil.

Essa era mais uma de nossas metas da Estratégia de Sustentabilidade 2025 que foi alcançada antecipadamente em 2023. ■



Nosso
olhar
para o
futuro

Nosso **olhar** para o **futuro**

Nossa perspectiva para 2024 é a evolução do nosso negócio no aspecto da sustentabilidade, com revisitação da Estratégia de Sustentabilidade e alinhamento de compromissos e metas conectados ao cenário de desenvolvimento resiliente da Dexco.

Como resultado da otimização da nossa estrutura fabril e organizacional, vamos dar novos passos na direção da rentabilidade pautada por ações que respeitem a segurança das pessoas, a diversidade e a inclusão e o meio ambiente, e estejam alinhadas à inovação, às demandas de mercado e aos nossos pilares estratégicos.

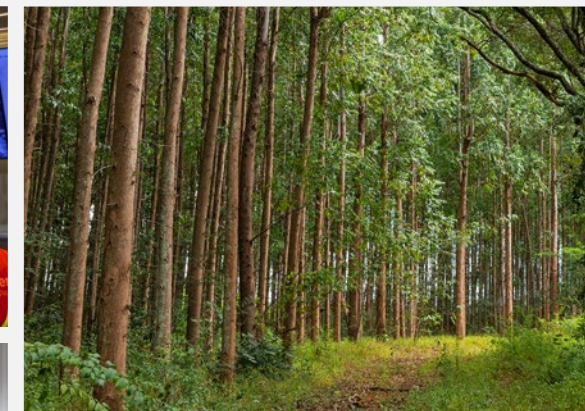
Temos nos preparado com as ferramentas necessárias para a Dexco do futuro e continuaremos investindo em tecnologia para aprimorar processos internos, tanto em produtividade quanto em ecoeficiência, e incentivando o desenvolvimento de soluções disruptivas no setor de construção e habitação.

Nessa jornada, estar mais próximo do cliente e do consumidor nos permite a confirmação de estarmos no caminho certo, e uma das apostas nesse sentido é a aproximação do setor de varejo em direção ao *phygital* (fusão de físico e digital).

A expansão das nossas florestas, além de dar suporte material ao nosso negócio, vai ao encontro da agenda global climática, atuando como uma solução baseada na natureza para seguirmos em nosso compromisso de manter um balanço positivo de carbono.

Com transparência e ética na condução das nossas ações, respeitando e aprimorando nossas políticas e mecanismos de *compliance*, acreditamos em um ano de conquistas para o nosso propósito de oferecer *Soluções para Melhor Viver*. ■

VAMOS DAR NOVOS PASSOS NA DIREÇÃO DA RENTABILIDADE PAUTADA POR AÇÕES QUE RESPEITEM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, O MEIO AMBIENTE, A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO.










Caderno de Informações Complementares






Estratégia de Sustentabilidade - compromissos, indicadores e *status* das metas

Acesse o documento [Estratégia de Sustentabilidade 2025 – Revisão 2023](#) para obter mais informações.

| Compromisso estratégico | Indicador | Meta até 2025 | Baseline | Status 2023 | Comentário |
|---|---|---|-----------------------|---|--|
| Facilitar a jornada de construção e reforma | Investimentos em iniciativas que promovam reforma consciente | Investir R\$ 140 milhões em iniciativas que promovam a reforma consciente e a mudança no paradigma construtivo | R\$ 400.000,00 (2020) |  | Acumulamos aproximadamente R\$ 246 milhões investidos em <i>startups</i> e <i>scale-ups</i> que impulsionaram o setor da construção civil. Entre os investimentos realizados estão Viva Decora (2020), Noah, Urbem e ABC da Construção (2021), Brasil ao Cubo (2022), Marcenaria Diferente e a integralização dos investimentos no SOMA (2023). Esses investimentos refletem um compromisso com o crescimento e a inovação dentro da indústria da construção civil, visando impulsionar o desenvolvimento e a eficiência do setor. |
| | Investimentos em iniciativas de aceleração que buscam mudar o paradigma construtivo | | | | |
| | Profissionais envolvidos em nossos programas de engajamento e capacitação | Ampliar para 34 mil profissionais envolvidos em programas de capacitação e de engajamento com produtos das marcas Dexco | 27.373 (2020) |  | Na Divisão Madeira (Brasil), foram capacitadas 23 mil pessoas, entre marceneiros, arquitetos e vendedores. Este número foi alcançado devido à participação e ao apoio da frente de vendas. Os programas para profissionais de obras como instaladores hidráulicos e assentadores estão sendo reestruturados para 2024. |
| | Índice de satisfação dos consumidores | Atingir NPS 85 no índice de satisfação dos consumidores atendidos pela rede de serviço autorizada Deca | 59 (2020) |  | No início de 2023, houve uma queda nas notas de satisfação do NPS devido à suspensão do Programa de Excelência. No segundo trimestre, ações diretas para engajamento foram realizadas impulsionando o resultado. Essas ações contribuíram para um aumento significativo nas avaliações, alcançando a avaliação geral de 87 ao longo de 2023. |
| | | Atingir e manter o NPS 75 no índice de satisfação dos consumidores do SAC unificado | 66 (2020) |  | O resultado anual consolidado atingiu 73, refletindo uma evolução significativa alcançada por meio de monitorias rigorosas e da implementação de ações estratégicas pelo time de atendimento. Investimos consideravelmente em treinamentos especializados e acompanhamento detalhado de todas as ligações que não atingiram níveis satisfatórios. |
| | Índice de transformação digital | Atingir 80% no ICTd (Índice CESAR de Transformação Digital) | 57,2% (2021) |  | Em novembro de 2023, realizamos uma nova medição do ICTd e obtivemos a nota 66,7, o que demonstra um crescimento de 1,5 p.p. em relação à última medição, realizada em 2022. |







Estratégia de Sustentabilidade - compromissos, indicadores e *status* das metas

Acesse o documento [Estratégia de Sustentabilidade 2025 – Revisão 2023](#) para obter mais informações.

| Compromisso estratégico | Indicador | Meta até 2025 | Baseline | Status 2023 | Comentário |
|---|--|---|---|---|---|
| Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono | Balanço de carbono | Manter balanço positivo de carbono (remoções líquidas acumuladas) até 2030 | - (2020) |  | O balanço de carbono acumulado no período de 2020 a 2023 segue positivo, com um saldo de 104,8 mil tCO ₂ e de remoções, considerando as operações da Dexco no Brasil e incluindo as <i>joint ventures</i> (Caetex e LD Celulose) de forma proporcional às suas respectivas participações acionárias. O balanço consolidado do ano de 2023 teve resultado negativo, principalmente em decorrência de vendas de florestas e do primeiro ano completo de plena operação da LD Celulose. Com a expansão de áreas de plantios florestais, sobretudo na Caetex, espera-se que este resultado seja revertido nos próximos anos. |
| | | Reduzir as emissões absolutas (escopos 1 + 2) em 37% até 2030 | 615.034 tCO ₂ e (2020) |  | As emissões absolutas (escopos 1 e 2) referentes às operações da Dexco no Brasil e na Colômbia em 2023 foram de 260,8 mil tCO ₂ e, o que representa uma redução de 57,6% em relação ao valor base estabelecido. Ainda que as emissões de 2023 já estejam em patamar inferior ao estabelecido na meta, principalmente em decorrência de menores volumes de produção, nosso desafio é manter este desempenho até 2030. |
| | | Reduzir em 15% a intensidade de emissões (escopos 1 + 2) na Divisão de Revestimentos Cerâmicos até 2030 | 0,3255 tCO ₂ e/m ² (2020) |  | A intensidade de emissões da divisão de Revestimentos Cerâmicos teve uma redução de 17,3% em relação ao ano de 2022. A descontinuação do uso de carvão mineral nos atomizadores da unidade RC1, que passou a ser substituído por gás natural em 2023, e a suspensão das atividades na unidade RC2 contribuíram diretamente para este resultado. |
| | Compensação de embalagens | Ter 100% de compensação de embalagens que chegam ao consumidor final | 22% (2020) |  | Em 2020, aproximadamente 22% das embalagens de produtos da Dexco destinadas aos consumidores finais foram recicladas, marcando o início de um processo de comprometimento com a sustentabilidade. Com o apoio de uma empresa parceira, todo o processo de reciclagem é rastreado e auditado, garantindo um destino nobre para embalagens plásticas, de papel e papelão. Desde 2021, a Dexco alcançou a marca de compensação de 100% das embalagens geradas, reforçando seu compromisso com a responsabilidade ambiental e o avanço em direção a práticas mais sustentáveis. |
| Pegada energética e de carbono na etapa de uso do produto | Evitar a utilização de 14 milhões MWh de energia e 1 milhão tCO ₂ e por meio de nossos produtos ecoeficientes | 190 mil MWh e 14 mil tCO ₂ e (2015) |  | Nos últimos nove anos, nossa contribuição resultou na mitigação da emissão de cerca de 2 milhões de toneladas de tCO ₂ e por meio da comercialização de chuveiros Hydra. Esses chuveiros incorporam tecnologias que promovem um consumo reduzido de energia elétrica durante o uso, em comparação aos chuveiros elétricos convencionais. Ganhamos experiência, o que nos permitiu identificar oportunidades de ajustes nas métricas utilizadas para acompanhar nosso desempenho, buscando mensurar de forma mais adequada os resultados dos nossos esforços rumo aos nossos compromissos estratégicos. Dado este cenário, consideramos suficiente a economia de 9,8 milhões de MWh acumulada até 2023. | |

Estratégia de Sustentabilidade - compromissos, indicadores e *status* das metas

Acesse o documento [Estratégia de Sustentabilidade 2025 – Revisão 2023](#) para obter mais informações.

| Compromisso estratégico | Indicador | Meta até 2025 | Baseline | Status 2023 | Comentário |
|---|--|--|-----------------------------------|---|--|
| Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono | Uso eficiente de insumos e matérias-primas | Manter a proporção de fontes renováveis na matriz energética acima de 50% até 2030 | 56% (2020) |  | A proporção de fontes renováveis na matriz energética da Dexco (Brasil e Colômbia) foi de 63% em 2023. No ano de 2023, houve redução significativa do consumo de energia não renovável, principalmente devido ao fechamento da fábrica Louças Queimados (RJ) em junho e à suspensão das operações de RC2 em julho. A operação com menores níveis de ocupação nas fábricas de Louças e Revestimentos também contribuiu para a diminuição no consumo de combustíveis de origem fóssil, principalmente gás natural. |
| | | Reduzir o consumo de energia na Dexco em 5% até 2025 | 9,5 milhões GJ (2020) |  | Em 2023, na Dexco Brasil, houve redução de 10% no consumo de energia quando se compara com o valor base estabelecido. No comparativo com 2022, a redução foi de 18%. O fechamento da fábrica Louças Queimados (RJ) em junho e a suspensão das operações de RC2 em julho impactaram sumariamente o indicador. |
| | | Reduzir a captação de água na Dexco em 10% até 2025 | 3,3 milhões m ³ (2020) |  | Em 2023, houve redução de 3,9% na captação de água nas operações fabris da Dexco no Brasil quando se compara com o valor base estabelecido. No comparativo entre 2023 e 2022, houve uma redução de 15,9% na captação de água. A redução ocorrida no último ano deve-se majoritariamente ao fechamento da fábrica Louças Queimados (RJ) em junho e à suspensão das operações de RC2 em julho, bem como à implantação de sistema de reúso de água na unidade Painéis Uberaba (MG). |
| | | Reduzir a geração de resíduos pela organização em 30% até 2025 | 323,8 mil t (2020) |  | Em 2023, houve aumento de 3,2% na geração de resíduos quando comparado com o valor base estabelecido. Entretanto, quando se comparam os resultados de 2023 com os de 2022, houve uma redução de 23,2% na geração de resíduos nas operações da Dexco no Brasil. As reduções ocorridas no último ano em Louças e em Revestimentos Cerâmicos ocorreram devido a reduções de capacidade fabril e ao encerramento de produção, que acarretaram redução de geração de alguns tipos de resíduos, entre eles caco de louças e entulho de construção. |
| | | Reduzir a destinação de resíduos para aterro pela organização em 50% até 2025 | 23,2 mil t (2020) |  | Em 2023, houve aumento de 9,2% na destinação de resíduos para aterro nas operações da Dexco no Brasil quando se compara com o valor base estabelecido. Entretanto, quando se comparam os resultados de 2023 com os de 2022, houve uma redução de 54,8% na destinação de resíduos para aterro. Em Revestimentos Cerâmicos, atingiu-se no último trimestre de 2023 a meta de aterro zero da Divisão, no entanto, ocorreram reduções de capacidade fabril e encerramento de fábrica que não refletem proporcionalmente na geração de resíduos, impactando negativamente o indicador. Em Painéis, houve necessidade de ajustes na destinação de alguns resíduos, impactando o desempenho da divisão neste indicador. |
| | | Ampliar a porcentagem de materiais plásticos reaproveitados internamente para 95% | 1,5% (2020) |  | Concluímos o ano com 49,1% de material plástico reaproveitado na Hydra. Embora tenhamos avançado na gestão do indicador de produção, evidenciando um progresso contínuo, enfrentamos contratemplos no começo do ano e realizamos férias coletivas no último trimestre, o que impactou o desempenho do indicador ao longo de 2023. |

Estratégia de Sustentabilidade - compromissos, indicadores e *status* das metas

Acesse o documento [Estratégia de Sustentabilidade 2025 – Revisão 2023](#) para obter mais informações.

| Compromisso estratégico | Indicador | Meta até 2025 | Baseline | Status 2023 | Comentário | |
|---|--|---|---------------------|--------------|---|---|
| Assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono | Pegada hídrica na etapa de uso do produto | Alcançar 900 milhões m ³ de potencial economia de água na etapa de uso do produto até 2025 | 11,2 milhões (2015) | | Considerando o acumulado desde o ano base, já evitamos a utilização de 585 milhões m ³ de água, em linha com o previsto para o ano. | |
| | Composição de embalagens | Eliminar ou substituir o plástico das embalagens da Deca que chegam ao consumidor final | 1,5% (2020) | | Alcançamos 70% de substituição de plástico nas embalagens. A troca de embalagens em <i>clamshell</i> plástico por caixas de papelão é a iniciativa mais avançada e prioritária. As embalagens plásticas já foram identificadas e reservadas para envio aos fornecedores. | |
| | Contratação de fornecedores considerando critérios socioambientais | Evoluir em 10% o índice de desempenho médio dos fornecedores estratégicos | 7,3 (2020) | | Durante o ano, obtivemos uma média de 7,6 no programa GFD, enfrentando desafios, mas também implementando ações eficazes. Realizamos reanálises de fornecedores com baixa pontuação e expandimos nossa base incluindo 14 novos fornecedores da Castelatto. Durante o segundo semestre, dedicamos esforços à divulgação e à inclusão de novas empresas no ciclo 2023, ao mesmo tempo que consolidamos compromissos com a alta gestão da Dexco. Além disso, implantamos com sucesso uma nova ferramenta de gestão de fornecedores, com bons resultados em 2023. | |
| | Relacionamento e engajamento com a comunidade | Garantir 100% de presença em municípios onde temos operações industriais no Brasil | 31% (2020) | | Em 2023, alcançamos 93% de presença nos municípios com operações industriais no Brasil por meio das rodas de diálogo com a comunidade, envolvendo 87 instituições (ONGs, escolas e empresas locais), além dos moradores do entorno das nossas unidades. | |
| | Áreas próprias e fomentadas com manejo certificado | Atingir 100% de áreas próprias com manejo certificado ¹ | | 97,5% (2020) | | Encerramos o ano com um excelente resultado de 97,1% de nossas áreas próprias com manejo certificado. É importante ressaltar que, devido ao grande volume de áreas novas, houve uma baixa relativa na porcentagem de área certificada durante o período. No entanto, estamos comprometidos em assegurar que todas as áreas fora do escopo passem pelo processo de certificação. No primeiro semestre de 2024, 100% dessas áreas serão submetidas ao processo de certificação, garantindo assim a conformidade total com nossos padrões de manejo sustentável. Essa medida reforça nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade ambiental em todas as nossas operações. |
| | | Atingir 80% de áreas fomentadas com manejo certificado | | 20% (2020) | | Encerramos o ano de 2023 com um aumento significativo, atingindo 59,2% das áreas de fomento certificadas. Essa conquista é fruto do planejamento elaborado para expandir tanto a quantidade de área certificada quanto o número de grupos de produtores certificados. Entre as ações incluídas nesse plano estavam elaboração de mapas, treinamentos de conscientização, levantamento de necessidades de adequação, monitoramentos, estudos de alto valor de conservação, análises de conversão, avaliação socioeconômica de comunidades e análise fundiária. Essa porcentagem notável demonstra um avanço considerável e assegura a manutenção da cadeia de custódia da fábrica de Taquari (RS) para os próximos anos. |

¹ Não inclui Caetex.

Estratégia de Sustentabilidade - compromissos, indicadores e *status* das metas

Acesse o documento [Estratégia de Sustentabilidade 2025 – Revisão 2023](#) para obter mais informações.

| Compromisso estratégico | Indicador | Meta até 2025 | Baseline | Status 2023 | Comentário |
|--|--|---|----------------------------------|-------------|---|
| Promover saúde e bem-estar nos ambientes | Receita Operacional Líquida (ROL) de produtos ecoeficientes e com tecnologias que promovam saúde e bem-estar | Atingir 45% de ROL com produtos ecoeficientes | 36% (2015) | | Em 2022, alcançamos 46% de ROL com produtos ecoeficientes e continuamos nessa marca em 2023, destacando a importância desses produtos em nosso portfólio. Além disso, expandimos os benefícios dos produtos com iniciativas como o Deca Care e a aplicação de tecnologia bactericida no esmalte. Deca oferece mais de 350 opções de produtos economizadores de água, incluindo torneiras, chuveiros e válvulas, superando os produtos tradicionais. |
| | | Atingir 34% de ROL com produtos com tecnologias que proporcionam saúde e bem-estar | 22% (2020) | | Em 2023, alcançamos 40% de ROL em produtos que promovem saúde e bem-estar. A linha de painéis e pisos laminados com tecnologia Protekto Plus foi pioneira no Brasil, contendo proteção antibacteriana e antiviral. Em toda a Divisão Madeira, 100% do portfólio de produtos revestidos possui essa tecnologia. A marca Portinari de Revestimentos Cerâmicos possui certificação FloorScore, garantindo baixos níveis de emissões de VOCs ao longo da vida útil dos produtos, impulsionando os resultados da Companhia. |
| | Diversidade de demografia, com representatividade | Atingir 35% de mulheres em cargos de liderança | 19% (2020) | | Atualmente, temos 33% de mulheres em cargo de lideranças, um avanço significativo em relação ao <i>baseline</i> . |
| | Produtos da madeira com E1 ou emissão inferior de formaldeído | Ter Painéis (Brasil) com E1 ou emissão inferior de formaldeído | Média Dexco: 15,4 mg/100g (2020) | | O valor médio atingido foi de 9,8 mg/100g, demonstrando uma eficaz redução na emissão de formol nos produtos. Nas linhas de Painéis, foram realizadas ações de otimização para alcançar esse resultado. Além disso, em todas as unidades, a fabricação de materiais de MDP com baixa emissão de formol está consolidada. |
| | Índice de engajamento e alinhamento cultural dos colaboradores | Atingir 80% no índice de engajamento e alinhamento cultural de colaboradores até 2025 | 76 (2020) | | Em 2023, fizemos diversas ações de reforço do Nosso Jeito de Ser e Fazer voltadas, inclusive, para o desenvolvimento das lideranças. Como forma de monitoramento, desenvolvemos internamente uma métrica que considerasse os principais indicadores de Gente, alcançando uma nota Dexco de 3,3 (escala de 1 a 5). Esta é a nota de referência, que será usada para mensurarmos nossa evolução e, a partir deste ciclo, também será uma das formas de avaliação do engajamento dos colaboradores e da eficácia da nossa jornada de transformação cultural. |

Somos Dexco

| GRI 2-6 | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

A Dexco é uma empresa do setor privado com atuação no setor de produtos florestais, por meio de sua produção de painéis de madeira e base florestal, e no setor de materiais de construção, com seus negócios de acabamentos, conforme descrito como objeto social de seu [Estatuto Social](#). Está, conforme sistema de classificação *Global Industry Classification Standard (GICS®)*, enquadrada no setor de *Paper & Forest Products* (referência: 151050).

A Dexco não fabrica produtos controversos com relação à nutrição e saúde individual ou pública; relativos a alimentos e bebidas sobre saúde e segurança (individual ou pública); sobre bem-estar animal; ou aspectos morais.

Em relação a produtos controversos relacionados à degradação de serviços ecossistêmicos, como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos ou afins, é possível que questionamentos sejam direcionados à Companhia, considerando-se o percentual de receita atribuído ao manejo florestal.

Porém, uma vez que a grande maioria de suas áreas florestais manejadas faz parte de um escopo de certificação de acordo com padrões internacionalmente reconhecidos, a Dexco garante que as melhores práticas de manejo responsável são realizadas e que qualquer tipo de questionamento não é aplicável a suas operações.

Questões atreladas à geração de resíduos podem ser associadas aos produtos da Divisão de Acabamentos para Construção, porém mantemos como prática a compensação de 100% das embalagens que chegam ao consumidor final, garantindo que associações dessa natureza não se concretizem.

Por último, na divisão de Revestimentos especificamente, na qual havia a preocupação com a grande emissão de gases de efeito estufa atrelados à utilização de fontes de combustíveis fósseis intensivos em emissões, a Divisão assumiu, em 2024, o compromisso de eliminar a utilização de carvão mineral em suas operações, substituindo-o por fontes energéticas menos intensivas.

Pode ser considerada mudança significativa em 2023 a inclusão das informações relativas à Caetex nos indicadores socioambientais da Companhia, mesmo que ainda com indicadores em processo de adequação após a aquisição de participação majoritária ao final de 2022. O encerramento de algumas unidades fabris também impactou em alguns indicadores, porém não diretamente nas relações de negócio da Dexco. No que tange a relações de negócio, cadeia de valor e afins, o impacto dos efeitos macroeconômicos adversos, principalmente nos resultados da Divisão de Acabamentos para Construção, foi o mais significativo, inclusive no que diz respeito a níveis de resultados.

Frentes de negócios

| GRI 2-29 | Abordagem para engajamento de stakeholders

Acreditamos que o relacionamento com nossos públicos de interesse é essencial para o bom desempenho e o sucesso de nossos projetos.

Esse relacionamento deve ser ético e transparente, dando voz às partes interessadas, com o propósito de elaborar estratégias de atuação mais adequadas, que atendam às suas demandas e que gerem desenvolvimento local.

O mapeamento e a priorização dos *stakeholders* são de responsabilidade das áreas que estabelecem relações diretas com esses públicos.

| Parte interessada | Públicos relacionados |
|---------------------------------------|--|
| Poder público | Executivo, Legislativo e Judiciário |
| Órgãos reguladores e fiscalizadores | Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgãos ambientais, órgãos fiscalizadores |
| Acionistas e instituições financeiras | Acionistas, analistas de mercado e financiadores, seguradoras |
| Colaboradores | Próprios, terceiros, estagiários, aprendizes, aposentados, famílias dos trabalhadores |
| Cadeia de fornecedores | Serviços materiais/imobilizados, demais fornecedores |
| Clientes | Indústria, varejo, atacado, revenda, construção civil, internacionais |
| Consumidores | Compradores de produtos Dexco, Deca, Hydra, revestimentos cerâmicos, madeira |
| Comunidades do entorno | População, empresas locais, associações de bairro, lideranças comunitárias e arrendatários |
| Sociedade civil organizada | ONGs, sindicatos, federações, institutos e associações, universidades e outras instituições de ensino, organizações de seguridade social, centros médicos e laboratórios |
| Influenciadores | Engenheiros, arquitetos, instaladores, decoradores e marceneiros |
| Imprensa | Especializada, impressa, TV, rádio e digital |
| Concorrentes e substitutos | Metais, louças, chuveiros elétricos, painéis e pisos, revestimentos cerâmicos |

| GRI 2-29 | Abordagem para engajamento de stakeholders (cont.)

Especificamente no que diz respeito ao engajamento de *stakeholders* do poder público, criamos em 2020 a área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG). Esse departamento atua predominantemente em conjunto com entidades setoriais às quais a Dexco é afiliada, garantindo uma atuação política impessoal, transparente, baseada em fatos e dados e cujo objetivo, principalmente, é instrumentalizar o ente público para que este tenha melhores elementos de ponderação em sua tomada de sua decisão e/ou na formulação de proposições legislativas ou políticas públicas que impactem a Companhia e a sociedade. As estratégias de atuação são definidas com as entidades por meio de comitês temáticos com reuniões regulares.

No processo de engajamento com comunidades do entorno, são realizados processos de capacitação dos agentes para que eles utilizem abordagem adequada ao perfil das partes interessadas e demonstrem os objetivos e as intenções da ação de forma clara e compreensível. Quando identificados públicos com algum tipo de risco ou vulnerabilidade, são determinadas ações específicas para seu engajamento.

No contato com as partes interessadas, são fornecidas informações para que estejam alinhadas aos assuntos a serem tratados em linguagem culturalmente apropriada, seja de forma verbal, meio impresso ou outros.

As informações dos diálogos são registradas em formulários eletrônicos para coleta de dados em campo, que são mantidos em bases de dados internas. A partir das informações levantadas e dos planos de ação gerados, somados a dados secundários referentes a aspectos socioeconômicos do entorno, são analisados indicadores que auxiliam na tomada de decisão para a gestão das operações.

| SASB RR-FM-000.A | Área de floresta de propriedade, arrendada e/ou administrada pela entidade

| SASB RR-FM-000.B | Inventário agregado de madeira em pé

| SASB RR-FM-000.C | Volume total de colheita de madeira

Em 2023, contávamos com mais de 102 mil hectares de área de florestas plantadas. A expansão florestal ocorreu ao longo dos anos para maior autossuficiência do negócio de painéis, ainda que, em 2023, a Colômbia tenha sofrido uma redução do ativo pela venda ou devolução de algumas propriedades.

| Área de florestas plantadas de propriedade, arrendada e/ou administrada pela entidade (hectares) | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|--|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia |
| | 85.358 | 11.216 | 89.572 | 11.232 | 91.277 | 10.991 |

Nota: não inclui área de conservação. Os dados da série histórica da Colômbia foram corrigidos para padronização de premissas. | GRI 2-4

Em 2023, tínhamos mais de 14 milhões de metros cúbicos de inventário de madeira em pé, e o volume de colheita totalizou 4,3 milhões de metros cúbicos. O volume total do inventário reduziu em relação a 2022 por diversos motivos, como oscilação da produtividade em razão de fatores climáticos, ordenamento e regulação da base florestal e, no caso de 2023, comercialização de ativos que impactam diretamente o volume de madeira em pé sob posse da Dexco. Já a oscilação do volume de colheita no decorrer dos anos está atrelada ao consumo fabril e à demanda de mercado.

| Dados de produção das atividades florestais | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|---|------------|----------|------------|-----------|------------|-----------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia |
| Inventário agregado de madeira em pé (m³) | 16.464.688 | 986.425 | 14.401.355 | 1.266.887 | 13.358.759 | 1.218.763 |
| Volume total de colheita de madeira (m³) | 4.821.665 | 121.246 | 4.846.896 | 132.054 | 4.202.109 | 101.680 |

Nota: os dados de volume total de colheita de madeira foram revisados pela Colômbia para os anos de 2021 e 2022, pois estavam sendo reportados como metros cúbicos e eram em toneladas. Na revisão, os dados foram convertidos para metros cúbicos para usar o mesmo escopo do Brasil. Os fatores de conversão utilizados foram de 0,9 para pinus e de 0,823 para eucalipto. | GRI 2-4

Onde estamos

| SASB CG-BF-000.B | Área das instalações fabris

| Área das instalações de fabricação (m²) | 2022 | | 2023 | | |
|---|------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Área do terreno | Área construída | Área do terreno | Área construída | |
| Madeira Colômbia | Yarumal | 450.500,0 | 132.680,5 | 450.500,0 | 132.680,5 |
| | Manizales | 85.100,0 | 16.876,7 | 85.100,0 | 16.876,7 |
| | Barbosa | 128.302,0 | 36.000,0 | 128.302,0 | 36.000,0 |
| | Subtotal | 663.902,0 | 185.557,2 | 663.902,0 | 185.557,2 |
| Madeira Brasil | Uberaba | 357.100,0 | 99.276,3 | 357.100,0 | 99.276,3 |
| | Itapetininga | 571.888,9 | 88.059,7 | 571.888,9 | 96.159,7 |
| | Taquari | 82.000,0 | 64.466,5 | 82.000,0 | 64.466,5 |
| | Agudos | 426.400,6 | 130.622,8 | 426.400,6 | 130.622,8 |
| | Subtotal | 1.437.389,5 | 382.425,2 | 1.437.389,5 | 390.525,2 |
| Madeira | Total | 2.101.291,5 | 567.982,4 | 2.101.291,5 | 576.082,4 |
| Revestimentos | RC 01 | 642.173,6 | 73.020,3 | 642.173,6 | 73.020,3 |
| | RC 02 | 145.836,9 | 41.629,0 | 145.836,9 | 41.629,0 |
| | RC 04 | 157.928,0 | 35.291,2 | 157.928,0 | 35.577,1 |
| | Castelatto | 76.566,2 | 23.389,4 | 68.096,3 | 22.924,4 |
| | Total | 1.022.504,7 | 173.329,9 | 1.014.034,9 | 173.150,7 |
| Deca | Metais São Paulo | 41.673,0 | 37.038,0 | 41.673,0 | 37.038,0 |
| | Metais Jacareí | 20.000,0 | 6.771,6 | 20.000,0 | 6.771,6 |
| | Metais Jundiaí | 132.525,9 | 43.210,9 | 132.525,9 | 43.210,9 |
| | Hydra | 23.785,7 | 15.858,8 | 23.785,7 | 16.103,8 |
| | Louças Recife | 79.282,0 | 37.867,4 | 79.282,0 | 37.867,4 |
| | Jundiaí | 257.256,1 | 83.880,1 | 257.256,1 | 83.880,1 |
| | Paraíba | 60.989,5 | 31.521,1 | 60.989,5 | 31.521,1 |
| | Total | 615.512,2 | 256.147,8 | 615.512,2 | 256.392,8 |

Nota 1: a unidade de Louças em Queimados (RJ) não foi considerada na contabilização, pois as atividades foram encerradas no primeiro semestre de 2023.

Nota 2: os valores de 2022 da área do terreno e da área construída das fábricas referentes aos negócios de Deca foram revisados para contemplar também a área não fabril da unidade Metais Jundiaí (SP) | GRI 2-4

Nota 3: houve uma redução de área útil da Castelatto, pois uma das unidades foi desativada, impactando na metragem final da operação.

Desempenho em 2023

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Rentabilidade e desempenho financeiro

Ao trazer a rentabilidade e o desempenho financeiro como um tema material, a Dexco está atenta à geração de emprego e renda nas comunidades em que possui atividade, ao desenvolvimento de fornecedores locais e sua cadeia de valor, à destinação de impostos nas regiões onde possui atividade, à geração de valor para acionistas e à exposição e mediação de riscos. Como uma empresa de capital aberto atuando em múltiplos setores, cabe à Dexco avaliar oportunidades de crescimento orgânico, inorgânico e novos investimentos, atenta a mudanças de leis e regulamentações que possam limitar ou maximizar seus rendimentos.

Um ano de resultados financeiros aquém do esperado, em decorrência de níveis de produtividade e eficiência fabril enfraquecidos, atrelado a uma recuperação econômica mais lenta, culminou com o encerramento e a paralisação de operações em 2023. Os impactos nos colaboradores incluem possíveis planos de realocação e desligamento, considerando o fim das atividades naquela região.

É importante mensurar, ainda, os impactos de transporte de maquinário e equipamentos, que envolvem logística e descarte específicos. Os resultados também podem afetar as relações comerciais e financeiras, cabendo à Companhia uma gestão caixa cada vez mais acurada, buscando minimizar ruídos e exposições.

Em nossa Política Financeira, possuímos os endereçamentos necessários para a gestão do tema, buscando estabelecer diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução da gestão financeira da Dexco, com o propósito de assegurar a preservação da solidez financeira e a perpetuidade dos negócios.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Rentabilidade e desempenho financeiro (cont.)

Nas diretorias de Finanças, Relações com Investidores e ESG estão os times responsáveis pela gestão de nossas informações financeiras, incluindo a Gerência de Tesouraria e Controladoria de negócios, que consolida e avalia todas as informações. Cabe aos vice-presidentes das divisões de negócios acompanhar os resultados e direcionar as tratativas necessárias para que os resultados sejam otimizados. É importante destacar que todas as ações relevantes a respeito do nosso desempenho financeiro são acompanhadas e direcionadas pelo Conselho de Administração.

Como empresa de capital aberto, divulgamos trimestralmente nossos resultados financeiros aos acionistas e ao mercado em geral, garantindo a transparência das informações. Mensalmente, todas as projeções e análises são acompanhadas pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelas gerências responsáveis, de forma que, caso necessário, ações sejam tomadas de maneira ágil. Todas as informações, antes de sua publicação, passam, ainda, pela Comissão de Divulgação e Negociação.

A remuneração variável dos colaboradores, incluindo a administração, leva em consideração resultados financeiros, metas individuais, de projetos específicos e da área, o que impulsiona a busca por resultados diferenciados.

Para garantir que nossos resultados financeiros estejam alinhados às expectativas de longo prazo, temos a prática de desenvolver o orçamento anual considerando base zero, ou seja, com as despesas justificadas para um novo período começando do zero, em vez de começar com o orçamento anterior e ajustá-lo conforme necessário, garantindo a austeridade da Companhia. Todas as ações relevantes a respeito do desempenho financeiro são acompanhadas e direcionadas pelo Conselho de Administração, para que desalinhamentos sejam corrigidos com celeridade.

No que tange a possíveis impactos em avaliações de risco por agências de *ratings*, ou *covenants* financeiros atrelados a resultados, a gerência de Tesouraria é a responsável pelo acompanhamento mensal de tais informações, de forma que qualquer sinalização de proximidade à quebra de tais compromissos seja rapidamente revertida e mitigada. É de responsabilidade da área de Tesouraria, com apoio da área de Relações com Investidores, Contabilidade e Controladorias, manter relacionamento próximo com agentes financeiros nacionais e internacionais, de forma que os resultados financeiros da Companhia sejam devidamente apurados e avaliados por tais *stakeholders*.

| GRI 201-4 | Apoio financeiro recebido do governo

A Dexco e suas controladas registraram, em 2023, R\$ 51,9 milhões em benefícios e créditos fiscais. Destacam-se como maiores incentivos deduções do imposto de renda e reduções de ICMS por meio de subvenções para investimento regularmente concedidas pelos Estados brasileiros como fomento à produção industrial regional.

| Apoio financeiro recebido do governo (R\$ milhões) | 2022 | 2023 |
|--|-------------|-------------|
| Brasil | 48,2 | 27,6 |
| Colômbia | 15,9 | 24,3 |
| Total | 64,1 | 51,9 |

Nota: o apoio recebido é em forma de benefício e crédito fiscal. A Dexco não possui, em sua organização societária, órgãos governamentais em qualquer instância.

| GRI 207-1 | Abordagem tributária

A abordagem tributária está atrelada à nossa estratégia financeira e ao estrito cumprimento das regras e da legislação vigentes. O time de Tributos tem metas de implementação de oportunidades com impacto positivo em resultado e fluxo de caixa, ao mesmo tempo que emprega as melhores práticas de governança de processos para garantir o *compliance* fiscal.

Essas metas estão inseridas na gestão de nossas entregas anuais e passam por aprovação do CFO e acompanhamento de evolução pelo gerente executivo de Impostos. A conformidade regulatória é garantida pelo acompanhamento técnico regular de alterações legislativas e, ainda, pelo time de Relações Institucionais, que comunica e antecipa tendências de aprovação de novas leis.

Há, ainda, especial atenção à gestão de riscos fiscais, ao controle de pagamentos e à governança de requisitos de benefícios fiscais. Esses procedimentos de conformidade, aliados aos objetivos de otimização legal da carga tributária, contribuem para o desenvolvimento sustentável dos nossos negócios.

A área tributária possui também uma célula de inovação, que aplica ferramentas aos processos fiscais, facilitando a gestão estratégica dos nossos impostos pelo gerenciamento de dados e conectando os sistemas fiscais aos demais programas operacionais da Companhia.

| GRI 207-4 | Relato país a país

| Informações sobre pagamentos de tributos/impostos | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--|-----------------------|----------------------|
| Receitas provenientes de vendas por terceiros | R\$ 10.151.736.990,24 | R\$ 10.462.892.529,27 | R\$ 9.081.734.181,86 |
| Lucros/(perdas) antes do pagamento de impostos | R\$ 1.989.065.181,00 | R\$ 917.545.432,83 | R\$ 751.246.253,39 |
| Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de caixa | R\$ 6.388.774.888,63 | R\$ 7.530.264.731,40 | R\$ 8.274.582.272,07 |
| Imposto de renda pessoa jurídica pago em regime de caixa | -R\$ 270.429.896,95 | -R\$ 114.212.121,04 | -R\$ 40.468.755,29 |
| Imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas | -R\$ 263.382.544,68 | -R\$ 152.622.646,72 | R\$ 60.023.447,81 |
| Motivos para a diferença entre imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas e o imposto devido, se a alíquota fixada em lei for aplicada para lucros/perdas antes do pagamento de impostos | Diferenças temporárias (provisões, ativo biológico, ágio etc.), juros sobre capital próprio e despesas não dedutíveis. | | |
| Jurisdições fiscais incluídas nas demonstrações financeiras | 1) Brasil 2) Colômbia 3) Estados Unidos 4) Peru 5) Argentina 6) Bélgica | | |
| Nomes das entidades residentes | 1) ABC Atacado Brasileiro da Construção S.A. 2) Caetex Florestal S.A. 3) Castelatto S.A. 4) Duratex Florestal Ltda. 5) Dexco Com. de Produtos Const. S.A. 6) Dexco S.A. 7) Dexco Empreendimentos Ltda. 8) Dexco Hydra Corona Aquec. Ltda. 9) Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. 10) Estrela do Sul Participações Ltda. 11) Trento Adm. & Part. S.A. 12) Viva Decora Internet S.A. 13) LD Celulose S.A. 14) LD Florestal S.A. 15) SCP – Monte Alegre 16) SCP – Nova Ponte 17) SCP – Rio Claro | | |
| Atividades primárias da organização | Fabricação, comércio, importação e exportação de produtos derivados de madeira, de produtos de metais e materiais cerâmicos. | | |

Governança corporativa

| GRI 2-9 | Estrutura de governança e sua composição

Informação sobre os conselheiros eleitos para o ano de 2023:

| | Nome | Cargo | Independência | Mandatos consecutivos | Gênero | Raça | Competências relevantes para os impactos da organização | Número de outros cargos e compromissos importantes |
|----|-------------------------------------|--|---------------|-----------------------|------------------|--------|---|--|
| 1 | Alfredo Egydio Setubal | Membro efetivo (Presidente do Conselho de Administração) | Não | 7 | Homem cisgênero | Branco | Conhecimento do setor de finanças de organizações financeiras e não financeiras | Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação |
| 2 | Alfredo Egydio Arruda Villela Filho | Membro efetivo | Não | 26 | Homem cisgênero | Branco | Conhecimento do setor de finanças de organizações financeiras e não financeiras | Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; Membro do Comitê de TI e Inovação Digital |
| 3 | Andrea Laserna Seibel | Membro efetivo | Não | 13 | Mulher cisgênero | Branca | Conhecimento do setor de construção civil e material para construção | Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; Membro do Comitê de TI e Inovação Digital |
| 4 | Helio Seibel | Membro efetivo | Não | 23 | Homem cisgênero | Branco | Conhecimento do setor de construção civil e material para construção, em especial no mercado de painéis de madeira | Presidente do Comitê de Finanças |
| 5 | Ricardo Egydio Setubal | Membro efetivo | Não | 14 | Homem cisgênero | Branco | Especialista em Governança Corporativa | Membro do Comitê de Sustentabilidade; Membro do Comitê de Finanças |
| 6 | Rodolfo Villela Marino | Membro efetivo | Não | 13 | Homem cisgênero | Branco | Administrador e mestre em Estudos do Desenvolvimento e em Economia e Filosofia | Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; Membro do Comitê de Sustentabilidade |
| 7 | Marcos Campos Bicudo | Membro efetivo | Sim | 0 | Homem cisgênero | Branco | Administrador com amplo conhecimento do setor de construção civil e da agenda do desenvolvimento sustentável | Presidente do Comitê de Sustentabilidade; Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas |
| 8 | Juliana Rozenbaum Munemori | Membro efetivo | Sim | 6 | Mulher cisgênero | Branca | Amplo conhecimento no setor de varejo e <i>consumer good</i> | Presidente e coordenadora do Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos; Presidente do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas; Membro do Comitê de TI e Inovação Digital; Membro do Comitê de Finanças |
| 9 | Márcio Fróes Torres | Membro efetivo | Sim | 2 | Homem cisgênero | Pardo | Experiência em setores de consumo não cíclico, com aplicação em áreas de Gente e Supply | Presidente do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; Membro do Comitê de Sustentabilidade; Membro do Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas |
| 10 | Alex Laserna Seibel | Membro suplente | Não | 1 | Homem cisgênero | Branco | Atuação no setor imobiliário, incluindo incorporação e gestão de imóveis, e comércio varejista | Não integra outros órgãos dentro da organização |
| 11 | Alexandre de Barros | Membro suplente | Não | 2 | Homem cisgênero | Branco | Especialização em Gestão de Riscos, com atuação em áreas de tecnologia e de infraestrutura de <i>hardware, software, telecomunicações, canais, dados e sistemas aplicativos</i> | Presidente e membro especialista do Comitê de TI e Inovação Digital; Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação |
| 12 | Paula Lucas Setubal | Membro suplente | Não | 2 | Mulher cisgênero | Branca | Pedagoga com especialização em Psicopedagogia e atuação em gestão de pessoas e comunidades | Membro do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação; Membro do Comitê de Finanças |

Nota 1: nenhum dos membros do Conselho de Administração da Dexco exerce função executiva em sua Diretoria.

Nota 2: três mulheres integram o Conselho de Administração da Dexco, duas como titulares e uma como suplente. Ainda, seis membros representam os acionistas controladores.

Nota 3: todos os membros do Conselho de Administração foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas, após apuração de votos enviados via boletins recebidos diretamente ou por procuração de seus acionistas.

Nota 4: todos os membros do Conselho de Administração possuem nacionalidade brasileira.

| GRI 2-10 | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança

Conforme previsto no Acordo de Acionistas, o Conselho de Administração deve ser composto de 9 conselheiros titulares e 3 conselheiros suplentes, sendo 4 conselheiros titulares designados pelo Bloco Itaúsa; 2 conselheiros titulares designados pelo Bloco Seibel; e 3 conselheiros titulares independentes designados, em conjunto e por consenso, pelo Bloco Itaúsa e pelo Bloco Seibel.

Em caso de eleição de conselheiros da Companhia por voto múltiplo ou voto em separado, o Bloco Itaúsa e o Bloco Seibel designarão apenas o número de conselheiros independentes faltante para completar o número de conselheiros independentes. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e a Resolução CVM nº 70/22, na eleição dos conselheiros da Dexco é facultado aos acionistas requerer a adoção do processo de voto múltiplo, atribuindo-se a cada ação tantos votos quantos sejam os membros do conselho, e sendo reconhecido ao acionista o direito de cumular os votos num só candidato ou distribuí-los entre vários.

Além do processo de voto múltiplo acima mencionado, a Lei das Sociedades por Ações prevê que terão direito de eleger e destituir um membro e seu suplente do Conselho de Administração, em votação em separado, os titulares de ações de emissão da Companhia que representem, no mínimo, 10% do capital social.

Conforme previsto na Política de Indicação, a decisão em Assembleia Geral poderá ser baseada:

- Na recomendação do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação ao Conselho de Administração.
- Na declaração, encaminhada pelo indicado a conselheiro independente ao Conselho de Administração, atestando seu enquadramento em relação aos critérios de independência, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado.
- Na manifestação do Conselho de Administração da Dexco, inserida na proposta da administração referente à Assembleia Geral para eleição de administradores quanto à aderência do candidato aos critérios de independência.

No manual de participação das assembleias gerais ordinárias da Dexco nas quais são deliberadas, entre outras matérias, a eleição de membros para o Conselho de Administração, a Companhia disponibiliza aos acionistas canal de comunicação direta com o Conselho de Administração para envio de sugestões, críticas ou dúvidas, que podem ser enviadas para o e-mail assembleia@dex.co.

Além disso, é competência do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação dar cumprimento às regras e diretrizes da Política de Indicação, definir e mapear competências que devem integrar o perfil profissional do conselheiro e avaliar o enquadramento aos critérios de independência de candidatos ao Conselho de Administração segundo as regras do Novo Mercado da B3, bem como avaliar as recomendações dos *Proxy Advisors* quanto à composição do Conselho.

Conforme previsto na Política de Indicação, a diversidade é um dos critérios para a seleção de membros do Conselho de Administração, para permitir que a Dexco se beneficie da pluralidade de argumentos e de um processo de tomada de decisão com maior qualidade e segurança, com o objetivo de harmonizar os interesses da Companhia, de seus acionistas, de colaboradores e demais *stakeholders*, bem como nossa responsabilidade social e ambiental.

Ainda pela política, fica claro que devem ser indicados como membros do Conselho de Administração administradores, profissionais altamente qualificados, com notável experiência (técnica, profissional e/ou acadêmica) e alinhados aos valores e à cultura da Dexco, além dos aspectos éticos e comportamentais previstos no Código de Conduta. Compete ao Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação definir e mapear as competências que devem integrar o perfil profissional do conselheiro ou de membros de comitês.

| GRI 2-12 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos

Cabe ao Conselho de Administração da Dexco decidir sobre questões estratégicas da Companhia, sua cultura e seus valores, com uma perspectiva de longo prazo e de sustentabilidade que incorpore considerações de ordem econômica, social, ambiental e de boa governança corporativa. O Conselho deve garantir que os temas estejam integrados ao planejamento estratégico e ao dia a dia de suas operações, devendo a Diretoria Executiva incorporar essas questões em seus processos decisórios, garantindo a melhor alocação e gestão dos recursos financeiros, operacionais, humanos, ambientais e sociais.

| GRI 2-12 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos (cont.)

É dever dos membros do Conselho de Administração exercer acompanhamento proativo permanente e qualificado dos negócios da Companhia, focando na estratégia de longo prazo, nos investimentos relevantes, nas aquisições e desinvestimentos, de forma a garantir o gerenciamento próximo dos temas que podem impactar a organização.

Por meio de seus Comitês de Assessoramento, o Conselho mantém um grupo de trabalho dedicado a assegurar que todos estejam cientes de assuntos de sua competência, garantindo reportes pelo menos anuais para apresentação, discussão e deliberações dos principais assuntos que posteriormente passarão pela apreciação e/ou aprovação do Conselho de Administração.

O Conselho deve acompanhar a efetiva implementação das estratégias e diretrizes definidas, para que os objetivos e as responsabilidades da Diretoria estejam sempre claramente definidos. Os diretores, além de observar os deveres legais inerentes ao cargo, devem pautar sua conduta por elevados padrões éticos e observar e estimular as boas práticas de governança corporativa, monitorando os riscos aos quais a Companhia estiver exposta.

| GRI 2-15 | Conflito de interesses

De acordo com o [Regimento Interno do Conselho de Administração](#), compete a esse órgão “prevenir e administrar situações de conflito de interesses ou de divergências de opiniões, de maneira que o interesse da Companhia sempre prevaleça”.

Os membros do Conselho não podem participar de deliberações relativas a assuntos com os quais seus interesses sejam conflitantes

com os da Companhia. Cabe a cada membro informar ao órgão seu conflito de interesses tão logo o assunto seja incluído na ordem do dia ou proposto pelo presidente do Conselho e, de qualquer forma, antes do início de qualquer discussão sobre cada tema.

Ainda que a matéria não tenha constado da ordem do dia, durante a realização da reunião, os membros deverão se manifestar em razão da existência de eventual situação de conflito de interesses ou interesse particular em qualquer matéria em discussão ou deliberação na qual sua independência venha a ser comprometida.

A manifestação do conselheiro em questão sobre o conflito de interesses e a subsequente exclusão das discussões deverão ser registradas em ata. Também deve se manifestar qualquer membro que tenha conhecimento de situação conflituosa em relação a outro membro e à matéria objeto da deliberação.

O acionista não poderá votar nas deliberações da Assembleia Geral relativas ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem em quaisquer outras que possam beneficiá-lo de modo particular ou em que tiver interesse conflitante com o da Companhia.

Se o membro do Conselho ou uma de suas partes relacionadas vier a fazer uma operação com empresas do conglomerado econômico, as seguintes regras devem ser observadas:

- A operação deve ser feita em condições de mercado e estritamente comutativas, ou com pagamento compensatório adequado, sempre no melhor interesse da Companhia.

- Quando possível, deverão ser avaliadas alternativas de mercado para as transações com partes relacionadas e apresentadas justificativas para a escolha da contratação de uma parte relacionada em lugar de terceiros em condições equivalentes.
- A operação deve ser conduzida pelos canais habitualmente competentes na hierarquia da Companhia, inclusive conduzida ao Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, observadas as regras e condições previstas na Política para Transações com Partes Relacionadas.

Na Dexco, a participação no Conselho de outras empresas é informada aos demais membros. Além disso, é disponibilizado no Formulário de Referência o currículo dos administradores, com a informação de eventual acumulação de cargos em comitês da Companhia, uma vez que é vedada a acumulação de cargos no seu Conselho e Diretoria.

A Dexco também dispõe de um Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas que observa a Política de Transações com Partes Relacionadas, avaliando trimestralmente relatório emitido pela Diretoria de Controladoria e CSC, sendo observadas as obrigações regulamentares, como divulgação de comunicado ao mercado, divulgação das demonstrações contábeis no formulário de referência e informações trimestrais.

Possuímos, ainda, um Código de Conduta e uma Política de Transações com Partes Relacionadas, para além de diversas outras políticas às quais todos os administradores e colaboradores da Companhia estão sujeitos. Temos também um Acordo de Acionistas estabelecendo as relações entre os blocos controladores, conforme disponível no *site* da CVM e da Companhia.

| GRI 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança

O processo de avaliação do desempenho dos membros do Conselho de Administração, realizado anualmente, é estruturado levando em consideração as características e responsabilidades específicas do Conselho, de seus membros, do presidente e de cada um dos comitês de assessoramento, buscando, assim, alcançar um alto nível de especialização. Uma possível reeleição dos membros do Conselho de Administração e dos membros dos comitês leva em consideração o seu bom desempenho durante o período avaliado e a assiduidade nas reuniões, bem como sua experiência e seu nível de independência.

O processo de avaliação do Conselho de Administração e de seus comitês foi estruturado em etapas, contando com respostas a um questionário on-line e 23 entrevistas individuais com conselheiros, membros externos e da Diretoria Executiva. As dimensões consideradas no processo de avaliação foram liderança do *chairman*; dinâmica do Conselho de Administração e seus comitês; interação com a Diretoria Executiva; agenda e procedimentos; papéis e responsabilidades; sucessão do *management*; e composição, desenvolvimento e sucessão do Conselho.

Devemos destacar discussões relacionadas ao nível de atualização e liderança do Conselho quanto a temas ESG, a compreensão do órgão quanto aos principais riscos que podem afetar a Companhia e como mitigá-los, e como a alta administração está à frente e considera as demandas dos distintos *stakeholders* da Dexco.

A avaliação tem o objetivo de identificar oportunidades e propor melhorias, sem afetar a remuneração dos envolvidos. Atualmente, o processo é conduzido por uma terceira parte, responsável por distribuir questionários específicos e entrevistar individualmente cada membro do Conselho e dos comitês. As respostas são analisadas e comparadas com avaliações anteriores para identificar e propor melhorias na gestão de cada um dos membros.

Em relação ao ano de 2022, os órgãos avaliados apresentaram evoluções importantes, como a melhoria de fluxos de informações, produtividade e agilidade de discussões, e a maior abrangência de temas discutidos com profundidade, como clientes, marcas e pessoas, além de uma maior contribuição dos conselheiros especialistas ao enriquecimento dos debates. Como oportunidades previstas para o próximo ano, estão mapeadas as necessidades de cada comitê especificamente, além de um olhar sobre a melhoria de materiais apresentados e um possível espaço para discussão sobre o alinhamento da composição do Conselho às prioridades estratégicas e aos desafios de negócio no futuro.

Com relação às mudanças do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento no ano de 2023, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) ocorrida em abril de 2023, o Sr. Raul Calfat não foi reeleito para o cargo de membro independente do Conselho de Administração em decorrência do limite de idade, nos termos do Estatuto Social da Companhia. Após finalização do processo de seleção para sua substituição, foi eleito, em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 23 de junho de 2023, o Sr. Marcos Campos Bicudo para o cargo de membro efetivo independente do Conselheiro de Administração da Dexco.

| GRI 2-28 | Participação em associações

Somos filiados a associações representativas estratégicas para nossos negócios e/ou que fomentam melhores práticas em gestão corporativa. A liderança da Companhia possui assento no conselho de algumas dessas entidades, e as participações em projetos e comissões são realizadas pelos colaboradores de acordo com suas atribuições e *expertises*.

Ações de *advocacy* e a governança das atividades perante entidades setoriais são conduzidas e/ou acompanhadas pela área de Relações Institucionais e Governamentais (RIG). Durante o ano de 2023, despendemos R\$ 1,6 milhão em taxas associativas.

Abaixo está a lista de associações a que somos filiados.

Brasil:

- ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica Eletrônica
- ABRAF – Associação Brasileira dos Produtores de Formol e Derivados
- ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção
- ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas
- ABSC – Associação Brasileira de Serviços Compartilhados
- ACIC – Associação Empresarial de Criciúma (SC)
- AGEFLOR – Associação Gaúcha de Empresas Florestais
- AMIF – Associação Mineira da Indústria de Base Florestal
- ANACE – Associação Nacional dos Consumidores de Energia
- ANFACER – Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres

| GRI 2-28 | Participação em associações (cont.)

- ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
- ANUT – Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga
- ASFAMAS – Associação Brasileira de Materiais para Saneamento
- CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- COBEI – Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações
- ETHOS – Instituto Ethos – Empresas e Responsabilidade Social
- FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
- FLORESTAR – Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas
- FFSP – Fórum Florestal Paulista
- IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores
- IBRI – Instituto Brasileiro de Relações com Investidores
- IEDI – Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial
- IRELGOV – Instituto de Relações Governamentais
- Rede ACV – Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida
- SIAMFESP – Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo
- SINDICERAM – Sindicato das Indústrias de Cerâmica de Criciúma (SC)
- SINDICERÂMICA – Sindicato das Indústrias Cerâmicas de São Paulo
- SINDIFIBRA – Sindicato das Indústrias de Painéis de Madeira Reconstituída do Estado de São Paulo

Colômbia:

- ANALDEX – Asociación Nacional de Comercio Exterior
- ANDI – Asociación Nacional de Empresarios de Colombia
- CAMACOL – Cámara Colombiana de la Construcción
- FEDEMADERAS – Federación Nacional de Industriales de la Madera

Ética e Compliance

| GRI 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos

Em 2023, não foram identificadas multas ou sanções por não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos.

| Multas significativas e sanções não monetárias, por área jurídica | | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------------|--------------|----------------|------|
| Número de casos em que multas foram aplicadas | Ambiental | 0 | 2 ¹ | 0 |
| | Trabalhista | 0 | 0 | 0 |
| | Tributário/cível | 0 | 0 | 0 |
| Número de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos que ocorreram no ano | Ambiental | 4 | 1 ² | 0 |
| | Trabalhista | 0 | 0 | 0 |
| | Tributário/cível | 0 | 0 | 0 |
| Valor monetário de multas para casos de não conformidade com leis e regulamentos pagas no ano (R\$) | Ambiental | 2.994.986,12 | 339.903,68 | 0,00 |
| | Trabalhista | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Tributário/cível | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

¹ Em 2022, a Dexco teve uma multa significativa aplicada referente ao ano de 2021, sendo esta do tema ambiental, no valor de R\$ 139.368,38, que dizia respeito à supressão de árvores isoladas sem autorização em área de aceiro.

² No ano de 2022, houve também um pagamento do valor de R\$ 560.000,00 que está atrelado ao TAC do processo nº 005775-52.2021.8.19.0067 - Queimados/RJ, sendo que este valor se refere somente a uma contribuição pecuniária voluntária paga pela Dexco em favor do Fundo Estadual de Conservação Ambiental (FECAM). Salientamos que tratou-se de uma contribuição pecuniária voluntária paga pela Dexco e não de uma multa, razão pela qual não foi inserida na resposta à questão.

Nota: para o tema ambiental, são consideradas significativas multas/sanções, monetárias ou não monetárias, que tiveram início no ano de relato e que ainda estão em andamento, por não conformidade com leis e regulamentos, observado o critério de US\$ 10 mil. Com relação às informações trabalhistas, tributárias e cíveis, foram adotadas as premissas de multas ou sanções em andamento, por não conformidade com leis e regulamentos, observado o critério de relevância de multa com valores acima de R\$ 10 milhões com prognóstico de perda provável ou R\$ 20 milhões com prognóstico de perda possível.

| GRI 406-1 | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Em 2023, não foram registrados casos de discriminação no Canal de Denúncias. No ano de 2022, houve 7 manifestações, sendo 2 casos considerados improcedentes, 3 inconclusivos e 2 procedentes – para estes, foram aplicadas medidas corretivas.

Durante o período avaliado neste material, a área de *Compliance* realizou a apuração de 64 denúncias, sendo realizados 25 Grupos Técnicos de Ética para deliberação. Foram feitas 244 entrevistas e aplicadas 191 medidas disciplinares.

| GRI 406-1 | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas (cont.)

Os relatos registrados no Canal de Denúncias são recebidos por empresa independente e especializada que efetua a triagem e o registro em sistema e disponibiliza o caso para apuração da área de *Compliance*. Todas as denúncias são devidamente apuradas e tratadas e, a depender da natureza e da criticidade da situação, são submetidas à apuração interna de *Compliance*, que contempla análises detalhadas de dados, documentos e imagens, cruzamento de bases e entrevistas, entre outros procedimentos.

Após a apuração de *Compliance*, a eventual aplicação de medidas disciplinares é deliberada em um colegiado especializado, o Grupo Técnico de Ética, que conta com a presença fixa das lideranças de *Compliance*, Jurídico e Relações Trabalhistas, além de outras gerências convidadas, se necessário. Sempre que pertinente, denúncias críticas são encaminhadas à Comissão de Ética, composta do Comitê Executivo, para tomada de decisão. O resultado das apurações das denúncias é reportado trimestralmente à alta gestão.

As políticas de *Compliance* e do Canal de Denúncias foram unificadas em 2023 e seus conteúdos foram devidamente atualizados, com envio de comunicado a todos os colaboradores via *e-mail*, além de [publicação](#) no *site* de Relações com Investidores da Dexco.

| GRI 415-1 | Contribuições políticas

A Dexco não realiza contribuições políticas, em conformidade com o Código de Conduta e com a Política de Combate à Corrupção, que proíbe gastos e doações a candidatos ou partidos políticos, em atendimento à legislação aplicável. Outros tipos de doação para órgãos públicos somente podem ocorrer em caráter excepcional e cumprindo diversos critérios, conforme procedimento formal existente no Procedimento Interno de Doações. Para quaisquer doações, é necessário haver prévia análise reputacional pela área de *Compliance*, além de aprovação da Diretoria e da Presidência da Dexco.

| Valor gasto com doações a candidatos, candidaturas e partidos políticos (R\$) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------|------|------|
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Nosso Jeito de Ser e Fazer

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Cultura organizacional e gestão de pessoas

A cultura organizacional e a gestão de pessoas são importantes mecanismos de atração e retenção de colaboradores, alinhados aos princípios ESG da Companhia. Ao atrair e reter talentos, a Dexco tende a se estabelecer como marca empregadora nas localidades onde atua.

O desalinhamento cultural entre colaboradores pode levar a vários riscos e desafios. Em primeiro lugar, as diferenças culturais podem dificultar a comunicação eficaz entre os membros da equipe, levando a mal-entendidos, falta de clareza e até conflitos interpessoais. Além disso, esse desalinhamento pode prejudicar a colaboração entre equipes, uma vez que diferentes valores, crenças e formas de trabalhar podem dificultar a cooperação e a coesão.

Outro impacto significativo do desalinhamento cultural é no desempenho da equipe e da Companhia como um todo. Quando não há alinhamento cultural, as metas podem não ser alcançadas e a produtividade pode ser comprometida. Além disso, colaboradores que se sentem desalinhados com a cultura organizacional tendem a estar menos engajados e mais propensos a deixar a Companhia, o que pode afetar negativamente a retenção de talentos.

O desalinhamento cultural também pode afetar o clima organizacional, criando um ambiente negativo com falta de confiança, respeito e apoio mútuo entre os colaboradores. Isso pode impactar diretamente a inovação, pois a diversidade de pensamento e a criatividade podem ser inibidas.

Por fim, se os desafios decorrentes desse desalinhamento se tornarem públicos, isso pode afetar nossa reputação perante os clientes, parceiros e a comunidade em geral. Para mitigar esses riscos, buscamos promover uma cultura inclusiva, valorizando a diversidade e criando um ambiente onde os colaboradores se sintam respeitados e valorizados, independentemente de suas origens culturais.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Cultura organizacional e gestão de pessoas (cont.)

Nos últimos anos, experimentamos um crescimento significativo por meio de aquisições, resultando na incorporação de colaboradores com diferentes modelos mentais e práticas de gestão. A integração desses colaboradores, a adoção das melhores práticas e a consequente harmonização cultural têm sido um desafio contínuo e significativo para a Dexco. Além disso, a variedade de localidades e particularidades das instalações no Brasil e na Colômbia demanda uma estrutura robusta de gestão de pessoas.

Ainda, a redução do quadro funcional de colaboradores como consequência de uma reorganização fabril, como ocorrido no ano de 2023, pode afetar o desempenho dos colaboradores, devido ao cenário de incertezas. A sensação de insegurança em relação à posição ocupada pode acarretar um aumento no número de desligamentos voluntários por aqueles que buscam estabilidade.

Possuímos normativos internos que endereçam questões como atratividade e seleção e que disponibilizam as diretrizes para remuneração fixa e movimentação salarial, entre outras normas que descrevem os procedimentos ligados a temas como férias e medidas disciplinares.

Acreditando que a cultura é um pilar importante de nossa Estratégia de Sustentabilidade 2025, possuímos um indicador relacionado ao índice de engajamento e alinhamento cultural dos colaboradores.

Em 2022, realizamos a pesquisa via plataforma Pulses, primeira escuta da segunda temporada do Nosso Jeito de Ser e Fazer, obtendo uma pontuação geral média de 76 p.p., em uma escala de 1 a 100 p.p. usada como referência. Em 2023, fizemos diversas ações de reforço do Nosso Jeito de Ser e Fazer e para o desenvolvimento das lideranças, como previsto no ciclo de transformação cultural, e utilizamos os principais indicadores de Gente para mensurar a evolução, obtendo uma nota de 3,3 em uma escala de 1 a 5 usada como referência, conforme metodologia adotada pela Dexco. A partir deste ciclo, essa também será uma das formas de avaliação do engajamento dos colaboradores e da evolução da transformação cultural.

Passamos por um intenso processo de reestruturação cultural, com a primeira temporada de cultura iniciada em 2015 e renovada em 2022, com ampla disseminação dos novos comportamentos do Nosso Jeito de Ser e Fazer, começando pelas lideranças e alcançando todos os níveis da organização.

Para garantir que as análises relacionadas ao time de Gente sejam feitas da forma mais acurada possível, é utilizado o Sistema de Gestão Integrada de Pessoas (GIP), que abrange mecanismos de avaliação de *performance* de colaboradores, análise de critérios de carreira e sucessão, reconhecimentos, mecanismos de atração e seleção e elementos ligados ao clima organizacional (como relações de trabalho e diversidade). Há também um robusto

sistema de *people analytics* (via Power BI), que auxilia nos processos de gestão de pessoas.

Por meio do GIP, mantemos indicadores que ampliam o entendimento de nossa base de colaboradores, com a possibilidade de analisar perfis e desempenhos. Tais avaliações também contam com a utilização de ferramentas como o Sistema PERF para avaliação de desempenho e o Power BI. Realizamos anualmente o ciclo de avaliação de *performance*, que tem como um dos seus pilares de avaliação a aderência à cultura organizacional.

Os colaboradores foram os principais *stakeholders* consultados e envolvidos no processo de revisão cultural da Dexco. Antes do lançamento do Novo Jeito de Ser e Fazer, foram realizadas pesquisas que incluíram a análise dos comportamentos a serem priorizados, bem como aqueles que representam desafios para serem implementados na Companhia.

Além disso, com a publicação de nosso Relato Integrado, mantemos nossos *stakeholders* atualizados das principais práticas da Companhia para retenção e atração de talentos, práticas de diversidade e inclusão e ações para disseminação de cultura, a exemplo do Relato Integrado 2022, que teve em seu tema central os pilares do Nosso Jeito de Ser e Fazer.

Perfil dos Colaboradores

| GRI 2-7 | Empregados

| Número de empregados, por gênero Brasil | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | | | | | | | |
|---|-----------|----------|-------|-----------|---------------|-------|-----------|----------|-------|---------------|-------|-----|-------|-----|---------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | | | | | | |
| Número de empregados | 10.678 | 79% | 2.905 | 21% | 13.583 | 9.895 | 76% | 3.101 | 24% | 12.996 | 8.681 | 74% | 3.016 | 26% | 11.697 |
| Número de empregados permanentes | 10.546 | 80% | 2.601 | 20% | 13.147 | 9.729 | 78% | 2.792 | 22% | 12.521 | 8.488 | 76% | 2.743 | 24% | 11.231 |
| Número de empregados temporários | 132 | 30% | 304 | 70% | 436 | 166 | 35% | 309 | 65% | 475 | 193 | 41% | 273 | 59% | 466 |
| Número de empregados em tempo integral | 10.557 | 80% | 2.624 | 20% | 13.181 | 9.755 | 78% | 2.820 | 22% | 12.575 | 8.466 | 76% | 2.738 | 24% | 11.204 |
| Número de empregados de período parcial | 121 | 30% | 281 | 70% | 402 | 140 | 33% | 281 | 67% | 421 | 215 | 44% | 278 | 56% | 493 |
| Liderança | 582 | 78% | 168 | 22% | 750 | 579 | 72% | 229 | 28% | 808 | 581 | 69% | 261 | 31% | 842 |
| Não-liderança | 10.096 | 79% | 2.737 | 21% | 12.833 | 9.316 | 76% | 2.872 | 24% | 12.188 | 8.100 | 75% | 2.755 | 25% | 10.855 |

| Número de empregados, por gênero Colômbia | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | | | | | | | |
|---|-----------|----------|-------|-----------|------------|-------|-----------|----------|-------|------------|-----|-----|-----|-----|------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | | | | | | |
| Número de empregados | 437 | 78% | 125 | 22% | 562 | 443 | 77% | 136 | 23% | 579 | 418 | 75% | 142 | 25% | 560 |
| Número de empregados permanentes | 185 | 69% | 84 | 31% | 269 | 179 | 66% | 92 | 34% | 271 | 373 | 74% | 131 | 26% | 504 |
| Número de empregados temporários | 252 | 86% | 41 | 14% | 293 | 264 | 86% | 44 | 14% | 308 | 45 | 80% | 11 | 20% | 56 |
| Número de empregados em tempo integral | 437 | 78% | 125 | 22% | 562 | 443 | 77% | 136 | 23% | 579 | 418 | 75% | 142 | 25% | 560 |
| Número de empregados de período parcial | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 |
| Liderança | 47 | 53% | 41 | 47% | 88 | 49 | 60% | 32 | 40% | 81 | 76 | 52% | 71 | 48% | 147 |
| Não-liderança | 390 | 82% | 84 | 18% | 474 | 394 | 79% | 104 | 21% | 498 | 342 | 83% | 71 | 17% | 413 |

Nota 1: a Dexco não conta com empregados sem garantia de carga horária.

Nota 2: no Brasil, os empregados temporários correspondem aos aprendizes. A Colômbia não considera os aprendizes no indicador.

Nota 3: para fins deste indicador, as informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2021.

| GRI 2-7 | Empregados (cont.)

| Número de empregados, por região no Brasil | 2021 | | | | 2022 | | | | 2023 | | | |
|--|----------|---------|-------|---------------|----------|---------|-------|---------------|----------|---------|-------|---------------|
| | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total |
| Número de empregados | 2.884 | 8.117 | 2.582 | 13.583 | 2.598 | 8.343 | 2.055 | 12.996 | 2.328 | 7.972 | 1.397 | 11.697 |
| Número de empregados permanentes | 2.722 | 7.882 | 2.543 | 13.147 | 2.453 | 8.105 | 1.963 | 12.521 | 2.184 | 7.703 | 1.344 | 11.231 |
| Número de empregados temporários | 162 | 235 | 39 | 436 | 145 | 238 | 92 | 475 | 144 | 269 | 53 | 466 |
| Número de empregados em tempo integral | 2.726 | 7.920 | 2.535 | 13.181 | 2.450 | 8.164 | 1.961 | 12.575 | 2.180 | 7.682 | 1.342 | 11.204 |
| Número de empregados de período parcial | 158 | 197 | 47 | 402 | 148 | 179 | 94 | 421 | 148 | 290 | 55 | 493 |

Nota 1: os estagiários não são considerados neste indicador e a Dexco não conta com empregados sem garantia de carga horária.

Nota 2: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Nota 3: no Brasil, os empregados temporários correspondem aos aprendizes. A Colômbia não considera os aprendizes no indicador.

| Número de empregados, por região na Colômbia | 2021 | | | | | 2022 | | | | | 2023 | | | | |
|--|---------|---------|-----------|-----------|------------|---------|---------|-----------|-----------|------------|---------|---------|-----------|-----------|------------|
| | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total |
| Número de empregados | 173 | 184 | 86 | 119 | 562 | 183 | 189 | 79 | 128 | 579 | 201 | 213 | 5 | 141 | 560 |
| Número de empregados permanentes | 88 | 70 | 7 | 104 | 269 | 85 | 68 | 6 | 112 | 271 | 176 | 186 | 5 | 137 | 504 |
| Número de empregados temporários | 85 | 114 | 79 | 15 | 293 | 98 | 121 | 73 | 16 | 308 | 25 | 27 | 0 | 4 | 56 |
| Número de empregados em tempo integral | 173 | 184 | 86 | 119 | 562 | 183 | 189 | 79 | 128 | 579 | 201 | 213 | 5 | 141 | 560 |
| Número de empregados de período parcial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Nota 1: a Dexco não conta com empregados sem garantia de carga horária.

Nota 2: na Colômbia, aprendizes não são considerados no indicador. No ano de 2023, a unidade em Manizales foi encerrada e, por esse motivo, o número de empregados foi reduzido.

| GRI 2-7 | Empregados (cont.)

| Quantidade de empregados por posição, faixa etária e localização geográfica, no Brasil | 2021 | | | | | | | |
|--|-----------|---------|-----|------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| | Liderança | | | | Não-Liderança | | | |
| | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total |
| Até 30 anos | 13 | 52 | 1 | 66 | 1.275 | 2.385 | 119 | 3.779 |
| Entre 31 e 50 anos | 49 | 429 | 15 | 493 | 1.412 | 4.605 | 214 | 6.231 |
| A partir de 51 anos | 3 | 71 | 118 | 192 | 132 | 575 | 2.115 | 2.822 |
| Total | 65 | 552 | 134 | 751 | 2.819 | 7.565 | 2.448 | 12.832 |
| Total Liderança + Não-Liderança | | | | | 2.884 | 8.117 | 2.582 | 13.583 |
| | 2022 | | | | | | | |
| | Liderança | | | | Não-Liderança | | | |
| | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total |
| Até 30 anos | 19 | 69 | 10 | 98 | 1.044 | 2.323 | 712 | 4.079 |
| Entre 31 e 50 anos | 40 | 485 | 89 | 614 | 1.340 | 4.765 | 1.052 | 7.157 |
| A partir de 51 anos | 3 | 80 | 13 | 96 | 152 | 621 | 179 | 952 |
| Total | 62 | 634 | 112 | 808 | 2.536 | 7.709 | 1.943 | 12.188 |
| Total Liderança + Não-Liderança | | | | | 2.598 | 8.343 | 2.055 | 12.996 |
| | 2023 | | | | | | | |
| | Liderança | | | | Não-Liderança | | | |
| | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total |
| Até 30 anos | 15 | 73 | 6 | 94 | 839 | 2.255 | 420 | 3.514 |
| Entre 31 e 50 anos | 41 | 563 | 48 | 652 | 1.246 | 4.364 | 764 | 6.374 |
| A partir de 51 anos | 8 | 82 | 6 | 96 | 179 | 635 | 153 | 967 |
| Total | 64 | 718 | 60 | 842 | 2.264 | 7.254 | 1.337 | 10.855 |
| Total Liderança + Não-Liderança | | | | | 2.328 | 7.972 | 1.397 | 11.697 |

Nota 1: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Nota 2: para fins deste indicador, as informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2021.

| GRI 2-7 | Empregados (cont.)

| Quantidade de empregados por posição, faixa etária e localização geográfica, na Colômbia | 2021 | | | | | | | | | |
|--|-----------|---------|-----------|-----------|-------|---------------|------------|-----------|------------|------------|
| | Liderança | | | | | Não-Liderança | | | | |
| | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total |
| Até 30 anos | 5 | 3 | 1 | 2 | 11 | 41 | 58 | 10 | 37 | 146 |
| Entre 31 e 50 anos | 10 | 13 | 7 | 32 | 62 | 94 | 91 | 41 | 39 | 265 |
| A partir de 51 anos | 2 | 1 | 2 | 3 | 8 | 21 | 18 | 25 | 6 | 70 |
| Total | 17 | 17 | 10 | 37 | 81 | 156 | 167 | 76 | 82 | 481 |
| Total Liderança + Não-Liderança | | | | | | 173 | 184 | 86 | 119 | 562 |
| | 2022 | | | | | | | | | |
| | Liderança | | | | | Não-Liderança | | | | |
| | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total |
| Até 30 anos | 5 | 3 | 1 | 0 | 9 | 41 | 58 | 13 | 37 | 149 |
| Entre 31 e 50 anos | 10 | 15 | 7 | 30 | 62 | 103 | 95 | 36 | 51 | 285 |
| A partir de 51 anos | 2 | 1 | 2 | 4 | 9 | 22 | 17 | 20 | 6 | 65 |
| Total | 17 | 19 | 10 | 34 | 80 | 166 | 170 | 69 | 94 | 499 |
| Total Liderança + Não-Liderança | | | | | | 183 | 189 | 79 | 128 | 579 |
| | 2023 | | | | | | | | | |
| | Liderança | | | | | Não-Liderança | | | | |
| | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total | Barbosa | Yarumal | Manizales | Principal | Total |
| Até 30 anos | 4 | 3 | 0 | 0 | 7 | 47 | 72 | 0 | 40 | 159 |
| Entre 31 e 50 anos | 13 | 16 | 0 | 33 | 62 | 112 | 104 | 1 | 56 | 273 |
| A partir de 51 anos | 2 | 0 | 0 | 4 | 6 | 23 | 18 | 4 | 8 | 53 |
| Total | 19 | 19 | 0 | 37 | 75 | 182 | 194 | 5 | 104 | 485 |
| Total Liderança + Não-Liderança | | | | | | 201 | 213 | 5 | 141 | 560 |

Nota 1: para fins deste indicador, as informações de "Liderança" e "Não-Liderança" estão de acordo com as definições enviadas para o Formulário de Referência, conforme Resolução CVM 59/2021.

Nota 2: no ano de 2023, a unidade em Manizales foi encerrada e, por esse motivo, o número de empregados foi reduzido.

| GRI 2-7 | Empregados (cont.)

| Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero no Brasil | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total |
| Nordeste | 2.146 | 738 | 2.884 | 1.955 | 643 | 2.598 | 1.791 | 537 | 2.328 |
| Sudeste | 6.535 | 1.582 | 8.117 | 6.278 | 2.065 | 8.343 | 5.741 | 2.231 | 7.972 |
| Sul | 1.997 | 585 | 2.582 | 1.662 | 393 | 2.055 | 1.149 | 248 | 1.397 |
| Total | 10.678 | 2.905 | 13.583 | 9.895 | 3.101 | 12.996 | 8.681 | 3.016 | 11.697 |

Nota: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

| Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de gênero na Colômbia | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total |
| Barbosa | 154 | 19 | 173 | 162 | 21 | 183 | 169 | 32 | 201 |
| Yarumal | 158 | 26 | 184 | 161 | 28 | 189 | 179 | 34 | 213 |
| Manizales | 48 | 71 | 119 | 52 | 76 | 128 | 65 | 76 | 141 |
| Principal | 77 | 9 | 86 | 68 | 11 | 79 | 5 | 0 | 5 |
| Total | 437 | 125 | 562 | 443 | 136 | 579 | 418 | 142 | 560 |

| GRI 2-7 | Empregados (cont.)

| Informação de colaboradores, por raça, no Brasil | 2021 | | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | |
|--|------------|-----------|---------------|------------|---------------|-------------|------------|-----------|---------------|------------|---------------|-------------|------------|-----------|---------------|------------|---------------|-------------|
| | Liderança | | Não-Liderança | | Total | | Liderança | | Não-Liderança | | Total | | Liderança | | Não-Liderança | | Total | |
| Branco | 622 | 11% | 5.192 | 89% | 5.814 | 43% | 670 | 10% | 6.338 | 90% | 7.008 | 54% | 663 | 11% | 5.601 | 89% | 6.264 | 54% |
| Pardo | 94 | 2% | 4.184 | 98% | 4.278 | 31% | 101 | 2% | 4.247 | 98% | 4.348 | 33% | 111 | 3% | 3.400 | 97% | 3.511 | 30% |
| Amarelo | 5 | 6% | 79 | 94% | 84 | 1% | 8 | 8% | 97 | 92% | 105 | 1% | 15 | 14% | 89 | 86% | 104 | 1% |
| Preto | 9 | 1% | 1.221 | 99% | 1.230 | 9% | 14 | 1% | 1.272 | 99% | 1.286 | 10% | 15 | 2% | 950 | 98% | 965 | 8% |
| Indígena | 1 | 4% | 25 | 96% | 26 | 0% | 0 | n/d | 28 | 100% | 28 | 0% | 0 | n/d | 13 | 100% | 13 | 0% |
| Prefere não responder / Não informado | 19 | 1% | 2.132 | 99% | 2.151 | 16% | 15 | 7% | 206 | 93% | 221 | 2% | 35 | 4% | 805 | 96% | 840 | 7% |
| Total | 750 | 6% | 12.833 | 94% | 13.583 | 100% | 808 | 6% | 12.188 | 94% | 12.996 | 100% | 839 | 7% | 10.858 | 93% | 11.697 | 100% |

| Quantidade de empregados por localização geográfica e declaração de cor ou raça no Brasil | 2021 | | | | 2022 | | | | 2023 | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total | Nordeste | Sudeste | Sul | Total |
| Branco | 562 | 4.791 | 461 | 5.814 | 479 | 4.901 | 1.628 | 7.008 | 372 | 4.737 | 1.155 | 6.264 |
| Pardo | 1.790 | 2.459 | 29 | 4.278 | 1.615 | 2.527 | 206 | 4.348 | 1.122 | 2.258 | 131 | 3.511 |
| Amarelo | 28 | 55 | 1 | 84 | 35 | 63 | 7 | 105 | 25 | 71 | 8 | 104 |
| Preto | 462 | 758 | 10 | 1.230 | 432 | 755 | 99 | 1.286 | 308 | 598 | 59 | 965 |
| Indígena | 12 | 14 | 0 | 26 | 16 | 12 | 0 | 28 | 2 | 10 | 1 | 13 |
| Prefere não responder / Não informado | 30 | 40 | 2.081 | 2.151 | 21 | 85 | 115 | 221 | 499 | 298 | 43 | 840 |
| Total | 2.884 | 8.117 | 2.582 | 13.583 | 2.598 | 8.343 | 2.055 | 12.996 | 2.328 | 7.972 | 1.397 | 11.697 |

Nota 1: as informações de raça foram autodeclaradas pelos colaboradores.

Nota 2: na Colômbia, não ocorre a autodeclaração dos colaboradores dentro das categorias de raça e, por este motivo, o indicador não é reportado.

Nota 3: as informações de Castelatto e Caetex não foram possíveis de levantamento e, por isso, em relação ao ano de 2023, tais informações estão incluídas na linha "Não informado". No total, 219 colaboradores são da Castelatto e 481 da Caetex.

Nota 4: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

| GRI 2-7 | Empregados (cont.)

| Quantidade e percentual de mulheres que trabalham nas áreas de Tecnologia da Informação e Engenharia | 2021 | | 2022 | | 2023 | | | |
|--|------------|--------------------------|------------|--------------------------|------------|--------------------------|------------|--------------------------|
| | Colômbia | | Colômbia | | Brasil | | Colômbia | |
| | Engenharia | Tecnologia da Informação | Engenharia | Tecnologia da Informação | Engenharia | Tecnologia da Informação | Engenharia | Tecnologia da Informação |
| Feminino (número total) | 7 | 1 | 7 | 1 | 39 | 56 | 5 | 1 |
| Feminino (%) | 35% | 13% | 29% | 14% | 27% | 38% | 23% | 14% |
| Masculino (número total) | 13 | 7 | 17 | 6 | 107 | 87 | 17 | 6 |
| Masculino (%) | 65% | 88% | 71% | 86% | 73% | 60% | 77% | 86% |
| Total | 20 | 8 | 24 | 7 | 146 | 143 | 22 | 7 |

Nota: os dados de colaboradores segregados por mulheres que trabalham nas áreas de Tecnologia da Informação e Engenharia passaram a ser reportados no ano de 2023, por esse motivo os dados do Brasil não estão disponíveis para os anos de 2021 e 2022.

| GRI 2-8 | Trabalhadores que não são empregados

No ano de 2023, a Dexco Brasil contava com 12.250 trabalhadores terceiros, considerando todas as operações. Houve um aumento significativo de trabalhadores, pois começamos a contemplar novas unidades de Revestimentos Cerâmicos no indicador e porque houve a contratação de mão de obra temporária em algumas unidades. Na Colômbia, o total foi de 6.858 trabalhadores terceiros no ano.

No Brasil, as principais funções exercidas pelos trabalhadores terceiros foram auxiliar de serviços gerais, cozinheiro/ajudante de cozinha, segurança e porteiro, mecânico, motorista e auxiliar de produção. O tipo de trabalho que eles realizam inclui limpeza, serviço em restaurante, segurança patrimonial, manutenção mecânica, transporte de materiais e produção.

Na Colômbia, os tipos mais comuns de trabalhador são eletricitas, engenheiros, operários, pessoal de funções variadas e mecânicos. Os tipos de serviço mais relevantes são manutenção, reparos, calibração de máquinas mecânicas e elétricas, carga e descarga, suporte para paradas de manutenção, obras civis e serviços de reparo de edifícios, serviços ambientais como amostragem, medições ambientais e coleta de resíduos, serviços de transporte e segurança e serviços de segurança industrial.

| Número de colaboradores terceirizados | 2021 | 2022 | 2023 |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Brasil | 9.067 | 8.791 | 12.302 |
| Colômbia | 6.972 | 7.845 | 6.858 |
| Total | 16.039 | 16.636 | 19.108 |

Nota 1: consideramos todos os trabalhadores com jornada de trabalho em período integral e parcial.

Nota 2: no Brasil, a partir de 2023, passamos a contemplar as unidades de Revestimentos Cerâmicos no indicador (RC01, RC02, RC03, RC04 e RC10).

Nota 3: os dados de 2021 e 2022 da Colômbia foram revisados e atualizados em 2023. | GRI 2-4

| GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Em 2023, contratamos 2.660 colaboradores e tivemos 4.879 desligamentos. No período, 39% das vagas do Brasil foram ocupadas por candidatos internos e, na Colômbia, foram 29% das vagas. A taxa de novas contratações foi de 21% e 40% para cada país, respectivamente. As taxas de rotatividade ficaram em 30% e 55%, respectivamente.

| Número de contratações e demissões, por categoria funcional | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Brasil | | Colômbia | | Total | | Brasil | | Colômbia | | Total | |
| | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos |
| Gerência | 11 | 20 | 1 | 1 | 12 | 21 | 4 | 4 | 3 | 4 | 7 | 8 |
| Coordenação | 43 | 94 | 6 | 6 | 49 | 100 | 6 | 14 | 18 | 22 | 24 | 36 |
| Supervisão | 70 | 95 | 8 | 10 | 78 | 105 | 41 | 58 | 12 | 22 | 53 | 80 |
| Superior | 424 | 562 | 26 | 19 | 450 | 581 | 23 | 71 | 34 | 38 | 57 | 109 |
| <i>Trainees</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 283 | 323 | 0 | 0 | 283 | 323 |
| Administrativo | 269 | 582 | 9 | 5 | 278 | 587 | 176 | 241 | 9 | 12 | 185 | 253 |
| Técnico | 78 | 123 | 12 | 16 | 90 | 139 | 119 | 235 | 26 | 37 | 145 | 272 |
| Operacional | 2.065 | 2.521 | 55 | 43 | 2.120 | 2.564 | 1.271 | 3.134 | 123 | 175 | 1.394 | 3.309 |
| Aprendiz | 480 | 379 | 0 | 0 | 480 | 379 | 512 | 489 | 0 | 0 | 512 | 489 |
| Total | 3.440 | 4.376 | 117 | 100 | 3.557 | 4.476 | 2.435 | 4.569 | 225 | 310 | 2.660 | 4.879 |

Nota: no indicador, não são considerados empregados temporários e aprendizes para a Dexco Colômbia. A partir de 2023, Brasil contempla Castelatto e Caetex, exceto para a quantidade de vagas ocupadas por candidatos internos.

| GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados (cont.)

| Número total de contratações e demissões no Brasil | 2021 | | 2022 | | 2023 | | |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Con- tratações | Desliga- mentos | Con- tratações | Desliga- mentos | Con- tratações | Desliga- mentos | Movimen- tações |
| POR GÊNERO | | | | | | | |
| Masculino | 3.427 | 2.669 | 2.152 | 3.019 | 1.470 | 3.431 | 1.070 |
| Feminino | 1.350 | 902 | 1.295 | 1.357 | 965 | 1.138 | 400 |
| POR FAIXA ETÁRIA | | | | | | | |
| Até 30 anos | 2.652 | 1.786 | 1.830 | 1.865 | 1.446 | 1.987 | 605 |
| Entre 31 anos e 50 anos | 2.019 | 1.562 | 1.507 | 2.203 | 929 | 2.274 | 815 |
| A partir de 51 anos | 106 | 223 | 110 | 308 | 60 | 308 | 50 |
| POR REGIÃO | | | | | | | |
| Nordeste | 985 | 1.089 | 530 | 769 | 341 | 1.234 | 185 |
| Sudeste | 3.010 | 1.769 | 2.391 | 2.551 | 1.944 | 2.660 | 1.067 |
| Sul | 782 | 713 | 526 | 1.056 | 150 | 675 | 218 |
| Total | 4.777 | 3.571 | 3.447 | 4.376 | 2.435 | 4.569 | 1.470 |

Nota 1: a partir de 2023, são contemplados colaboradores de Castelatto e Caetex.
Nota 2: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

| Taxa de contratações e rotatividade no Brasil | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|---|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| | Taxa de con- tratações | Taxa de ro- tatividade | Taxa de con- tratações | Taxa de ro- tatividade | Taxa de con- tratações | Taxa de ro- tatividade |
| POR GÊNERO | | | | | | |
| Masculino | 32 | 29 | 22 | 26 | 17 | 28 |
| Feminino | 46 | 39 | 42 | 43 | 32 | 35 |
| POR FAIXA ETÁRIA | | | | | | |
| Até 30 anos | 69 | 58 | 44 | 44 | 40 | 48 |
| Entre 31 anos e 51 anos | 30 | 27 | 19 | 24 | 13 | 23 |
| A partir de 51 anos | 3,5 | 5 | 10 | 20 | 6 | 17 |
| POR REGIÃO | | | | | | |
| Nordeste | 34 | 36 | 20 | 25 | 15 | 34 |
| Sudeste | 37 | 29 | 29 | 30 | 24 | 29 |
| Sul | 30 | 29 | 26 | 38 | 11 | 30 |
| Total | 35 | 31 | 27 | 30 | 21 | 30 |

Nota 1: para o cálculo da taxa de rotatividade, foi considerado o número total de colaboradores. A partir de 2023, são contemplados colaboradores de Castelatto e Caetex.

Nota 2: não há operações no Brasil nas regiões Norte e Centro-Oeste.

| GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados (cont.)

| Número total de contratações e demissões na Colômbia | 2021 | | 2022 | | 2023 | | |
|--|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Contratações | Desligamentos | Movimentações |
| POR GÊNERO | | | | | | | |
| Masculino | 83 | 72 | 77 | 71 | 159 | 230 | 10 |
| Feminino | 36 | 25 | 40 | 29 | 66 | 80 | 56 |
| POR FAIXA ETÁRIA | | | | | | | |
| Até 30 anos | 60 | 24 | 59 | 38 | 108 | 99 | 28 |
| Entre 31 anos e 50 anos | 59 | 63 | 58 | 54 | 110 | 176 | 38 |
| A partir de 51 anos | 0 | 10 | 0 | 8 | 7 | 35 | 0 |
| POR REGIÃO | | | | | | | |
| Barbosa | 40 | 26 | 36 | 29 | 57 | 65 | 14 |
| Yarumal | 28 | 32 | 30 | 25 | 70 | 70 | 38 |
| Manizales | 22 | 8 | 14 | 21 | 22 | 102 | 3 |
| Principal | 29 | 31 | 37 | 25 | 76 | 73 | 11 |
| Total | 119 | 97 | 117 | 100 | 225 | 310 | 66 |

Nota: no indicador, não são considerados empregados temporários e aprendizes.

| Taxa de contratações e rotatividade na Colômbia | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Taxa de contratações | Taxa de rotatividade | Taxa de contratações | Taxa de rotatividade | Taxa de contratações | Taxa de rotatividade |
| POR GÊNERO | | | | | | |
| Masculino | 6 | 28 | 17 | 13 | 28 | 41 |
| Feminino | 15 | 11 | 29 | 6 | 12 | 14 |
| POR FAIXA ETÁRIA | | | | | | |
| Até 30 anos | 11 | 15 | 38 | 8 | 19 | 18 |
| Entre 31 anos e 50 anos | 11 | 22 | 17 | 10 | 20 | 31 |
| A partir de 51 anos | 0 | 2 | 0 | 1 | 1 | 6 |
| POR REGIÃO | | | | | | |
| Barbosa | 7 | 12 | 20 | 6 | 10 | 12 |
| Yarumal | 5 | 11 | 16 | 5 | 13 | 13 |
| Manizales | 4 | 5 | 18 | 3 | 4 | 18 |
| Principal | 5 | 11 | 29 | 5 | 14 | 13 |
| Total | 21 | 39 | 20 | 19 | 40 | 55 |

Nota: para o cálculo da taxa de rotatividade, foi considerado o número total de colaboradores.

| Vagas ocupadas por candidatos internos | 2022 | 2023 | |
|--|------------|------------|------------|
| | Brasil | Brasil | Colômbia |
| Número de vagas ocupadas por candidatos internos | 1.412 | 1.470 | 66 |
| Número total de vagas | 4.933 | 3.806 | 195 |
| % de vagas ocupadas por candidatos internos | 29% | 39% | 34% |

Nota 1: os dados do Brasil não contemplam Castelatto e Caetex.

Nota 2: considera o número de promoções.

Nota 3: considera apenas vagas ocupadas/preenchidas.

Diversidade e inclusão

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

| Composição dos órgãos de governança por gênero | 2021 | | | | | 2022 | | | | | 2023 | | | | |
|--|-----------|----------|-------|-----------|----------|-------|-----------|----------|-------|-----------|----------|-------|---|-----|----|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | | | |
| Conselho de Administração - efetivos | 7 | 78% | 2 | 22% | 9 | 11 | 79% | 3 | 21% | 14 | 7 | 78% | 2 | 22% | 9 |
| Conselho de Administração - suplentes | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 2 | 67% | 1 | 33% | 3 |
| Conselho Fiscal - efetivos | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 4 | 80% | 1 | 20% | 5 | 3 | 100% | 0 | 0% | 3 |
| Conselho Fiscal - suplentes | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 1 | 100% | 0 | n/d | 1 | 3 | 100% | 0 | 0% | 3 |
| Total de membros dos conselhos | 7 | 78% | 2 | 22% | 9 | 16 | 80% | 4 | 20% | 20 | 15 | 83% | 3 | 17% | 18 |
| Diretoria | 11 | 85% | 2 | 15% | 13 | 12 | 86% | 2 | 14% | 14 | 11 | 79% | 3 | 21% | 14 |

Nota: nos anos de 2021 e 2022, o indicador contemplava o conselho atuante da Dexco, não sendo contabilizados suplentes. A partir do ano de 2023, o indicador passou a contabilizar os membros suplentes dos órgãos de governança. Por esse motivo, os dados não estão disponíveis para a série histórica.

| Composição dos órgãos de governança por gênero e faixa etária | 2021 | | | | | 2022 | | | | | 2023 | | | | |
|---|---------------------|-----------|-------|---------------------|-----------|-------|---------------------|-----------|-------|---------------------|-----------|-------|---|-----|----|
| | Membros do Conselho | Diretoria | Total | Membros do Conselho | Diretoria | Total | Membros do Conselho | Diretoria | Total | Membros do Conselho | Diretoria | Total | | | |
| Até 30 anos | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 |
| Entre 31 e 50 anos | 3 | 33% | 6 | 46% | 9 | 7 | 35% | 7 | 50% | 14 | 6 | 33% | 9 | 64% | 15 |
| A partir de 51 anos | 6 | 67% | 7 | 54% | 13 | 13 | 65% | 7 | 50% | 20 | 12 | 67% | 5 | 36% | 17 |

Nota: nos anos de 2021 e 2022, o indicador contemplava o conselho atuante da Dexco, não sendo contabilizados suplentes. A partir do ano de 2023, o indicador passou a contabilizar os membros suplentes dos órgãos de governança.

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Composição dos órgãos de governança por raça | 2021 | | | | 2022 | | | | 2023 | | | |
|--|---------------------|------|-----------|------|---------------------|------|-----------|------|---------------------|------|-----------|-----|
| | Membros do Conselho | | Diretoria | | Membros do Conselho | | Diretoria | | Membros do Conselho | | Diretoria | |
| Branco | 9 | 100% | 13 | 100% | 20 | 100% | 14 | 100% | 18 | 100% | 13 | 93% |
| Pardo | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d |
| Amarelo | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 1 | 7% |
| Preto | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d |
| Indígena | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d |
| Prefere não responder / Não informado | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d |

Nota: nos anos de 2021 e 2022, o indicador contemplava o conselho atuante da Dexco, não sendo contabilizados suplentes. A partir do ano de 2023, o indicador passou a contabilizar os membros suplentes dos órgãos de governança. Por esse motivo, os dados não estão disponíveis para a série histórica.

| Informações de colaboradores por categoria funcional e gênero Brasil | 2021 | | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | |
|--|---------------|------------|--------------|------------|---------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|---------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|---------------|-------------|
| | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | |
| Conselhos | 7 | 78% | 2 | 22% | 9 | 0% | 16 | 80% | 4 | 20% | 20 | 0% | 15 | 83% | 3 | 17% | 18 | 0% |
| Diretoria | 11 | 85% | 2 | 15% | 13 | 0% | 12 | 86% | 2 | 14% | 14 | 0% | 11 | 79% | 3 | 21% | 14 | 0% |
| Gerência | 63 | 69% | 28 | 31% | 91 | 1% | 67 | 71% | 28 | 29% | 95 | 1% | 84 | 72% | 33 | 28% | 117 | 1% |
| Coordenação | 244 | 74% | 87 | 26% | 331 | 2% | 240 | 70% | 103 | 30% | 343 | 3% | 231 | 65% | 124 | 35% | 355 | 3% |
| Superior | 863 | 60% | 574 | 40% | 1.437 | 11% | 1.055 | 63% | 620 | 37% | 1.675 | 13% | 812 | 55% | 664 | 45% | 1.476 | 13% |
| Supervisão | 257 | 84% | 50 | 16% | 307 | 2% | 244 | 73% | 92 | 27% | 336 | 3% | 240 | 71% | 98 | 29% | 338 | 3% |
| Técnico | 519 | 91% | 49 | 9% | 568 | 4% | 499 | 90% | 55 | 10% | 554 | 4% | 996 | 95% | 57 | 5% | 1.053 | 9% |
| Operacional | 7.804 | 85% | 1.346 | 15% | 9.150 | 67% | 6.988 | 84% | 1.375 | 16% | 8.363 | 64% | 5.843 | 81% | 1.333 | 19% | 7.176 | 61% |
| Administrativo | 778 | 63% | 463 | 37% | 1.241 | 9% | 608 | 54% | 513 | 46% | 1.121 | 9% | 256 | 37% | 428 | 63% | 684 | 6% |
| Aprendiz | 132 | 30% | 304 | 70% | 436 | 3% | 166 | 35% | 309 | 65% | 475 | 4% | 193 | 41% | 273 | 59% | 466 | 4% |
| Total | 10.678 | 79% | 2.905 | 21% | 13.583 | 100% | 9.895 | 76% | 3.101 | 24% | 12.996 | 100% | 8.681 | 74% | 3.016 | 26% | 11.697 | 100% |

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Informações de colaboradores por categoria funcional e gênero Colômbia | 2021 | | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | |
| Conselhos | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0% | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0% | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0% |
| Diretoria | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | 0% | 1 | 100% | 0 | n/d | 1 | 0% | 1 | 100% | 0 | n/d | 1 | 0% |
| Gerência | 4 | 57% | 3 | 43% | 7 | 1% | 3 | 50% | 3 | 50% | 6 | 1% | 4 | 67% | 2 | 33% | 6 | 1% |
| Coordenação | 20 | 74% | 7 | 26% | 27 | 5% | 18 | 58% | 13 | 42% | 31 | 5% | 20 | 61% | 13 | 39% | 33 | 6% |
| Superior | 10 | 71% | 4 | 29% | 14 | 2% | 34 | 42% | 47 | 58% | 81 | 14% | 30 | 42% | 42 | 58% | 72 | 13% |
| Supervisão | 23 | 43% | 31 | 57% | 54 | 10% | 27 | 66% | 14 | 34% | 41 | 7% | 21 | 60% | 14 | 40% | 35 | 6% |
| Técnico | 57 | 97% | 2 | 3% | 59 | 10% | 71 | 92% | 6 | 8% | 77 | 13% | 69 | 95% | 4 | 5% | 73 | 13% |
| Operacional | 265 | 95% | 15 | 5% | 280 | 50% | 280 | 92% | 25 | 8% | 305 | 53% | 263 | 89% | 34 | 11% | 297 | 53% |
| Administrativo | 58 | 48% | 63 | 52% | 121 | 22% | 9 | 24% | 28 | 76% | 37 | 6% | 10 | 23% | 33 | 77% | 43 | 8% |
| Total | 437 | 78% | 125 | 22% | 562 | 100% | 443 | 77% | 136 | 23% | 579 | 100% | 418 | 75% | 142 | 25% | 560 | 100% |

Nota: os dados da Colômbia não consideram aprendizes, pois eles ingressam com o objetivo de realizar suas práticas estudantis e, portanto, em diferentes condições.

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Informação de colaboradores por categoria funcional, faixa etária Brasil | 2021 | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | 2023 | | | | | | | |
|--|--------------|------------|--------------------|------------|---------------------|------------|---------------|-------------|--------------|------------|--------------------|------------|---------------------|-----------|---------------|-------------|--------------|------------|--------------------|------------|---------------------|-----------|---------------|-------------|
| | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | |
| Conselhos | 0 | n/d | 3 | 33% | 6 | 67% | 9 | 0% | 0 | n/d | 7 | 35% | 13 | 65% | 20 | 0% | 0 | n/d | 6 | 33% | 12 | 67% | 18 | 0% |
| Diretoria | 0 | n/d | 6 | 46% | 7 | 54% | 13 | 0% | 0 | n/d | 7 | 50% | 7 | 50% | 14 | 0% | 0 | n/d | 9 | 64% | 5 | 36% | 14 | 0% |
| Gerência | 2 | 2% | 69 | 76% | 20 | 22% | 91 | 1% | 0 | n/d | 82 | 86% | 13 | 14% | 95 | 1% | 0 | n/d | 102 | 87% | 15 | 13% | 117 | 1% |
| Coordenação | 28 | 8% | 225 | 68% | 78 | 24% | 331 | 2% | 31 | 9% | 273 | 80% | 39 | 11% | 343 | 3% | 30 | 8% | 286 | 81% | 39 | 11% | 355 | 3% |
| Superior | 388 | 27% | 743 | 52% | 306 | 21% | 1.437 | 11% | 528 | 32% | 1.055 | 63% | 92 | 5% | 1.675 | 13% | 501 | 34% | 897 | 61% | 78 | 5% | 1.476 | 13% |
| Supervisão | 36 | 12% | 190 | 62% | 81 | 26% | 307 | 2% | 67 | 20% | 246 | 73% | 23 | 7% | 336 | 3% | 64 | 19% | 249 | 74% | 25 | 7% | 338 | 3% |
| Técnico | 69 | 12% | 244 | 43% | 255 | 45% | 568 | 4% | 108 | 19% | 393 | 71% | 53 | 10% | 554 | 4% | 194 | 18% | 734 | 70% | 125 | 12% | 1.053 | 9% |
| Operacional | 2.470 | 27% | 4.666 | 51% | 2.014 | 22% | 9.150 | 67% | 2.559 | 31% | 5.068 | 61% | 736 | 9% | 8.363 | 64% | 2129 | 30% | 4.333 | 60% | 714 | 10% | 7.176 | 61% |
| Administrativo | 440 | 35% | 578 | 47% | 223 | 18% | 1.241 | 9% | 410 | 37% | 641 | 57% | 70 | 6% | 1.121 | 9% | 224 | 33% | 410 | 60% | 50 | 7% | 684 | 6% |
| Aprendiz | 412 | 94% | 0 | n/d | 24 | 6% | 436 | 3% | 474 | 100% | 0 | n/d | 1 | 0% | 475 | 4% | 466 | 100% | 0 | n/d | 0 | n/d | 466 | 4% |
| Total | 3.845 | 28% | 6.724 | 50% | 3.014 | 22% | 13.583 | 100% | 4.177 | 32% | 7.772 | 60% | 1.047 | 8% | 12.996 | 100% | 3.608 | 31% | 7.026 | 60% | 1.063 | 9% | 11.697 | 100% |

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Informação de colaboradores por categoria funcional, faixa etária Colômbia | 2021 | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | 2023 | | | | | | | |
|--|-------------|------------|--------------------|------------|---------------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|--------------------|------------|---------------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|--------------------|------------|---------------------|------------|------------|-------------|
| | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | |
| Conselhos | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | n/d | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d |
| Diretoria | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 1 | 100% | 1 | 0% | 0 | n/d | 0 | n/d | 1 | 100% | 1 | 0% |
| Gerência | 0 | 0% | 6 | 86% | 1 | 14% | 7 | 1% | 0 | n/d | 6 | 100% | 0 | 0% | 6 | 1% | 0 | n/d | 6 | 100% | 0 | 0% | 6 | 1% |
| Coordenação | 1 | 4% | 25 | 93% | 1 | 4% | 27 | 5% | 1 | 3% | 28 | 90% | 2 | 6% | 31 | 5% | 0 | n/d | 31 | 94% | 2 | 6% | 33 | 6% |
| Superior | 2 | 14% | 8 | 57% | 4 | 29% | 14 | 2% | 33 | 41% | 44 | 54% | 4 | 5% | 81 | 14% | 22 | 31% | 45 | 63% | 5 | 7% | 72 | 13% |
| Supervisão | 15 | 28% | 37 | 69% | 2 | 4% | 54 | 10% | 8 | 20% | 28 | 68% | 5 | 12% | 41 | 7% | 4 | 11% | 28 | 80% | 3 | 9% | 35 | 6% |
| Técnico | 11 | 19% | 39 | 66% | 9 | 15% | 59 | 10% | 14 | 18% | 51 | 66% | 12 | 16% | 77 | 13% | 19 | 26% | 42 | 58% | 12 | 16% | 73 | 13% |
| Operacional | 73 | 26% | 156 | 56% | 51 | 18% | 280 | 50% | 85 | 28% | 177 | 58% | 43 | 14% | 305 | 53% | 84 | 28% | 180 | 61% | 33 | 11% | 297 | 53% |
| Administrativo | 55 | 45% | 56 | 46% | 10 | 8% | 121 | 22% | 16 | 43% | 18 | 49% | 3 | 8% | 37 | 6% | 16 | 37% | 24 | 56% | 3 | 7% | 43 | 8% |
| Total | 157 | 28% | 327 | 58% | 78 | 14% | 562 | 100% | 157 | 27% | 352 | 61% | 70 | 12% | 579 | 100% | 145 | 26% | 356 | 64% | 59 | 11% | 560 | 100% |

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Informação de empregados, por categoria funcional e por faixa etária, considerando o total de empregados do Brasil | 2021 | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | 2023 | | | | | | | |
|--|--------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|--------------|---------------|----------------|--------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|--------------|---------------|----------------|
| | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | |
| Conselhos | 0 | n/d | 3 | 0,02% | 6 | 0,04% | 9 | 0,07% | 0 | n/d | 7 | 0,05% | 13 | 0,10% | 20 | 0,15% | 0 | n/d | 6 | 0,05% | 12 | 0,10% | 18 | 0,15% |
| Diretoria | 0 | n/d | 6 | 0,04% | 7 | 0,05% | 13 | 0,10% | 0 | n/d | 7 | 0,05% | 7 | 0,05% | 14 | 0,11% | 0 | n/d | 9 | 0,08% | 5 | 0,04% | 14 | 0,12% |
| Gerência | 2 | 0,01% | 69 | 0,51% | 20 | 0,15% | 91 | 0,67% | 0 | n/d | 82 | 0,63% | 13 | 0,10% | 95 | 0,73% | 0 | n/d | 102 | 0,87% | 15 | 0,13% | 117 | 1,00% |
| Coordenação | 28 | 0,21% | 225 | 1,66% | 78 | 0,57% | 331 | 2,44% | 31 | 0,24% | 273 | 2,10% | 39 | 0,30% | 343 | 2,64% | 30 | 0,26% | 286 | 2,45% | 39 | 0,33% | 355 | 3,03% |
| Superior | 388 | 2,86% | 743 | 5,47% | 306 | 2,25% | 1.437 | 10,58% | 528 | 4,06% | 1.055 | 8,12% | 92 | 0,71% | 1.675 | 12,89% | 501 | 4,28% | 897 | 7,67% | 78 | 0,67% | 1.476 | 12,62% |
| Supervisão | 36 | 0,27% | 190 | 1,40% | 81 | 0,60% | 307 | 2,26% | 67 | 0,52% | 246 | 1,89% | 23 | 0,18% | 336 | 2,59% | 64 | 0,55% | 249 | 2,13% | 25 | 0,21% | 338 | 2,89% |
| Técnico | 69 | 0,51% | 244 | 1,80% | 255 | 1,88% | 568 | 4,18% | 108 | 0,83% | 393 | 3,02% | 53 | 0,41% | 554 | 4,26% | 194 | 1,66% | 734 | 6,28% | 125 | 1,07% | 1.053 | 9,00% |
| Operacional | 2.470 | 18,18% | 4.666 | 34,35% | 2.014 | 14,83% | 9.150 | 67,36% | 2.559 | 19,69% | 5.068 | 39,00% | 736 | 5,66% | 8.363 | 64,35% | 2.129 | 18,20% | 4.333 | 37,04% | 714 | 6,10% | 7.176 | 61,35% |
| Administrativo | 440 | 3,24% | 578 | 4,26% | 223 | 1,64% | 1.241 | 9,14% | 410 | 3,15% | 641 | 4,93% | 70 | 0,54% | 1.121 | 8,63% | 224 | 1,92% | 410 | 3,51% | 50 | 0,43% | 684 | 5,85% |
| Aprendiz | 412 | 3,03% | 0 | n/d | 24 | 0,18% | 436 | 3,21% | 474 | 3,65% | 0 | n/d | 1 | 0,01% | 475 | 3,65% | 466 | 3,98% | 0 | n/d | 0 | n/d | 466 | 3,98% |
| Total | 3.845 | 28,31% | 6.724 | 49,50% | 3.014 | 22,19% | 13.583 | 100,00% | 4.177 | 32,14% | 7.772 | 59,80% | 1.047 | 8,06% | 12.996 | 100,00% | 3.608 | 30,85% | 7.026 | 60,07% | 1.063 | 9,09% | 11.697 | 100,00% |

Nota: nos anos de 2021 e 2022, o indicador contemplava o conselho atuante da Dexco, não sendo contabilizados suplentes. A partir do ano de 2023, o indicador passou a contabilizar os membros suplentes dos órgãos de governança.

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Informação de empregados, por categoria funcional e por faixa etária, considerando o total de empregados da Colômbia | 2021 | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | 2023 | | | | | | | |
|--|-------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|---------------|------------|----------------|-------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|---------------|------------|----------------|-------------|---------------|--------------------|---------------|---------------------|---------------|------------|----------------|
| | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | | Até 30 anos | | Entre 31 e 50 anos | | A partir de 51 anos | | Total | |
| Conselhos | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d |
| Diretoria | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 1 | 0,17% | 1 | 0,17% | 0 | 0,00% | 0 | n/d | 1 | 0,18% | 1 | 0,18% |
| Gerência | 0 | n/d | 6 | 1,07% | 1 | 0,18% | 7 | 1,25% | 0 | n/d | 6 | 1,04% | 0 | n/d | 6 | 1,04% | 0 | 0,00% | 6 | 1,07% | 0 | n/d | 6 | 1,07% |
| Coordenação | 1 | 0,18% | 25 | 4,45% | 1 | 0,18% | 27 | 4,80% | 1 | 0,17% | 28 | 4,84% | 2 | 0,35% | 31 | 5,35% | 0 | 0,00% | 31 | 5,54% | 2 | 0,36% | 33 | 5,89% |
| Superior | 2 | 0,36% | 8 | 1,42% | 4 | 0,71% | 14 | 2,49% | 33 | 5,70% | 44 | 7,60% | 4 | 0,69% | 81 | 13,99% | 22 | 3,93% | 45 | 8,04% | 5 | 0,89% | 72 | 12,86% |
| Supervisão | 15 | 2,67% | 37 | 6,58% | 2 | 0,36% | 54 | 9,61% | 8 | 1,38% | 28 | 4,84% | 5 | 0,86% | 41 | 7,08% | 4 | 0,71% | 28 | 5,00% | 3 | 0,54% | 35 | 6,25% |
| Técnico | 11 | 1,96% | 39 | 6,94% | 9 | 1,60% | 59 | 10,50% | 14 | 2,42% | 51 | 8,81% | 12 | 2,07% | 77 | 13,30% | 19 | 3,39% | 42 | 7,50% | 12 | 2,14% | 73 | 13,04% |
| Operacional | 73 | 12,99% | 156 | 27,76% | 51 | 9,07% | 280 | 49,82% | 85 | 14,68% | 177 | 30,57% | 43 | 7,43% | 305 | 52,68% | 84 | 15,00% | 180 | 32,14% | 33 | 5,89% | 297 | 53,04% |
| Administrativo | 55 | 9,79% | 56 | 9,96% | 10 | 1,78% | 121 | 21,53% | 16 | 2,76% | 18 | 3,11% | 3 | 0,52% | 37 | 6,39% | 16 | 2,86% | 24 | 4,29% | 3 | 0,54% | 43 | 7,68% |
| Total | 157 | 27,94% | 327 | 58,19% | 78 | 13,88% | 562 | 100,00% | 157 | 27,12% | 352 | 60,79% | 70 | 12,09% | 579 | 100,00% | 145 | 25,89% | 356 | 63,57% | 59 | 10,54% | 560 | 100,00% |

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Percentual de empregados, por categoria funcional e por gênero, considerando total de colaboradores do Brasil | 2021 | | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|
| | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | |
| Conselhos | 7 | 0,05% | 2 | 0,01% | 9 | 0,07% | 16 | 0,12% | 4 | 0,03% | 20 | 0,15% | 15 | 0,13% | 3 | 0,03% | 18 | 0,15% |
| Diretoria | 11 | 0,08% | 2 | 0,01% | 13 | 0,10% | 12 | 0,09% | 2 | 0,02% | 14 | 0,11% | 11 | 0,09% | 3 | 0,03% | 14 | 0,12% |
| Gerência | 63 | 0,46% | 28 | 0,21% | 91 | 0,67% | 67 | 0,52% | 28 | 0,22% | 95 | 0,73% | 84 | 0,72% | 33 | 0,28% | 117 | 1,00% |
| Coordenação | 244 | 1,80% | 87 | 0,64% | 331 | 2,44% | 240 | 1,85% | 103 | 0,79% | 343 | 2,64% | 231 | 1,97% | 124 | 1,06% | 355 | 3,03% |
| Superior | 863 | 6,35% | 574 | 4,23% | 1.437 | 10,58% | 1.055 | 8,12% | 620 | 4,77% | 1.675 | 12,89% | 812 | 6,94% | 664 | 5,68% | 1.476 | 12,62% |
| Supervisão | 257 | 1,89% | 50 | 0,37% | 307 | 2,26% | 244 | 1,88% | 92 | 0,71% | 336 | 2,59% | 240 | 2,05% | 98 | 0,84% | 338 | 2,89% |
| Técnico | 519 | 3,82% | 49 | 0,36% | 568 | 4,18% | 499 | 3,84% | 55 | 0,42% | 554 | 4,26% | 996 | 8,52% | 57 | 0,49% | 1.053 | 9,00% |
| Operacional | 7.804 | 57,45% | 1.346 | 9,91% | 9.150 | 67,36% | 6.988 | 53,77% | 1.375 | 10,58% | 8.363 | 64,35% | 5.843 | 49,95% | 1.333 | 11,40% | 7.176 | 61,35% |
| Administrativo | 778 | 5,73% | 463 | 3,41% | 1.241 | 9,14% | 608 | 4,68% | 513 | 3,95% | 1.121 | 8,63% | 256 | 2,19% | 428 | 3,66% | 684 | 5,85% |
| Aprendiz | 132 | 0,97% | 304 | 2,24% | 436 | 3,21% | 166 | 1,28% | 309 | 2,38% | 475 | 3,65% | 193 | 1,65% | 273 | 2,33% | 466 | 3,98% |
| Total | 10.678 | 78,61% | 2.905 | 21,39% | 13.583 | 100,00% | 9.895 | 76,14% | 3.101 | 23,86% | 12.996 | 100,00% | 8.681 | 74,22% | 3.016 | 25,78% | 11.697 | 100,00% |

| GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados (cont.)

| Percentual de empregados, por categoria funcional e por gênero, considerando total de colaboradores da Colômbia | 2021 | | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | |
|---|------------|---------------|------------|---------------|------------|----------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|----------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|----------------|
| | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | | Masculino | | Feminino | | Total | |
| Conselhos | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | - | n/d |
| Diretoria | 0 | n/d | 0 | n/d | 0 | n/d | 1 | 0,17% | 0 | n/d | 1 | 0,17% | 1 | 0,18% | 0 | n/d | 1 | 0,18% |
| Gerência | 4 | 0,71% | 3 | 0,53% | 7 | 1,25% | 3 | 0,52% | 3 | 0,52% | 6 | 1,04% | 4 | 0,71% | 2 | 0,36% | 6 | 1,07% |
| Coordenação | 20 | 3,56% | 7 | 1,25% | 27 | 4,80% | 18 | 3,11% | 13 | 2,25% | 31 | 5,35% | 20 | 3,57% | 13 | 2,32% | 33 | 5,89% |
| Superior | 10 | 1,78% | 4 | 0,71% | 14 | 2,49% | 34 | 5,87% | 47 | 8,12% | 81 | 13,99% | 30 | 5,36% | 42 | 7,50% | 72 | 12,86% |
| Supervisão | 23 | 4,09% | 31 | 5,52% | 54 | 9,61% | 27 | 4,66% | 14 | 2,42% | 41 | 7,08% | 21 | 3,75% | 14 | 2,50% | 35 | 6,25% |
| Técnico | 57 | 10,14% | 2 | 0,36% | 59 | 10,50% | 71 | 12,26% | 6 | 1,04% | 77 | 13,30% | 69 | 12,32% | 4 | 0,71% | 73 | 13,04% |
| Operacional | 265 | 47,15% | 15 | 2,67% | 280 | 49,82% | 280 | 48,36% | 25 | 4,32% | 305 | 52,68% | 263 | 46,96% | 34 | 6,07% | 297 | 53,04% |
| Administrativo | 58 | 10,32% | 63 | 11,21% | 121 | 21,53% | 9 | 1,55% | 28 | 4,84% | 37 | 6,39% | 10 | 1,79% | 33 | 5,89% | 43 | 7,68% |
| Total | 437 | 77,76% | 125 | 22,24% | 562 | 100,00% | 443 | 76,51% | 136 | 23,49% | 579 | 100,00% | 418 | 74,64% | 142 | 25,36% | 560 | 100,00% |

Nota: os dados da Colômbia não consideram aprendizes, pois eles ingressam com o objetivo de realizar suas práticas estudantis e, portanto, em diferentes condições.

| GRI 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

| Proporção salarial entre homens e mulheres no Brasil | 2021 | 2022 | 2023 | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------|
| | Proporção salarial (%) | Proporção salarial (%) | Proporção salarial (%) | |
| Nível funcional | Gerência | 85% | 88% | 87% |
| | Coordenação | 97% | 96% | 96% |
| | Supervisão | 100% | 94% | 93% |
| | Superior | 92% | 98% | 98% |
| | Técnico | 77% | 75% | 75% |
| | Operacional | 68% | 70% | 71% |
| | Administrativo | 100% | 97% | 97% |
| | Aprendiz | 100% | 91% | 92% |
| | Total | 92% | 93% | 95% |

Nota: a razão é calculada da seguinte forma: salário-base de mulheres / salário-base de homens, por nível funcional. A Dexco não apresenta os dados da proporção entre a remuneração porque as proporções são muito semelhantes, visto que a remuneração é calculada com base nos salários de cada categoria. Como unidade operacional importante, foi considerado cada país.

| Proporção salarial entre homens e mulheres na Colômbia | 2021 | 2022 | 2023 | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------|
| | Proporção salarial (%) | Proporção salarial (%) | Proporção salarial (%) | |
| Nível funcional | Gerência | 87% | 113% | 84% |
| | Coordenação | 93% | 83% | 68% |
| | Supervisão | 106% | 106% | 101% |
| | Superior | 136% | 87% | 71% |
| | Técnico | 65% | 66% | 72% |
| | Operacional | 93% | 98% | 103% |
| | Administrativo | 80% | 101% | 117% |
| | Aprendiz | n/d | n/d | 100% |
| | Total | 92% | 99% | 83% |

Nota 1: a razão é calculada da seguinte forma: salário-base de mulheres / salário-base de homens, por nível funcional. A Dexco não apresenta os dados da proporção entre a remuneração porque as proporções são muito semelhantes, visto que a remuneração é calculada com base nos salários de cada categoria. Como unidade operacional importante, foi considerado cada país.

Nota 2: no ano de 2023, os valores monetários de salário-base por categoria passaram a ser reportados no indicador. Os dados da série histórica para os anos de 2021 e 2022 não estão disponíveis. Em 2023, a categoria "Aprendiz" passou a ser contemplada. Nos anos anteriores, esse dado não está disponível.

| Diferença salarial entre homens e mulheres | Brasil | Colômbia |
|--|--------|----------|
| | 2023 | |
| Média da diferença salarial | 11% | 11% |
| Mediana da diferença salarial | 15% | 19% |
| Média da diferença de bonificação | 11% | 27% |
| Mediana da diferença de bonificação | 15% | 62% |

Nota 1: as taxas da diferença da média salarial e da mediana salarial foram calculadas da seguinte forma: salário médio ou mediano das mulheres / (dividido) pelo salário médio ou mediano dos homens.

Nota 2: o indicador começou a ser reportado em 2023 e alguns dados da série histórica não estão disponíveis. Na Colômbia, a diferença de bonificação não está disponível.

Desenvolvimento de carreira e gestão de talentos

| GRI 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Em 2023, a média total de treinamentos na Dexco foi de 5,3 horas. No Brasil, a média foi de 10,1 horas, sendo 9,5 horas para os homens e 11,0 para as mulheres. Na Colômbia, a média total foi de 105,2 horas, sendo 97,9 horas para os homens e 126,8 para as mulheres.

No Brasil, a forma de apuração dos dados foi alterada em 2023, saindo de uma base de dados manual e passando a utilizar a UniDexco como fonte de dados única, o que pode explicar a variação nos dados ao longo dos anos. Para apuração das informações, são considerados somente os colaboradores classificados como ativos na folha de pagamento; dessa forma, houve uma variação em relação ao ano de 2022 e uma redução no número médio de horas de treinamento.

| Média de horas de treinamento por empregado Brasil | | 2021 | | 2022 | | | 2023 | | |
|--|----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--|
| | | Brasil | Brasil | Colômbia | Total | Brasil | Colômbia | Total | |
| Gênero | Masculino | 56,0 | 26,8 | 79,7 | 29,2 | 9,5 | 97,9 | 8,8 | |
| | Feminino | 3,4 | 29,5 | 79,7 | 31,6 | 11,0 | 126,8 | 42,3 | |
| Nível funcional | Gerência | 13,8 | 41,0 | 76,7 | 43,1 | 5,5 | 164,8 | 49,0 | |
| | Coordenação | 14,4 | 45,6 | 79,7 | 48,5 | 14,3 | 102,8 | 32,4 | |
| | Supervisão | 25,5 | 49,0 | 79,7 | 52,5 | 28,5 | 83,5 | 68,4 | |
| | Superior | 12,6 | 17,8 | 79,7 | 20,5 | 14,5 | 58,4 | 2,8 | |
| | Administrativo | 7,0 | 17,9 | 79,7 | 20,3 | 7,3 | 262,7 | 37,0 | |
| | Técnico | 26,6 | 41,5 | 79,7 | 46,4 | 14,2 | 0,0 | 49,1 | |
| | Operacional | 15,1 | 28,5 | 79,7 | 30,5 | 8,0 | 118,3 | 5,4 | |
| | Aprendiz | 9,1 | 15,1 | 79,7 | 17,6 | 6,0 | 157,5 | 11,8 | |
| | Total | 14,6 | 27,4 | 79,7 | 29,8 | 10,1 | 105,2 | 5,3 | |

Nota: no nível funcional "Gerência", somam-se os níveis de presidente, vice-presidente, diretoria e gerência. No nível funcional "Superior", são contemplados também os estagiários. Não foram contempladas Castelatto e Caetex.

| GRI 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

A Dexco realiza a avaliação dos cargos de gerentes, diretores e presidente no modelo 360°. Em 2023, 10% dos colaboradores de toda a Companhia foram avaliados, representando 10% dos colaboradores no Brasil e 14% na Colômbia.

| Percentual de empregados avaliados por gênero e categoria funcional | 2021 | | 2022 | | | 2023 | | |
|---|-----------|------------|-----------|------------|-------------|------------|------------|-------------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Total | Brasil | Colômbia | Total |
| POR GÊNERO | | | | | | | | |
| Masculino | 8% | 55% | 8% | 100% | 8% | 10% | 10% | 9% |
| Feminino | 11% | 45% | 12% | 100% | 13% | 12% | 23% | 13% |
| POR CATEGORIA FUNCIONAL | | | | | | | | |
| Conselho | 0% | n/a | 0% | n/a | 0% | 0% | n/a | 0% |
| Presidente | 100% | n/a | 100% | n/a | 100% | 100% | n/a | 100% |
| Diretoria | 100% | n/a | 100% | n/a | 100% | 92% | 100% | 93% |
| Gerência | 90% | 0% | 100% | 100% | 100% | 89% | 100% | 89% |
| Coordenação | 93% | 31% | 100% | 100% | 100% | 99% | 100% | 99% |
| Superior | 30% | 0% | 22% | 100% | 23% | 30% | 24% | 30% |
| Supervisão | 94% | 60% | 100% | 100% | 100% | 84% | 60% | 82% |
| Total | 8% | n/d | 9% | n/d | 10% | 10% | 14% | 10% |

Nota 1: as categorias funcionais "Administrativo", "Técnico", "Operacional" e "Aprendiz" não fazem parte do Programa de Performance da Dexco e, por isso, não estão na tabela. O percentual total de empregados treinados contempla todos os colaboradores da Companhia e passou a ser relatado para a Colômbia em 2023, por isso não está disponível em 2021 e 2022.

Nota 2: as categorias "Conselho" e "Presidente" não se aplicam à Dexco Colômbia, pois não há esses cargos funcionais na Companhia.

Remuneração

| GRI 2-19 | Políticas de remuneração

Na Dexco, as regras de remuneração são específicas para cada público:

- Para o Conselho de Administração, o pacote de remuneração é composto de salário-base + adicional por presidência de comitê (apenas para quem preside comitês), com exceção dos presidentes de comitês que são acionistas.
- Para o grupo de executivos, o pacote de remuneração é composto de quatro elementos: salário-base; incentivos de curto prazo [ICP (bônus/PLR)]; incentivos de longo prazo [ILP (ações da Companhia)]; e benefícios. Os itens ICP e ILP fazem parte da remuneração variável e estão condicionados a metas corporativas, de negócio e individuais, alinhadas à nossa estratégia, incluindo aspectos de desempenho socioambiental.

Considerando o processo rescisório desse grupo, não há diferença do processo utilizado para os demais colaboradores, salvo direcionamentos legais que devemos seguir para a modalidade de contratação estatutária.

Para itens variáveis, consideramos:

- **ICP** – O executivo que sair da Dexco deixa de ser elegível ao bônus executivo, passando a ser elegível (de forma *pro rata*) ao PLR da unidade de negócio que atendia.

- **ILP** – Até 2019, realizamos outorgas de *stock options*. Em 2020, passamos a trabalhar com os planos de *Performance Shares* e *Matching*:

- **Performance Shares** – Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o executivo receberá, ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário (renúncia), o executivo perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.
- **Matching** – Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão o executivo terá direito ao *matching* proporcional ao tempo dedicado, a ser quitado ao final do 5º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o diretor perderá o direito ao *matching*.

A Dexco ainda oferece o benefício de previdência privada, o Plano PAI, que é um plano de previdência complementar em que o colaborador pode escolher o percentual de aplicação mensal e a Companhia faz o aporte no mesmo valor. Não há, nas nossas práticas de remuneração, bônus de atração ou pagamentos de incentivo ao recrutamento ou *clawbacks*.

| GRI 2-21 | Proporção da remuneração total anual

A remuneração anual, incluindo salário-base e incentivos de curto prazo, do colaborador mais bem pago representa 213,7% da média de remuneração total e 341,9% da mediana de todos os demais colaboradores. Em 2022 o valor da mediana foi de 340,9%. Já o aumento percentual do colaborador mais bem pago, considerando somente o salário-base, em relação ao aumento médio de todos os demais

colaboradores foi de 5,6%, enquanto a média de todos os demais foi de 8,7%. A remuneração mediana dos funcionários em 2023 foi R\$ 36.793.

Em 2022, essa proporção foi de 3,4%. A variação se dá porque, até 2022, era reportado o número médio incluindo colaboradores que não tiveram aumento. A partir de 2023, passamos a considerar a média dos colaboradores que tiveram aumento por meritocracia, para que a mesma base seja considerada.

Nota: a proporção da remuneração do colaborador mais bem pago em relação à média de todas as outras publicada em 2022 foi corrigida em 2023, de 34,088% para 340,1%. | GRI 2-4

| GRI 2-30 | Acordos de negociação coletiva

A Dexco conta com 81,6% dos seus colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva. No Brasil, o percentual é de 85,4% e na Colômbia, 12,5%.

| Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------------|------------|------------|
| Brasil | 100% | 89% | 85% |
| Colômbia | 16% | 14% | 13% |
| Total | 97% | 85% | 82% |

Nota 1: no Brasil, todos os colaboradores em regime CLT em todas as unidades estão contemplados neste indicador. Em 2023, assim como no ano de 2022, o total não é 100% porque, na negociação do instrumento coletivo aplicável a Revestimentos Cerâmicos, não houve uma composição amigável, tendo esta sido remetida pelo sindicato laboral à Justiça do Trabalho da região, que julgou improcedente o processo de dissídio coletivo por ausência de mútuo acordo. Com isso, os colaboradores ficaram sem um Instrumento Coletivo válido. Ainda assim, a Dexco aplicou as condições previstas em sua proposta de acordo, visando mitigar impactos aos seus colaboradores, enquanto aguarda o julgamento de outro processo movido pelo sindicato laboral contra o sindicato patronal. Nas demais operações, a Companhia assegura todas as condições previstas em seus Instrumentos Coletivos.

Nota 2: na Colômbia, para os colaboradores que não estão cobertos por convenção coletiva, a Dexco define as condições e os termos de trabalho com base nos acordos coletivos que cobrem os demais colaboradores da Companhia. Para o número de empregados cobertos por acordos, é considerado o número total de contratos, pois em alguns casos um empregado possui mais de um contrato.

| GRI 202-1 | Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

Na Dexco no Brasil, o valor do piso salarial pago equivale a 100% do salário mínimo nacional ou ao piso em acordo coletivo do trabalho ou convenção coletiva do trabalho. Na Colômbia, o menor salário pago pela Dexco equivale a 119% do salário mínimo legal mensal local, que é definido pelo governo e por diferentes sindicatos no mês de janeiro de cada ano.

| Proporção entre o salário de entrada e o salário mínimo local por gênero | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|--|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Brasil | 102% | 102% | 107% | 107% | 100% | 100% |
| Colômbia | 110% | 110% | 100% | 100% | 134% | 116% |

Nota 1: para o indicador, consideramos todas as unidades operacionais da Dexco e, como unidade operacional relevante, cada país de atuação.

| GRI 401-2 | Benefícios

Na Dexco Brasil, não há diferenciação de pacote de benefícios para temporários e colaboradores com período parcial. Sendo assim, o colaborador nessas condições deve receber o mesmo pacote dos demais colaboradores do mesmo nível e localidade. No Brasil, os benefícios oferecidos pela Companhia incluem:

- Ambulatório médico
- Assistência médica
- Assistência odontológica
- Auxílio-funeral
- Cesta básica/vale-alimentação
- Cesta de Natal
- Clube de Parcerias

- Convênio farmácia
- Empréstimo consignado
- Plano PAI
- Reembolso de creche por 24 meses
- Refeição no local de trabalho
- Seguro de vida
- Vale-brinquedo
- Vale-refeição
- Vale-transporte

Na Colômbia, todos os colaboradores trabalham em período integral e têm acesso aos mesmos benefícios. Para temporários e aprendizes são oferecidos somente os benefícios de alimentação e transporte. O pacote de benefícios na Colômbia inclui:

- Aniversário remunerado
- Auxílio-casamento
- Auxílio educacional para colaboradores e filhos
- Auxílio no parto
- Auxílio-óbito
- Auxílio por falecimento de parentes
- Bônus de férias extralegal
- Bônus extralegal de Natal
- Compra de produtos com desconto
- Empréstimo para compra de veículos (equipes das áreas Florestal e Comercial)
- Licença remunerada para formatura de filhos e funcionários
- Seguro de vida
- Suporte para aquisição de óculos
- Transporte
- Vale-alimentação

| GRI 401-3 | Licença-maternidade/paternidade

Em 2023, no Brasil, a taxa de retorno após a licença-maternidade/paternidade foi de 100%, enquanto a taxa de retenção após a licença foi de 76%, sendo 69% para os homens e 90% para as mulheres. Na Colômbia, a taxa de retenção foi de 100% e a taxa de retorno após a licença foi de 80%, sendo 71% para os homens e 88% para as mulheres.

| Licença-maternidade/paternidade | 2021 | | | | 2022 | | | | 2023 | | | |
|--|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|
| | Brasil | | Colômbia | | Brasil | | Colômbia | | Brasil | | Colômbia | |
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Total de empregados que tiraram a licença | 301 | 124 | 9 | 3 | 270 | 106 | 5 | 4 | 247 | 109 | 7 | 8 |
| Total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença | 301 | 124 | 9 | 3 | 268 | 84 | 5 | 4 | 247 | 109 | 5 | 7 |
| Total de empregados que se mantiveram no trabalho um ano após o retorno da licença | 273 | 103 | 9 | 3 | 268 | 77 | 5 | 4 | 171 | 98 | 5 | 7 |
| Taxa de retorno após a licença (%) | 100% | 100% | 100% | 100% | 99% | 79% | 100% | 100% | 100% | 100% | 71% | 88% |
| Taxa de retenção após a licença (%) | 91% | 83% | 100% | 100% | 100% | 92% | 100% | 100% | 69% | 90% | 100% | 100% |

Nota 1: todos os empregados próprios da Dexco são elegíveis à licença parental remunerada. O cálculo da taxa de retenção foi feito usando como base o retorno no próprio ano, pois há licenças que se iniciam e se encerram em anos diferentes.

Saúde e segurança ocupacional

| GRI 403-2 | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

O Sistema Protec mantém a identificação proativa e contínua de perigos em todos os locais de trabalho e instalações, refletindo atividades atuais, modificadas e futuras. A sistemática de reconhecimento dos perigos que possam surgir no curso das atividades e a garantia de que os riscos sejam avaliados, priorizados e controlados em um nível aceitável são planejadas por meio de procedimentos denominados identificação de perigos e riscos.

Os perigos são divididos nos grupos químicos, físicos, biológicos (também denominados riscos ambientais), acidentes e psicossociais, e são disponibilizados em planilha de levantamento de perigos e riscos (LPR) para todos os trabalhadores próprios e contratados, bem como para outras partes interessadas.

A identificação do perigo é a base para a implementação de controles operacionais (aplicação da hierarquia de controles) que buscam a eliminação de perigos e a redução de riscos de saúde e segurança ocupacionais ou do trabalho (SST) e de segurança de processos relacionados a acidentes maiores (SEPRO).

A LPR é constantemente monitorada por auditorias internas e de terceira parte, recordação de acidentes e incidentes críticos, entre outros tipos de monitoramento, e é reavaliada a cada dois anos. Caso seja identificada alguma necessidade de alteração, a LPR é revalidada nas seguintes situações:

| GRI 403-2 | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes (cont.)

- Variações nas condições operacionais
- Mudanças em requisitos legais e outros requisitos pertinentes a SST
- Mudanças na operação, incluindo mudanças temporárias
- Mudanças de efetivo ou capacitação de efetivo
- Desempenho da organização
- Novas tecnologias
- Mudança do conhecimento organizacional
- Não conformidades, incidentes e acidentes
- Análises críticas de SST

Para que os colaboradores possam relatar perigos e situações de periculosidade, o Proteg conta com o Elemento 4.11 e com as Instruções Gerais de Segurança, específicas por negócio da Dexco. Também disponibilizamos o Canal de Denúncias.

Asseguramos a todos os colaboradores o direito de recusa, ou seja, recusar iniciar uma atividade ou interrompê-la por considerar que ela envolve grave e iminente risco para sua saúde e segurança ou para outras pessoas. Constatada a situação de risco, o colaborador deve comunicar imediatamente o fato a seu superior hierárquico ou ao técnico de segurança, que, se necessário, deverá tomar as medidas cabíveis para eliminar ou neutralizar o risco.

Para investigar incidentes de trabalho, contamos com a função do técnico de Segurança do Trabalho, que deve avaliar registros de identificação de situações de risco e fichas de incidentes quanto a potencial SIF (*serious injuries and fatalities*) e precursores, entre outros aspectos; dar retorno para o colaborador quando o registro não estiver corretamente preenchido ou não for relacionado ao tema; e identificar possíveis precursores de eventos SIF por meio de inspeções.

Do lado dos colaboradores, é esperado que, quando identifiquem uma situação de risco, preencham a Identificação de Situação de Risco (ISR). Por fim, o engenheiro de Segurança do Trabalho deve gerenciar o tema a partir das ferramentas já citadas, identificar quase acidentes que teriam potencial SIF e classificá-los como Incidentes Críticos (PSIF) e analisar precursores.

A SIF deverá contemplar a identificação dos possíveis precursores que gerarão uma exposição crítica, bem como a própria classificação de um incidente reportado como crítico.

| GRI 403-4 | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

Nossos canais e processos garantem a consulta e a participação dos trabalhadores em todos os níveis e funções aplicáveis e, onde existam, de representantes desses trabalhadores no desenvolvimento, no planejamento, na implementação, na avaliação de desempenho e nas ações para melhoria do sistema de gestão.

É de responsabilidade dos líderes:

- Iniciar ações para a obtenção de soluções de saúde e segurança no trabalho (SST) efetivas e eficazes.
- Proteger os trabalhadores de represálias ao relatar incidentes, perigos, riscos e oportunidades.
- Garantir a implementação desse processo de consulta e participação, e apoiar o estabelecimento e o funcionamento dos comitês de saúde e segurança.

Nesse sentido, promovemos ações periódicas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), contamos com um Canal de Ouvidoria e com Diálogos de Segurança, identificação dos perigos e riscos à SST, reuniões do Sistema de Gestão Dexco (SDG), reuniões diárias, reuniões de brigada, reuniões do comitê de ergonomia e sistemática de registro de incidentes e situações de risco. Todos os profissionais são representados por comissões formais de saúde e segurança do trabalho.

Adicionalmente, esses pontos de consulta e participação são enfatizados entre os trabalhadores e contratados pelos líderes, por meio de uma apresentação orientativa e com linguagem apropriada, reforçada de forma constante por diálogos oportunos.

| GRI 403-5 | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

No Brasil, possuímos uma área corporativa de treinamento que assegura que os colaboradores e aqueles que atuam em nome da Companhia sejam treinados e conscientizados conforme planejamento. A área conta com instrutores internos que ministram os treinamentos e assistentes responsáveis pelos registros, pelo controle, pela programação e contratação de treinamentos, quando necessário. O sistema corporativo de gerenciamento de treinamento é chamado de UniDexco.

Todo trabalhador, tanto próprio quanto contratado, passa por processo de integração de saúde e segurança antes de iniciar suas atividades, conforme estabelecido no procedimento de integração de SST a terceiros e novos empregados. O treinamento de integração e os treinamentos periódicos incluem, entre outros:

| GRI 403-5 | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho (cont.)

- Políticas e procedimentos (Política de Gestão de Saúde e Segurança da Dexco – Protec, Política de Gestão de Consequência e Política de Meio Ambiente, entre outras)
- Regras Básicas de Segurança
- Cursos e habilitações obrigatórias de acordo com as atividades
- Equipamentos de proteção individual (EPI) – uso e conservação
- Procedimentos a serem adotados em caso de acidentes/incidentes
- Cumprimento dos procedimentos de segurança
- Plano de Ação Emergencial (PAE)
- Riscos no ambiente de trabalho
- Levantamento de Perigos e Riscos

Na Colômbia, temos um programa de treinamento anual que trata de assuntos gerais e específicos que os trabalhadores precisam saber para realizar suas atividades com segurança. A análise de risco por profissão é feita anualmente, para 100% dos funcionários próprios e trabalhadores temporários.

Os planos de treinamento são realizados com base nos resultados da taxa de acidentes e nos diagnósticos de saúde realizados. Alguns deles são:

- Induções em Saúde e Segurança no Trabalho
- Treinamento para novos funcionários durante três meses
- Treinamentos para tarefas de alto risco, para alturas e áreas confinadas

| GRI 403-6 | Promoção da saúde do trabalhador

Para todos os colaboradores da Dexco Brasil, disponibilizamos o benefício de promoção da saúde por meio do Total Pass, portal em

que o associado, por um valor mensal fixo, pode frequentar diversas academias cadastradas e praticar diferentes modalidades de atividade física, além do plano odontológico, que é oferecido de forma opcional para colaboradores e seus dependentes, e do plano de assistência médica, oferecido de forma compulsória e que também é extensivo aos dependentes legais. Essas parcerias são firmadas por contratos regionalizados, para atender às necessidades de cada localidade onde temos operações.

Realizamos o monitoramento de saúde dos colaboradores ativos e afastados, visando entender quais são as necessidades do colaborador no quesito saúde e trabalhar a prevenção, conscientizando os usuários quanto ao uso adequado do plano de saúde e direcionando-os da melhor forma possível. Todos os colaboradores e dependentes são elegíveis ao monitoramento de saúde e são selecionados de acordo com os critérios do programa. Já para a gestão dos afastados, o público-alvo são os colaboradores afastados pelo INSS a partir de 90 dias.

Na Dexco Colômbia, todos os trabalhadores são filiados à entidade de promoção da saúde escolhida por cada colaborador, e garantimos a cobertura assistencial por meio de pagamento mensal às entidades. Caso o trabalhador necessite de atendimento ou tratamento médico, será disponibilizada a autorização necessária para se ausentar do trabalho. No caso de trabalhadores de empresas terceiras, a Dexco busca garantir que o seu empregador lhes conceda a mesma cobertura.

Dentro de cada pilar do nosso programa Cuidar Juntos, são desenvolvidos projetos que facilitam o acesso dos colaboradores a serviços médicos não ocupacionais. Desses, podemos destacar:

■ **Pronto Atendimento Pessoal (PAP)** – Serviço de apoio que ampara e dá suporte em assuntos de extrema importância nas áreas psicológica, financeira, jurídica e social. Além do colaborador, seus familiares de primeiro grau (filhos, enteados, cônjuge, pais e irmãos) também são beneficiários do PAP e podem acionar o canal por telefone 0800 (ligação gratuita), 24 horas por dia e 7 dias por semana. Todas as ligações são sigilosas. Após o contato via telefone, especialistas avaliarão o caso e programarão novos contatos para oferecer as devidas orientações e encaminhamentos. Em 2023, a orientação de serviço social começou a fazer parte do PAP.

■ **Gestar Juntos** – Acompanha o período gestacional e pré-natal, oferecendo apoio e orientações voltadas para cada fase da gravidez, visando ao bem-estar da gestante e de seu bebê e, dessa forma, minimizando os riscos de um parto prematuro. Esse benefício abrange colaboradoras e dependentes gestantes da Dexco e tem por objetivos:

- Acompanhar o período gestacional e o puerpério (até 40 dias pós-parto) das colaboradoras e dependentes de colaboradores, oferecendo apoio e orientações direcionadas a cada fase.
- Estimular o acompanhamento pré-natal, exames, vacinação e hábitos saudáveis.
- Contribuir para um parto adequado e seguro.
- Estimular o aleitamento materno.
- Orientar os cuidados com o bebê.
- Apoiar e orientar quanto às mudanças físicas e emocionais.
- Propiciar acolhimento e segurança nessa nova fase da vida.
- Reduzir complicações por causas evitáveis.

| GRI 403-6 | Promoção da saúde do trabalhador (cont.)

Em 2023, o Gestar Juntos passou por uma revitalização e foram revistos todos os materiais informativos. Começou a fazer parte da iniciativa a entrega de um *kit* de maternidade e a isenção da coparticipação de assistência médica para todas as gestantes até 180 dias após o parto.

■ **Salas de apoio à amamentação** – Espaços localizados no próprio ambiente de trabalho, destinados às mulheres que retornam da licença-maternidade, onde as colaboradoras podem, durante o horário de trabalho, com privacidade e segurança, retirar o leite, armazená-lo em local adequado e depois levá-lo para casa, aumentando o período de amamentação. Temos 10 salas, sendo 5 nas unidades de Deca e Revestimentos, 4 nas unidades de Madeira e 1 no Escritório Central.

■ **De Bem com a Mente** – Nossa plataforma de saúde e bem-estar acompanha casos e tratamentos de saúde mental de colaboradores que apresentam sinais de depressão ou outras condições diagnosticadas. O acompanhamento é feito por medidas de prevenção, identificação, apoio e reabilitação.

| GRI 403-7 | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

O levantamento de perigos e riscos é realizado em todas as operações e contempla perigos e riscos relacionados a acidentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. Para cada perigo identificado, o risco é analisado e avaliado após a aplicação das medidas de controle, de acordo com os Elementos

do Proteg, considerando a hierarquia dos controles. O processo de identificação de perigos está planejado em procedimento e adota como referência as normas ISO 31000 e ISO 45001.

O sistema de gestão tem periodicidade máxima de dois anos para a revisão do levantamento de perigos e riscos, mas, caso seja identificada a necessidade de inclusão de nova medida de controle, com base em análise de incidente crítico, é realizada a revisão imediatamente. Novas identificações de perigos e riscos também estão ligadas à gestão de mudança, ou seja, é avaliada a necessidade de novo levantamento para novas instalações, processos e aquisição de novos equipamentos e produtos químicos.

| GRI 403-8 | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Na Dexco, tanto em 2021 quanto em 2022 e 2023, 100% dos colaboradores são cobertos pelo Sistema de Gestão, incluindo terceiros. Todos os locais em que o sistema está presente passam por processos de auditorias internas.

Atualmente, possuímos 14 unidades certificadas, totalizando aproximadamente 7.600 empregados e trabalhadores que não são empregados controlados com sistema de gestão certificado. Isso equivale a aproximadamente 65% do total de empregados e terceiros da Companhia. Em 2024, está planejada a certificação da unidade de Revestimentos Cerâmicos RC4.

Na Colômbia, possuímos um sistema estabelecido pela regulamentação colombiana que abrange aproximadamente 1.190

trabalhadores, proporcionando, assim, cobertura para 100% do pessoal próprio e contratado nas operações do país. De acordo com os regulamentos, o sistema está sujeito a auditorias internas anuais e verificações por parte de organizações governamentais, se necessário.

Unidades certificadas na Norma ABNT ISO 45001:2018 em 2023:

- Unidades florestais em Taquari (RS), Itapetininga (SP), Lençóis Paulista (SP), Agudos (SP) e Uberaba (MG)
- Unidades de Painéis em Agudos (SP), Taquari (RS), Itapetininga (SP) e Uberaba (MG). Unidades de Painéis Colômbia em Barbosa e Yarumal
- Unidade de Louças em Jundiaí (SP)
- Unidades de Metais em São Paulo e Jundiaí (SP)

| GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Os acidentes de trabalho na Dexco estão relacionados, principalmente, à interação e à operação de máquinas e à movimentação manual de peças no processo produtivo. De outro lado, os perigos relacionados com os principais precursores de incidentes críticos incluem:

■ **Explosões por poeiras de madeira nas unidades de Painéis.**

Para gerenciar esse risco, trabalhamos com sistemas de supressão de explosão, painéis de alívio, canhões fixos de combate a incêndio, sistemática de inspeções de áreas críticas realizada pela equipe de SST e implementação de auditorias entre unidades de Segurança de Processos (sistemática implementada desde 2017 nas unidades de Painéis e planejada para todas as unidades da Dexco em 2024).

| GRI 403-9 | Acidentes de trabalho (cont.)

■ **Partes móveis de máquinas e equipamentos.** Para mitigar o risco, temos dado continuidade à instalação de sistemas de proteção e dispositivos de segurança.

■ **Uso de equipamentos motorizados.** Para gerenciar o tema, implementamos novas medidas de controle visando à segregação de pessoas e equipamentos motorizados, à instalação de sistemas de monitoramento e telemetria em empilhadeiras e à instalação de sinalizações adicionais em empilhadeiras.

■ **Dificuldades de acesso para intervenções e operação em máquinas e equipamentos.** Desenvolvemos um aplicativo na plataforma Proteg 4.0 para a identificação de locais onde podem ser otimizadas as formas de acesso, como escadas do tipo marinho (que oferecem mais riscos devido à necessidade de medidas de controle adicionais, como linhas de vida e treinamento para trabalho em altura), e a eliminação da necessidade de montagem frequente de andaimes (que também exigem uma série de medidas de controle que podem falhar) por meio da instalação de plataformas fixas. Nos últimos dois anos em que o aplicativo foi utilizado nas unidades de Painéis, foram identificados e tratados mais de 30 locais. O plano é implementar o aplicativo em todas as unidades Dexco em 2024.

Durante o ano de 2023, foram registrados dois acidentes com fatalidade nas dependências de nossas operações (Madeira e Louças). Entendemos que a cultura de segurança precisa ser uma constante e continuamos acelerando o tema neste e nos próximos anos para que não tenhamos novos comportamentos inseguros. Além de ações de reforço e revitalização das regras, investimos no acompanhamento social e psicológico de familiares e pessoas próximas às vítimas.

Colaboradores

| Acidentes de trabalho de empregados, por país | Brasil | | | Colômbia | | | Total | | |
|--|--------|------|------|----------|-------|-------|-------------|-------------|-------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Número total de acidentes de trabalho com afastamento | 37 | 140 | 80 | 25 | 58 | 21 | 62 | 198 | 101 |
| Taxa de acidentes de trabalho com afastamento | 1,45 | 4,03 | 3,59 | 14,20 | 20,24 | 13,48 | 2,27 | 5,27 | 4,24 |
| Número total de acidentes de trabalho sem afastamento | 64 | 123 | 105 | 7 | 1 | 3 | 71 | 124 | 108 |
| Taxa de acidentes de trabalho sem afastamento | 2,50 | 3,54 | 4,72 | 3,98 | 0,35 | 1,93 | 2,60 | 3,30 | 4,54 |
| Número total de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 |
| Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 0,08 | 0,07 | 0,00 | 0,00 | 0,57 | 0,64 | 0,07 | 0,10 | 0,04 |
| Número total de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória | 101 | 245 | 185 | 32 | 29 | 24 | 133 | 274 | 209 |
| Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória | 3,96 | 9,00 | 8,31 | 18,18 | 16,50 | 15,41 | 4,88 | 9,45 | 8,78 |
| Número total de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Taxa de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0,00 | 0,04 | 0,09 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,03 | 0,08 |

Nota 1: todas as taxas e números de segurança da Dexco são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Em 2023, no Brasil, o número total de horas trabalhadas foi de 21.189.463 para empregados próprios e de 5.826.379 para terceiros. Na Colômbia, os totais foram 1.557.514 e 937.371, respectivamente.

Nota 2: a partir do ano de 2022, os dados da Castelatto foram considerados no indicador. A partir de 2023, foram considerados os dados da Caetex.

Nota 3: em 2023, tivemos duas fatalidades nas operações do Brasil. Uma delas ocorreu na unidade de Louças Jundiá (SP), em atividade de movimentação interna de materiais. A outra, registrada na unidade Florestal Agudos (SP), estava relacionada ao transporte de colaboradores. Ambas foram associadas a atos inseguros e nos levaram a intensificar medidas importantes relacionadas a treinamentos e comunicação, buscando reforçar a importância da realização de atividades de forma segura em nossas operações.

| GRI 403-9 | Acidentes de trabalho (cont.)

Terceiros

| Acidentes de trabalho de terceiros, por país | Brasil | | | Colômbia | | | Total | | |
|--|--------|------|------|----------|-------|-------|-------|------|------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Número total de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 |
| Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 0,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,90 | 0,30 | 0,30 | 0,12 | 0,00 |
| Número total de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória | 12 | 18 | 9 | 12 | 30 | 22 | 24 | 48 | 31 |
| Taxa de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória | 1,88 | 2,40 | 1,54 | 36,88 | 27,07 | 23,47 | 3,59 | 5,57 | 4,58 |
| Número total de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Nota 1: todas as taxas e números de segurança da Dexco são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Em 2023, no Brasil, o número total de horas trabalhadas foi de 21.189.463 para empregados próprios e de 5.826.379 para terceiros. Na Colômbia, os totais foram 1.557.514 e 937.371, respectivamente.

Nota 2: a partir do ano de 2022, os dados da Castelatto foram considerados no indicador. A partir de 2023, foram considerados os dados da Caetex.

| GRI 403-10 | Doenças profissionais

Em 2023, não registramos casos de doença profissional no Brasil¹ para empregados próprios ou terceiros. Na Colômbia, foram identificados dois casos, sendo um de doença respiratória, devido à exposição a material particulado, gases e vapores, e outro relacionado a doença osteomuscular. Ambas as doenças ocupacionais foram identificadas em trabalhadores próprios da Fábrica Yamural.

¹ Os dados do Brasil incluem Caetex.

Não houve doenças ocupacionais identificadas em empregados terceiros nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Por meio de um processo de identificação de perigos e avaliação de riscos, são utilizadas metodologias de verificação que incluem a participação dos trabalhadores e a realização de observações no local de trabalho. Nesse processo, foram identificados riscos à saúde, exposição a ruídos, partículas, gases e vapores, e riscos musculoesqueléticos.

As ações realizadas para a melhoria dos processos de prevenção de doenças ocupacionais incluem:

- Ajustes nos insumos para eliminar emissões de gases e vapores durante os processos.
- Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos e instalações para minimizar a emissão de material particulado nos processos.
- Isolamento de equipamentos e melhorias em sistemas de extração.
- Projeto e implementação de um sistema de limpeza por extração.
- Medições de higiene de exposição a gases e vapores.
- Uso de EPI para proteção respiratória.
- Programa de vigilância epidemiológica do risco musculoesquelético.
- Pausas ativas.
- Manutenção preventiva e corretiva de ajudas mecânicas.

Possuímos programas de vigilância epidemiológica, com monitoramento de casos suspeitos e confirmados de doenças. O absenteísmo dos trabalhadores é monitorado e realizamos o acompanhamento conjunto com o administrador de riscos ocupacionais.

Direitos humanos

| GRI 2-25 | Processos para reparar impactos negativos

A Política de Direitos Humanos da Dexco e a Política de *Compliance* e Canal de Denúncias visam identificar as formas de contribuir com a reparação de impactos negativos. Como consta em nossa Política de Direitos Humanos, em caso de identificação de violação de um dos princípios inerentes aos direitos humanos, comprometemo-nos a reparar e comunicar as partes interessadas de forma rápida, aplicando medidas disciplinares quando cabíveis e promovendo melhoria em nossos processos e condutas sempre que necessário.

Vale ressaltar que todos os relatos comunicados ao nosso Canal de Denúncias são devidamente apurados, visando à pronta interrupção de irregularidades e à reparação de eventuais impactos negativos com a adoção de medidas disciplinares, sempre que pertinente, e planos de ação para a implementação de melhorias em processos, operações e procedimentos de reparação de consequências.

Além disso, a Política de Combate à Corrupção traz diretrizes para a interação com órgãos públicos e condutas proibidas na Dexco relacionadas a fraude, suborno ou outras formas de corrupção, a fim de prevenir a prática de atos ilícitos, antiéticos e em desacordo com uma conduta empresarial responsável.

Pelo nosso sistema de gestão integrado, as operações da Dexco se comprometem a levantar e monitorar os impactos de suas atividades, sendo adotadas medidas para prevenção, mitigação ou reparação daqueles que sejam negativos.

Outras ações de engajamento com a comunidade podem ser campanhas, hortas, ações nas escolas e visitas nas unidades. Essas ações, quando ocorrem, são lideradas pelas unidades e apoiadas pela área de Responsabilidade Social. Nas áreas com operações de Madeira, é realizado o processo de diálogo com as partes potencialmente afetadas para a identificação de impactos, bem como a verificação de técnicos responsáveis. As queixas identificadas e as tratativas adotadas são registradas e acompanhadas internamente.

| GRI 408-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil

| GRI 409-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

No Brasil, os jovens que contratamos são jovens aprendizes acompanhados no Programa de Aprendizagem. Cumprindo a legislação vigente, mantemos esses jovens em ambientes seguros e não expostos a ambientes e atividades perigosas. Além disso, em nossas operações florestais no Brasil, onde há potencial exposição ao risco de trabalho infantil, temos medidas de controle para assegurar que isso não ocorra em operações próprias e de compra de madeira.

Nosso Código de Conduta especifica que toda e qualquer forma degradante de trabalho (infantil, forçado, escravo) é rejeitada, bem como qualquer tipo de assédio ou prática de abuso físico e psicológico. Além disso, solicitamos aos nossos fornecedores o certificado de erradicação do trabalho infantil e da exploração laboral, documento em que o fornecedor declara explicitamente que:

- Não contrata trabalho infantil.
- Respeita a liberdade de associação.
- Respeita a jornada legal de trabalho.
- Efetua o pagamento de salários justos e benefícios sociais dentro dos parâmetros legais.
- Cumpre a adesão ao sistema integral de segurança social de todos os seus colaboradores.
- Trata seus trabalhadores com respeito e dignidade.
- Não há discriminação contra os seus trabalhadores por palavra ou ação, por motivos de raça, sexo, idioma, religião, orientação sexual ou deficiência.

Na Colômbia, outras ações para combater esse tipo de ocorrência em nossa cadeia de valor incluem:

- No processo licitatório, o fornecedor deve enviar certificado de erradicação do trabalho infantil e da exploração laboral.
- Caso a equipe de Risco receba alguma notificação de demandas trabalhistas ou notícias que afetem a reputação dos fornecedores, imediatamente informa a equipe de Compras para avaliar a situação.
- Os contratos incluem a obrigação dos contratantes de pagar corretamente os benefícios sociais aos seus empregados, todos os pagamentos e horas trabalhadas exigidos por lei.
- Aos fornecedores que atendem a fábrica é solicitado certificado de competência para verificar a aptidão do pessoal para o desempenho do seu serviço, bem como um certificado de pagamento de benefícios sociais e segurança social aos empregados.
- A equipe de Risco revisa constantemente o número de horas em que o pessoal e os contratados permanecem nas fábricas, para garantir o cumprimento das normas relativas às horas trabalhadas. Caso o contratante necessite permanecer por mais tempo do que o previsto em lei, deverá apresentar autorização do Ministério do Trabalho.

Jornada de Transformação Digital

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Pesquisa e inovação

Os investimentos em novos produtos e tecnologias sempre fizeram parte das estratégias de crescimento da Dexco, buscando manter nosso portfólio de produtos atual e aderente às demandas de clientes e consumidores.

Investimentos em pesquisa e inovação estão condicionados a riscos de natureza financeira, pois os custos associados à pesquisa e ao desenvolvimento podem ser significativos; de natureza tecnológica, caso não sejam viáveis ou competitivos o suficiente para o mercado-alvo; de natureza concorrencial, caso outras empresas ou organizações desenvolvam tecnologias semelhantes ou melhores antes que o projeto seja concluído; de natureza regulatória, dado que possíveis mudanças nas regulamentações podem afetar a viabilidade ou a comercialização de novos produtos; de natureza reputacional, de propriedade intelectual e patentes, já que projetos malsucedidos podem impactar a reputação da Companhia perante investidores, clientes e parceiros comerciais; e de natureza comercial, associados à comercialização do produto, incluindo aceitação do mercado, competição e estratégias de *marketing* eficazes.

No que tange ao desenvolvimento de novos produtos, buscamos soluções e desenvolvimentos que exigiram, ao longo dos anos, pesquisa e inovação. Alguns exemplos são:

- Produtos com características antibacterianas nas operações de Painéis e Revestimentos Cerâmicos.
- Produtos que retardam a propagação de chamas e evitam a retenção de umidade e com baixa emissão de formaldeído nas operações de Painéis.
- Produtos com características economizadoras e ecoeficientes no negócio Deca | Hydra.
- Revestimentos com tecnologia *Floor Score*, que garante que os produtos contêm baixo nível de emissão de compostos orgânicos voláteis conforme padrões exigidos, contribuindo para a boa qualidade do ar interior.
- Pisos laminados de madeira com selo *Greengard*, garantindo que os produtos são de baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, contribuindo para ambientes internos mais saudáveis.

Com o desafio de nos aproximarmos cada vez mais do consumidor final, mesmo sendo uma empresa de natureza predominantemente B2B, temos na pesquisa e na inovação um caminho para tratar as dores e os desejos dos consumidores, visando proporcionar Soluções para Melhor Viver.

Nesse sentido, na nossa Estratégia de Sustentabilidade, temos um pilar embasado no “Ambiente Consumidor”, que endereça conforto e experiência, soluções ecoeficientes e saúde e bem-estar nos ambientes. Esses atributos estão intimamente relacionados à evolução contínua quanto ao desenvolvimento de produtos.

Em nossa Estratégia de Sustentabilidade 2025, impulsionamos o tema por meio de algumas metas: produtos da madeira com E1 ou

emissão inferior de formaldeído; Receita Operacional Líquida (ROL) de produtos ecoeficientes e com tecnologias que promovem saúde e bem-estar; composição de embalagens; índice de transformação digital; e investimento em iniciativas que promovam reforma consciente e mudança no paradigma construtivo.

Para o gerenciamento do tema de pesquisa e inovação e os impactos a ele relacionados, contamos com gerências de Desenvolvimento de Produtos específicas em nossas divisões de negócios, que atuam fortemente na constante melhoria, pesquisa e inovação quanto a materiais, forma e função de nossas soluções; e com a gerência de *Design Office*, com atuação transversal entre as unidades de negócios.

Essa estrutura tem como objetivo conectar tendências, pesquisas com clientes, conteúdos de *benchmark* e *expertise* técnica, a fim de identificar oportunidades e implementar melhorias nas soluções da Dexco. Além disso, contamos com uma de Inovação com atuação corporativa, que trabalha em iniciativas de inovação interna como o Programa Imagine, incentivando e reconhecendo colaboradores, e em programas de inovação aberta, como o Open Dexco, todos detalhados neste Relato Integrado 2023.

Na Divisão Madeira, temos uma área de Desenvolvimento Florestal que trabalha no melhoramento genético das espécies de eucalipto (predominantemente), de modo a torná-las mais adaptadas às mais diferentes localidades e a eventuais situações climáticas extremas. Desde 2020, utilizamos nosso fundo de *venture capital*, o DX Ventures, para investir e nos aproveitar do ecossistema de inovações sustentáveis no ramo da construção civil.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Pesquisa e inovação (cont.)

Para medir a eficácia dos programas de pesquisa e inovação, utilizamos indicadores ligados aos resultados de programas como o Imagine e o Open Dexco, entre outros. O Imagine é um meio de engajamento de colaboradores para a inovação e o intraempreendedorismo. Por meio de uma plataforma on-line, o colaborador cadastra uma ideia para a Companhia de acordo com uma proposta de tema, como redução de custos e melhoria de produtividade/eficiência. Após a implementação da ideia e posterior análise de eficácia, o profissional é recompensado e reconhecido com premiações.

Além do nível de aderência interna, são estimados os *savings* e as receitas advindas de novos projetos. Métricas atreladas a receitas e volume de vendas também conseguem medir a aderência do público quanto aos produtos das marcas Dexco.

Para os investimentos feitos por meio do DX Ventures, como um passo adicional após os investimentos financeiros, a Companhia espera quantificar os impactos socioambientais de tais empreendimentos e negócios.

Outro momento importante para medir a aceitação de novos produtos é durante exposições, feiras e eventos onde a Dexco divulga e lança seus novos produtos.

Anualmente, reportamos em nosso Relato Integrado a evolução quanto às metas da Estratégia de Sustentabilidade e descrevemos as ações da Companhia ligadas a pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo os resultados que tais metas alcançaram até então.

Soluções para Melhor Viver

Clientes e consumidores

| GRI 417-1 | Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços

Na Dexco, seguimos a legislação aplicável quanto aos requisitos para informações e rotulagem em 100% de nossos produtos e serviços no Brasil e em 78% dos produtos fabricados e comercializados na Colômbia.

Na Deca e Revestimentos Cerâmicos, por exemplo, seguimos as exigências das Normas ABNT, do Código de Defesa do Consumidor e do Inmetro, fornecendo informações nas embalagens e folhetos de instruções quanto à origem dos componentes de produtos e serviços; ao conteúdo, especialmente de substâncias potencialmente danosas; ao uso seguro do produto (incluindo estocagem, instalação, limpeza e manutenção); à disposição do produto; e aos potenciais de economia dos produtos em relação a similares. Algumas informações mais detalhadas são disponibilizadas no *site* da Dexco, que está presente nas embalagens ou em folhetos de instruções fornecidos.

Nas operações de madeira do Brasil, incluímos rotulagem informando a rastreabilidade da cadeia de custódia dos pisos laminados Durafloor,

com dados sobre a origem da madeira proveniente de manejo florestal responsável com a certificação FSC® (*Forest Stewardship Council*) e outras fontes controladas. Temos informações sobre correto armazenamento e aplicação incluídas nas rotulagens e embalagens de chapas revestidas e pisos laminados, atendendo às normas regulamentadoras aplicáveis. Para produtos exportados, incluímos informações sobre as certificações CARB (*California Air Resources Board*) e EPA (*Environmental Protection Agency – TSCA Title VI*).

Na Colômbia, inserimos informações sobre os certificados do sistema de gestão ambiental ISO 14001, além de emitirmos certificados internos com base nas necessidades ambientais dos nossos clientes, como certificados de uso e legalidade da origem da madeira, e impactos ambientais associados à fabricação, à comercialização e ao transporte. Da mesma forma, temos uma declaração ambiental de produto não certificado que agrega pontos nas construções LEED, em que descrevemos a origem das matérias-primas utilizadas na fabricação dos painéis, os períodos de produção das matérias-primas renováveis, o uso de madeira certificada e a classificação das placas de acordo com a emissão de formaldeído.

| GRI 417-2 | Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços

A Dexco sofreu uma não conformidade referente a informações de rotulagem de produtos e serviços por incluir a informação de que uma ducha seria de fácil instalação, sendo que era necessária a visita de um técnico para isso.

| GRI 417-2 | Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços (cont.)

| Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|----------|----------|----------|
| Número de casos de não conformidade com leis que resultaram em multa ou penalidade | 0 | 1 | 1 |
| Número de casos de não conformidade com leis que resultaram em advertência | 0 | 0 | 0 |
| Número de casos de não conformidade com códigos voluntários | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 1 | 1 |

Nota 1: o caso de 2022 é o Processo Administrativo nº 09.2021.00026564-4 (FA: 23.001.001.21-0009387), instaurado pelo Ministério Público do Ceará em razão de que o produto Ducha Eletrônica Quatro Estações Blindada apresentava em sua embalagem informação de "fácil instalação", sendo que era necessária a visita de um técnico para sua instalação. Houve o pagamento de multa no valor de R\$ 25.931,25 e o encerramento do processo.

Nota 2: o caso de 2023 é o Processo Administrativo nº 09.2022.00015976-0, instaurado pelo Ministério Público do Ceará (1/7/2023) em razão de os produtos Ducha Eletrônica Fit; Ducha Multitemperatura Optima 8t; Digital Optima Music; Star; Safira; Fit Blindado; ND Blindado; Polo Max; e Polo Hybrid, da Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda., apresentarem em sua embalagem a informação de "fácil instalação", sendo que há a necessidade de um técnico (valor envolvido: R\$ 32.953,68).

| SASB CG-BF-250a.1 | Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos e/ou perigos associados a produtos químicos em produtos

Para gerenciar riscos e/ou perigos associados a produtos químicos em produtos, a Dexco dispõe de diversas iniciativas e processos, conforme relevância e aplicabilidade para cada linha de negócio. Abaixo está o detalhamento da gestão desse tema.

Na **Deca**, são utilizadas normas e procedimentos específicos que regulam o uso e a operação dos produtos químicos, e são avaliados os riscos de saúde, segurança e meio ambiente em nossos processos, especialmente no caso da galvanoplastia. Temos normas e procedimentos para gestão de utilização, manuseio, descarte e tratamento de produtos químicos e resíduos resultantes do processamento.

Estabelecemos uma sistemática para reconhecer os perigos que podem surgir no curso das nossas atividades e assegurar que os riscos às pessoas e ao meio ambiente resultantes desses perigos sejam avaliados, priorizados e controlados em um nível que seja aceitável.

É importante ressaltar que o produto final não possui químicos. Os produtos químicos são utilizados apenas no processo de fabricação, seguindo as normas e regulações específicas para esses materiais. Não temos medições ou certificações de terceiros no tema nem foram identificados produtos químicos para eliminação ou substituição.

Na área de **Revestimentos Cerâmicos**, utilizamos produtos químicos na formulação dos revestimentos, testes laboratoriais e tratamento dos efluentes líquidos oriundos do processo. Todos os produtos passam por verificação desde o momento da aquisição até a disposição, o armazenamento e o uso, com controle da Ficha de Dados de Segurança (FDS), conforme procedimentos internos.

A abordagem de gestão de produtos químicos é baseada no risco e na periculosidade do material, e há controle desde o recebimento até o armazenamento do produto. Há ações de emergência em caso de vazamento e/ou incidente ambiental e de segurança do trabalho. Os produtos finais não apresentam químicos em concentrações acima do permitido, assim como não possuem químicos contendo riscos à exposição em sua composição.

Não temos medições ou certificações de terceiros no tema, mas realizamos testes de emissão de compostos orgânicos voláteis (COV) para fins da certificação de *Floor Score* e *Indoor Air Quality*, de forma a contribuir na certificação LEED de empreendimentos.

Na **Divisão Madeira**, a avaliação de risco tem gerenciamento sistêmico e é realizada na ocasião do desenvolvimento de cada insumo. Isso busca identificar as características em seu uso e aplicação, além de residuais no produto ao longo de seu ciclo de vida.

Entre os produtos químicos utilizados, o formaldeído é o de maior atenção, pois a substância pura é classificada como cancerígena pelas monografias da *International Agency for Research on Cancer* (IARC) sobre a avaliação dos riscos para os seres humanos (Categoria 1B).

| SASB CG-BF-250a.1 | Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos e/ou perigos associados a produtos químicos em produtos (cont.)

Apesar de não haver evidências de risco nos níveis praticados e especificados nas normas nacionais e internacionais, seguimos boas práticas e acompanhamos tendências mundiais dentro do princípio da precaução. Assim, adotamos ações estratégicas para a redução do residual nos painéis e estabelecemos metas públicas para redução da categoria E2 (com emissão entre 8 e 20 mg/100 g de painel) e mudança para E1 (<8,0 mg/100 g de chapa seca) até 2025 em todo o volume produzido.

Essa transição foi antecipada e realizamos a redução gradativa durante o segundo semestre de 2023, tendo um residual médio anual em 9,8 mg/100 g de chapa seca, muito próximo do limite E1.

Temos hoje, como padrão, a classe de emissão E1 para todos os produtos do mercado interno, sendo o limite E2 o permitido na norma nacional.

A gestão do ciclo de vida do produto durante o processo de fabricação também é acompanhada e é conduzida por meio do monitoramento por medição amostral nos ambientes de trabalho.

Também oferecemos classes diferenciadas, como E0,5, EPA/CARB e NAF (*No Added Formaldehyde*), além de outras categorias sob demanda.

Nossa certificação EPA/CARB tem como *Third Party Certifier* (TPC) o *Wilhelm Klauwitz Institut* (WKI) do *Fraunhofer Institut* da Alemanha, uma das mais renomadas instituições nesse tema.

Um plano de monitoramento é estabelecido em conformidade com as normas nacionais e internacionais especificadas para controle

dessa variável e, dessa forma, temos total confiabilidade no atendimento das normativas, portarias de entidades ligadas à saúde e vigilância ativa em outros mercados consumidores, dentro e fora do país.

Para as substituições de matérias-primas, a priorização é realizada levando em consideração o nível de risco e são trabalhadas no escopo da área de P&D, por meio de vigilância tecnológica e dentro do funil de oportunidades de inovação na Companhia.

Para o piso laminado, conquistamos recentemente a certificação na categoria *GreenGuard Gold* pela *UL Solutions*, que monitora COV (compostos orgânicos voláteis) para qualidade de ar em ambientes internos.

Na **Colômbia**, dispomos de um procedimento de gestão de substâncias químicas que inclui a análise das substâncias químicas utilizadas nos processos e controladas por inventário em que entram após validada a ficha de segurança para todas as operações. É com base nessas informações que são definidas as medidas a serem tomadas em relação ao gerenciamento dessas substâncias, como equipamentos de proteção individual (EPI), armazenamento conforme compatibilidade, forma de uso e disposição final.

Na utilização de substâncias químicas em geral, são levados em consideração os riscos físicos à saúde e ao meio ambiente. No seu manuseio, são considerados os controles determinados nas fichas de segurança de cada uma das substâncias. A Dexco cumpre a regulamentação colombiana para o uso de substâncias controladas, o que inclui algumas substâncias químicas que requerem controle na região.

A abordagem da Companhia na Colômbia é definida pela identificação e pela gestão do uso de substâncias químicas com base nas características toxicológicas inerentes à saúde humana e ao meio ambiente nas etapas de aquisição de materiais e produtos químicos, fabricação e testes de produtos. Além disso, focamos no uso de substâncias químicas de acordo com o descrito no sistema globalmente harmonizado para ter clareza sobre tempos de exposição, EPI e classificação de produtos químicos.

Não existe uma metodologia definida para redução e/ou eliminação de produtos químicos no produto, porém temos realizado a substituição de produtos químicos para atendimento às emissões ambientais, em linha com o certificado *California Air Resources Board* (CARB), com um conjunto de padrões para emissões de formaldeído. Não há testes de verificação de conteúdo químico em produtos acabados, apenas naqueles destinados ao mercado norte-americano.

A única substância química que consideramos ter potencial risco de danos é o formaldeído e, portanto, é a única que desejamos gerenciar por meio de substituição, redução e eliminação.

Para 2025, há uma meta de que 100% dos painéis produzidos na Colômbia sejam de classe de emissão E1, seguindo a certificação CARB. Os benefícios dessa iniciativa para a Dexco são:

- Redução das emissões de formaldeído durante o processo de fabricação e laminação dos painéis.
- Permissão para que os painéis sejam exportados para mercados que exigem conformidade com as emissões de formaldeído.
- Redução considerável das emissões de formaldeído para o meio ambiente.

Fornecedores

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Cadeia de fornecimento e rastreabilidade

A Dexco está envolvida em uma ampla gama de processos produtivos e produtos, o que resulta em uma grande variedade de materiais e serviços necessários para suas operações. Isso significa que enfrentamos diversos níveis de dependência e riscos, incluindo aspectos financeiros e relacionados à temática ESG (ambientais, sociais e de governança), em nossa cadeia de suprimentos e rastreabilidade. Esses níveis variam de acordo com cada divisão de negócios.

A atividade florestal é um ponto-chave na nossa cadeia de fornecimento, pois é responsável pelo abastecimento da produção de painéis de madeira. A Dexco é pioneira na certificação de manejo florestal responsável, desde 1995, e vê na gestão de suas florestas a oportunidade de garantir a rastreabilidade, a disponibilidade e as características desejáveis para essa importante matéria-prima. Ao seguir padrões internacionais de responsabilidade socioambiental, a Companhia amplia suas oportunidades de acesso a mercados externos.

Além de gerir nossas próprias florestas, apoiamos pequenos produtores de madeira no Estado do Rio Grande do Sul, incentivando e apoiando a certificação de terceiros. Ademais, a madeira proveniente desses esforços também pode ser usada como biomassa para a geração de energia nas unidades de Painéis, contribuindo para a redução do uso de combustíveis fósseis.

Exemplos de potenciais impactos negativos ligados à cadeia de fornecimento, de modo geral, estariam relacionados a falhas ou à ausência de controles ambientais, de saúde e segurança, direitos humanos e/ou *compliance* em fornecedores de materiais e serviços, que remetem à corresponsabilidade da marca Dexco.

No caso da Divisão Madeira, há o recebimento de insumos para a produção da resina que compõe os painéis, com a possibilidade de acidentes e/ou vazamentos durante o transporte de matérias-primas. Impactos socioambientais ligados à cadeia de mineração são mais considerados para Deca Louças e Revestimentos, uma vez que esse setor normalmente é intensivo em emissões de gases de efeito estufa (GEE), tem grande exposição a impactos ambientais no processo de extração de minérios e é associado a impactos em comunidades locais, inclusive remetendo a impactos reputacionais. Há, ainda, a possibilidade de dependência econômica de fornecedores locais, especialmente de porte pequeno e médio.

Por outro lado, com atuação em oito Estados brasileiros, nossas operações fabris e florestais também se tornam uma importante ferramenta de fomento de atividade comercial nessas regiões, uma vez que há o desenvolvimento de pequenos e médios fornecedores para atender às demandas regionais.

É importante, ainda, avaliar que, uma vez que possuímos diversos controles para a contratação de fornecedores, como o Código de Conduta de Fornecedores, cláusulas contratuais rígidas e sistemas que buscam a governança de processos de pagamentos, isso também se reflete na qualidade do serviço prestado pelos fornecedores, uma vez que eles precisam cumprir requisitos mínimos para atender a Companhia.

Um importante elo da cadeia de fornecimento diz respeito a trabalhadores terceiros (prestadores de serviços). Antes e após a contratação, é realizada uma análise dos fornecedores e prestadores de serviços com o objetivo de verificar periodicamente se estão em conformidade com a legislação trabalhista aplicável e as boas práticas internacionais. Essa prática visa evitar a contratação de empresas que não respeitem tais normativos, de forma que a Dexco não seja responsabilizada por infrações de empresas terceiras, situação que já foi vivenciada no passado.

As políticas e práticas de suprimentos são estabelecidas em normas e procedimentos internos, seguindo, ainda, o [Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros](#). Periodicamente, tais normas e procedimentos da área de Suprimentos são revisados e submetidos à aprovação da gerência e da diretoria da área. Na Norma de Suprimentos são descritas as responsabilidades da área, bem como as atividades que estão no escopo de atuação, incluindo sanções.

No que tange especificamente a resíduos, possuímos uma Norma Interna para Homologação de Empresas para Destinação de Resíduos, que busca estabelecer os procedimentos para homologação de empresas prestadoras de serviços de destinação e disposição de resíduos de forma ambientalmente correta, objetivando a melhoria contínua da gestão de descartes.

Quanto ao Código de Conduta do Fornecedor e Demais Terceiros, com esse documento temos o objetivo de reforçar as boas práticas de ética, integridade e sustentabilidade por toda a nossa cadeia produtiva, sendo aplicável a todos os fornecedores das empresas integrantes da Companhia, o que inclui suas subsidiárias, controladas ou coligadas, em todos os países onde atuamos.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Cadeia de fornecimento e rastreabilidade (cont.)

Com relação aos fornecedores considerados críticos e muito críticos, realizamos o monitoramento contínuo desses grupos, de forma que possíveis impactos negativos sejam identificados e mitigados, por meio de uma importante ferramenta de gestão de riscos, identificação de oportunidades e indução de melhorias: o Programa de Gestão de Fornecedores da Dexco (GFD), que possui um ciclo anual de avaliação, auditoria amostral, análise, *feedback* e reconhecimento de fornecedores de destaque, tudo com o apoio de empresa parceira (dando maior credibilidade ao processo).

Para a avaliação do GFD, são considerados os seguintes critérios:

- Conformidade legal
- Práticas trabalhistas
- Saúde e segurança
- Meio ambiente
- Relacionamento com o entorno
- Ética e direitos humanos
- Gestão para a sustentabilidade

Com o objetivo de apoiar o processo de evolução dos fornecedores em temas socioambientais, anualmente são realizadas as Academias de Suprimentos – eventos de capacitação em temas considerados estratégicos e que possuem um *gap de performance* na avaliação geral dos fornecedores. Em 2023, foram realizadas quatro Academias de Suprimentos, relacionadas a direitos humanos; gestão de recursos energéticos; clima e biodiversidade; e *compliance*.

A fim de continuar esse processo de melhoria contínua do GFD, a sugestão para o ciclo 2024 é que os fornecedores sejam

envolvidos em ações de desenvolvimento relacionadas a meio ambiente e sustentabilidade; questões de ética e integridade corporativa; e prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Considerando que o transporte de matérias-primas e produtos acabados da Dexco é realizado com o apoio de empresas parceiras, somos também signatários do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, por meio do Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, com o objetivo de conscientizar caminhoneiros e transportadores sobre as formas de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes nas rodovias.

As unidades de negócios contam, ainda, com robustos Sistemas de Gestão Integrada, que avaliam, do ponto de vista local, o potencial de riscos ligados aos receptores de resíduos e fornecedores de matérias-primas relevantes, avaliando periodicamente a atualização de documentações de cunho socioambiental e realizando visitas de homologação.

Para garantir que a gestão de fornecedores se conecte transversalmente à nossa estratégia, possuímos uma meta atrelada ao desempenho médio de nossos fornecedores participantes do GFD em nossa Estratégia de Sustentabilidade 2025.

O desafio quanto à meta proposta é significativo, tendo em vista que a Dexco cresceu com aquisições de novos negócios, realizando, gradualmente, a inserção dos respectivos fornecedores no escopo do programa. Esse fator traz complexidade ao processo, mas reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento de nossa cadeia de fornecimento.

Em 2023, tal meta passou por um processo de revisão que buscou facilitar a narrativa de evolução dos fornecedores. A meta, que antes previa o atingimento de nota 8 até 2025, agora busca a evolução de 10% na avaliação de nossos fornecedores. Não houve mudança na ambição do objetivo, mudando apenas a métrica de avaliação. Ao final de 2023, a nota geral dos fornecedores do programa foi 7,6, o que significou um avanço de 3% em relação ao *baseline* (7,3 em 2020).

O GFD contempla os fornecedores classificados como críticos e muito críticos para o preenchimento do questionário de autoavaliação. Para as auditorias *in loco* e on-line, são consideradas as empresas que apresentaram nota menor que 6,0 no questionário de autoavaliação, assim como as empresas que mostraram evolução positiva ou negativa significativa no programa. Os fornecedores que apresentaram um ótimo desempenho no questionário também são visitados, sendo avaliados para possível reconhecimento de suas práticas.

Após as análises *in loco* e on-line, são gerados relatórios específicos para cada um dos fornecedores visitados, que contemplam suas práticas de destaque, seus pontos de atenção e um plano de ação para apoiá-los na adequação das questões pontuadas.

Em 2023, observou-se uma tendência positiva no GFD, com aumento na pontuação dos fornecedores. Esse avanço não apenas demonstra o comprometimento e a capacidade dos fornecedores em elevar seus padrões de desempenho, mas também destaca a eficácia do GFD como um catalisador para o aprimoramento contínuo.

| GRI 308-2 | Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

| GRI 414-2 | Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas

Até o momento, o Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD) realizou mais de 1.700 avaliações independentes e conduziu 268 auditorias *in loco*, além de 65 inspeções remotas. Esses esforços envolveram aproximadamente 650 fornecedores, que são essenciais para os sucessivos ciclos anuais de melhoria e avaliação.

Desde o início do GFD, uma consultoria parceira da Dexco apoia a implementação do projeto e o processo de gestão de fornecedores. Todo o GFD está descrito em detalhes no indicador [GRI 3-3. Gestão de temas materiais: Cadeia de fornecimento e rastreabilidade](#).

Na Colômbia, mantivemos nossa parceria com uma consultoria externa e implementamos uma série de estratégias em 2023 para melhorar a nossa gestão social e minimizar os impactos negativos no território e nos seus habitantes. Essas estratégias incluem a caracterização social precisa do território, a identificação dos impactos positivos e negativos, a prevenção e a mitigação adequada dos efeitos adversos, a atualização dos mecanismos de resolução de conflitos e a promoção de uma comunicação clara e eficaz com a comunidade local.

Além disso, buscamos conciliar as expectativas dos *stakeholders* do território e contribuir para o desenvolvimento local de forma sustentável. As variações nos dados com relação ao ano de 2022 se deram a partir das novas estratégias definidas para melhorar a gestão dos fornecedores da nossa cadeia de suprimentos.

Um exemplo de cadeia de fornecimento que pode apresentar riscos ambientais é a do papel utilizado para revestimento de pisos e painéis de madeira, caso seu processo de fabricação tenha utilizado matérias-primas de origem inaceitável. Para mitigação deste risco, todos os papéis utilizados em nossos processos possuem certificação de cadeia de custódia ou declaração de madeira controlada.

Além disso, leva-se em conta o risco na cadeia de suprimentos relacionado à compra de produtos químicos e ao transporte e manuseio de algumas matérias-primas, como resina, metanol, parafina e corantes. Para esses fins, há instruções definidas para garantir o processo correto. Além disso, garante-se que o fornecedor cumpra todos os requisitos legais para realizar essa atividade.

| Número total e percentual de fornecedores avaliados em relação a impactos sociais e ambientais | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|---|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia |
| Número de fornecedores visitados | 30 | 0 | 30 | 4 | 30 | 5 |
| Número de fornecedores que responderam ao questionário de autoavaliação | 286 | 178 | 267 | 77 | 236 | 106 |
| Número de fornecedores avaliados em impactos sociais e ambientais | 286 | 178 | 264 | 153 | 236 | 116 |
| Número de fornecedores identificados como causadores de impactos negativos reais e potenciais | 286 | 0 | 264 | 0 | 236 | 0 |
| Percentual de fornecedores identificados com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada | 100% | 0% | 100% | 0% | 100% | 0% |
| Percentual de fornecedores com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |

Nota: o número de fornecedores identificados como causadores de impactos negativos reais e potenciais no ano de 2021 foi revisado no Brasil e ajustado neste relatório. | GRI 2-4

Comunidades

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Desenvolvimento comunitário local

A Dexco está presente em municípios com realidades distintas, pela sua distribuição geográfica. Para compreender melhor os contextos locais, realizamos avaliações frequentes do entorno das unidades a fim de identificar a proximidade com as operações, vulnerabilidades e potenciais impactos ao ambiente e às pessoas.

Em sua maioria, as unidades estão situadas em distritos industriais ou em áreas rurais, com baixa presença de pessoas e habitações. Comunidades que sejam identificadas nas proximidades das áreas operacionais são mapeadas e caracterizadas por meio da observação por técnicos da Companhia, de dados secundários e dados obtidos em consultas às partes interessadas situadas nesses locais. Com essas informações, verifica-se a ocorrência de impactos ou preocupações manifestadas pelos consultados, que são incluídos nos planos de ação para prevenção, mitigação ou reparação de impactos, assim como na definição de plano de engajamento com as partes interessadas.

Nos locais com maior proximidade entre a Dexco e as comunidades, são identificados como principais impactos potenciais negativos emissões atmosféricas (gases, particulados e poeiras), geração de ruído, uso de recursos naturais (água, energia e combustíveis), emissão de efluentes, geração de resíduos, geração de vibração, alteração no aspecto visual da paisagem e aumento do tráfego e risco de acidentes.

Entre os impactos positivos, destacamos oportunidade de emprego, pagamento de impostos e tributos, aquisição de produtos e serviços, capacitação e treinamentos e conservação de recursos naturais.

Outro componente importante é o investimento em pesquisa e desenvolvimento, inclusive em tecnologias e processos mais sustentáveis, resultando em avanços tecnológicos que beneficiam não apenas nossas operações, mas também a indústria como um todo. Além disso, contribuimos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, com produtos eficientes e duráveis.

No que se refere ao tema material de desenvolvimento comunitário, os impactos reais positivos se dão por programas sociais e investimentos em comunidades locais. Além disso, em nossas operações de Madeira, temos certificação FSC®, de forma a demonstrar nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Prezamos uma conduta responsável, alicerçada em normas e políticas, além de adotar práticas de gestão integrada de riscos. Contamos com Norma Interna de Investimento Social Privado, Norma de Doações, Política Ambiental e Norma de Manejo Responsável. As políticas e normas visam demonstrar nosso compromisso com o desenvolvimento comunitário local e o respeito aos direitos humanos.

Além disso, em nossa Estratégia de Sustentabilidade, há uma meta, até o ano de 2025, de engajamento com a comunidade a partir da promoção de ações e escuta das comunidades, identificando riscos e oportunidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento local, a propagação dos impactos positivos e a

mitigação dos negativos. Essa meta é fundamentada como um pilar da estratégia social.

Mantemos um processo de escuta ativa com a comunidade por meio das Rodas de Diálogo e outras iniciativas de engajamento, como forma de identificar eventuais queixas relacionadas a direitos humanos e outros assuntos que impactam a comunidade de forma geral. As queixas identificadas e as tratativas adotadas são registradas e acompanhadas internamente.

Para a prevenção dos aspectos negativos identificados, são adotadas medidas como investimento em estruturas para atenuação de ruídos, estações para tratamento e aproveitamento de efluentes e resíduos, reciclagem de resíduos, filtros e equipamentos para controle de emissões, além de ações contínuas de orientação a colaboradores para a adoção de cuidados em suas atividades a fim de evitar impactos.

Nas situações em que não é possível eliminar os impactos, eles são geridos para que seus efeitos sejam minimizados e, quando necessário, compensados em acordo com as partes impactadas, incluindo a existência de plano de atendimento a emergências.

O consumo de recursos naturais nas unidades é compatível com as condições locais, sujeito a licenciamento ou regramento pelos órgãos públicos competentes, sem registro de demandas significativas pelo impacto da sua indisponibilidade para as comunidades próximas.

Em nosso sistema de gestão integrada, as operações da Dexco se comprometem a levantar e monitorar os impactos de suas atividades, sendo adotadas medidas para prevenção, mitigação ou reparação daqueles que sejam negativos, sempre que aplicável.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Desenvolvimento comunitário local (cont.)

Para o rastreamento da eficácia das medidas de gestão nesse tema, temos, por exemplo, o registro formal dos pontos discutidos nas Rodas de Diálogo. Além disso, estimulamos a elaboração de um plano de ação que contemple até três iniciativas a serem desenvolvidas, de forma a atender às demandas levantadas pelos participantes e identificadas como prioritárias pelas unidades.

Nas unidades de Madeira, como complemento ao processo de diálogo com as partes potencialmente afetadas, é deixado material informativo que apresenta também os canais disponíveis para manifestação posterior.

Todas as manifestações são analisadas pela área de *Compliance* e encaminhadas para as devidas tratativas. Caso seja uma denúncia, esta será submetida à apuração interna e, se pertinente, medidas disciplinares e/ou judiciais serão aplicadas. Se a manifestação envolver outros assuntos que não são classificados como denúncia, o relato é intermediado com a área/gestor responsável e, em caso de procedência, devem ser adotados planos de ação mitigatórios ou corretivos, visando à tempestiva interrupção das irregularidades encontradas.

Acreditamos que o relacionamento com nosso público de interesse é essencial para o bom desempenho e sucesso de nossos projetos, e esse relacionamento deve ser ético e transparente, dando voz às partes interessadas, com o propósito de elaborar estratégias de atuação mais adequadas, que atendam às suas demandas e que gerem o desenvolvimento local. Todo o engajamento de partes interessadas deve ser estruturado seguindo uma metodologia dividida em quatro etapas: mapeamento, priorização, construção da materialidade e elaboração do plano de ação.

A partir das informações levantadas e dos planos de ação gerados, somados a dados secundários referentes a aspectos socioeconômicos do entorno, são analisados indicadores que auxiliam na tomada de decisão para a gestão das operações.

| GRI 203-2 | Impactos econômicos indiretos significativos

A aquisição de produtos e serviços nas regiões em que atuamos produz efeito significativo na economia local.

No negócio Madeira, possuímos um programa de fomento florestal em que produtores rurais da região podem contar com apoio para o plantio de florestas. São fornecidas mudas e orientação técnica para a implantação da floresta de forma adequada e, ao final do ciclo, a Dexco tem a preferência de compra da madeira. Em 2023, foram mais de 12 mil hectares fomentados com mais de 40 produtores rurais.

O programa de fomento florestal implementado é um instrumento que contribui para a fixação do produtor no campo, melhorando sua qualificação a partir do momento em que passa a atuar conforme padrões de excelência, seguindo um padrão de manejo internacionalmente reconhecido que traz o compromisso com aspectos ambientais, econômicos e sociais.

O plantio de florestas representa oportunidade de diversificação da renda para os produtores participantes e as comunidades onde estão inseridos. Além da aderência ao padrão de certificação, é possível notar o alinhamento da prática a três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU): 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), 12 (Consumo e produção responsáveis) e 15 (Vida terrestre).

Em linha com a Estratégia de Sustentabilidade, desde 2019 incentivamos e apoiamos a certificação de manejo florestal responsável dos produtores fomentados, fornecendo suporte técnico para a adequação aos requisitos das normas. Com esse incentivo, ampliamos o engajamento com fornecedores para diversificar as oportunidades de renda no campo, minimizar os riscos de desmatamento e os impactos adversos às pessoas e à biodiversidade na cadeia de valor.

Pela área de Suprimentos, temos a abertura de iniciativas de contratação de fornecedores de pequeno e médio portes em localidades distantes das nossas operações, com o objetivo de ampliar a capacidade de fornecimento e também para o desenvolvimento local. Atualmente, estamos distribuindo nossa demanda de fornecedores de *displays* e expositores de nossos produtos a fornecedores de pequeno porte espalhados pelas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

No que se refere à área de Responsabilidade Social e sua atuação em impactos econômicos indiretos no Brasil, por meio da lei de incentivo fiscal estadual à cultura, patrocinamos a reforma do Cine Teatro de Agudos (SP). Esse projeto, realizado pela Associação de Defesa do Patrimônio Histórico de Agudos, visa à continuação da restauração do Cine Teatro São Paulo, de forma a preservar o patrimônio histórico e cultural da cidade. Quando estiver funcionando, o Cine Teatro proporcionará ensino a distância, com aulas virtuais, cursos técnicos e profissionalizantes. Além do Cine-Escola durante o dia, o espaço apresentará aos alunos dos ensinos Fundamental e Médio sessões de documentários e filmes educativos.

| GRI 203-2 | Impactos econômicos indiretos significativos (cont.)

A inclusão de jovens no mercado de trabalho e a adaptabilidade desse público diante das atuais necessidades faz com que a Companhia invista cada vez mais em projetos que tratam de *soft skills* e *hard skills*. Por meio da área de Responsabilidade Social, os projetos visam contribuir para o desenvolvimento local, tanto na formação e qualificação de jovens quanto na de instituições e educadores.

Além disso, passamos a fazer parte, em conjunto com outras empresas, da Coalizão pela Habitação, que tem o objetivo de impactar o maior número de brasileiros por meio de moradia digna, influenciando o ecossistema de habitação para novas práticas de mercado.

| GRI 413-1 | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local

Em 2023, realizamos no Brasil, por meio da gerência ESG e dos times locais, ações de engajamento em 93% de nossas unidades industriais operacionais a partir de um diálogo estruturado com públicos de interesse mapeados em cada localidade, identificando riscos e oportunidades sociais, além de avaliar a percepção dos participantes em relação à atuação e à presença da Dexco no município.

Esse processo de monitoramento contínuo e de fortalecimento do relacionamento possibilita devolutivas relevantes, como resultado das iniciativas realizadas no município e da identificação de demandas, de forma a contribuir para a assertividade do investimento social privado.

Na Divisão Madeira, 100% das unidades realizaram ações de engajamento com a comunidade e avaliação de impactos socioambientais. Entre as medidas adotadas estão avaliações participativas para identificação de impactos socioambientais, divulgação de impactos significativos e medidas de mitigação de forma pública, procedimentos para o engajamento com partes interessadas, execução anual de roda de diálogo com partes interessadas, manutenção e divulgação de canais para manifestação de queixas e demais interesses. A adoção de todos os mecanismos citados é orientada para que seja culturalmente apropriada e respeite os direitos dos envolvidos.

| Percentual de operações que implementaram engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local, por iniciativa, no Brasil | 2022 | | 2023 | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|
| | Número total | Percentual | Número total | Percentual |
| Rodas de diálogo | 8 | 40% | 14 | 93% |
| Investimentos sociais | 13 | 65% | 4 | 27% |

Nota 1: em 2023, a unidade de Louças em Queimados (RJ) deixou de ser considerada no cálculo, após encerramento da unidade.

Nota 2: cálculo do percentual considera a quantidade de municípios que tiveram ações, em relação ao total de cidades onde a Companhia detém operação.

No que se refere a iniciativas sociais, em 2023 foram patrocinados, via leis de incentivo fiscal, 5 projetos em 3 municípios, além de investimento realizado em anos anteriores, uma vez que os projetos podem iniciar sua execução em anos posteriores ao de seu patrocínio. Estivemos presentes em 12 municípios, beneficiando diretamente 26 mil pessoas.

| Investimento em projetos sociais, via leis de incentivo, no Brasil | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Incentivo via leis federais | R\$ 4,7 milhões (10 projetos) | R\$ 1,7 milhão (11 projetos) | n/d |
| Incentivo via leis estaduais | n/d | R\$ 0,8 milhão (4 projetos) | R\$ 0,9 milhão (4 projetos) |
| Total | R\$ 4,7 milhões | R\$ 2,5 milhões | R\$ 1,2 milhão |

Nota: em 2021, não houve incentivo via leis estaduais em virtude da suspensão governamental, sendo retomado em 2022. Em 2023, não houve recursos dedutíveis via leis federais, porém, a Companhia patrocinou um projeto com valor aproximado de R\$ 0,3 milhão via aporte direto.

| GRI 413-1 | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade local (cont.)

Na Colômbia, temos uma política social gerida por uma fundação que se encarrega de toda a gestão social nas comunidades. Uma das ferramentas aplicadas é a identificação e a avaliação dos impactos que ocorrem nas comunidades a partir de nossas operações. Também compartilhamos atividades de integração e interação com as comunidades, como o encontro de lideranças comunitárias, realizado anualmente.

Nessa linha, e com a ajuda da fundação, realizamos as seguintes ações:

- Avaliações de impacto social por meio de processos participativos em cada uma das comunidades, que, posteriormente, são registradas na matriz a fim de orientar ações para remediar os impactos gerados.
- Avaliações de impacto ambiental identificadas por consultores contratados para o acompanhamento com as comunidades e as pessoas que solicitam e/ou reportam, de forma individualizada.
- Caracterização das comunidades e dos seus atores. É com base nessa caracterização que são estruturados os planos de atividades que serão desenvolvidas durante o ano. Periodicamente, também realizamos visitas às comunidades.
- Nas operações florestais, são realizados processos de consulta para a identificação de impactos nas comunidades, tanto positivos quanto negativos, por meio de visita presencial em todas as comunidades de influência. Os acordos de cooperação de vizinhança são assinados com as comunidades e priorizam a proteção ambiental, a resolução amigável de conflitos e a canalização de oportunidades de emprego.
- Os processos formais que as comunidades possuem podem ser apresentados pela linha da boa vizinhança ou por inquéritos realizados. Além disso, nas comunidades onde vai ser iniciada alguma atividade de colheita ou construção de estradas que gere alterações na paisagem, ocorre o processo de socialização.

- A partir do mapeamento das necessidades, a fundação gere também os pedidos que as comunidades fazem à Dexco e consegue realizar atividades como oficinas de orientação vocacional, articulação com os prêmios da feira de ciências, apoio à entrega de presentes de Natal, gestão de recursos e melhoria da infraestrutura comunitária.

| GRI 413-2 | Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais

Possuímos unidades produtivas e administrativas distribuídas por várias localidades com características específicas. São 15 unidades no Brasil, nos Estados de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe, entre unidades industriais e áreas florestais. Temos também duas unidades industriais na Colômbia, abastecidas por duas unidades florestais, com áreas localizadas nos departamentos de Antioquia, Caldas, Tolima e Santander. Nas análises realizadas, é possível afirmar que, em sua maioria, os municípios onde atuamos possuem indicadores de desenvolvimento superiores às médias nacionais.

Avaliamos o entorno das unidades para identificar a proximidade com as operações, vulnerabilidades e potenciais impactos ao ambiente e às pessoas. Em sua maioria, as unidades estão situadas em distritos industriais ou em áreas rurais, com baixa presença de pessoas e habitações. Comunidades que sejam identificadas nas proximidades das áreas operacionais são mapeadas e caracterizadas por observação de técnicos da Dexco, dados secundários e dados obtidos em consultas às partes interessadas situadas nesses locais. Com essas informações, é verificada a ocorrência de impactos ou preocupações manifestadas pelos

consultados, as quais são incluídas nos planos de ação para prevenção, mitigação ou reparação de impactos, assim como na definição de plano de engajamento com as partes interessadas.

Nos locais com maior proximidade entre a empresa e as comunidades, são identificados como principais impactos potenciais negativos:

- Emissões atmosféricas (gases, particulados e poeiras)
- Geração de ruído
- Consumo de recursos naturais (água, energia, combustíveis)
- Emissão de efluentes
- Geração de resíduos
- Geração de vibração
- Alteração no aspecto visual da paisagem
- Aumento do tráfego de caminhões de madeira e risco de acidentes

Entre os impactos positivos, destacam-se:

- Oportunidade de emprego
- Pagamento de impostos e tributos
- Aquisição de produtos e serviços
- Capacitação e treinamentos
- Conservação de recursos naturais
- Manutenção das estradas

Para a prevenção dos aspectos negativos, são adotadas medidas como investimento em estruturas para atenuação de ruídos, estações para tratamento e aproveitamento de efluentes e resíduos, reciclagem de resíduos, filtros e equipamentos para controle de emissões, além de ações contínuas de orientação a colaboradores para a adoção de cuidados em suas atividades, a fim de evitar impactos.

| SASB RR-FM-210a.2 | Descrição dos processos de engajamento e das práticas de *due diligence* com respeito aos direitos humanos, aos direitos indígenas e à comunidade local

Como parte de nossa estratégia de responsabilidade social, e em consonância com o Nosso Jeito de Ser e Fazer, adotamos práticas de escuta com a comunidade local, realizando avaliações prévias às operações para a identificação de eventuais impactos socioambientais. Assim, são caracterizadas as comunidades do entorno e, por meio de consulta participativa, levantamos informações sobre a organização local, eventuais vulnerabilidades e preocupações da comunidade.

Nos trabalhos de caracterização, é dado especial destaque à identificação de comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas. Adotamos práticas como mapeamento dos territórios de comunidades locais tradicionais nas regiões de atuação, monitoramento constante de impactos das atividades, com visitas a campo e diálogos com as comunidades locais para avaliar a sua percepção sobre a nossa atuação.

Temos programas voltados para comunicação e integração com as comunidades locais e, nos processos de consulta participativa, é questionada a presença em locais de especial significado cultural ou ambiental, incluindo aspectos religiosos e de subsistência, com resultados posteriormente submetidos à avaliação de especialistas externos. Quando pertinente, são feitos estudos adicionais e definidas medidas para a proteção desses locais e de seus usos.

No Brasil, em nossas Rodas de Diálogo, convidamos empresas, instituições de ensino, organizações sociais, associações de moradores, vizinhos e representantes da sociedade civil, entre outros públicos, para identificar riscos e oportunidades.

Na Colômbia, os procedimentos de *due diligence* são realizados nas comunidades ao redor e próximas das áreas florestais. Por meio das percepções da população local, quando identificada a necessidade, são realizados acordos com as comunidades, estabelecendo compromissos de maneira diligente, com prazos definidos e comunicação com os representantes para mantê-los informados dos avanços sobre o que foi acordado.

Conforme consta em nossa norma de manejo florestal, temos o compromisso de buscar formas de prevenir ou minimizar os impactos adversos e potencializar os benéficos, visando ao equilíbrio entre os aspectos ambientais, sociais e econômicos do negócio, levando em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, e assegurando que o manejo florestal seja executado de forma responsável.

Para isso, não realizamos atividades de manejo florestal em locais reconhecidos como Patrimônio Mundial da Humanidade ou em áreas protegidas classificadas pela IUCN (sigla em inglês para União Internacional para a Conservação da Natureza) como categorias I-IV. Além disso, temos o compromisso de obter o consentimento livre, prévio e informado das partes afetadas antes de operar em áreas

oficialmente demarcadas como indígenas, quilombolas e/ou afro-colombianas, respeitando a Declaração da ONU sobre Direitos dos Povos Indígenas.

No Brasil, nosso Programa de Gestão de Fornecedores acompanha e avalia anualmente fornecedores considerados críticos para as operações. No que se refere à compra de madeira, é realizado um sistema de *due diligence* que avalia, entre outros aspectos, impactos ambientais e sociais das operações de colheita e transporte.

Em nossa cadeia de fornecimento, realizamos avaliações de campo em processos de aquisição de madeira seguindo critérios de norma de madeira controlada internacionalmente reconhecida. E, em nosso programa de fomento florestal, orientamos e apoiamos produtores rurais para a adoção de práticas adequadas, seguindo o padrão de manejo florestal.

Na Colômbia, a gestão da cadeia de suprimentos é feita por meio do Programa de Fornecedores, um sistema integrado que abrange questões ambientais, assegurando que nossos fornecedores cumpram a legislação para evitar a materialização de riscos, focando no cumprimento de políticas, normas e leis relativas à saúde e à segurança ocupacional. Por meio de um Sistema de Compras Sustentáveis, abordamos questões de governança. Sempre que necessário, fornecedores e parceiros são acionados para assumir suas responsabilidades e atuar em eventuais medidas de remediação.

Viver ambientes

Energia

| GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização

| SASB CG-BF-130a.1 | (1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável

Em 2023, foram consumidos 9.009.177,6 GJ de energia dentro da organização. No Brasil, o consumo foi de 8.589.635,1 GJ e na Colômbia, 419.542,5 GJ.

| Consumo de energia dentro da organização (GJ) | Brasil | | | Colômbia | | |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| A. ENERGIA GERADA PELO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | | | | |
| Acetileno | 186,0 | 159,2 | 145,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Carvão sob-betuminoso | 946.864,1 | 791.553,5 | 519.179,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Diesel | 312.414,4 | 314.446,6 | 327.420,2 | 7.857,2 | 8.134,4 | 7.565,2 |
| Gás natural | 3.287.968,4 | 2.853.805,4 | 2.007.561,3 | 76.525,0 | 85.996,4 | 60.097,8 |
| Gás natural veicular (GNV) | 20.512,7 | 17.471,0 | 13.649,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Gasolina | 17.203,8 | 23.487,5 | 24.686,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 96.281,6 | 101.240,2 | 94.090,9 | 348,1 | 298,0 | 242,4 |
| Óleo combustível | 67.429,3 | 30.902,2 | 10.094,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Propano | 825,5 | 577,7 | 891,7 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Subtotal | 4.749.685,7 | 4.133.643,4 | 2.997.718,9 | 84.730,2 | 94.428,7 | 67.905,4 |
| B. ENERGIA GERADA PELO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE ORIGEM RENOVÁVEL | | | | | | |
| Biomassa | 3.341.392,3 | 3.403.374,9 | 2.793.509,4 | 299.053,6 | 228.265,8 | 172.948,0 |
| Etanol hidratado | 984,8 | 816,7 | 3.567,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Subtotal | 3.342.377,1 | 3.404.191,6 | 2.797.076,9 | 299.053,6 | 228.265,8 | 172.948,0 |
| Percentual (%) de energia gerada a partir de biomassa | 29,7% | 32,3% | 32,5% | 50,1% | 42,7% | 41,2% |
| C. ENERGIA ADQUIRIDA | | | | | | |
| Eletricidade | 3.161.483,9 | 2.989.041,7 | 2.794.839,4 | 213.517,6 | 212.463,9 | 178.689,1 |
| Percentual (%) de energia consumida fornecida pela rede elétrica | 28,1% | 28,4% | 32,5% | 35,7% | 39,7% | 42,6% |
| D. TOTAL | | | | | | |
| A+B+C | 11.253.546,7 | 10.526.876,7 | 8.589.635,1 | 597.301,4 | 535.158,4 | 419.542,5 |

Nota 1: a Dexco adota a abordagem do GHG Protocol para contabilizar os dados de consumo de energia (consolidação por controle operacional). Mensalmente, colaboradores de cada unidade da Companhia reportam, via sistema Climax, o consumo de combustíveis e o consumo de energia elétrica. O sistema converte os dados de consumo em valores de energia, utilizando os respectivos fatores de conversão, que são disponibilizados na plataforma Climax e são auditados por terceira parte. Tais fatores são extraídos de fontes como GHG Protocol, informes nacionais e IPCC.

Nota 2: para saber a proporção da eletricidade consumida do *grid* que é proveniente de fontes renováveis, foi utilizada informação publicada pelo Ministério de Minas e Energia relatando que, em 2023, 93% da energia elétrica do *grid* foi gerada a partir de fontes renováveis no Brasil. E, para a Colômbia, consultou-se o relatório publicado pela XM (operadora do Sistema Integrado Nacional) que trouxe que, em 2023, 76,9% da energia elétrica do *grid* foi proveniente de fontes renováveis. Os fatores para Colômbia dos anos de 2021 e 2022 foram corrigidos a partir da mesma fonte de informação.

Nota 3: para a geração de energia a partir de biomassa, foi consumida apenas madeira de florestas plantadas para a geração de energia, o que minimiza o risco de utilização de materiais de fontes controversas, provenientes, por exemplo, de áreas de conversão de vegetação nativa. Os riscos relacionados às emissões atmosféricas são baixos, o processo de uso de biomassa consiste basicamente em sua simples queima em caldeiras, com emissões principalmente de CO₂ biogênico, N₂O e CH₄. Na Colômbia, conforme exigências da legislação local, asseguramo-nos de que toda madeira consumida possui origem legal, independentemente da certificação. Os riscos do uso de biomassa como combustível na Colômbia são visualizados em dois: risco de emissões atmosféricas devido ao novo regulamento de dioxinas e furanos, bem como os investimentos que devem ser feitos nos sistemas de controle para garantir o cumprimento desses poluentes; e riscos de abastecimento.

| GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização

| SASB CG-BF-130a.1 | (1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável (cont.)

| Consumo total de energia (Brasil + Colômbia) (MWh) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Consumo total de energia não renovável | 1.551.199,59 | 1.285.196,58 | 916.584,90 |
| Consumo total de energia renovável | 1.740.702,67 | 1.787.590,95 | 1.585.964,44 |
| Consumo total de energia | 3.291.902,27 | 3.072.787,53 | 2.502.549,34 |
| Percentual (%) de renováveis sobre o consumo total | 52,9% | 58,2% | 63,4% |

| Fração renovável da eletricidade adquirida da rede, por país | 2021 | 2022 | 2023 | |
|--|-----------------------|-------|-------|-------|
| Brasil (EPE) | Fontes renováveis | 77,4% | 87,7% | 93,1% |
| | Fontes não renováveis | 22,6% | 12,3% | 6,9% |
| Colômbia (SIN/XM) | Fontes renováveis | 83,4% | 85,4% | 76,9% |
| | Fontes não renováveis | 16,6% | 14,6% | 23,1% |

| Quantidade total de energia consumida (GJ) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|
| Total de energia consumida fornecida pela rede elétrica | 3.375.001,53 | 3.201.505,60 | 2.973.528,54 |
| Porcentagem de energia consumida fornecida pela rede elétrica | 28,5% | 28,9% | 33,0% |
| Total de energia renovável consumida | 3.641.430,68 | 3.632.457,40 | 2.970.024,86 |
| Porcentagem de energia renovável consumida | 30,7% | 32,8% | 33,0% |
| Total de energia consumida proveniente de biomassa | 3.640.445,93 | 3.631.640,70 | 2.966.457,37 |
| Porcentagem de energia renovável consumida proveniente de biomassa | 99,97% | 99,98% | 99,88% |
| Total de energia consumida | 11.850.848,15 | 11.062.035,10 | 9.009.177,63 |

Nota: os fatores para proporção de energia elétrica proveniente de fontes renováveis foram corrigidos para os anos de 2021 e 2022. | GRI 2-4

| GRI 302-2 | Consumo de energia fora da organização

No ano de 2023, a Dexco Brasil teve um consumo de energia fora da organização de 1.035.577 GJ, calculado a partir dos parâmetros categorizados no escopo 3, conforme GHG Protocol. Os dados são relativos ao consumo de combustíveis baseado na quilometragem rodada por nossos fornecedores de transportes e são auditados externamente.

Em relação ao ano de 2022, o consumo de energia fora da organização cresceu em 5%, sendo o aumento mais significativo relacionado ao consumo de querosene de aviação, combustível utilizado em viagens aéreas. Os dados de 2021 estavam baixos devido às restrições de viagens por causa da pandemia de Covid-19. Em 2023, as viagens voltaram a ocorrer normalmente. O aumento em relação aos combustíveis renováveis se deu pela inclusão da Caetex no inventário em 2023.

Em relação à redução de lubrificante, em Metais Jundiá (SP), o óleo das máquinas é reaproveitado e o restante é enviado para rerrefino. Em 2023, conseguimos aproveitar uma parcela maior e, com isso, uma menor quantidade foi enviada para rerrefino.

| Consumo de energia fora da organização por tipo de combustível (GJ) | Precursor | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|----------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| Combustíveis não renováveis | Diesel | 1.063.063,3 | 960.675,2 | 997.985,8 |
| | Gasolina | 12.026,8 | 3.058,1 | 2.794,5 |
| | Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 1.043,4 | 1.289,4 | 1.409,1 |
| | Gás natural veicular (GNV) | 387,7 | 177,2 | 142,3 |
| Combustíveis renováveis | Querosene de aviação | 6.250,7 | 12.093,7 | 20.902,1 |
| | Etanol hidratado | 8,5 | 15,5 | 20,9 |
| Energia elétrica adquirida | Eletricidade | 10.618,4 | 12.079,3 | 12.320,7 |
| Resíduos sólidos | Lubrificante | 2,7 | 4,8 | 2,2 |
| Total | | 1.093.401,7 | 989.393,3 | 1.035.577,6 |

Nota 1: a Dexco utiliza a metodologia do GHG Protocol – escopo 3 (nas categorias *upstream* e *downstream*) para contabilizar os dados de consumo de energia fora da organização. Os fatores de conversão seguem o GHG Protocol, informes nacionais e IPCC (em português, Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas).

Nota 2: o indicador não considera os dados da Colômbia.

Nota 3: os dados do ano de 2021 foram revisados e ajustados para este relatório. | GRI 2-4

| GRI 302-3 | Intensidade energética

A intensidade energética da Dexco é calculada pela razão do consumo de energia e a produção de cada negócio com a respectiva unidade de medida. A intensidade de energia considera os escopos 1 e 2 do inventário.

| Intensidade energética | | 2021 | 2022 | 2023 |
|------------------------|---------------------------------------|--------|--------|--------|
| Brasil | Painéis Brasil (GJ/m ³) | 1,8658 | 2,0746 | 1,9062 |
| | Metais (GJ/peça) | 0,0136 | 0,0160 | 0,0167 |
| | Louças (GJ/kg) | 0,0116 | 0,0134 | 0,0149 |
| | Hydra (GJ/peça) | 0,0043 | 0,0060 | 0,0062 |
| | Revestimentos (GJ/m ²) | 0,1365 | 0,1352 | 0,1248 |
| | Castelatto (GJ/m ²) | n/d | 0,0214 | 0,0214 |
| Colômbia | Painéis Colômbia (GJ/m ³) | 2,5490 | 2,2706 | 2,0901 |

| GRI 302-4 | Redução do consumo de energia

Em 2023, nosso consumo absoluto de energia registrou uma redução de 19% em comparação com o ano anterior. As principais alavancas para esse resultado foram a substituição do carvão mineral por gás natural na Divisão Revestimentos e a redução no consumo de óleo combustível na Divisão Madeira, em decorrência da entrada em operação de uma nova linha de revestimento de painéis. Devido a reduções do volume de produção, houve diminuição nos consumos de GLP, gás natural e eletricidade.

A Estratégia de Sustentabilidade 2025 da Dexco propõe metas de redução do consumo relativo de energia em todas as operações, considerando a matriz energética de cada unidade e, também, as linhas de base mais adequadas para cada negócio. Os detalhes da construção dessas metas podem ser encontrados [aqui](#).

| GRI 302-5 | Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços

Não houve reduções nos requisitos energéticos de produtos no ano de 2023. Nossos produtos com gasto energético são os chuveiros elétricos Hydra e, neles, não tivemos reduções nominais nas potências disponíveis. Porém, com a adoção da regulagem eletrônica de temperatura, o produto proporciona redução de gasto energético no uso, já que a temperatura desejada é alcançada gradualmente, com múltiplas posições, consumindo exatamente a potência necessária para atingir a temperatura do banho.

Mudanças climáticas

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Mudanças climáticas

Em nossas operações, geramos impactos negativos relacionados ao tema de mudanças climáticas. O consumo de combustíveis fósseis (gás natural e diesel, por exemplo) e o de energia elétrica são os principais precursores desses impactos, por meio da emissão de gases de efeito estufa (GEE) decorrente da utilização destes insumos. No entanto, causamos impactos positivos ao clima por meio da remoção de GEE em nossas áreas de manejo florestal. A vegetação nativa presente nas áreas de conservação e as florestas plantadas absorvem dióxido de carbono da atmosfera e se transformam em biomassa, atuando como reservatórios de carbono.

Por serem fabricados com madeira de reflorestamento, os painéis Duratex (MDF e MDP) mantêm o carbono que foi removido pelas florestas plantadas estocado ao longo da sua etapa de uso, contribuindo para a redução da concentração atual de dióxido de carbono na atmosfera. Esse é um impacto real, atual e sistêmico da Companhia, concentrado nos produtos Duratex e ocorrendo até o final de sua vida útil.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Mudanças climáticas (cont.)

O aumento da concentração de GEE na atmosfera é reconhecido como fator primordial para o aumento da temperatura média do planeta, com impactos nos padrões climáticos e elevando a frequência e a intensidade de eventos climáticos extremos. Os impactos dessas mudanças na Dexco podem ser diretos, afetando ativos ou a capacidade produtiva, ou indiretos, em decorrência de mudanças na sociedade por causa dos esforços para a redução de emissões ou efeitos de eventos climáticos extremos.

As emissões de GEE ocorrem nas nossas operações diretas e ao longo da cadeia de valor. Os insumos utilizados pela Dexco também causam emissões em sua produção, assim como seu transporte até as unidades de produção. O transporte dos produtos até os clientes e consumidores também gera emissões e, durante sua etapa de uso, alguns produtos consomem energia elétrica (chuveiros elétricos) ou demandam energia térmica para seu funcionamento (torneiras e misturadores), que podem gerar emissões dependendo das fontes de energia utilizadas.

Em nossa Política Ambiental, estabelecemos o princípio de “atuar na mitigação de emissões de gases de efeito estufa e adotar mecanismos de adaptação frente aos impactos das mudanças climáticas”. Como resultado, um dos compromissos assumidos em nossa Estratégia de Sustentabilidade é “assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono”. Esse compromisso se desdobra em indicadores de desempenho, com metas para 2025 ou 2030. São compromissos voluntários, não sendo decorrentes de obrigações legais.

A definição das metas relacionadas a emissões de GEE foi construída considerando o consenso científico, buscando alinhamento com os compromissos do Acordo de Paris. Nosso desempenho é reportado anualmente por meio do Relato Integrado, da Estratégia de Sustentabilidade e de documentos complementares, bem como pela participação em plataformas de reporte (CDP).

Para minimizar nossos impactos em relação às mudanças climáticas, buscamos reduzir nossas emissões de GEE e operar com balanço positivo de carbono. Ao diminuir nossas emissões, contribuimos para a redução da concentração de GEE na atmosfera, o que é potencializado pela remoção e pelo estoque de carbono em nossas áreas florestais e nos produtos Duratex.

A busca por ganhos em ecoeficiência dos processos é uma prática constante. Iniciativas como mudanças na matriz energética e substituição de processos antigos por outros mais ecoeficientes são exemplos de ações para reduzir as emissões de GEE. A utilização das melhores práticas de manejo florestal contribui para potencializar os efeitos positivos das florestas para a remoção de carbono da atmosfera.

Esses objetivos são endereçados por meio da nossa Estratégia de Sustentabilidade, cuja execução é de responsabilidade do Comitê Executivo, apoiado pela gerência de ESG e RI, com reportes periódicos de seu *status* para o Comitê de Sustentabilidade.

Desde 2011, realizamos o inventário de emissões de GEE (padrão GHG Protocol), que serve de ferramenta de gestão desse impacto. A Estratégia de Sustentabilidade estabelece metas para a redução de emissões (-37% até 2030), balanço positivo de carbono entre 2020 e 2030, e redução da intensidade de emissões nas operações de Revestimentos Cerâmicos (-15% até 2030). Mais informações sobre as metas, suas métricas e *baselines* podem ser encontradas [aqui](#).

| GRI 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

| SASB RR-FM-450a.1 | Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para manejo florestal e produção de madeira apresentada pela mudança climática

Realizamos avaliação de riscos climáticos por unidade (florestal e fabril) e, portanto, já consideramos a variação geográfica entre elas e as diferentes exposições aos vetores de risco (disponibilidade hídrica, ventos e temperatura, por exemplo). Todas as unidades florestais são mantidas com o principal objetivo de produzir madeira para abastecer as fábricas de painéis. A possibilidade de aproveitamento de produtos alternativos foi considerada na análise de oportunidades.

Temos plantações florestais de pinus e eucalipto, manejadas de forma similar e com exposição semelhante aos riscos climáticos. A análise de riscos e oportunidades tratou ambas as espécies em conjunto, como florestas plantadas.

| GRI 201-2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

| SASB RR-FM-450a.1 | Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para manejo florestal e produção de madeira apresentada pela mudança climática (cont.)

Por fim, a análise foi feita por unidade florestal, compreendendo as florestas próprias da Companhia (áreas próprias e arrendadas). Essa avaliação pode também ser considerada para as florestas de origem da madeira adquirida do mercado que estão situadas em regiões próximas às fábricas de painéis e, conseqüentemente, próximas às unidades florestais.

Os principais riscos e oportunidades climáticas identificados foram:

- Riscos físicos – Incêndios florestais, escassez hídrica e secas.
- Oportunidade de produtos e serviços – Fornecimento de produtos sustentáveis em substituição àqueles que demandam maior uso de água, consumo de energia e produtos químicos na produção, e aumento da demanda por produtos sustentáveis em substituição àqueles com maior pegada de carbono.
- Oportunidade de mercado – Comercialização de créditos de carbono oriundos de aumento do sequestro das florestas e redução das emissões.
- Oportunidade de fontes de energia – Produção de energia baseada em biomassa de madeira.
- Oportunidade de resiliência – Desenvolvimento de mudas adaptadas aos efeitos das mudanças climáticas, como variação de temperatura e menor disponibilidade hídrica.
- Oportunidade de eficiência de recursos – Redução de custos e dependência de energia a partir de práticas de maior eficiência das plantas industriais.

A Dexco publicou Comunicado ao Mercado informando a seus acionistas e mercado em geral que suspendeu temporariamente as atividades de suas operações de painéis e florestal da unidade de Taquari (RS) no dia 04 de maio de 2024, em razão de evento climático extremo com chuvas intensas que acometeram o estado do Rio Grande do Sul ao final do mês de abril de 2024. Nenhum ativo industrial ou florestal da Dexco foi afetado pelas chuvas, contudo, o abastecimento de

insumos e o transporte de produtos estão impactados pela situação das estradas. No dia 09 de maio de 2024, a Companhia comunicou a retomada gradual de suas operações de painéis e florestal da sua unidade de Taquari (RS), tomando todas as medidas de segurança necessárias. Cabe reforçar que nenhum ativo industrial ou florestal da Dexco foi afetado pelas chuvas que ocorreram na região.

Emissões

| GRI 305-1 | Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

| GRI 305-2 | Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

| GRI 305-3 | Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

No ano de 2023, considerando a abordagem de consolidação por participação acionária, as emissões diretas e indiretas de escopos 1, 2 e 3 da Dexco foram de 467.809,3 tCO₂e. As emissões diretas de escopo 1 foram de 303.593,8 tCO₂e e as indiretas, de escopo 2, totalizaram 46.078,9 tCO₂e.

No escopo 3, houve um aumento das emissões das operações da Colômbia decorrentes do tratamento de resíduos na unidade de Barbosa, que passou a destinar resíduos para um aterro. Em relação às emissões biogênicas de escopo 3, houve um aumento significativo em relação ao ano de 2022, pois não haviam sido contabilizadas as emissões biogênicas do envio de resíduos para aterro, as quais, no ano de 2023, foram contempladas.

| GRI 305-1 | Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

| GRI 305-2 | Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

| GRI 305-3 | Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) (cont.)

| Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (tCO ₂ e) | Brasil | | | Colômbia | | | Total | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Escopo 1 | 341.716,80 | 298.580,95 | 218.989,94 | 6.786,22 | 7.166,27 | 5.691,38 | 348.503,02 | 305.747,22 | 224.681,32 |
| Escopo 2 | 111.205,87 | 35.541,11 | 29.944,60 | 7.473,12 | 7.436,24 | 6.254,12 | 118.678,99 | 42.977,34 | 36.198,72 |
| Escopo 3 | 98.522,66 | 97.574,43 | 104.582,05 | 3.235,94 | 3.229,80 | 6.299,51 | 101.758,60 | 100.804,24 | 110.881,56 |
| Total (escopos 1 + 2) | 452.922,67 | 334.122,05 | 248.934,54 | 14.259,34 | 14.602,51 | 11.945,50 | 467.182,01 | 348.724,56 | 260.880,04 |
| Total (escopos 1 + 2 + 3) | 551.445,33 | 431.696,49 | 353.516,59 | 17.495,28 | 17.832,31 | 18.245,01 | 568.940,61 | 449.528,80 | 371.761,60 |

Nota 1: os gases incluídos no cálculo são CO₂, CH₄, HFC-125, HFC0134a, HFC-143a, HFC-152a, HFC-32 e N₂O. A abordagem de consolidação escolhida para o reporte das emissões foi a de controle operacional (não incluem Caetex e LD Celulose). Para os cálculos, foi utilizado o Sistema Climax, baseado nas diretrizes do Programa GHG Protocol e do IPCC. Ferramenta de cálculo, ciclo 2016. Ferramenta de cálculo de emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (v2023.1).

Nota 2: categorias incluídas no cálculo são bens e serviços comprados, deslocamento casa-trabalho, resíduos gerados na operação, transporte e distribuição (*downstream e upstream*), processamento de produtos vendidos e viagens a negócios.

Nota 3: os dados de 2021 e 2022 para as operações Brasil foram alterados após ajuste no cálculo das emissões da unidade de Louças Recife (PE). | **GRI 2-4**

Nota 4: os dados de 2021 e 2022 para as operações Colômbia foram alterados após ajuste no cálculo das emissões da unidade de Painéis Yarumal. | **GRI 2-4**

| Emissões biogênicas de CO ₂ (em tCO ₂ e) | Brasil | | | Colômbia | | | Total | | |
|--|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Escopo 1 | 352.367,51 | 347.341,84 | 284.846,66 | 30.187,56 | 24.431,80 | 17.357,15 | 382.555,07 | 371.773,64 | 302.203,82 |
| Escopo 3 | 8.475,54 | 6.811,61 | 10.350,06 | 0,04 | 0,03 | 599,89 | 8.475,57 | 6.811,64 | 10.949,95 |

Nota: a abordagem de consolidação escolhida para o reporte das emissões foi a de controle operacional (não incluem Caetex e LD Celulose). Para os cálculos, foi utilizado o Sistema Climax, baseado nas diretrizes do Programa GHG Protocol e do IPCC. Ferramenta de cálculo, ciclo 2016. Ferramenta de cálculo de emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (v2023.1).

| GRI 305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa dos negócios da Dexco (escopo 1) | | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--|---------|---------|---------|
| Brasil | Painéis Brasil (tCO ₂ e/m ³) | 0,01068 | 0,01080 | 0,00916 |
| | Deca Metais (tCO ₂ e/peça) | 0,00017 | 0,00023 | 0,00024 |
| | Deca Louças (tCO ₂ e/kg) | 0,00054 | 0,00062 | 0,00068 |
| | Hydra (tCO ₂ e/peça) | 0,00001 | 0,00005 | 0,00001 |
| | Revestimentos Cerâmicos (tCO ₂ e/m ²) | 0,00816 | 0,00802 | 0,00730 |
| | Florestal Brasil (tCO ₂ e/ha) | 0,19837 | 0,19390 | 0,19509 |
| | Castelatto (tCO ₂ e/m ²) | n/a | 0,00060 | 0,00057 |
| Colômbia | Painéis Colômbia (tCO ₂ e/m ³) | 0,02793 | 0,02914 | 0,02627 |

| Intensidade de emissões de gases de efeito estufa dos negócios da Dexco (escopo 1 + escopo 2) | | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--|---------|---------|---------|
| Brasil | Painéis Brasil (tCO ₂ e/m ³) | 0,03629 | 0,02007 | 0,01779 |
| | Deca Metais (tCO ₂ e/peça) | 0,00055 | 0,00039 | 0,00039 |
| | Deca Louças (tCO ₂ e/kg) | 0,00061 | 0,00065 | 0,00071 |
| | Hydra (tCO ₂ e/peça) | 0,00015 | 0,00011 | 0,00007 |
| | Revestimentos Cerâmicos (tCO ₂ e/m ²) | 0,00875 | 0,00822 | 0,00748 |
| | Florestal Brasil (tCO ₂ e/ha) | 0,19905 | 0,19411 | 0,19524 |
| | Castelatto (tCO ₂ e/m ²) | n/a | 0,00071 | 0,00068 |
| Colômbia | Painéis Colômbia (tCO ₂ e/m ³) | 0,05982 | 0,06069 | 0,05743 |

Nota: os dados da Castelatto foram contemplados no indicador no ano de 2021, conjuntamente com Revestimentos Cerâmicos. A partir de 2022, foi feita a abertura entre Revestimentos Cerâmicos e Castelatto e, dessa forma, os dados não são aplicáveis para a série histórica.

| GRI 305-5 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Em comparação com 2022, as emissões por abordagem de participação societária, incluindo Caetex e LD Celulose, tiveram redução de 13,3%, considerando os escopos 1, 2 e 3. As reduções se concentraram no escopo 1, com uma diminuição de 22,0% no comparativo entre 2022 e 2023. Em relação ao escopo 2, todos os negócios, exceto LD Celulose, apresentaram redução nas emissões.

As reduções no ano de 2023 se deram principalmente pelo encerramento ou pela suspensão das operações em três unidades fabris: Louças Queimados, RC 2 e Painéis Manizales, e pelo encerramento de RC 3 em 2022. Além disso, as fábricas dos negócios de Louças e Revestimentos Cerâmicos operaram durante parte do ano com capacidade produtiva reduzida, visando adequar o parque fabril às condições atuais de mercado.

No consolidado, houve redução apenas no escopo 1. Os escopos 2 e 3 apresentaram aumento no comparativo entre 2022 e 2023. No entanto, todos os negócios, exceto LD Celulose, apresentaram redução no escopo 2. A análise foi realizada com base na comparação das emissões dos anos de 2022 e 2023, demonstrando a evolução no ano de reporte (2023). De forma estratégica, a meta de redução de emissões da Dexco (-37% até 2030, escopos 1 e 2) considera um *baseline* composto, com cada negócio tendo um ano de base específico.

A iniciativa com maior potencial de impacto em redução de emissões foi a descontinuação do uso de carvão mineral na unidade RC1, o qual foi substituído por gás natural, energético menos intensivo em emissões. A mudança foi implementada no quarto trimestre de 2023 e, portanto, os impactos positivos devem ser capturados de forma mais representativa em 2024.

Por fim, melhorias contínuas e ajustes nos processos produtivos contribuem de forma pontual para a redução de emissões como resultado do uso mais eficiente de combustíveis e energia elétrica, e para menor geração de resíduos.

Inventário de emissões e remoções de GEE (tCO₂e) – Balanço com base na ISO 14064-1

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-------------------|---------------------|-------------------|
| Dexco S.A. - Operações no Brasil | | | |
| Participação acionária | 100% | 100% | 100% |
| EMISSIONES/REMOÇÕES DIRETAS | | | |
| Emissões - Processos produtivos | 331.475,13 | 290.149,94 | 207.115,60 |
| Emissões - Uso do solo e silvicultura | 10.241,67 | 729.481,25 | 11.874,34 |
| Remoções - Uso do solo e silvicultura | (498.844,69) | - | (29.054,02) |
| EMISSIONES INDIRETAS - IMPORTAÇÃO DE ENERGIA | 111.205,87 | 35.541,11 | 29.944,60 |
| EMISSIONES INDIRETAS - OUTRAS CATEGORIAS | 98.522,66 | 97.574,43 | 104.582,05 |
| Balanço - Dexco Brasil | 52.600,64 | 1.152.746,73 | 324.462,57 |

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Dexco S.A. - Operações na Colômbia | | | |
| Participação acionária | 100% | 100% | 100% |
| EMISSIONES/REMOÇÕES DIRETAS | | | |
| Emissões - Processos produtivos | 6.544,28 | 6.867,98 | 5.273,84 |
| Emissões - Uso do solo e silvicultura | 241,94 | 298,29 | 417,54 |
| Remoções - Uso do solo e silvicultura | - | - | - |
| EMISSIONES INDIRETAS - IMPORTAÇÃO DE ENERGIA | 7.473,12 | 7.436,24 | 6.254,12 |
| EMISSIONES INDIRETAS - OUTRAS CATEGORIAS | 3.235,94 | 3.229,80 | 6.299,51 |
| Balanço - Dexco Colômbia | 17.495,28 | 17.832,31 | 18.245,01 |

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------------------|--------------------|---------------------|
| Caetex | | | |
| Participação acionária | 50% | 60% | 60% |
| EMISSIONES/REMOÇÕES DIRETAS | | | |
| Emissões - Processos produtivos | 1.233,87 | 1.249,40 | 2.228,20 |
| Emissões - Uso do solo e silvicultura | 370,25 | 343,55 | 979,64 |
| Remoções - Uso do solo e silvicultura | (89.964,31) | (46.476,47) | (378.806,01) |
| EMISSIONES INDIRETAS - IMPORTAÇÃO DE ENERGIA | - | - | 4,06 |
| EMISSIONES INDIRETAS - OUTRAS CATEGORIAS | - | 47,40 | 102,31 |
| Balanço - Caetex | (88.360,19) | (44.836,12) | (375.491,79) |

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|
| LD Celulose | | | |
| Participação acionária | 49% | 49% | 49% |
| EMISSIONES/REMOÇÕES DIRETAS | | | |
| Emissões - Processos produtivos | 5.293,79 | 69.136,97 | 73.285,53 |
| Emissões - Uso do solo e silvicultura | 5,25 | 3.159,81 | 378.248,28 |
| Remoções - Uso do solo e silvicultura | (768.822,39) | (393.253,50) | - |
| EMISSIONES INDIRETAS - IMPORTAÇÃO DE ENERGIA | - | 4.717,43 | 9.876,11 |
| EMISSIONES INDIRETAS - OUTRAS CATEGORIAS | - | 1.547,53 | 7.152,79 |
| Balanço - LD Celulose | (763.523,35) | (314.691,76) | 468.562,71 |

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Emissões biogênicas (participação acionária) | | | |
| Dexco - Brasil | 100% | 100% | 100% |
| Emissões biogênicas diretas | 352.367,51 | 347.341,84 | 284.846,66 |
| Emissões biogênicas indiretas | 8.475,54 | 6.811,61 | 10.350,06 |
| Dexco - Colômbia | 100% | 100% | 100% |
| Emissões biogênicas diretas | 30.187,56 | 24.431,80 | 17.357,15 |
| Emissões biogênicas indiretas | 0,04 | 0,03 | 599,89 |
| Caetex | 50% | 60% | 60% |
| Emissões biogênicas diretas | 916,83 | 707,75 | 755,42 |
| Emissões biogênicas indiretas | - | 4,60 | 11,28 |
| LD Celulose | 49% | 49% | 49% |
| Emissões biogênicas diretas | 351,48 | 377.354,01 | 776.151,01 |
| Emissões biogênicas indiretas | - | 49,37 | 765,29 |

Nota 1: as operações da Colômbia estão sob a vigência de um mercado de carbono regulado pelo governo colombiano. As emissões das unidades Dexco da Colômbia não são apresentadas para compor o balanço de emissões.

Nota 2: valores positivos representam emissões e valores negativos representam remoções.

| Balanço acumulado | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Acumulado |
|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| Dexco - Brasil | 80.970,46 | (52.600,64) | (1.152.746,72) | (324.462,57) | (1.448.839,47) |
| Caetex | 195.482,74 | 88.360,19 | 44.602,06 | 375.546,04 | 703.991,03 |
| LD Celulose | 239.968,24 | 763.523,26 | 314.691,76 | (468.562,71) | 849.620,55 |
| Total | 516.421,44 | 799.282,81 | (793.452,90) | (417.479,24) | 104.772,11 |

Nota 3: valores de balanço positivo representam remoções líquidas e valores negativos representam emissões líquidas.

| Emissões por negócio (2023) - tCO ₂ e | Escopo 1 | Escopo 2 | Escopo 3 |
|--|-------------------|------------------|-------------------|
| Madeira Brasil | 52.075,13 | 23.030,12 | 75.822,20 |
| Madeira Colômbia | 5.691,38 | 6.254,12 | 6.299,51 |
| Louças | 37.692,41 | 1.661,86 | 15.440,06 |
| Metais | 3.020,41 | 1.897,28 | 2.994,70 |
| Hydra | 44,47 | 216,98 | 158,96 |
| Revestimentos | 126.157,52 | 3.138,36 | 10.166,15 |
| Total | 224.681,32 | 36.198,72 | 110.881,58 |

| GRI 305-6 | Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)

| Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) (toneladas de CFC 11 equivalente) | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | |
|--|---------|----------|----------------|---------|----------|----------------|---------|----------|----------------|
| | Brasil | Colômbia | Total | Brasil | Colômbia | Total | Brasil | Colômbia | Total |
| HCFC-141b | 0,00067 | 0,00000 | 0,00067 | 0,00331 | 0,00000 | 0,00331 | 0,00374 | 0,00000 | 0,00374 |
| HCFC-22 | 0,06009 | 0,00013 | 0,06023 | 0,05186 | 0,00062 | 0,05248 | 0,04311 | 0,00006 | 0,04317 |

Nota 1: as substâncias incluídas no cálculo são HCFC-22 e HCFC-141b. A fonte dos fatores de emissão usados, bem como as normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas, foi o Programa Brasileiro GHG Protocol. Ferramenta de Cálculo, Ciclo 2016. Os números representam o consumo de gases em aparelhos de ar-condicionado e extintores de incêndio. Tais gases são fornecidos pelos prestadores de serviço responsáveis pela manutenção desses equipamentos. A Dexco não produz, importa ou exporta esses gases em suas operações. As quantidades de gases consumidas nos equipamentos foram multiplicadas pelos potenciais de depleção de ozônio de cada substância para sua conversão em toneladas de CFC 11 equivalente. Como os dados de consumo são reportados em kg, subsequentemente foi feita a conversão para toneladas.

Nota 2: os dados passaram por uma revisão detalhada e foram ajustados para os anos de 2021 e 2022. Os números reportados nos anos anteriores eram diretamente o consumo de cada um dos gases em toneladas, sem conversão para toneladas de CFC 11 equivalente, e, neste ano, os dados foram convertidos conforme o indicador solicitada. | **GRI 2-4**

| GRI 305-7 | Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

Em 2023, a Dexco emitiu 2.196 toneladas de material particulado (MP), representando uma redução de 23% em comparação com o ano de 2022. Para NOx, as emissões foram de 1.190 toneladas e houve uma redução de 55%.

Consideramos como emissões atmosféricas significativas aquelas provenientes de fontes fixas. As emissões foram estimadas com base em medições diretas pontuais, realizadas de acordo com planos de monitoramento e demandas legais locais e projetadas conforme características e operação dos equipamentos.

| Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por país e unidade de negócio (toneladas) | 2022 | | | 2023 | | | |
|---|------------------|----------------|--------------|----------------|----------------|--------------|-------|
| | MP | NOx | SOx | MP | NOx | SOx | |
| Brasil | Painéis Brasil | 2.225,9 | 2.148,4 | 0,0 | 1.757,7 | 972,5 | 0,0 |
| | Deca Metais | 17,3 | 0,2 | 0,0 | 19,9 | 1,8 | 0,0 |
| | Deca Louças | 7,9 | 109,0 | 1,2 | 0,0 | 93,1 | 0,0 |
| | Revestimentos | 569,8 | 386,8 | 327,1 | 381,8 | 92,6 | 193,4 |
| Colômbia | Painéis Colômbia | 47,9 | 48,7 | 0,0 | 36,1 | 30,1 | 0,0 |
| Total | 2.868,8 | 2.693,1 | 328,3 | 2.195,5 | 1.190,1 | 193,4 | |

Nota: as emissões de NOx e SOx são estimadas a partir de medições pontuais realizadas diretamente nas fontes emissoras e extrapoladas para o período total de funcionamento dos equipamentos ao longo do ano. Não são utilizados fatores de conversão. Os sistemas geradores considerados no cálculo incluem atomizadores, caldeiras, fornos, geradores, impregnação, secadoras e sistemas de exaustão.

Biodiversidade

| GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

| SASB RR-FM-160a.2 | Área de florestas com status de conservação protegido

No Brasil, o total de áreas manejadas foi de 172.380,9 hectares em 2023. A metodologia para a avaliação dos estágios de regeneração das áreas de conservação de vegetação nativa foi ajustada e automatizada com ferramentas de geoprocessamento, trazendo maior confiabilidade para os dados. Com isso, houve um aumento em alguns dados quando comparados aos do ano de 2022.

Na Colômbia, o total de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) foi de 102 hectares no período. Não houve alteração nos últimos três anos. Todas as áreas identificadas como atributos de alto valor para conservação estão localizadas superficialmente, nas áreas florestais da Dexco, em propriedade da Companhia.

| GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental
| SAS RR-FM-160a.2 | Área de florestas com status de conservação protegido) (cont.)

Unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade no Brasil, por Estado (hectares)

| Região | Tipo de Unidade de Conservação | Tipo de sobreposição | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 |
|-------------------|--------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|----------------|----------------|
| | | | Fazendas de produção | | | Fazendas de conservação | | |
| São Paulo | Proteção Integral | Dentro da área | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | | Adjacente (10 km) | 12.436,3 | 1.752,2 | 8.833,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | Uso Sustentável | Dentro da área | 12.990,2 | 14.887,3 | 15.357,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | | Adjacente (10 km) | 37.913,4 | 42.246,6 | 38.683,03 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | AAVC | Dentro da área | 0,0 | 0,0 | 704,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | Minas Gerais | Proteção Integral | Dentro da área | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1.345,7 | 1.100,3 |
| Adjacente (10 km) | | | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,6 | 0,0 | 1,5 |
| Uso Sustentável | | Dentro da área | 1.060,2 | 875,6 | 887,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | | Adjacente (10 km) | 3.347,7 | 3.377,9 | 3.103,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| AAVC | | Dentro da área | 32,5 | 32,5 | 32,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Alagoas | | Proteção Integral | Adjacente | n/a | n/a | 6.566,9 | n/a | n/a |
| | Dentro da área | | n/a | n/a | 0,0 | n/a | n/a | 0,0 |
| | Uso Sustentável | Dentro da área | n/a | n/a | 3.380,72 | n/a | n/a | 0,0 |
| | | Adjacente (10 km) | n/a | n/a | 32.260,48 | n/a | n/a | 0,0 |
| | AAVC | Dentro da área | n/a | n/a | 393,6 | n/a | n/a | 0,0 |
| | Total | | | 67.780,3 | 63.172,1 | 110.203,71 | 1.347,3 | 1.100,3 |

Nota: todas as áreas são de produção ou extração.

Nota 2: os dados de Alagoas não estão disponíveis para 2021 e 2022 porque Caetex passou a ser considerada no indicador a partir de 2023.

| GRI 304-2 | Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade

Em 2023, não foram identificados impactos significativos na biodiversidade nas operações da Dexco no Brasil, assim como no ano de 2022.

Nossas unidades fabris são instaladas em áreas destinadas para atividades industriais, prevenindo a ocorrência desse tipo de impacto. As unidades produtivas florestais são implantadas em áreas já antropizadas, normalmente utilizadas para atividades agropecuárias.

Possuímos certificação FSC® desde 1995, sendo a primeira empresa do Hemisfério Sul a obter tal distinção. Para a manutenção desse certificado, é necessário empregar as melhores técnicas para o manejo florestal responsável, visando prevenir, minimizar e mitigar os impactos negativos das operações. A manutenção de áreas de vegetação nativa entremeadas aos plantios florestais contribui diretamente para a conservação da biodiversidade, ao fornecer habitats adequados e favorecer a conectividade entre fragmentos distintos. Não convertemos ecossistemas florestais naturais para o plantio de nossas florestas.

Nos casos de compra de madeira, possuímos um sistema de *due diligence* que avalia os fornecedores, entre outros aspectos, em relação aos impactos ambientais e sociais das operações de colheita e transporte.

Na Colômbia, temos uma matriz de identificação, mitigação e prevenção de impactos ambientais pela qual, no início das atividades nas áreas operacionais de silvicultura, colheita e transporte, são realizados procedimentos para a identificação de impacto. Por meio da Política Social, também contamos como ferramenta uma matriz em que as comunidades vizinhas identificam os impactos positivos e negativos da operação. Em ambos os casos, é feita a melhor identificação possível do impacto, a fim de abordá-lo e/ou remediá-lo conforme apropriado.

As operações na Colômbia são estabelecidas, em sua maioria, em áreas que antes eram utilizadas para outras finalidades, de modo que o desenvolvimento de florestas plantadas gera uma quantidade significativa de cobertura florestal. Possuímos procedimento para o manuseio e a aplicação de insumos químicos, o qual deve ser seguido pelas empresas contratadas para que as atividades sejam realizadas com o menor impacto e risco possível, garantindo o controle adequado das principais pragas e doenças fitossanitárias que podem ocorrer nas plantações.

| GRI 304-3 | Hábitats protegidos ou restaurados

| SASB RR-FM-160a.1 | Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão

Em 2023, as áreas totais manejadas da Dexco Brasil totalizaram 172.380,9 hectares. As áreas certificadas FSC®, com relação ao total de áreas, representam 92%. Na Colômbia, as áreas totais manejadas totalizaram 10.990,6 hectares. As áreas certificadas FSC®, com relação ao total de áreas, representam 82%. Possuímos uma meta para certificação de manejo florestal de 100% das áreas próprias¹ e arrendadas das operações do Brasil até o ano de 2025.

| Hábitats protegidos ou restaurados no Brasil (hectares) | 2021 | | | | | 2022 | | | | | | | 2023 | | | | | | | |
|---|-----------------------|--------------------------|---------------|---------------|----------------|-----------------------|--------------------------|---|---------------|---------------|----------------|-----------------------------------|-----------------------|--------------------------|---|---------------|---------------|----------------|-----------------------------------|--------|
| | Flores-tas plan-tadas | Disponí-vel para plantio | Benfei-torias | Conser-vação | Total | Flores-tas plan-tadas | Disponí-vel para plantio | Florestas plantadas + disponí-veis para plantio | Benfei-torias | Conser-vação | Total geral | Total de áreas certifi-cadas FSC® | Flores-tas plan-tadas | Disponí-vel para plantio | Florestas plantadas + disponí-veis para plantio | Benfei-torias | Conser-vação | Total geral | Total de áreas certifi-cadas FSC® | |
| São Paulo | Própria | 37.721 | 2.978 | 2.708 | 16.095 | 59.502 | 39.858 | 1.817 | 41.675 | 2.076 | 15.760 | 59.511 | 56.869 | 41.950 | 1.275 | 43.225 | 2.739 | 17.703 | 63.667 | 62.778 |
| | Arrendamento | 10.592 | 763 | 923 | 6.347 | 18.625 | 10.743 | 1.745 | 12.487 | 899 | 6.222 | 19.609 | 15.812 | 12.902 | 1.289 | 14.191 | 984 | 6.704 | 21.898 | 19.564 |
| Minas Gerais | Própria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Arrendamento | 26.270 | 2.249 | 1.571 | 17.919 | 48.009 | 26.811 | 1.764 | 28.575 | 1.205 | 17.411 | 47.191 | 46.496 | 27.429 | 1.322 | 28.751 | 1.503 | 17.459 | 47.713 | 46.788 |
| Rio Grande do Sul | Própria | 3.232 | 0 | 248 | 2.508 | 5.988 | 3.232 | 0 | 3.232 | 224 | 2.528 | 5.984 | 5.985 | 3.232 | 0 | 3.232 | 197 | 2.556 | 5.985 | 5.985 |
| | Arrendamento | 1.518 | 36 | 189 | 808 | 2.551 | 1.500 | 106 | 1.606 | 197 | 821 | 2.624 | 2.551 | 1.556 | 0 | 1.556 | 151 | 789 | 2.496 | 2.466 |
| Alagoas | Própria | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Arrendamento | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | 16.776 | 1.284 | 18.059 | 2.556 | 10.008 | 30.623 | 21.204 |
| Total | 79.333 | 6.026 | 5.639 | 43.677 | 134.675 | 82.144 | 5.431 | 87.575 | 4.602 | 42.742 | 134.919 | 127.714 | 103.845 | 5.170 | 109.015 | 8.129 | 55.218 | 172.381 | 158.785 | |

¹ Não inclui Caetex.

| GRI 304-3 | Hábitats protegidos ou restaurados

| SASB RR-FM-160a.1 | Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão (cont.)

| Áreas florestais fomentadas no Brasil, por Estado e tipo de uso do solo (hectares) | 2021 | | | 2022 | | | 2023 | | | |
|--|---------------------|---------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|---------------|
| | Florestas plantadas | Benfeitorias | Total | Florestas plantadas | Benfeitorias | Total | Florestas plantadas | Benfeitorias | Total | |
| São Paulo | 1.341 | 660 | 2.001 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Minas Gerais | Fomento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Rio Grande do Sul | | 14.547 | 26.449 | 12.499 | 10.225 | 22.724 | 11.759 | 9.620 | 21.378 | |
| Alagoas | Própria | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | 0 | 0 | 0 | |
| | Arrendamento | n/a | n/a | n/a | n/a | n/a | 0 | 0 | 0 | |
| Total | | 15.888 | 12.562 | 28.450 | 12.499 | 10.225 | 22.724 | 11.759 | 9.620 | 21.378 |

Nota: as áreas de fomento não são relação de posse, apenas contratual de compra de madeira. Com isso, não temos controle sobre as áreas de conservação.

| Áreas em recuperação no Brasil, por Estado e estágio de regeneração (hectares) | Inicial | | | Médio | | | Intermediário | | | Não avaliado | | | Total | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|-----------------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | 2021 | 2022 | 2023 | |
| São Paulo | Própria | 317 | 302 | 2.120,8 | 5.025 | 5.025 | 10.117,5 | 10.511 | 10.511 | 5.010,9 | 241 | 861 | 209,6 | 16.094 | 16.699 | 17.458,7 |
| | Arrendamento | 87 | 87 | 8,6 | 1.867 | 1.867 | 177,0 | 3.938 | 3.938 | 562,6 | 455 | 924 | 40,6 | 6.347 | 6.816 | 788,7 |
| Minas Gerais | Arrendamento | 3.606 | 3.606 | 156,0 | 6.576 | 6.576 | 584,6 | 6.891 | 6.891 | 1.694,0 | 846 | 2.131 | 121,5 | 17.919 | 19.204 | 2.556,1 |
| Rio Grande do Sul | Própria | 15 | 15 | 226,7 | 288 | 288 | 2.431,1 | 2.205 | 2.205 | 3.870,8 | 1 | 1 | 175,0 | 2.508 | 2.508 | 6.703,7 |
| | Arrendamento | 12 | 12 | 234,7 | 103 | 103 | 3.470,0 | 690 | 690 | 13.490,5 | 2 | 15 | 507,8 | 808 | 821 | 17.703,0 |
| Alagoas | Própria | n/a | n/a | 0,0 | n/a | n/a | 0,0 | n/a | n/a | 0,0 | n/a | n/a | 0,0 | n/a | n/a | 0,0 |
| | Arrendamento | n/a | n/a | 754 | n/a | n/a | 4.474 | n/a | n/a | 4.694 | n/a | n/a | 185 | n/a | n/a | 10.107,7 |
| Total | | 4.037 | 4.022 | 3.501 | 13.859 | 13.859 | 21.255 | 24.235 | 24.235 | 29.323 | 1.545 | 3.932 | 1.240 | 43.677 | 46.048 | 55.317,8 |

| GRI 304-3 | Hábitats protegidos ou restaurados

| SASB RR-FM-160a.1 | Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão (cont.)

| Hábitats protegidos ou restaurados na Colômbia | 2021 | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | | |
|--|--------------|-----------|-------------------------|---------------------------|--------------|------------------|------------|-------------------------|--------------|---------------------------|--------------|------------------|------------|-------------------------|--|---------------------------|--------------|------------------|
| | Núcleo | Plantada | Disponível para plantio | Conservação e outros usos | Total geral | Certificado FSC® | Plantada | Disponível para plantio | Subtotal | Conservação e outros usos | Total geral | Certificado FSC® | Plantada | Disponível para plantio | Florestas plantadas + disponíveis para plantio | Conservação e outros usos | Total geral | Certificado FSC® |
| ÁREAS PRÓPRIAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Norte de Antioquia | 2.283 | 0 | 1.050 | 3.333 | 3.333 | 2.221 | 40 | 2.261 | 1.072 | 3.333 | 3.333 | 2.219 | 42 | 2.261 | 1.072 | 3.333 | 3.333 | |
| Nordeste de Antioquia | 1.136 | 25 | 993 | 2.154 | 2.154 | 1.138 | 42 | 1.180 | 975 | 2.155 | 2.154 | 1.165 | 3 | 1.168 | 785 | 1.953 | 1.953 | |
| Tolima | 795 | 11 | 748 | 1.554 | 1.554 | 742 | 43 | 785 | 770 | 1.555 | 1.554 | 776 | 6 | 782 | 762 | 1.544 | 1.544 | |
| Caldas | 270 | 6 | 135 | 411 | 411 | 265 | 11 | 276 | 135 | 411 | 411 | 265 | 11 | 276 | 135 | 411 | 411 | |
| Puerto Parra | 114 | 0 | 42 | 156 | 0 | 112 | 1 | 113 | 42 | 155 | 0 | 124 | 2 | 127 | 29 | 156 | - | |
| Subtotal | 4.598 | 42 | 2.968 | 7.608 | 7.452 | 4.478 | 137 | 4.615 | 2.994 | 7.609 | 7.452 | 4.549 | 65 | 4.614 | 2.783 | 7.397 | 7.241 | |
| ÁREAS DE TERCEIROS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nordeste de Antioquia | 1.986 | 50 | 372 | 2.408 | 1.382 | 1.966 | 85 | 2.051 | 372 | 2.423 | 1.742 | 1.816 | 203 | 2.019 | 375 | 2.394 | 1.740 | |
| Puerto Parra | 682 | 0 | 518 | 1.200 | 0 | 618 | 68 | 686 | 514 | 1.200 | 0 | 637 | 45 | 682 | 517 | 1.200 | - | |
| Subtotal | 2.668 | 50 | 890 | 3.608 | 1.382 | 2.584 | 153 | 2.737 | 886 | 3.623 | 1.742 | 2.454 | 248 | 2.701 | 892 | 3.593 | 1.740 | |
| Total | 7.266 | 92 | 3.858 | 11.216 | 8.835 | 7.062 | 290 | 7.352 | 3.880 | 11.232 | 9.194 | 7.003 | 312 | 7.315 | 3.675 | 10.991 | 8.981 | |

Nota: o indicador passou por uma revisão e os dados dos anos de 2021 e 2022 foram ajustados neste relatório. Os dados foram ajustados para representar os dados finais referentes a 31 de dezembro dos respectivos anos. | GRI 2-4

Todas as áreas florestais que passam para a posse da área florestal da Dexco, mesmo que ainda não estejam certificadas, são manejadas com os mesmos procedimentos das áreas já certificadas. Dessa forma, não existe diferenciação de procedimentos operacionais entre áreas que estão em espera para certificar e aquelas já certificadas.

| GRI 304-3 | Hábitats protegidos ou restaurados

| SASB RR-FM-160a.1 | Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão (cont.)

| Área total e áreas certificadas | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|----------------------------------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia |
| Área total (hectares) | 134.674,7 | 11.216,0 | 134.919,6 | 11.232,0 | 172.380,9 | 10.990,6 |
| Área certificada FSC® (hectares) | 130.889,7 | 8.835,0 | 127.713,7 | 9.194,0 | 158.785,1 | 8.981,0 |
| Percentual de área certificada | 97% | 79% | 95% | 82% | 92% | 82% |

Nota 1: contempla áreas próprias e arrendadas no Brasil e áreas próprias e de terceiros na Colômbia.

Nota 2: o indicador passou por uma revisão e os dados dos anos de 2021 e 2022 foram ajustados neste relatório. | GRI 2-4

| GRI 304-4 | Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização

As espécies identificadas nas listas nacionais e internacionais de conservação são definidas com base em estudos de flora e fauna realizados em locais representativos das áreas onde a Dexco possui e maneja florestas.

Cruzamos os resultados de estudos e monitoramentos de fauna e flora com listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção nos âmbitos federal, nacional e internacional. Essas listas indicam o grau de ameaça e são revisadas constantemente pelas entidades.

As listas utilizadas para o levantamento de espécies no Brasil, por Estado, foram:

- Alagoas (AL) – Lista Nacional (ICMBio e CNC) e Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN).
- Minas Gerais (MG) – Deliberação Normativa COPAM nº 147, que aprova a lista de espécies ameaçadas de extinção da fauna do Estado de Minas Gerais, e Deliberação COPAM nº 85, que aprova a lista das espécies ameaçadas de extinção da flora do Estado de Minas Gerais.
- Rio Grande do Sul (RS) – Decreto nº 51.797, que declara as espécies de fauna ameaçadas, e Decreto nº 52.109, que declara as espécies ameaçadas de flora do Estado.
- São Paulo – Decreto nº 63.853, que aprova a lista de espécies de fauna ameaçadas, e Resolução SMA nº 57, que publica a segunda revisão da lista oficial das espécies de flora ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo.

Para os dados relatados pela Lista Nacional (ICMBio e CNC) e pela Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza, em português), estão contempladas todas as regiões onde a Dexco possui operações.

Na Colômbia, as espécies identificadas foram embasadas nas listas CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção, em português) e IUCN.

| GRI 304-4 | Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização (cont.)

Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

| Espécies ameaçadas de acordo com a IUCN | 2021 | | | | | | 2022 | | | | | | 2023 | | | | | | |
|---|--------|-------|----------|-------|-------|-------|--------|-------|----------|-------|-------|-------|--------|-------|----------|-------|-------|-------|---|
| | Brasil | | Colômbia | | Total | | Brasil | | Colômbia | | Total | | Brasil | | Colômbia | | Total | | |
| | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | |
| Criticamente ameaçadas | 0 | 3 | 2 | 0 | 2 | 3 | 0 | 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 2 | 0 | 3 | 1 | 0 | 1 | 3 |
| Ameaçadas | 5 | 8 | 0 | 1 | 5 | 9 | 3 | 5 | 0 | 1 | 3 | 6 | 5 | 8 | 1 | 0 | 6 | 8 | |
| Vulneráveis | 21 | 10 | 0 | 1 | 21 | 11 | 18 | 11 | 0 | 1 | 18 | 12 | 21 | 13 | 0 | 2 | 21 | 15 | |
| Quase ameaçadas | 40 | 10 | 0 | 0 | 40 | 10 | 35 | 6 | 0 | 0 | 35 | 6 | 41 | 10 | 0 | 0 | 41 | 10 | |
| Pouco preocupantes | 1.289 | 603 | 0 | 1 | 1.289 | 604 | 705 | 376 | 0 | 1 | 705 | 377 | 1.314 | 675 | 0 | 0 | 1.314 | 675 | |

Nota: inclui as espécies ameaçadas da Lista Vermelha da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN – União Internacional para a Conservação da Natureza, em português).

| Espécies ameaçadas por grau de ameaça e Estado de sua ocorrência, no Brasil | 2021 | | | | | | | | 2022 | | | | | | | | 2023 | | | | | | | | | |
|---|-----------|-------|--------------|-------|-------------------|-------|-------------------------|-------|-----------|-------|--------------|-------|-------------------|-------|-------------------------|-------|---------|-------|-----------|-------|--------------|-------|-------------------|-------|-------------------------|-------|
| | São Paulo | | Minas Gerais | | Rio Grande do Sul | | Nacional (ICMBio e CNC) | | São Paulo | | Minas Gerais | | Rio Grande do Sul | | Nacional (ICMBio e CNC) | | Alagoas | | São Paulo | | Minas Gerais | | Rio Grande do Sul | | Nacional (ICMBio e CNC) | |
| | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora | Fauna | Flora |
| Criticamente ameaçadas | 4 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 4 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| Ameaçadas | 8 | 2 | 7 | 1 | 3 | 2 | 4 | 10 | 8 | 2 | 7 | 1 | 1 | 2 | 4 | 9 | 0 | 0 | 9 | 2 | 7 | 1 | 3 | 3 | 4 | 11 |
| Vulneráveis | 15 | 7 | 8 | 6 | 8 | 3 | 21 | 8 | 15 | 7 | 7 | 6 | 8 | 3 | 15 | 6 | 1 | 1 | 15 | 7 | 8 | 6 | 8 | 5 | 22 | 9 |
| Quase ameaçadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| Pouco preocupantes | 0 | 0 | 0 | 0 | 272 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 241 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 272 | 11 | 0 | 0 |

Nota: para o indicador, foi utilizado o acumulado de espécies encontradas até o ano de 2023.

Florestal

| SASB RR-FM-160a.3 | Área de floresta em hábitat de espécies ameaçadas de extinção

Como parte da certificação FSC®, os empreendimentos certificados devem identificar os aspectos e impactos ambientais de suas atividades, existindo um procedimento que estabelece as premissas para tal avaliação.

Para a caracterização, são levados em conta a sua situação (normal, anormal ou emergencial), tipo do impacto (real ou potencial), temporalidade (atual, passado ou planejado), classificação (benéfico ou adverso) e grau de influência (sob controle ou influenciável). A determinação da significância dos impactos é baseada nos critérios de escala, severidade e frequência. Todas as operações florestais possuem essa avaliação, e, conforme a metodologia utilizada, não foram identificados impactos significativos na biodiversidade.

Ainda assim, também como parte das exigências da certificação FSC®, são realizados monitoramentos de campo antes, durante e após as atividades. O microplanejamento das operações permite identificar os impactos socioambientais com maior probabilidade de ocorrência naquele local, possibilitando a definição de medidas para sua prevenção, minimização e/ou mitigação.

Para o monitoramento durante as operações e após seu término, em 2021 foi desenvolvido um formulário eletrônico pelo qual vigias, técnicos e supervisores podem apontar ocorrências socioambientais (erosões, presença de lixo e invasões, por exemplo), gerando automaticamente uma pendência que deve ser tratada pela área operacional por meio de planos de ação.

Na *due diligence* para aquisição de madeira, são avaliados os seguintes pontos: documentação ambiental (certidões negativas, licença ambiental, CAR, áreas embargadas), documentação trabalhista (CNDs da Secretaria do Trabalho, FGTS e TST, PPRA, PCMSO, ASO, lista do trabalho escravo), sobreposição da unidade de fornecimento a áreas protegidas (Unidades de Conservação, terras indígenas e territórios quilombolas), impactos em serviços ecossistêmicos, respeito às áreas de conservação na operação de colheita, gestão de resíduos, indícios de impactos no solo, na água e na vegetação nativa, condições de segurança do trabalho, treinamento dos colaboradores, fornecimento gratuito de equipamentos de proteção individual (EPI) e fornecimento de água e alimentação.

| Área florestal localizada em hábitat de espécies ameaçadas de extinção | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|--|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia |
| Área própria (km²) | 734,1 | 1,0 | 659,4 | 1,0 | 696,5 | 1,0 |
| Área própria (hectares) | 73.410,1 | 101,7 | 65.943,2 | 101,7 | 69.651,2 | 101,7 |
| Área arrendada (km²) | 687,1 | 0,0 | 712,4 | 0,0 | 31.344,0 | 0,0 |
| Área arrendada (hectares) | 68.708,5 | 0,0 | 71.237,1 | 0,0 | 72.393,6 | 0,0 |
| Área administrada (km²) | 0,0 | 112,0 | 0,0 | 111,8 | 0,0 | 109,9 |
| Área administrada (hectares) | 0,0 | 11.216,0 | 0,0 | 11.232,0 | 0,0 | 10.991,0 |
| Área total (km²) | 1.421,2 | 113,0 | 1.371,8 | 112,8 | 32.040,5 | 110,9 |
| Área total (hectares) | 142.118,6 | 11.317,7 | 137.180,3 | 11.333,7 | 142.044,8 | 11.092,7 |

Nota: os dados de 2022 da Colômbia foram ajustados. Para este relatório, foram utilizados os dados fechados em 31 de dezembro de cada ano e, com isso, alguns valores tiveram pequenas variações. | GRI 2-4

| SASB RR-FM-160a.4 | Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais

Em 2022, recebemos a recomendação para verificação FSC® de três serviços ecossistêmicos fornecidos por nossas áreas florestais: conservação dos estoques de carbono florestal, conservação da diversidade de espécies e serviços recreacionais. O manejo desenvolvido pela Dexco em suas florestas plantadas e a conservação de áreas de vegetação nativa permitem que tais serviços sejam reconhecidos e usufruídos pela Companhia, pelas comunidades do entorno, fauna e flora. Em 2023, recebemos a recomendação para verificação de um serviço adicional: manutenção da qualidade da água.

| SASB RR-FM-160a.4 | Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais (cont.)

O serviço de conservação de estoques de carbono florestal é decorrente das remoções de CO₂ da atmosfera pelo processo de fotossíntese das florestas, tanto plantadas quanto naturais. Além de contribuírem para o balanço de carbono, as áreas de conservação mantidas pela Dexco são habitats para a flora e a fauna nativas. Nessas áreas, não são realizadas operações florestais e, por meio de estudos e pesquisas, nelas já foram registradas mais de 2.300 espécies de plantas e animais desde a década de 1970. Além disso, devido à sua permeabilidade, as florestas plantadas podem ser utilizadas pela fauna como corredores para seu deslocamento entre as áreas de conservação.

Localizado em Agudos (SP), o Espaço Arvorar é mantido pela Dexco no interior de uma de suas fazendas, onde são oferecidas visitas guiadas à comunidade (principalmente estudantes) por uma exposição sobre a história da madeira na sociedade e uma trilha educativa passando por um fragmento de vegetação nativa em processo de regeneração natural.

A conservação das áreas de vegetação nativa é parte fundamental no nosso manejo integrado de pragas (MIP), em que a presença de inimigos naturais exerce a primeira linha de controle de eventuais pragas que possam impactar a cultura do eucalipto, contribuindo para a maior produtividade das florestas plantadas e a otimização no uso de pesticidas.

Todas as atividades de produção florestal são planejadas de forma a prevenir danos ou impactos nas áreas de conservação. Os colaboradores são treinados para isso, e os mapas de microplanejamento contêm orientações para que as operações sejam realizadas de modo seguro e ambientalmente adequado.

As áreas nos entornos de nascentes e as margens dos cursos d'água são definidas pela lei brasileira como Áreas de Preservação Permanente (APP). A conservação da vegetação nativa nesses locais contribui para a proteção dos recursos hídricos e a manutenção da qualidade da água, fundamentais para as atividades de manejo florestal, e é uma forma de conectar fragmentos de vegetação, atuando também como corredores para a movimentação da fauna.

Uma das práticas utilizadas no nosso manejo florestal é o cultivo mínimo, que consiste em deixar os resíduos da floresta (galhos, folhas e raízes) no campo após a colheita, contribuindo para a proteção e a conservação do solo. Ao manejar o solo de maneira conservacionista, assegura-se a provisão desse recurso fundamental para a produção florestal. A cobertura do solo contribui para a prevenção da erosão (o que também colabora para a conservação dos recursos hídricos, em razão do menor risco de assoreamento); a manutenção da temperatura do solo, favorecendo a presença da microfauna; e a maior ciclagem de nutrientes, aumentando a quantidade de matéria orgânica no solo e reduzindo a demanda por fertilizantes minerais.

Em algumas unidades da Dexco no Brasil, existem parcerias com associações de apicultores para a instalação de colmeias nas áreas florestais. O ambiente das florestas de eucalipto e a vegetação nativa das áreas de conservação fornecem boas condições para a produção de mel. Esses locais são devidamente sinalizados para garantir a segurança dos colaboradores, e as colmeias são removidas antes do período de colheita da floresta. Essa atividade não causa nenhum tipo de impacto na produtividade das florestas.

Uma área de 32,5 hectares na unidade de Uberaba (MG) foi classificada como Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) por servir de habitat

para uma espécie de anfíbio rara e endêmica do Triângulo Mineiro, a *Bokermannohyla sazimai*.

Nenhum desses serviços ecossistêmicos é atualmente remunerado no Brasil. Por meio do programa Carvida, as unidades da Colômbia puderam realizar vendas de créditos de carbono decorrentes das atividades de manejo florestal, gerando receita por essa comercialização nos anos de 2017 e 2021.

Também na Colômbia, temos algumas AAVCs, identificadas seguindo critérios do padrão FSC®. Nessas áreas são empregadas medidas especiais de conservação para garantir a manutenção dos atributos identificados, como a sinalização das áreas e o engajamento com comunidades vizinhas. Três delas são habitats de espécies endêmicas ou ameaçadas e nove são locais críticos para cursos d'água que abastecem comunidades.

| SASB RR-FM-210a.1 | Área de floresta em terra indígena

Não manejamos em áreas de comunidades tradicionais e, no caso de futuras atividades em áreas dessa natureza, buscaremos o consentimento livre prévio e informado, além de seguir respeitando os direitos legais, costumeiros e sobre o uso da terra.

Anualmente, revisamos o mapeamento das comunidades tradicionais nas regiões de atuação da Dexco, tendo sido identificados, no Brasil, oito territórios declarados como indígenas ou quilombolas, sendo apenas um considerado próximo às nossas atividades. No entanto, nas consultas e nos estudos para identificação de impactos, não foi observada influência direta das atividades da Companhia no meio de vida ou nos direitos da população que habita o local. Na Colômbia, não possuímos áreas adjacentes a territórios indígenas ou de outras minorias.

| SASB RR-FM-210a.1 | Área de floresta em terra indígena (cont.)

| Extensão das áreas florestais localizadas em áreas consideradas terras de povos indígenas, por tipo de propriedade, no Brasil e na Colômbia (hectares) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------------|------------|------------|
| Área própria | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Área arrendada | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Área administrada | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Total | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

| SASB CG-BF-430a.1 | (1) Peso total de materiais de fibra de madeira adquiridos, (2) porcentagem de florestas certificadas por terceiros, (3) porcentagem por padrão de florestas certificadas, (4) porcentagem certificada para normas e/ou padrões de fibra de madeira, e (5) porcentagem por padrão ou norma

A Dexco utiliza em sua cadeia produtiva apenas matéria-prima de florestas plantadas e que são certificadas ou controladas conforme requisitos do FSC®. Todas as fontes de madeira são de propriedade privada e no território brasileiro, principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

As florestas certificadas FSC® seguem um plano de manejo que orienta o manejo florestal responsável, de acordo com os princípios e critérios do sistema FSC®. Com relação à madeira controlada, existe um processo de avaliação robusto para evitar que a madeira não seja proveniente de fontes inaceitáveis, como exploração ilegal, explorada em violação dos direitos tradicionais e/ou civis, proveniente de AAVCs ameaçadas por atividades de manejo e proveniente de áreas desmatadas.

Possuímos um sistema de *due diligence* para a aquisição de madeira que não é certificada FSC®. Esse sistema elege a madeira como madeira controlada seguindo as normas e os padrões do FSC® e assegura que a matéria-prima não provém de fontes inaceitáveis. Todas as negociações de madeira são formalizadas via contrato jurídico e, antes do fornecimento da matéria-prima, os fornecedores e as áreas de fornecimento passam por auditorias documentais e em campo.

Nesse processo de auditoria, são avaliados:

- Documentações que garantem a propriedade/posse e o uso da terra, licenças ambientais aplicáveis para o plantio e a colheita de florestas plantadas.
- Legalidade da documentação fiscal, certidões negativas de débito dos fornecedores nos níveis federal e estadual.
- Embargos no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- Conformidade das operações com a legislação ambiental e com as legislações de saúde e segurança do trabalho.
- Conformidade da documentação dos trabalhadores para garantia de todos os seus direitos trabalhistas.
- Sobreposição e/ou proximidade das áreas de fornecimento de madeira a Áreas Prioritárias para Conservação, Unidades de Conservação, comunidades locais, indígenas ou tradicionais.

Temos a meta de certificação de nas operações brasileiras¹ de 100% das áreas próprias e arrendadas e certificação de 80% da área de fomento até o ano de 2025. A unidade de Taquari (RS) possui metas definidas para o incentivo à certificação de manejo florestal na cadeia de consumo de madeira. Nesse cenário, a unidade trabalha com a prática de fomento florestal fechando contratos de compra de madeira com produtores locais.

Na Colômbia, os fornecedores de madeiras são empresas de grande, médio e pequeno porte para o mercado nacional de madeira, e todos precisam estar registrados no sistema para ter acesso à planta. Para a homologação desse registro, o fornecedor deverá ter comprovado que a plantação da qual será extraída a madeira provém de uma plantação florestal registrada no Instituto Agrícola Colombiano (ICA). Esse registro é único para cada plantação e possui um código de identificação.

Além disso, para movimentar um caminhão de madeira, deve ser emitido um registro de mobilização de madeira do ICA que contenha informações sobre a origem e o destino da madeira, o número de registro do ICA, a placa em que é movimentada e, de acordo com a movimentação que vai ser feita, o referido cadastro é válido. Também há a licença de uso da Corporação Autônoma Regional, que valida o uso de alguns recursos florestais.

¹ Não inclui Caetex.

| SASB CG-BF-430a.1 | (1) Peso total de materiais de fibra de madeira adquiridos, (2) porcentagem de florestas certificadas por terceiros, (3) porcentagem por padrão de florestas certificadas, (4) porcentagem certificada para normas e/ou padrões de fibra de madeira, e (5) porcentagem por padrão ou norma (cont.)

| Volume total e percentual de materiais de fibra de madeira adquiridos, por padrões de manejo florestal e padrões de madeira, no Brasil | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|---|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) |
| Volume total de materiais de fibra de madeira adquirida | 5.016.359 | | 4.819.894 | | 4.281.751 | |
| Volume de materiais de fibra de madeira que tenham sido obtidos de florestas com padrões de manejo florestal de terceiros | 242.231 | 5% | 276.494 | 6% | 982.799 | 23% |
| Volume e percentual de materiais de fibra de madeira adquiridos que tenham sido obtidos de florestas com padrões de manejo florestal de terceiros | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) |
| FSC-STD-BRA-03-2013 V3-2 PT_ Brasil SLIMF_Plantação-Nat | 38.963 | 1% | 64.599 | 1% | 115.083 | 3% |
| FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT_ Plantações_Harmonizado | 3.560.845 | 71% | 3.662.448 | 76% | 3.002.733 | 70% |
| Volume e percentual de materiais de fibra adquiridos que tenham sido certificados de acordo com padrões e/ou normas de madeira | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) |
| FSC-STD-40-004 V3-1 PT – Certificação de Cadeia de Custódia | 548.064 | 11% | 350.745 | 7% | 428.566 | 10% |
| Volume e percentual de certificado de fibra de madeira de acordo com padrões e/ou normas | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) |
| FSC-STD-40-005 V3-1 PT – Requisitos para o Consumo de Madeira Controlada FSC® | 841.335 | 17% | 741.750 | 15% | 735.368 | 17% |
| Volume total de madeira e fibra própria | 3.587.998 | 72% | 3.662.800 | 76% | 3.002.733 | 70% |
| Volume total de madeira e fibra de terceiros | 1.428.361 | 28% | 1.157.095 | 24% | 1.279.018 | 30% |

Nota: madeira comprada certificada por terceiros no padrão FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT_Plantacoes_Harmonizado.

| Volume total e percentual de materiais de fibra de madeira adquiridos, por padrões de manejo florestal e padrões de madeira, na Colômbia | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|--|--------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) |
| Volume total de materiais de fibra de madeira adquirida | 345.820 | | 373.490 | | 286.915 | |
| Volume de materiais de fibra de madeira que tenham sido obtidos de florestas com padrões de manejo florestal de terceiros | 201.405 | 58% | 222.161 | 59% | 101.138 | 35% |
| Volume e percentual de materiais de fibra adquiridos que tenham sido certificados de acordo com padrões e/ou normas de madeira | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) | Volume (toneladas) | Percentual (%) |
| Madeira própria certificada FSC® | 144.415 | 42% | 155.955 | 42% | 121.185 | 42% |
| Madeira de terceiros certificada FSC® | 62.794 | 18% | 64.647 | 29% | 56.798 | 20% |

Nota: no volume total de materiais de fibra de madeira adquirida, foram descontados subprodutos e madeira adquirida para biomassa.

Recursos hídricos

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Água e efluentes

A água é um recurso natural fundamental para a vida humana e para a manutenção da biodiversidade no planeta. Por ser um recurso finito, é fundamental que seja utilizada de forma racional.

Nossas operações geram impactos negativos relacionados ao tema de água e efluentes, pois a fabricação de produtos nas unidades industriais e a produção de florestas, assim como a produção dos insumos utilizados, são atividades que consomem água, reduzindo a disponibilidade desse recurso natural. Este é um impacto real, atual e sistêmico da Companhia.

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Água e efluentes (cont.)

As atividades industriais também geram efluentes, com possíveis efeitos na qualidade da água do corpo hídrico receptor. Este é um impacto potencial, atual e sistêmico da Companhia.

Os produtos Deca e Hydra utilizam água em seu funcionamento, consumindo água e gerando efluentes durante sua etapa de uso. Este é um impacto real, atual e sistêmico da Companhia, ocorrendo ao longo da vida útil desses produtos em seu local de instalação.

Por outro lado, o desenvolvimento e a oferta de produtos economizadores, com tecnologias que permitem oferecer experiências equivalentes utilizando menos água, geram um impacto positivo por viabilizarem a redução do consumo de água em comparação com produtos tradicionais. Este é um impacto real, atual e sistêmico da Companhia, concentrado na etapa de uso dos produtos Deca e Hydra em seu local de instalação.

O consumo de água e a geração de efluentes ocorrem em três etapas da cadeia de valor da Dexco:

- (1) Fornecedores, para a produção de insumos e matérias-primas, com envolvimento indireto.
- (2) Unidades produtivas, para a fabricação de produtos e produção de florestas, com envolvimento direto.
- (3) Consumidores, para a utilização dos produtos Deca e Hydra, com envolvimento indireto.

Em nossa Política Ambiental, estabelecemos princípios para “usar de forma racional e sustentável os recursos naturais, matérias-primas e insumos necessários aos processos de produção” e “prevenir a poluição e riscos ambientais nas operações, desde a produção até a distribuição de produtos, com soluções técnicas e inovadoras,

mitigando impactos”. Nossa Estratégia de Sustentabilidade estabelece como um dos compromissos estratégicos “assegurar o crescimento sustentável, mantendo o balanço positivo de carbono”. Esse compromisso se desdobra em indicadores de desempenho, com metas para 2025 ou 2030. São compromissos voluntários, não sendo decorrentes de obrigações legais.

Em relação aos efluentes, as operações possuem as licenças e autorizações dos órgãos competentes e seguem os requisitos legais aplicáveis relacionados ao seu tratamento, parâmetros de qualidade e volume disposto.

Em 2014, foi realizado um estudo envolvendo a Avaliação do Índice de Sustentabilidade de Bacias Hidrográficas, para avaliar os recursos hídricos das bacias onde estão localizadas nossas unidades industriais, utilizando os dados mais recentes disponibilizados por organismos internacionais, comitês de bacias hidrográficas e órgãos governamentais.

Foram revisados os principais indicadores de estresse hídrico e aplicado um Índice de Sustentabilidade de Bacias nas bacias hidrográficas (WSI) onde a Dexco atua. A Bacia da Penha Pinheiros, onde está localizada a unidade de Metais São Paulo, foi classificada como de sustentabilidade mediana (para WSI), e, de acordo com o indicador *Falkenmark*, a bacia é caracterizada pela absoluta escassez hídrica, resultando no conceito de risco hídrico alto para a unidade. Na avaliação dos fatores locais e das condições hídricas, a unidade foi classificada como de alto risco.

Para minimizar nossos impactos em relação a água e efluentes, buscamos continuamente melhorar nossos processos,

utilizando a água de forma mais eficiente por meio de iniciativas para redução da captação e aumento do reúso. O tratamento e a disposição de efluentes gerados nas operações seguem os requisitos legais aplicáveis a cada contexto local, e as unidades produtivas possuem infraestrutura para o tratamento adequado de seus efluentes, viabilizando sua disposição com menor impacto ambiental e em atendimento aos parâmetros regulatórios.

O desenvolvimento de tecnologias que permitem menor consumo de água durante a utilização dos produtos Deca e Hydra contribui para a minimização desse impacto. O manejo responsável das florestas visa evitar e minimizar os impactos das operações sobre os recursos hídricos, por meio de práticas como a conservação de vegetação ciliar (Áreas de Preservação Permanente), a utilização de materiais genéticos adaptados às condições climáticas locais e técnicas de conservação do solo.

Esses objetivos são endereçados por meio da Estratégia de Sustentabilidade, cuja execução é de responsabilidade do Comitê Executivo, apoiado pela gerência de ESG e RI, com reportes periódicos de seu *status* para o Comitê de Sustentabilidade.

Os indicadores de desempenho da Estratégia de Sustentabilidade relacionados ao tema são:

- Uso eficiente de insumos e matérias-primas
- Pegada hídrica na etapa de uso do produto
- Áreas próprias e fomentadas com manejo certificado

As metas para cada indicador, bem como as premissas utilizadas, estão disponíveis na [Estratégia de Sustentabilidade](#).

| GRI 3-3 | Gestão de temas materiais: Água e efluentes (cont.)

As unidades produtivas reportam mensalmente, em uma plataforma corporativa, indicadores ambientais que incluem parâmetros como volume captado de água, volume de água reutilizada e volume de efluentes dispostos. Além disso, indicadores locais de cunho operacional são acompanhados pela área de Gestão Integrada e Treinamento, responsável pelos Sistemas de Gestão Ambiental das unidades.

| GRI 303-1 | Interações com a água como um recurso compartilhado

A captação de água na Dexco é realizada de fontes superficiais, subterrâneas ou de terceiros. O consumo de água se dá de diversas formas nas unidades de operação, gerando efluentes sanitários e industriais que são adequadamente tratados em Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) internas ou direcionados a tratamento externo por meio da rede pública de esgoto, como é o caso do Escritório Central e dos *showrooms*.

Com a implantação de sistemas de reúso de água em grande parte das unidades, há considerável redução da necessidade de captação de água. Além disso, a recirculação de água possibilita que o volume de efluente descartado seja consideravelmente inferior. Novos sistemas de reúso têm sido implementados e melhorias são previstas, de modo que a eficiência dos sistemas permita ainda maior redução na necessidade de captação de água nos processos industriais.

Nas unidades florestais, utilizamos água via absorção do solo, chuva ou irrigação, e executamos constantes projetos visando à redução do consumo de água pelos equipamentos florestais. Também adotamos a técnica de cultivo mínimo, que consiste em manter no local da colheita o material vegetal remanescente da floresta anterior, visando

formar camadas de proteção do solo com serrapilheira. Um dos efeitos dessa técnica é a retenção de umidade, com consequente redução de demanda por água.

O melhoramento genético, que consiste na seleção e no cruzamento de espécies e replicação via clonagem, também permite que sejam desenvolvidas espécies mais adaptadas a cenários de escassez hídrica. O zoneamento climático, que caracteriza o mapeamento de condições climáticas características de cada localidade, possibilita que cada espécie seja alocada e combinada à região mais propícia ao seu desenvolvimento. Também são acompanhados indicadores e metas referentes ao consumo de água nos viveiros de mudas.

Considerando os atributos intrínsecos das soluções das marcas Deca e Hydra, como torneiras, chuveiros e bacias sanitárias, a água é um recurso essencial para o funcionamento desses produtos. Nossa área de desenvolvimento, há alguns anos, elabora e lança alternativas ecoeficientes em algumas linhas de produtos Deca e Hydra, com potencial de redução do consumo de água pelo consumidor na etapa de uso. Além disso, possuímos, em nossa Estratégia de Sustentabilidade, a meta potencial de evitar, até 2025, a utilização de 900 milhões de metros cúbicos de água com a comercialização de produtos ecoeficientes Deca e Hydra (*baseline*: 11,2 milhões de metros cúbicos em 2015).

Os impactos relacionados à água são avaliados e mensurados por meio do levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA) de cada unidade. Essa ferramenta do Sistema de Gestão Ambiental é revisada a cada dois anos e possibilita a elaboração de planos de ação específicos, identificando oportunidades de melhoria nos indicadores ligados ao consumo de água.

Há também controle interno de outorgas para o uso de recursos hídricos, renovadas de acordo com a necessidade de revisão ou com a validade do documento. Esse documento contém limites de captação permitidos para cada região, considerando o balanço hídrico local. Os dados de captação, consumo e descarte de água são reportados periodicamente na plataforma de gestão de indicadores ambientais, e reuniões de análise crítica são realizadas trimestralmente para identificar possíveis impactos adversos.

Internamente, além das ferramentas mencionadas anteriormente, realizamos controles operacionais específicos, visando eliminar ou mitigar possíveis impactos no uso dos recursos hídricos das regiões onde atuamos. Externamente, buscamos dialogar com fornecedores por meio do Programa de Gestão de Fornecedores Dexco (GFD), que incentiva a adoção de boas práticas ambientais na cadeia de fornecimento. No questionário aplicado, fornecedores compartilham informações sobre o uso de recursos hídricos.

Por meio do negócio Deca, disponibilizamos para os consumidores soluções em torneiras, chuveiros e vasos sanitários ecoeficientes que têm o potencial de reduzir a pegada hídrica na etapa de uso dos produtos (meta da Estratégia de Sustentabilidade 2025).

Além disso, participamos do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Lençóis com um integrante na Câmara Técnica, do Conselho Municipal do Meio Ambiente em Agudos (SP), do Comitê de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em Uberaba (MG) e de um grupo da Prefeitura de Taquari (RS) chamado Cooperação Técnica Ambiental, bem como integramos o Fórum Florestal Paulista, espaço de diálogo que visa contribuir para o uso sustentável dos recursos naturais, a conservação das florestas e o manejo sustentável da terra.

| GRI 303-1 | Interações com a água como um recurso compartilhado (cont.)

Participamos, desde 2022, do grupo de trabalho no Fórum Florestal Paulista que discute estratégias de manejo florestal que permitam as melhores condições para produção de madeira e conservação de água. Por meio de diálogo com outras empresas florestais, instituições de ensino e pesquisa e ONGs, estão sendo realizadas avaliações desse tema, que deverão resultar em recomendações técnicas e testes práticos.

Nossa Política Ambiental objetiva estabelecer princípios para a gestão dos aspectos e impactos ambientais de nossas atividades, de forma a reafirmar nosso compromisso como empresa ambientalmente responsável, tendo como base a gestão, a melhoria contínua e a comunicação.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade contém metas ligadas à redução da captação de água das unidades de operação no indicador “Uso eficiente de insumos e matérias-primas”. Há também metas para o desenvolvimento de produtos economizadores no indicador “Pegada hídrica na etapa de uso do produto”. Nossas unidades produtivas possuem indicadores específicos, adequados às respectivas realidades dos locais onde estão situadas, que são acompanhados pelos Sistemas de Gestão Ambiental.

| GRI 303-2 | Gestão de impactos relacionados ao descarte de água

Os padrões mínimos para o descarte de efluentes são determinados conforme requisitos legais locais e limites estabelecidos por autorizações e licenças, de acordo com a legislação vigente de cada localidade da operação.

As características específicas dos corpos d’água receptores são levadas em consideração no processo de obtenção das licenças para lançamento de efluentes. De acordo com as características e necessidades locais, os negócios estabelecem as formas de tratamento dos efluentes industriais e sanitários. A maior parte das unidades industriais é equipada com estações de tratamento de efluentes (ETE), tanto para os industriais quanto para os sanitários. Em algumas localidades, o tratamento do efluente é direcionado para tratamento na concessionária local. Análises periódicas garantem a eficiência no tratamento e a qualidade dos efluentes descartados.

Possuímos Política Ambiental e Política ESG, que levam em conta a proteção de recursos hídricos e a melhoria contínua de processos. Além disso, os Sistemas de Gestão Ambiental locais possuem planos de monitoramento e indicadores ambientais específicos que endereçam essa temática.

| GRI 303-3 | Captação de água

Em 2023, captamos 3.591,7 megalitros de água, sendo apenas 2% em áreas de estresse hídrico. Da água captada, 72% vêm de fontes subterrâneas, enquanto 19% vêm de fontes superficiais e 9% de empresas concessionárias.

| Captação total de água em todas as áreas por fonte (ML) | 2021 | | 2022 | | 2023 | | Total | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------|----------------|
| | Áreas com estresse hídrico | Áreas sem estresse hídrico | Áreas com estresse hídrico | Áreas sem estresse hídrico | Áreas com estresse hídrico | Áreas sem estresse hídrico | | |
| Brasil | Água de superfície | 0,0 | 722,9 | 0,0 | 826,1 | 0,0 | 575,3 | 575,3 |
| | Água de terceiros | 60,2 | 384,7 | 65,6 | 339,1 | 71,5 | 254,4 | 325,9 |
| | Água subterrânea | 0,0 | 3.117,7 | 0,0 | 2.909,2 | 0,0 | 2.562,8 | 2.562,8 |
| Subtotal | 60,2 | 4.225,3 | 65,6 | 4.074,4 | 71,5 | 3.392,5 | 3.464,0 | |
| Colômbia | Água de superfície | 0,0 | 141,3 | 0,0 | 134,3 | 0,0 | 108,6 | 108,6 |
| | Água de terceiros | 0,0 | 6,9 | 0,0 | 6,6 | 0,0 | 3,6 | 3,6 |
| | Água subterrânea | 0,0 | 11,3 | 0,0 | 9,6 | 0,0 | 15,5 | 15,5 |
| Subtotal | 0,0 | 159,5 | 0,0 | 150,5 | 0,0 | 127,7 | 127,7 | |
| Total | 60,2 | 4.384,8 | 65,6 | 4.224,9 | 71,5 | 3.520,2 | 3.591,7 | |

Nota 1: toda a água captada é água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L). Não há captação de água do mar e água produzida.

Nota 2: os dados não incluem LD.

| GRI 303-4 | Descarte de água

Em 2023, foram descartados 728,1 megalitros de água pela Dexco.

| Descarte total de água, discriminado por destinação e tipo de descarte (ML) | | 2021 | | 2022 | | 2023 | | |
|---|--------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|
| | | Áreas com estresse hídrico | Áreas sem estresse hídrico | Áreas com estresse hídrico | Áreas sem estresse hídrico | Áreas com estresse hídrico | Áreas sem estresse hídrico | |
| Brasil | Água de superfície | Primário | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,3 | 0,0 | 0,0 |
| | | Secundário | 0,0 | 399,3 | 0,0 | 415,8 | 0,0 | 334,2 |
| | Água de terceiros | Primário | 0,0 | 19,4 | 0,0 | 17,1 | 0,0 | 14,6 |
| | | Secundário | 60,2 | 251,4 | 64,9 | 284,4 | 71,5 | 204,9 |
| | | Terciário | 0,0 | 80,7 | 0,0 | 63,4 | 0,0 | 58,2 |
| | | Sem tratamento | 0,0 | 0,6 | 0,0 | 0,6 | 0,0 | 0,5 |
| | | Água subterrânea | 0,0 | 0,6 | 0,0 | 0,6 | 0,0 | 0,5 |
| | Água subterrânea | Primário | 0,0 | 1,1 | 0,0 | 1,1 | 0,0 | 1,0 |
| | | Secundário | 0,0 | 4,0 | 0,0 | 6,4 | 0,0 | 5,1 |
| | Subtotal | | 60,2 | 756,5 | 64,9 | 790,1 | 71,5 | 618,4 |
| Colômbia | Água de superfície | Secundário | 0,0 | 50,8 | 0,0 | 45,9 | 0,0 | 38,1 |
| | | Terciário | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 |
| Subtotal | | 0,0 | 50,8 | 0,0 | 45,9 | 0,0 | 38,2 | |
| Total | | 60,2 | 807,3 | 64,9 | 836,0 | 71,5 | 656,6 | |

Nota 1: a partir de 2022, os dados incluem Castelatto. LD Celulose não é contemplada no indicador.

Nota 2: alguns dados de volume de água descartada em áreas com estresse hídrico do Brasil foram corrigidos para os anos de 2021 e 2022. | GRI 2-4

| Descarte total de água, por fonte (ML) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Água de superfície | 450,1 | 463,0 | 372,2 |
| Água de terceiros | 412,3 | 430,4 | 349,8 |
| Água subterrânea | 5,1 | 7,5 | 6,1 |
| Total | 867,5 | 900,9 | 728,1 |

Nota 1: a partir de 2022, os dados incluem Castelatto. LD Celulose não é contemplada no indicador.

Nota 2: alguns dados de volume de água descartada em áreas com estresse hídrico do Brasil foram corrigidos para os anos de 2021 e 2022. | GRI 2-4

| Quantidade de DQO lançada em curso d'água (toneladas) | | | |
|---|-------------------------|--------------|-------------|
| País | Unidade de negócios | 2022 | 2023 |
| Brasil | Painéis Brasil | 198,8 | 82,5 |
| | Deca Louças | 10,8 | 2,7 |
| | Revestimentos Cerâmicos | 13,3 | 5,2 |
| Colômbia | Painéis Colômbia | 5,6 | 3,4 |
| Total | | 228,5 | 93,8 |

Nota 1: os dados contemplam lançamentos em curso d'água considerados mais significativos para a Companhia, estimados com base em medições realizadas conforme plano de monitoramento de cada unidade de negócio.

Nota 2: o valor publicado em 2022 para Deca Louças foi revisado e ajustado neste relatório, pois em 2022 fora considerado o volume da DQO removida, em vez de DQO lançada. | GRI 2-4

Nota 3: em 2023, houve redução significativa dos valores de DQO. Nas operações de Painéis Brasil, a redução ocorreu na unidade de Agudos (SP), onde foram feitos ajustes no processo industrial que acarretaram mudanças na característica do efluente, que já entra na ETE com menor carga orgânica. Na Deca Louças, houve redução da produção e redução do quadro de funcionários no negócio. Para Revestimentos Cerâmicos, os principais fatores de redução dos valores foram a estabilização do processo de tratamento e uma redução na geração de efluente, o que permite maior estabilidade e eficiência do sistema de tratamento. Para Painéis Colômbia, houve uma mudança nos produtos químicos utilizados no tratamento de efluentes e uma redução no volume de água devido à mudança da madeira utilizada no processo produtivo.

| GRI 303-5 | Consumo de água

Em 2023, na Dexco, o consumo total de água de todas as áreas foi de 2.863,5 megalitros. Se considerados os sistemas de reúso das unidades de operação, são somados 5.395,9 megalitros ao montante total inicial, totalizando um consumo de 8.259,4 megalitros.

| GRI 303-5 | Consumo de água (cont.)

Em áreas com estresse hídrico, o consumo foi zerado; no entanto, se considerarmos o reúso de água, o consumo chega a 6,0 megalitros. No referido período, não houve alteração no armazenamento de água nas unidades operacionais.

A Companhia já adota medidas para mitigar os riscos, como intensificação do reúso de água, execução de plano de aquisição de água por fornecedores alternativos e campanhas de conscientização dos colaboradores. Em 2023, não houve nenhum caso de disrupções operacionais decorrentes de indisponibilidade hídrica.

| Consumo de água (ML) | 2022 | | 2023 | |
|------------------------------------|----------------|----------------------------|----------------|----------------------------|
| | Todas as áreas | Áreas com estresse hídrico | Todas as áreas | Áreas com estresse hídrico |
| Consumo total | 3.406,6 | 0,7 | 2.863,5 | 0,0 |
| Consumo considerando reúso de água | 9.449,1 | 2,9 | 8.259,4 | 6,0 |

Materiais e resíduos

| GRI 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

A seguir, apresentamos os materiais consumidos na Dexco por divisão de negócio e por tipo de origem (renovável e não renovável). Em sua totalidade, em 2023, 78% dos materiais que utilizamos, mensurados em toneladas, eram de origem renovável. Em 2022, o percentual foi de 76%. Houve algumas variações no volume de materiais utilizados em decorrência principalmente do volume de produção e de mudanças nos processos operacionais. As variações estão discriminadas nas respectivas tabelas.

| Materiais consumidos, por negócio (toneladas) | 2021 | | | | 2022 | | | | 2023 | | | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------|
| | Renovável | Não renovável | Total | Percentual de origem renovável | Renovável | Não renovável | Total | Percentual de origem renovável | Renovável | Não renovável | Total | Percentual de origem renovável |
| Deca (Metais e Louças) | 10.994,5 | 182.909,7 | 193.904,2 | 5,7% | 8.655,9 | 149.485,4 | 158.141,3 | 5,5% | 8.320,4 | 127.991,2 | 136.311,6 | 6,1% |
| Deca (Hydra) | 14,6 | 4.505,4 | 4.520,0 | 0,3% | 59,2 | 2.950,7 | 3.009,9 | 2,0% | 293,1 | 1.273,9 | 1.567,0 | 18,7% |
| Madeira Brasil | 4.115.756,8 | 403.323,7 | 4.519.080,5 | 91,1% | 3.697.754,0 | 374.354,6 | 4.072.108,6 | 90,8% | 3.394.992,3 | 406.822,4 | 3.801.814,7 | 89,3% |
| Madeira Colômbia | 275.140,9 | 57.146,4 | 332.287,3 | 82,8% | 277.142,5 | 56.873,7 | 334.016,2 | 83,0% | 225.471,0 | 57.797,9 | 283.268,9 | 79,6% |
| Revestimentos Cerâmicos | 20.680,0 | 803.872,1 | 824.552,1 | 2,5% | 20.736,3 | 693.887,3 | 714.623,6 | 2,9% | 13.320,4 | 460.592,1 | 473.912,5 | 2,8% |
| Total | 4.422.586,7 | 1.451.757,4 | 5.874.344,1 | 75,3% | 4.004.347,9 | 1.277.551,6 | 5.281.899,5 | 75,8% | 3.642.397,2 | 1.054.477,5 | 4.696.874,7 | 77,5% |

Nota 1: no indicador são contemplados apenas os materiais mensurados em toneladas. Os demais estão detalhados nas tabelas abertas por negócio.

Nota 2: os dados da Deca Hydra referentes a 2021 e 2022 foram ajustados, pois estavam sendo reportado em quilos, em vez de toneladas. | GRI 2-4

| GRI 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume (cont.)

Materiais consumidos - Deca (metais e louças)

| Materiais consumidos por tipo de origem (toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| ORIGEM RENOVÁVEL | | | |
| Embalagens de madeira | 8.028,6 | 6.961,6 | 6.992,0 |
| Embalagens de papel e papelão | 2.965,9 | 1.694,3 | 1.328,3 |
| Subtotal | 10.994,5 | 8.655,9 | 8.320,4 |
| ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | |
| Areia de fundição | 2.213,5 | 2.152,0 | 2.434,0 |
| <i>Clamshell</i> | 17,2 | 12,7 | 8,0 |
| Embalagens de plástico | 687,7 | 230,7 | 123,1 |
| Fundição bronze | 8.374,8 | 3.739,9 | 3.129,9 |
| Fundição latão | 2.357,7 | 1.208,8 | 1.401,7 |
| Gesso | 9.969,4 | 10.003,3 | 8.979,6 |
| Insumos de esmalte | 2.896,4 | 2.873,6 | 2.053,3 |
| Insumos de massa | 149.230,5 | 123.714,5 | 120.553,2 |
| Latão | 3.753,5 | 2.994,4 | 2.924,9 |
| Plástico | 1.732,3 | 1.427,3 | 1.631,1 |
| Químicos | 1.128,7 | 844,5 | 655,8 |
| Zamac | 548,1 | 283,7 | 173,0 |
| Subtotal | 182.909,7 | 149.485,4 | 144.067,5 |
| Total | 193.904,2 | 158.141,3 | 152.387,8 |
| Percentual de materiais de fonte renovável | 6,0% | 5,5% | 5,5% |
| Outros materiais de origem não renovável (unidades) | 2021 | 2022 | 2023 |
| Componentes importados | 11.400.172,0 | 90.033.358,2 | 83.395.367,0 |
| Componentes nacionais | 94.315.339,0 | 73.474.633,9 | 77.500.755,8 |
| Rodas e lixas | 131.921,0 | 106.511,0 | 71.294,9 |
| Total | 105.847.432,0 | 163.614.503,1 | 160.967.417,7 |

Nota 1: insumos de esmalte incluem corantes feldspato, silicato, carbonato e óxido de zinco. Insumos de massa incluem caulim, argila, pedrisco, granito, quartzo e filito.
 Nota 2: as variações no consumo de embalagens e insumo foram consequência da redução no volume de venda e de produção.

Materiais consumidos – Deca (Hydra)

| Materiais consumidos por tipo de origem (toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|----------------------|---------------------|---------------------|
| ORIGEM RENOVÁVEL | | | |
| Embalagens de papel e papelão | 14,6 | 59,2 | 293,1 |
| Subtotal | 14,6 | 59,2 | 293,1 |
| ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | |
| Aço | 2,0 | 6,1 | 2,9 |
| Cobre | 13,0 | 13,3 | 2,5 |
| Fio de resistência | 155,2 | 103,1 | 44,8 |
| Resina | 4.256,9 | 2.778,5 | 1.205,6 |
| Tira de latão | 78,3 | 49,7 | 18,2 |
| Outros materiais | 0,1 | 0,0 | 0,0 |
| Subtotal | 4.505,4 | 2.950,7 | 1.273,9 |
| Total | 4.520,0 | 3.009,9 | 1.567,0 |
| Percentual de materiais de fonte renovável | 0,3% | 2,0% | 18,7% |
| Materiais consumidos por tipo de origem (unidades) | 2021 | 2022 | 2023 |
| MATERIAIS DE ORIGEM RENOVÁVEL | | | |
| Embalagens de papel e papelão | 4.184.126,0 | 24.216.735,1 | 12.551.331,1 |
| Subtotal | 4.184.126,0 | 24.216.735,1 | 12.551.331,1 |
| MATERIAIS DE ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | |
| Componentes importados (número total) | 13.739.785,0 | 18.046.199,9 | 7.448.415,6 |
| Componentes nacionais (número total) | 184.632.546,2 | 34.255.937,2 | 14.942.793,2 |
| Subtotal | 198.372.331,2 | 52.302.137,1 | 22.391.208,8 |
| Total | 202.556.457,2 | 76.518.872,2 | 34.942.539,9 |
| Fios, cabos e isolações (metros) | 14.234,9 | 9.520,2 | 3.613,2 |
| Outros materiais (metros) | 6.746,9 | 3.516,3 | 1.793,1 |
| Total de fios, cabos, isolamentos e outros materiais (metros) | 20.981,9 | 13.036,5 | 5.406,3 |

Nota 1: os dados dos anos de 2021 e 2022 de embalagens de papel e papelão foram ajustados, pois nos anos anteriores foram reportados em quilos, e não em toneladas. | GRI 2-4

Nota 2: houve um aumento significativo no volume de embalagens de papel e papelão utilizados devido à revisão no sistema. Com isso, novas embalagens que não eram pesadas passaram a ser contabilizadas. As demais reduções se deram pela redução no volume de venda e de produção.

| GRI 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume (cont.)

Materiais consumidos – Madeira Brasil

| Materiais consumidos por tipo de origem (toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| ORIGEM RENOVÁVEL | | | |
| Adbos tipo composto orgânico | 3.207,9 | 6.223,2 | 13.240,6 |
| Madeira processo (base úmida) | 4.096.074,7 | 3.675.801,0 | 3.368.024,7 |
| Papel | 16.474,2 | 15.729,8 | 13.727,0 |
| Subtotal | 4.115.756,8 | 3.697.754,0 | 3.394.992,3 |
| ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | |
| Adbos tradicionais | 33.981,3 | 24.861,3 | 28.961,7 |
| Emulsão de parafina | 13.070,8 | 10.695,3 | 12.347,0 |
| Formol | 79.747,3 | 86.777,2 | 101.453,4 |
| Lubrificantes | 414,7 | 349,8 | 303,2 |
| Melamina | 5.474,0 | 6.243,3 | 7.079,8 |
| Metanol | 56.390,5 | 57.185,3 | 62.419,6 |
| Resina | 123.970,3 | 93.124,9 | 102.698,2 |
| Sulfato de alumínio | 1.036,2 | 47,6 | 0,0 |
| Sulfato de amônio | 3.451,5 | 2.849,7 | 3.241,0 |
| Tinta | 3,7 | 2,2 | 1,3 |
| Ureia | 81.906,5 | 84.563,9 | 76.276,7 |
| Outros materiais | 3.876,9 | 7.654,2 | 12.040,5 |
| Subtotal | 403.323,7 | 374.354,6 | 406.822,4 |
| Total | 4.519.080,5 | 4.072.108,6 | 3.801.814,7 |
| Percentual de materiais de origem renovável | 91,1% | 90,8% | 89,3% |

Nota: o aumento no consumo de materiais renováveis se deu pelo maior consumo de adubos em decorrência da recomendação nutricional. Houve o aumento de materiais de origem não renovável devido à alteração do processo produtivo, passando a utilizar um volume maior de emulsão de parafina.

Materiais consumidos - Madeira Colômbia

| Materiais consumidos por tipo de origem (em toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| ORIGEM RENOVÁVEL | | | |
| Adbos tipo composto orgânico | 42,3 | 0,0 | 0,0 |
| Madeira processo (base úmida) | 273.706,4 | 275.630,9 | 224.099,0 |
| Papel | 1.392,1 | 1.511,6 | 1.372,0 |
| Subtotal | 275.140,9 | 277.142,5 | 225.471,0 |
| ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | |
| Adbos tradicionais | 260,9 | 321,0 | 930,1 |
| Emulsão de parafina | 1.894,9 | 1.775,3 | 1.469,7 |
| Formol | 1.856,5 | 2.330,3 | 1.294,9 |
| Herbicidas pré-emergentes | 0,0 | 0,1 | 0,2 |
| Herbicidas pós emergentes | 4,2 | 4,2 | 7,3 |
| Inseticidas e fungicidas | 0,6 | 0,4 | 0,3 |
| Lubrificantes | 27,6 | 47,1 | 45,4 |
| Melamina | 2.515,7 | 2.838,7 | 2.566,4 |
| Metanol | 9.246,9 | 8.670,6 | 8.278,9 |
| Resina produzida internamente | 29.800,2 | 29.641,7 | 33.451,7 |
| Resina adquirida externamente | 1.309,9 | 1.372,1 | 375,1 |
| Tinta | 3,0 | 1,5 | 1,6 |
| Colorantes | 86,5 | 87,3 | 67,3 |
| Ureia | 9.848,5 | 9.432,3 | 8.993,0 |
| Outros materiais | 291,2 | 351,1 | 315,9 |
| Subtotal | 57.146,4 | 56.873,7 | 57.797,9 |
| Total | 332.287,3 | 334.016,2 | 283.268,9 |
| Percentual de materiais de origem renovável | 82,8% | 83,0% | 79,6% |

Nota: as variações nos volume dos materiais de origem não renovável ocorreram devido a mudanças de processos de fertilização e ao aumento das áreas de manejo e manutenção florestal, gerando maior uso de herbicidas e adubos. As mudanças nos processos produtivos foram revisadas para a redução do uso de resina.

| GRI 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume (cont.)

Materiais consumidos – Revestimentos Cerâmicos

| Materiais consumidos por tipo de origem (toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| ORIGEM RENOVÁVEL | | | |
| Embalagens de papel | 5.914,1 | 5.743,7 | 3.501,7 |
| Paletes | 14.765,9 | 14.922,7 | 9.818,7 |
| Subtotal | 20.680,0 | 20.666,4 | 13.320,4 |
| ORIGEM NÃO RENOVÁVEL | | | |
| Insumos de massa | 770.874,5 | 658.555,9 | 439.540,2 |
| Defloculantes | 1.594,4 | 1.400,7 | 673,7 |
| Aditivos massa | 4.144,9 | 3.266,3 | 2.217,3 |
| Insumos de esmalte | 25.896,1 | 25.052,8 | 14.146,3 |
| Corantes inorgânicos | 54,0 | 56,6 | 38,2 |
| Tintas digitais | 158,5 | 127,6 | 85,3 |
| Granilhas e vitrosas | 865,3 | 357,5 | 301,2 |
| Metais preciosos | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Veículos e colas | 223,4 | 102,2 | 40,5 |
| Aditivos para esmalte | 53,5 | 128,3 | 16,2 |
| Impermeabilizantes | 7,5 | 28,6 | 15,3 |
| Embalagens plásticas | 0,0 | 44,0 | 40,0 |
| Aglomerantes | n/a | 4.708,8 | 3.436,0 |
| Acabamentos | n/a | 58,0 | 42,0 |
| Subtotal | 803.872,1 | 693.887,3 | 460.592,1 |
| Total | 824.552,1 | 714.553,7 | 473.912,5 |
| Percentual de materiais de origem renovável | 2,5% | 3,0% | 2,8% |

Nota 1: a Castelatto começou a ser contemplada no indicador em 2022 e os materiais de aglomerados e acabamentos que se referem a essa operação não se aplicam para o ano de 2021.

Nota 2: os insumos de massa incluem argilas, caulins, feldspato, filito e argilito. Insumos de esmalte incluem esmaltes, engobes, micronizados e matérias-primas cruas.

Nota 3: o volume de embalagens plásticas do ano de 2022 foi revisado e ajustado neste relatório. | GRI 2-4

Nota 4: as variações no volume de materiais ocorreram devido à suspensão de uma das unidades e a algumas paralisações para férias coletivas e na produção.

| GRI 301-2 | Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados

Em 2023, aproximadamente 120 mil toneladas de materiais foram reincorporadas como matérias-primas em processos produtivos, provenientes de reciclagem, refugos e sobras de processos que representam 3% dos materiais consumidos em todos os processos industriais da Dexco.

Como destaque, houve o aumento na reutilização na Divisão Metais a partir do desenvolvimento de um método que aumentou em 70% o teor metálico extraído da bora, trazendo também um ganho financeiro como consequência da redução da compra de matéria-prima virgem. Também revisamos o processo para o maior reaproveitamento do rejeito de massa.

| Materiais reaproveitados e/ou provenientes de reciclagem, por divisão de negócio (toneladas) | Tipo de material | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Deca | Fundição bronze | 7.960,2 | 7.385,6 | 6.522,1 |
| | Fundição latão | 260,1 | 298,1 | 581,5 |
| | Zamac | 507,5 | 343,9 | 69,8 |
| | Polímeros | 2,1 | 0,0 | 0,0 |
| | Rejeito de massa | 5.643,9 | 3.970,6 | 6.070,0 |
| | Esmalte | 2.016,0 | 540,6 | 282,6 |
| | Resina reaproveitada (Hydra) | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| | Material plástico reutilizado | 69,9 | 143,0 | 54,5 |
| Revestimentos Cerâmicos | Rejeito de massa | 78.741,2 | 68.671,6 | 42.633,9 |
| Colômbia | Madeira reciclada | 75.457,9 | 79.572,0 | 64.930,3 |
| Total | | 170.658,8 | 160.925,4 | 121.144,7 |
| Percentual de materiais reaproveitados sobre o total de materiais utilizados | | 3,0% | 3,0% | 2,6% |

Nota 1: o percentual de materiais reaproveitados é calculado a partir do total de materiais reciclados dividido pelo total de materiais usados (conteúdo 301-1). A unidade Madeira Brasil não utiliza materiais provenientes de reciclagem como matéria-prima nos produtos.

Nota 2: alguns dados da Deca (metais e louças) nos anos de 2021 e 2022 foram revisados e rerepresentados neste relatório. | GRI 2-4

Nota 3: no ano de 2023, houve uma redução de materiais reaproveitados por conta do fechamento de três fábricas – Louças Queimados, Revestimentos Cerâmicos e Painéis Manizales – e os negócios Louças e Revestimentos operaram com capacidade reduzida por conta de ajustes à demanda de mercado.

| GRI 301-3 | Produtos e suas embalagens recuperados

Em 2023, o total de embalagens emitidas foi de 6.644 toneladas. A Dexco segue realizando, desde 2020, a compensação de 100% das embalagens de plástico, papel e papelão que chegam ao consumidor final. As compensações serão realizadas no ano seguinte, em 2024, da mesma forma como foi realizado em 2023.

| Total de embalagens emitidas por tipo e unidade de negócio (toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|----------------|-----------------|----------------|
| EMBALAGENS DE PAPEL E PAPELÃO | | | |
| Madeira | 864,7 | 573,5 | 509,0 |
| Deca Metais | 730,9 | 509,3 | 666,1 |
| Deca Louças | 2.002,0 | 2.827,4 | 1.411,6 |
| Deca Hydra | 506,0 | 740,7 | 243,6 |
| Revestimentos | 5.392,9 | 4.988,5 | 3.497,4 |
| Subtotal | 9.496,5 | 9.639,4 | 6.327,7 |
| EMBALAGENS DE PLÁSTICO | | | |
| Madeira | 0,0 | 88,9 | 89,7 |
| Deca Metais | 197,8 | 146,4 | 58,0 |
| Deca Louças | 16,0 | 2,9 | 2,5 |
| Deca Hydra | 33,1 | 112,6 | 126,3 |
| Revestimentos | 0,0 | 51,3 | 39,9 |
| Subtotal | 246,9 | 402,1 | 316,4 |
| Total de embalagens emitidas | 9.743,4 | 10.041,5 | 6.644,1 |

Nota 1: no ano de 2022, os dados de Revestimentos começaram a contemplar o volume de embalagens emitidas pela Castelatto. Em 2023, o indicador contemplou Deca Metais, Deca Louças, Hydra, Duratex, pisos Durafloor, Revestimentos Portinari, Ceusa e Castelatto.

Nota 2: alguns dados de 2021 e 2022 foram revisados em relação ao relato anterior. | GRI 2-4

| SASB CG-BF-410a.1 | Descrição dos esforços para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender à demanda por produtos sustentáveis

Deca

Os esforços para o desenvolvimento de produtos mais sustentáveis vêm desde a consciência ambiental da própria Dexco e o atendimento a regulações de normas e requisitos do *green building* até a crescente demanda do mercado.

A maior parte das matérias-primas empregadas nos nossos produtos é reciclada e reutilizada no próprio processo de fabricação. Os produtos geralmente já possuem requisitos de desempenho exigidos por norma, que buscam economia na utilização.

Estamos em constante aprimoramento nos produtos, com redução e otimização da utilização das matérias-primas e redução de peso e de componentes. Estamos substituindo as embalagens, utilizando matéria-prima reciclada em sua composição.

Como forma de gerenciamento dos impactos ambientais em nossos produtos, medimos a pegada energética, hídrica e de carbono na etapa de uso do produto. Ainda, visando à redução de impactos dos nossos produtos, possuímos compromissos públicos relacionados a embalagens e receitas de produtos ecoeficientes, entre outras. Tais informações podem ser acessadas na [Estratégia de Sustentabilidade 2025](#).

Com foco na redução do consumo de água e do desperdício, oferecemos produtos que possuem menor vazão de água durante seu uso pelo consumidor final. Eles são torneiras e duchas com restritor de vazão em toda a linha Deca, válvulas de descarga com opção de meia descarga e torneiras com menor vazão, de 1,8 l/m, para edifícios verdes.

| SASB CG-BF-410a.1 | Descrição dos esforços para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender à demanda por produtos sustentáveis (cont.)

As tecnologias utilizadas nos chuveiros elétricos têm priorizado a eficiência energética, em que o usuário escolhe um valor de temperatura, por exemplo, em vez de uma potência, evitando gastos em ajustes constantes. Incluímos instruções nos folhetos dos produtos para que sejam corretamente destinados à reciclagem. Os produtos são facilmente desmontáveis com a utilização de ferramentas comuns.

Estamos evoluindo nas tratativas relacionadas à Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) dos nossos produtos, com estudos realizados em nível piloto para alguns produtos. Seguimos aprofundando nossas análises e, até o momento, não possuímos certificações de terceira parte relacionadas à ACV dos produtos.

Revestimentos

O negócio de Revestimentos Cerâmicos está em processo de levantamento de dados para o estudo de ACV de seus produtos. A partir dessa avaliação, estão sendo verificadas as principais prioridades para minimização do impacto dos revestimentos, sendo realizados testes para substituição da matriz energética produtiva, para fins de redução do impacto.

Os fatores que impulsionam a demanda por produtos mais sustentáveis envolvem os próprios desafios da nossa Estratégia de Sustentabilidade e as demandas de mercado, principalmente para contribuição de pontuações em certificações LEED.

Os principais esforços estão direcionados a uma produção mais limpa e mais eficiente para a redução do uso de recursos naturais, a mitigação de impactos e a ação direta sobre melhoria

dos indicadores ambientais, para melhor *performance* das plantas industriais e a utilização de matérias-primas que contribuam para a não emissão de composto orgânico volátil (COV), possibilitando a melhoria da qualidade ambiental interna dos ambientes e de seus ocupantes. Para colaborar na cadeia, há compensação de 100% das embalagens, por meio de empresa parceira.

Atrelados aos revestimentos cerâmicos como produtos, há esforços para a melhoria da qualidade e da resistência, colaborando para o aumento da vida útil, além de certificações que contribuam para a certificação LEED. Atualmente, 69% dos produtos possuem baixa emissão de COV, avaliada por certificação *Floor Score* e *Indoor Air Quality*. São realizadas Declarações Ambientais de Produto (EPD), emitidas para clientes que as necessitem para construções do padrão LEED, devido à pontuação dos nossos revestimentos para critérios de emissão de COV (*Floor Score*).

Madeira Brasil

Nossa estratégia ambiental em relação aos insumos na produção de painéis inicia-se na principal matéria-prima, a madeira, para a qual temos práticas altamente sustentáveis, com fontes provenientes de reflorestamento – assim como o papel, outra importante matéria-prima para nossos produtos de painéis, que também é proveniente de reflorestamento.

No negócio Madeira, adotamos práticas voltadas para a gestão da eficiência no consumo de insumos e de energia elétrica, bem como na geração de energia térmica 100% a partir de fontes

renováveis de biomassa e com resíduos gerados internamente nos processos.

Atuamos na redução de substâncias *high concern* (SVHCs – em português, de grande preocupação), como o formaldeído. Apesar de trabalharmos em níveis bastante seguros e seguindo as melhores práticas e normativas, buscamos sua redução continuada dentro do princípio da precaução.

A embalagem tem em sua composição o maior uso de materiais recuperados ou desclassificados internamente, e trabalhamos em sua racionalização atingindo expressivas reduções de peso, que contribuem para menor impacto no transporte dos produtos. Também temos esforços no aproveitamento das embalagens pós-uso, adquirindo os componentes de nossos clientes, num modelo voluntário semelhante a uma logística reversa. Nossos produtos possuem instruções nas embalagens para a correta disposição dos resíduos.

Os principais fatores que impulsionam a demanda de nossos produtos são especificações nacionais ou internacionais em relação ao produto ou IAQ (*Internal Air Quality*).

Temos participação dos painéis e pisos laminados no Programa Brasileiro da Produtividade e Qualidade do Hábitat (PBPQH), em que nossos produtos são certificados em todos os requisitos normativos e ambientais, sendo habilitados para serem considerados em projetos de compras públicas federais, estaduais e municipais. Em relação a certificações voluntárias, temos parte de nossos pisos laminados com 48% de produtos com certificação *GreenGuard*.

| SASB CG-BF-410a.1 | Descrição dos esforços para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender à demanda por produtos sustentáveis (cont.)

Contamos com uma iniciativa piloto interna de Avaliação do Ciclo de Vida em andamento, com o objetivo de criar uma base metodológica para expandi-la aos demais produtos da divisão. Temos instruções nas embalagens para a correta disposição junto com materiais reciclados e orientação para buscar a correta destinação do resíduo.

| Percentual dos produtos que são certificados por terceiros com padrões de sustentabilidade | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|------|------|
| Revestimentos Cerâmicos | 79% | 82% | 69% |
| Painéis de Madeira | 32% | 40% | 48% |

Nota 1: os dados dos anos de 2021 e 2022 para Revestimentos Cerâmicos foram revisados neste relatório. Anteriormente, foi considerado 0% de produtos certificados por terceira parte, dado que foi revisado, passando a considerar as certificações *Floor Score* e *Indoor Air Quality*. Os produtos para Acabamentos para Construção sob as marcas Deca e Hydra ainda não possuem certificação por padrões de terceira parte. | **GRI 2-4**
 Nota 2: para Painéis de Madeira, foram considerados os produtos certificados como CARB/EPA, com baixa emissão de formol, para mercados nos quais se exige tal parâmetro, principalmente em produtos exportados.

| SASB CG-BF-410a.2 | (1) Peso do material em fim de vida recuperado, (2) porcentagem de materiais recuperados reciclados

A Dexco não faz a incorporação de materiais provenientes de produtos pós-consumo nos processos produtivos, porém, possui processos estruturados para a recuperação e reciclagem de materiais. Para mais informações sobre os materiais reaproveitados, veja o indicador [GRI 301-2](#).

As operações que possuem a reincorporação de materiais em seus próprios processos produtivos são:

- Na Deca Louças, algumas unidades são equipadas com britadores, equipamentos que trituram os cacos de peças quebradas, permitindo a sua utilização na formulação da massa cerâmica no formato chamamos de *pitcher*, a louça britada. Também há reincorporação de *scrap*, uma massa cerâmica e de esmalte.
- Na Deca Metais, as unidades contam com tecnologia que recupera e reutiliza internamente o bronze, o latão e o zamac do processo de fundição.
- Em Revestimentos Cerâmicos, reaproveitamos resíduos provenientes de quebras cerâmicas.
- Na Colômbia, são utilizadas internamente parte de madeira reciclada como matéria-prima.

Há também esforços de coleta, recuperação e reciclagem dos produtos seguindo as legislações vigentes, como é o caso do descarte de pneus, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias e lodo, que é regulado pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Adicionalmente, em atendimento à mesma legislação, a Deca Hydra aderiu ao sistema coletivo de logística reversa de produtos eletroeletrônicos e seus componentes, por meio de uma parceria com entidade gestora que possui acordo setorial firmado com o Ministério do Meio Ambiente, garantindo, assim, a segurança e a destinação adequada dos aparelhos pós-consumo descartados pelos consumidores.

Há ainda o processo de compensação de embalagens, cujas informações já estão descritas no corpo do Relato e os dados estão detalhados no indicador [GRI 301-3](#).

| GRI 306-1 | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

A Dexco, de modo geral, conta com processos bem definidos de entradas e saídas em todas as divisões do negócio. Por ser uma empresa multinacional, é necessário avaliar em específico cada processo produtivo, bem como os impactos significativos ligados à geração e à destinação de seus resíduos. Contudo, em uma descrição abrangente, pode-se dizer que, considerando impactos significativos (potenciais e reais) em decorrência da geração de resíduos, as principais entradas configuram-se em: recebimento de matérias-primas, de materiais associados ao processo de produção e de embalagens.

Ao longo do processo produtivo, pode haver perdas ou derramamentos que são, em sua maioria, tratados localmente (recuperados, reaproveitados ou destinados, conforme procedimentos locais de Sistemas de Gestão) de modo a priorizar a circularidade, retornando os resíduos sempre que possível ao processo ou reaproveitando de outras maneiras. Os resíduos não passíveis de reaproveitamento interno são destinados de forma ambientalmente adequada e com a premissa de preferência por processos de reaproveitamento externo (reciclagem, compostagem, coprocessamento, geração de energia ou outros processos de recuperação). Não havendo alternativas viáveis de reaproveitamento, ou em razão de cumprimento de requisito legal, o resíduo é encaminhado à disposição final em aterros sanitários de classificação adequada à caracterização do resíduo (Classe I, IIA ou IIB). A Dexco tem o compromisso de compensar ambientalmente 100% das embalagens de papelão e plástico enviadas aos consumidores, em território brasileiro.

| GRI 306-1 | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos (cont.)

Na **Divisão Madeira**, na produção de painéis de MDF e MDP e pisos de madeira, o uso da principal matéria-prima é proveniente de cultivos florestais certificados e controlados. Após a colheita, já na unidade industrial, a madeira é transformada em cavacos e separada para processo de produção e biomassa para geração de energia, ocorrendo o aproveitamento máximo dessa matéria-prima.

Além disso, também são utilizados como biomassa resíduos remanescentes de madeira, caso de cascas, galhos, folhas e pó de madeira gerado no processo produtivo. Para o MDP, os cavacos são transformados em partículas que passam por um processo de secagem para retirada de umidade e, posteriormente, são classificadas entre partículas para camada interna e externa. Após a classificação, aplica-se a resina nas partículas que formarão o «colchão» que seguirá para prensa, corte e lixamento.

No caso do MDF, os cavacos passam por um processo de desfibrção, por meio do qual são transformados em fibra. Posteriormente, recebem a resina e seguem para o processo de secagem. A fibra seca forma o “colchão” que seguirá para prensa, lixamento e posterior corte. Resíduos de madeira gerados nesses processos são reutilizados como biomassa na geração de energia, cuja gestão é realizada por meio de controles operacionais internos, previstos no levantamento de aspectos e impactos ambientais das unidades. Esses controles internos se aplicam também na gestão dos demais resíduos gerados no processo, como lixas, resíduos de papel impregnado (utilizado em alguns modelos de chapas) e resinas, entre outros.

Painéis reprovados no sistema de qualidade são reaproveitados como embalagem (“capa” de cima e de baixo dos pacotes de painéis para expedição) ou transformados em tabiques (suportes que auxiliam o transporte). Nas unidades de Agudos (SP) e Uberaba (MG), ocorre o processo de compostagem interno do lodo da ETE e cinzas das caldeiras, em que o composto gerado é utilizado como fertilizante orgânico nas florestas, em substituição em parte ao uso de fertilizantes convencionais. Destacamos que a instalação da unidade de compostagem de Itapetininga (SP) foi finalizada, mas ainda não está em operação pois não obtivemos a licença ambiental.

Em **Metais**, no processo de fundição (fusão de ligas metálicas para moldagem das peças), há a recuperação das borras de bronze e latão e, ao longo do processo, todos os subprodutos metálicos são reaproveitados no processo produtivo. Sistemas de exaustão ligados a coifas captam os resíduos de óxido de zinco do processo, e tal resíduo é encaminhado para reciclagem. Moldes de areia de fundição são utilizados para dar formato externo às peças e, para moldá-las internamente, são usados moldes de areia *shell*. Os resíduos de areia de fundição e areia *shell* são reaproveitados externamente, na produção de insumos para siderurgias.

Na usinagem, processo que confere características e formatos às peças, são coletados e recuperados os cavacos metálicos, interna ou externamente. Há também sistemas de recirculação de óleo da usinagem. Na fase de acabamento, ocorre a captação do pó metálico e de polimento para reciclagem externa. Na galvanoplastia (processo que confere camada protetiva às peças por meio aquoso), o chamado lodo galvânico é captado e enviado para reciclagem.

Algumas peças utilizam tecnologia PVD (deposição física de vapor) para conferir coloração e resistência. Na expedição dos produtos, ocorre o reaproveitamento de *pallets* e caixas de papelão e 100% das embalagens de papelão e plástico serão compensadas após envio aos consumidores via crédito de reciclagem.

Na **Hydra**, para o processo produtivo das peças e chuveiros, são utilizadas resinas plásticas, e parte das resinas vem de produtos reciclados pré-consumo. As partes metálicas passam por processo de estamparia, onde são fabricadas as peças que oferecem condutividade elétrica aos chuveiros e injeção, o que confere o formato de cada peça.

O acabamento das peças gera resíduos plásticos que são moídos e extrusados, retornando em seguida para o processo produtivo como matéria-prima. A soldagem é feita por termofusão (aquecimento) e, em seguida, componentes são montados e as peças, finalizadas. Na expedição, há o reaproveitamento de caixas de papelão e cumprimos requisitos legais relacionados à logística reversa de pós-consumo dos chuveiros.

No negócio **Louças**, após o recebimento dos materiais e insumos, a massa cerâmica é preparada. Nela, podem ser aproveitados resíduos de louças reprovadas em testes de qualidade (*pitcher*), sendo o material britado e reincorporado à massa. Os moldes das cubas e bacias sanitárias são produzidos internamente e feitos de gesso. Após certo período de utilização, os moldes são encaminhados à reciclagem de gesso.

| GRI 306-1 | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos (cont.)

As peças passam, então, por processo de secagem para a retirada da umidade e são encaminhadas para esmaltação. O esmalte é produzido internamente e reaproveitado sempre que necessário. Há controles internos específicos para assegurar a correta gestão de resíduos, como, por exemplo, EPIs contaminados com óleo, tinta ou solvente, que são encaminhados a boxes de resíduos perigosos. Na área de expedição, há o reaproveitamento de *pallets*. Aqui também temos o compromisso de compensar ambientalmente 100% das embalagens de papelão e plástico enviadas ao consumidor final.

Em **Revestimentos Cerâmicos**, as matérias-primas são separadas em baias. A barbotina (massa líquida feita da mistura de minérios e água) é preparada, homogeneizada e armazenada adequadamente, evitando a geração de resíduos no processo. A seguir, ocorre o bombeamento da barbotina, pulverização e secagem da massa para formação do pó atomizado. Nessa etapa, ocorre a conformação e a prensagem das peças, que passarão por processo de secagem e queima nos fornos.

O reaproveitamento de materiais na formulação de novos produtos é uma prática constante. Na fase de esmaltação, temos a aplicação de esmalte e serigrafias com uso de impressora digital. As peças passam por inspeção visual e classificação, e são encaminhadas para expedição. Procedimentos e controles dos impactos significativos ligados a resíduos são realizados e podem ser consultados no Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA).

Na **Castelatto**, que produz revestimentos cimentícios, ou seja, à base de concreto, a produção se baseia na preparação de uma massa composta principalmente de agregados como o cimento, por exemplo, que é depositada em moldes plásticos. Após a cura, que ocorre em temperatura ambiente, os revestimentos já solidificados estão prontos para as operações de acabamento e embalagem final. Os principais materiais utilizados no processo são agregados, pigmentos e impermeabilizantes.

Os resíduos gerados no processo produtivo são destinados em sua maior parte para reutilização e reciclagem, sendo que, quando isso não pode ser feito internamente, são desenvolvidas soluções externas, sempre priorizando a circularidade. Destacamos que, na Castelatto, não existe estoque de produtos, o negócio funciona sob demanda. As embalagens de plástico, papel e papelão que chegam ao consumidor final são compensadas ambientalmente por meio de créditos de embalagens em 100% de seu volume.

Na **Caetex**, ocorre a implantação e o manejo de eucalipto para venda de madeira em toras, sem processamento industrial. Os resíduos gerados são provenientes, em sua maior parte, da operação florestal e são destinados conforme o Plano de Gestão Ambiental. São exemplos desses resíduos as embalagens de agroquímicos que são destinadas para a reciclagem. Além disso, a operação conta uma área administrativa que gera lixo comum (Classe IIA) destinado para aterro sanitário.

Estão disponíveis [infográficos](#) que demonstram o fluxo do nosso processo produtivo. Eles ainda não contam com a descrição de Castelatto e Caetex.

| GRI 306-2 | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

No ano de 2023, a quantidade total de resíduos gerada no Brasil foi de 334.229 toneladas, sendo 327.054 toneladas não perigosas e 7.165 toneladas perigosas. Na Colômbia, a quantidade total de resíduos gerada foi de 12.289 toneladas, sendo 12.268 toneladas não perigosas e 21 toneladas perigosas.

Houve alteração significativa na estratégia de gestão de resíduos sólidos na Dexco Colômbia, abrangendo águas residuais, lamas e escórias. Durante os anos de 2021 e 2022, optamos por destinar esses resíduos para compostagem. Porém, a partir de 2023, houve esgotamento da capacidade das empresas de receber o produto composto. Diante dessa situação, optou-se por encaminhar esses resíduos para aterro, o que gerou um aumento no volume destinado para essa disposição.

No Brasil, houve redução do volume de materiais destinados para operações de reciclagem, em relação à redução da quantidade de lodo de ETE enviada para compostagem interna na unidade de Painéis Agudos (SP), devido à melhor eficiência no tratamento da ETE. Somada a isso, houve redução dos materiais destinados para operações de reciclagem e preparação para reutilização devido à redução da produção em algumas unidades.

| GRI 306-2 | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos (cont.)

Os dados dos resíduos gerados e destinados para operações de recuperação são obtidos por meio da medição ou da estimativa dessas quantidades pelas unidades operacionais, e os de resíduos destinados para disposição são coletados *in loco*, com controles internos e Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Todos os volumes são reportados periodicamente na plataforma virtual de gestão de indicadores ambientais da Companhia.

Nas unidades operacionais, a gestão dos resíduos é realizada pelas equipes ambientais, responsáveis por registrar, mensurar e emitir a documentação pertinente, como o MTR e os certificados de geração e destinação. Ações de treinamento dos colaboradores para a correta separação dos resíduos são realizadas frequentemente em nossas unidades e, além disso, destacamos que realizamos 100% da compensação ambiental de embalagens de plástico, papel e papelão que chegam ao consumidor final, circuladas em território brasileiro.

Quando ocorre destinação de resíduos fora da organização, realizamos a avaliação dos fornecedores para o tratamento dos resíduos de acordo com a legislação ambiental vigente e com práticas internas ligadas a fornecedores, o que prevê visitas realizadas pela equipe técnica de cada unidade de modo a assegurar o cumprimento dos requisitos legais e boas práticas para a gestão dos resíduos (Classes I, IIA e IIB).

Vale destacar que as unidades seguem os padrões do sistema de gestão ambiental da ISO 14.001, sendo algumas certificadas de acordo com a norma. Temos, ainda, Políticas Ambiental (PO. 02) e ESG (PO. 18), que abordam o uso racional e sustentável dos recursos, objetivando redução, otimização e reúso dos recursos.

| GRI 306-3 | Resíduos gerados

| Resíduos gerados, por tipo (toneladas) | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia | Brasil | Colômbia |
| Perigosos | 6.341,23 | 343,87 | 5.765,89 | 243,13 | 7.165,44 | 21,29 |
| Não perigosos | 402.077,41 | 16.422,59 | 429.176,62 | 14.832,69 | 327.063,54 | 12.267,74 |
| Total | 408.418,64 | 16.766,46 | 434.942,51 | 15.075,82 | 334.228,98 | 12.289,03 |

| Resíduos reciclados/reutilizados e descartados (toneladas) | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| Total de resíduos reciclados/reutilizados | 338.557,48 | 341.727,83 | 275.019,37 |
| Total de resíduos descartados | 86.627,62 | 108.290,50 | 71.498,64 |
| Total de resíduos enviados para aterro | 43.287,76 | 57.196,73 | 30.390,14 |
| Total de resíduos incinerados (sem recuperação de energia) | 23,40 | 31,75 | 18,70 |
| Total de resíduos destinados para outros tipos de tratamento | 43.316,46 | 51.062,02 | 41.089,80 |
| Total | 425.185,10 | 450.018,33 | 346.518,01 |

Nota: os números referentes à geração de resíduos nos anos de 2021 e 2022 estão sendo reapresentados para refletir ajustes em sua classificação e consolidação. | GRI 2-4

| GRI 306-4 | Resíduos não destinados para disposição final

| GRI 306-5 | Resíduos destinados para disposição final

| Resíduos não destinados e destinados para disposição final, por país, e operações de recuperação e de destinação (toneladas) | | | 2021 | | | | | 2022 | | | | | 2023 | | | | | |
|--|---------------------------------|--|------------------------------|------------------|---------------------|------------------|-------------------|-----------------------|------------------|---------------------|------------------|-------------------|-----------------------|-----------------|---------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | | | Dentro da organização | | Fora da organização | | Total | Dentro da organização | | Fora da organização | | Total | Dentro da organização | | Fora da organização | | Total | |
| País | Destinação | Operação | Não perigoso | Perigoso | Não perigoso | Perigoso | | Não perigoso | Perigoso | Não perigoso | Perigoso | | Não perigoso | Perigoso | Não perigoso | Perigoso | | |
| Brasil | Não destinado para a disposição | Reciclagem | 73.241,99 | - | 98.159,64 | 3.536,51 | 174.938,14 | 60.233,40 | - | 111.615,33 | 3.711,06 | 175.559,79 | 39.619,22 | - | 96.824,39 | 4.211,42 | 140.655,03 | |
| | | Preparação para reutilização | 87.913,62 | - | 43.256,61 | 108,24 | 131.278,47 | 80.962,03 | - | 53.103,95 | 154,67 | 134.220,65 | 58.845,49 | - | 45.338,06 | 162,65 | 104.346,20 | |
| | | Outras operações de recuperação | 11.115,92 | - | 3.149,94 | 2.267,58 | 16.533,44 | 11.059,28 | - | 5.561,59 | 1.393,14 | 18.014,01 | 9.262,30 | - | 10.832,39 | 2.535,01 | 22.629,70 | |
| | | Subtotal | 172.271,53 | - | 144.566,19 | 5.912,33 | 322.750,05 | 152.254,71 | - | 170.280,87 | 5.258,87 | 327.794,45 | 107.727,01 | - | 152.994,84 | 6.909,08 | 267.630,93 | |
| | Destinado para disposição | Confinamento em aterro | - | - | 41.922,98 | 422,16 | 42.345,14 | - | - | 55.579,09 | 494,50 | 56.073,59 | - | - | 25.251,92 | 250,59 | 25.502,51 | |
| | | Incineração sem recuperação de energia | - | - | 0,63 | 6,36 | 6,99 | - | - | - | 12,45 | 12,45 | - | - | - | 5,74 | 5,74 | |
| | | Outras operações de disposição | - | - | 43.316,08 | 0,38 | 43.316,46 | - | - | 51.061,95 | 0,07 | 51.062,02 | - | - | 41.089,77 | 0,03 | 41.089,80 | |
| | | Subtotal | - | - | 85.239,69 | 428,90 | 85.668,59 | - | - | 106.641,04 | 507,02 | 107.148,06 | - | - | 66.341,69 | 256,36 | 66.598,05 | |
| | Colômbia | Não destinado para a disposição | Reciclagem | - | - | 15.486,22 | 0,68 | 15.486,90 | - | - | 13.718,44 | 0,73 | 13.719,17 | - | - | 6.864,74 | 0,60 | 6.865,34 |
| | | | Preparação para reutilização | - | - | - | 311,81 | 311,81 | - | - | - | 198,08 | 198,08 | - | - | 519,11 | 3,31 | 522,42 |
| Outras operações de recuperação | | | - | - | - | 8,72 | 8,72 | - | - | - | 9,57 | 9,57 | - | - | - | 0,68 | 0,68 | |
| Subtotal | | - | - | 15.486,22 | 321,21 | 15.807,43 | - | - | 13.718,44 | 208,38 | 13.926,82 | - | - | 7.383,85 | 4,59 | 7.388,44 | | |
| Destinado para disposição | | Confinamento em aterro | - | - | 936,37 | 6,25 | 942,62 | - | - | 1.114,25 | 8,89 | 1.123,14 | - | - | 4.883,89 | 3,74 | 4.887,63 | |
| | | Incineração sem recuperação de energia | - | - | - | 16,41 | 16,41 | - | - | - | 19,30 | 19,30 | - | - | - | 12,96 | 12,96 | |
| | Preparação para reutilização | - | - | - | - | - | - | - | - | 6,56 | 6,56 | - | - | - | - | - | | |
| Subtotal | - | - | 936,37 | 22,66 | 959,03 | - | - | 1.114,25 | 34,75 | 1.149,00 | - | - | 4.883,89 | 16,70 | 4.900,59 | | | |
| Não destinado para a disposição | | | 172.271,53 | - | 160.052,41 | 6.233,54 | 338.557,48 | 152.254,71 | - | 183.999,31 | 5.467,25 | 341.721,27 | 107.727,01 | - | 160.378,69 | 6.913,67 | 275.019,37 | |
| Destinado para disposição | | | - | - | 86.176,06 | 451,56 | 86.627,62 | - | - | 107.755,29 | 541,77 | 108.297,06 | - | - | 71.225,58 | 273,06 | 71.498,64 | |

Nota: os números referentes à destinação de resíduos nos anos de 2021 e 2022 estão sendo reapresentados para refletir ajustes em sua classificação e consolidação. | GRI 2-4

| SASB CG-BF-250a.2 | Porcentagem de produtos elegíveis que atendem aos padrões de emissão e conteúdo de composto orgânico volátil (COV)

| Percentual da receita de produtos que atendem às emissões e conteúdo de composto orgânico volátil (COV) e outros compostos | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------|------|------|
| Revestimentos Cerâmicos | 79% | 82% | 69% |
| Painéis de Madeira | 100% | 100% | 100% |

Os produtos de **Revestimentos Cerâmicos** são analisados de acordo com CDPH/EHLB Standard Method v1.2-2017 (*California Section 01350*), demonstrando emissão <0,5 mg/m³. Os produtos sob a marca Portinari são os que são analisados e, para eles, utilizam-se as certificações *Floor Score* e *Indoor Air Quality*, creditadas aos produtos da marca Portinari. Os produtos são credenciados por meio dessas certificações no sistema de pontuação da LEED para edificações sustentáveis.

Para **Painéis de Madeira**, o formaldeído é o principal COV crítico, e o controle de sua emissão assegura a boa qualidade em termos ambientais e de segurança do produto, sendo analisado em 100% dos produtos fabricados. Para os demais COV, não há uma abordagem sistêmica, sendo avaliados sob demanda ou de forma voluntária, seguindo as metodologias para *bulding materials*, ISO 16001.

A **Deca** não possui em seu portfólio produtos que necessitam se adequar aos padrões de emissão de conteúdo COV, assim, não há produtos elegíveis. Os produtos que usam o formaldeído nos processos de produção são analisados em amplo espectro e em 100% da nossa produção de Painéis, porém esses compostos não fazem parte das matérias-primas e dos produtos no estágio final, condição em que são utilizados nos diversos ambientes.

O escopo desse indicador foi ajustado para o reporte neste relatório. No ano de 2022, foi reportado que 100% dos produtos da Deca (louças, metais e chuveiros elétricos) eram elegíveis aos padrões de emissões de COV, porém o mais correto é que não se aplica, pois esses compostos não fazem parte das matérias-primas e dos produtos no estágio final. | GRI 2-4

Na Colômbia, não há regulamentações sobre a conformidade de emissões e COVs emitidos para o meio ambiente, e não há exigência legal associada ao conteúdo para os produtos acabados. Assim, não temos padrões definidos para determinar a emissão e o conteúdo de COVs.

Seguindo nesse processo, avançamos voluntariamente com a certificação *Greenguard Gold* para as linhas de Pisos Laminados Durafloor, que analisa os COVs totais, confirmando nosso compromisso de qualidade em produtos junto aos nossos consumidores.

Sumários GRI e SASB

| Declaração de uso | A Dexco relatou de acordo as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. | | | | |
|-------------------------------------|---|---|-------------------------|--------|------------|
| GRI 1 Usado | GRI 1 – Fundamentos 2021 | | | | |
| Normas setoriais aplicáveis | - | | | | |
| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| CONTEÚDOS GERAIS | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da organização | 6, 8, 15 | | | |
| | 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 6, 8 | | | |
| | 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato | 6 | | | |
| | 2-4 Reformulações de informações | 6, 59, 83, 84, 100, 116, 131, 138, 142, 145, 149, 150, 152, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 169 - 171 | | | |
| | 2-5 Verificação externa | 6, 182 | | | |
| | 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 8-13, 55, 59, 82 | | | |
| | 2-7 Empregados | 15, 34, 94 - 100 | | | |
| | 2-8 Trabalhadores que não são empregados | 100 | | | |
| | 2-9 Estrutura de governança e sua composição | 22 - 25, 87 | | | |
| | 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 22, 88 | | | |
| | 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança | 23 | | | |
| | 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 23, 24, 30, 88, 89 | | | |
| | 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 23 - 25 | | | |
| | 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 6 | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|-------------------------------------|--|--------------------|-------------------------|--------|------------|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| CONTEÚDOS GERAIS (cont.) | | | | | |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-15 Conflitos de interesses | 89 | | | |
| | 2-16 Comunicação de preocupações cruciais | 25 | | | |
| | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 23, 30 | | | |
| | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 23, 90 | | | |
| | 2-19 Políticas de remuneração | 25, 116 | | | |
| | 2-20 Processo para determinação da remuneração | 25, 40 | | | |
| | 2-21 Proporção da remuneração total anual | 116 | | | |
| | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 3, 4 | | | |
| | 2-23 Compromissos de política | 19, 26, 28, 29, 45 | | | |
| | 2-24 Incorporação de compromissos de política | 26, 28 | | | |
| | 2-25 Processos para reparar impactos negativos | 29, 45, 62, 124 | | | |
| | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 29 | | | |
| | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos | 91 | | | |
| | 2-28 Participação em associações | 90, 91 | | | |
| | 2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i> | 17, 56, 82, 83 | | | |
| 2-30 Acordos de negociação coletiva | 116 | | | | |
| TEMAS MATERIAIS | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-1 Processo de definição de temas materiais | 17 | | | |
| | 3-2 Lista de temas materiais | 18 | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|---|--|----------------------------------|-------------------------|--------|------------|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| TEMA MATERIAL: RENTABILIDADE E DESEMPENHO FINANCEIRO | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 16, 84, 85 | | | |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 16 | | | |
| | 201-4 Apoio financeiro recebido do governo | 85 | | | |
| GRI 207: Tributos 2019 | 207-1 Abordagem tributária | 85 | | | |
| | 207-4 Relato país a país | 86 | | | |
| TEMA MATERIAL: PESQUISA E INOVAÇÃO | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 47, 48, 50, 52, 53, 55, 125, 126 | | | |
| GRI 301: Materiais 2016 | 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume | 160 - 163 | | | |
| | 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados | 163 | | | |
| | 301-3 Produtos e suas embalagens recuperados | 73, 164 | | | |
| TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 66 - 69, 139, 140 | | | |
| GRI 201: Desempenho econômico 2016 | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | 31, 140, 141 | | | |
| | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 67, 137, 138 | | | |
| | 302-2 Consumo de energia fora da organização | 138 | | | |
| GRI 302: Energia 2016 | 302-3 Intensidade energética | 139 | | | |
| | 302-4 Redução do consumo de energia | 139 | | | |
| | 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços | 139 | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|---|--|----------------------|-------------------------|--------|------------|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS (cont.) | | | | | |
| GRI 305: Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 69, 141, 142, 144 | | | |
| | 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 69, 141, 142, 144 | | | |
| | 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | 141, 142, 144 | | | |
| | 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 143 | | | |
| | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 143 | | | |
| | 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) | 145 | | | |
| | 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas | 145 | | | |
| TEMA MATERIAL: ÁGUA E EFLUENTES | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 66, 71, 155 - 157 | | | |
| GRI 303: Água e efluentes 2018 | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado | 71, 157, 158 | | | |
| | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água | 158 | | | |
| | 303-3 Captação de água | 72, 158 | | | |
| | 303-4 Descarte de água | 159 | | | |
| | 303-5 Consumo de água | 159, 160 | | | |
| TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOCAL | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 45, 62, 63, 132, 133 | | | |
| GRI 202: Presença no mercado 2016 | 202-1 Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, com discriminação por gênero | 117 | | | |
| | 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local | 25 | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|--|--|---------------------|-------------------------|--------|------------|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO LOCAL (cont.) | | | | | |
| GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 63, 64 | | | |
| | 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos | 133, 134 | | | |
| GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016 | 411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas | 63 | | | |
| GRI 413: Comunidades locais 2016 | 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 134, 135 | | | |
| | 413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais | 135 | | | |
| TEMA MATERIAL: CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 33, 35 - 39, 92, 93 | | | |
| GRI 401: Emprego 2016 | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados | 101 - 103 | | | |
| | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 117 | | | |
| | 401-3 Licença-maternidade/paternidade | 118 | | | |
| | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 42, 43 | | | |
| GRI 403: Segurança e saúde no trabalho 2018 | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 118, 119 | | | |
| | 403-3 Serviços de saúde do trabalho | 44 | | | |
| | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 119 | | | |
| | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 119, 120 | | | |
| | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador | 44, 120, 121 | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|--|--|----------------------------------|-------------------------|--------|------------|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| TEMA MATERIAL: CULTURA ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE PESSOAS (cont.) | | | | | |
| GRI 403: Segurança e saúde no trabalho 2018 | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | 121 | | | |
| | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 42, 121 | | | |
| | 403-9 Acidentes de trabalho | 121 - 123 | | | |
| | 403-10 Doenças profissionais | 123 | | | |
| GRI 404: Capacitação e educação 2016 | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado | 41, 114 | | | |
| | 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | 38, 39, 41 | | | |
| | 404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 115 | | | |
| GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados | 36, 104 - 112 | | | |
| | 405-2 Proporção entre o salário base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 113 | | | |
| GRI 406: Não Discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas | 29, 91, 92 | | | |
| TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO E RASTREABILIDADE | | | | | |
| GRI 3: Temas Materiais 2021 | 3-3 Gestão dos temas materiais | 59, 60, 129, 130 | | | |
| GRI 204: Práticas de compra 2016 | 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais | 59 | | | |
| GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 | 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | 60 | | | |
| | 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas | 59, 60, 61, 131 | | | |
| 407: Liberdade sindical e negociação coletiva | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco | 45 | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|--|---|---|-------------------------|---------------------------|--|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO E RASTREABILIDADE (cont.) | | | | | |
| GRI 408: Trabalho infantil 2016 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | 60 , 61 , 124 | | | |
| GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 60 , 61 , 124 | | | |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016 | 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | 60 | | | |
| | 414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas | 59 , 60 , 61 , 131 | | | |
| OUTROS INDICADORES SEM TEMAS MATERIAIS CORRELACIONADOS | | | | | |
| GRI 205: Combate à corrupção 2016 | 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | 27 | 205-1.a | Informação não disponível | A Dexco não divulga o número total e percentual de operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção, pois a avaliação na Companhia é feita de forma transversal. |
| | 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 27 , 28 , 61 | | | |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas | 27 , 29 | | | |
| GRI 206: Concorrência desleal 2016 | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Não sofremos ações judiciais cujo objeto seja referente a concorrência desleal, práticas de truste e monopólio nos últimos três anos. | | | |

| Norma GRI / Outra fonte | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|---|---|--|-------------------------|--------|------------|
| | | | Requisito(s) omitido(s) | Motivo | Explicação |
| OUTROS INDICADORES SEM TEMAS MATERIAIS CORRELACIONADOS (cont.) | | | | | |
| GRI 304: Biodiversidade 2016 | 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental | 145 , 146 | | | |
| | 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade | 69 , 146 | | | |
| | 304-3 Hábitats protegidos ou restaurados | 15 , 69 , 70 , 147 - 150 | | | |
| | 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização | 150 , 151 | | | |
| GRI 306: Resíduos 2020 | 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | 72 , 73 , 166 - 168 | | | |
| | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | 72 , 168 , 169 | | | |
| | 306-3 Resíduos gerados | 73 , 169 | | | |
| | 306-4 Resíduos não destinados para disposição final | 170 | | | |
| | 306-5 Resíduos destinados para disposição final | 73 , 170 | | | |
| GRI 410: Práticas de segurança 2016 | 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos | 45 | | | |
| GRI 415: Políticas públicas 2016 | 415-1 Contribuições políticas | 92 | | | |
| GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016 | 416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços | 58 | | | |
| | 416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços | 58 | | | |
| GRI 417: Marketing e rotulagem 2016 | 417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços | 126 | | | |
| | 417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços | 126 , 127 | | | |
| | 417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing | 55 | | | |
| 418: Privacidade do cliente 2016 | 418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes | 53 | | | |

SASB: Produtos de construção & mobiliário (CG-BF)

| Tópico SASB / Código | Métrica de relato | Localização | Omissão |
|---|--|--------------|---------|
| GESTÃO DA ENERGIA NA FABRICAÇÃO | | | |
| CG-BF-130a.1 | (1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável | 67, 137, 138 | |
| GESTÃO DE COMPONENTES QUÍMICOS NOS PRODUTOS | | | |
| CG-BF-250a.1 | Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos e/ou perigos associados a produtos químicos em produtos | 127, 128 | |
| CG-BF-250a.2 | Porcentagem de produtos elegíveis que atendem aos padrões de emissão e conteúdo de COV (composto orgânico volátil) | 171 | |
| CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS | | | |
| CG-BF-410a.1 | Descrição dos esforços para gerenciar os impactos do ciclo de vida do produto e atender à demanda por produtos sustentáveis | 164 - 166 | |
| CG-BF-410a.2 | (1) Peso do material em fim de vida recuperado, (2) porcentagem de materiais recuperados reciclados | 166 | |
| GESTÃO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO DE MADEIRA | | | |
| CG-BF-430a.1 | (1) Peso total de materiais de fibra de madeira adquiridos, (2) porcentagem de florestas certificadas por terceiros, (3) percentual por padrão e (4) porcentagem certificada para outros padrões de fibra de madeira, (5) porcentagem por padrão | 154, 155 | |
| MÉTRICAS DE ATIVIDADE | | | |
| CG-BF-000.A | Produção anual | 11, 14 | |
| CG-BF-000.B | Área de instalações fabris | 15, 84 | |

SASB: Manejo florestal (RR-FM)

| Tópico SASB / Código | Métrica de relato | Localização | Omissão |
|--|--|-------------------|---------|
| SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E IMPACTOS | | | |
| RR-FM-160a.1 | Área de floresta certificada para um padrão de gestão florestal de terceiros, porcentagem certificada para cada padrão | 15, 70, 147 - 150 | |
| RR-FM-160a.2 | Área de floresta com estado de conservação protegido | 145, 146 | |
| RR-FM-160a.3 | Área de floresta em hábitat de espécies ameaçadas | 152 | |
| RR-FM-160a.4 | Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por florestas | 152, 153 | |
| DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS | | | |
| RR-FM-210a.1 | Área de floresta em terra indígena | 63, 153, 154 | |
| RR-FM-210a.2. | Descrição dos processos de contratação e práticas de due diligence com respeito aos direitos humanos, direitos indígenas e à comunidade local | 136 | |
| ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS | | | |
| RR-FM-450a.1 | Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para manejo florestal e produção de madeira apresentados pelas mudanças climáticas | 31, 140, 141 | |
| MÉTRICAS DE ATIVIDADE | | | |
| RR-FM-000.A | Área de floresta de propriedade, arrendada e/ou administrada pela entidade | 83 | |
| RR-FM-000.B | Inventário agregado de madeira em pé | 83 | |
| RR-FM-000.C | Volume de colheita de madeira | 83 | |



São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre os indicadores de sustentabilidade constantes no Relato Integrado e Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Dexco S/A
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Dexco S.A (“Dexco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores de sustentabilidade (“indicadores”) constantes no Relato Integrado e o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (“Inventário GEE”), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado ou o Inventário GEE, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Dexco

A administração da Dexco é responsável por:

- Selecionar e estabelecer os critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI Standards”) e do *Sustainability Accounting Standards Board* – Bens de Consumo, e Recursos Renováveis e Energia Alternativa (“SASB”) para o Relato Integrado e de acordo com as especificações adotadas do Programa Brasileiro GHG *Protocol* para o Inventário GEE;
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação dos indicadores constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CTO) Nº 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB) e NBC TO 3410 - Trabalho de Asseguração para Declarações de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e de Mudanças Climáticas que é equivalente à norma internacional ISAE 3410 *Assurance Engagements on Greenhouse Gas Statements* também emitida pelo IAASB. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) e NBC TO 3410 (ISAE 3410) consiste principalmente de indagações à administração da Dexco e outros profissionais da Dexco que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Em específico a norma NBC TO 3410, o trabalho envolve avaliar a adequação nas circunstâncias do uso como base para a elaboração da declaração de GEE pela Dexco, avaliar os riscos de distorção relevante devido a fraude ou erro, responder aos riscos avaliados como necessários nas circunstâncias e avaliar a apresentação geral da declaração de GEE. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que os indicadores divulgados no Relato Integrado e no Inventário GEE, tomados em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação dos indicadores contidos no Relato Integrado e no Inventário GEE, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado e no Inventário GEE, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração dos indicadores constantes no Relato Integrado e do Inventário GEE;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;



c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os dois indicadores constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE;

d) para os casos em que os indicadores constantes no Relato Integrado e o Inventário GEE se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI *Standards*, SASB e as especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol* aplicáveis na elaboração dos indicadores constantes no Relato Integrado e do Inventário GEE.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos indicadores constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação dos indicadores no Relato Integrado e do Inventário GEE seguiu os critérios da GRI *Standards*, SASB e as especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol* e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI *Standards*, SASB e especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol*).



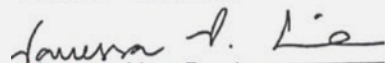
Conclusão

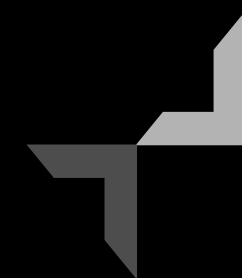
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores e divulgações climáticas constantes no Relato Integrado e no Inventário GEE para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Dexco, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da GRI Standards, SASB e as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol.

São Paulo (SP), 04 de junho de 2024.

Ernst & Young

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP - 034519/O


Vanessa Lima Pereira
Contadora CRC - SP282743/O



Coordenação na Dexco
Gerência de ESG e Relações com Investidores

Projeto editorial, redação, edição e revisão
Quintal 22

Projeto gráfico e diagramação
Quintal 22

Consultoria de indicadores e materialidade
Avesso Sustentabilidade

Fotos
Acervo Dexco

A sede da Dexco está localizada na Avenida
Paulista, nº 1.938, 5º andar, Bela Vista,
município de São Paulo, Estado de São Paulo –
CEP: 01310-942.
| GRI 2-1



www.dex.co